

Mantêm os aliados a decisão já estabelecida a respeito da questão da zona "A" de Trieste

Por outro lado os "Três Grandes" teriam elaborado propostas visando aplainar as dificuldades entre a Itália e a Iugoslávia — Definida a posição do governo de Roma

LONDRES, 17 (ANSA) — Segundo se conhece de fonte autorizada, os três chanceleres aliados, que voltaram a examinar a questão de Trieste durante a quarta sessão de sua conferência, realizada esta tarde, teriam decidido manter a decisão anglo-norte-americana de 8 de outubro, já aceita pelo governo italiano, confiando à Itália a administração da zona "A" do território livre e da cidade de Trieste. Por outro lado, os três chanceleres teriam elaborado propostas visando aplainar as dificuldades surgidas quanto à aplicação da decisão em apreço.

Tais propostas teriam sido formuladas por iniciativa do ministro das Relações Exteriores da França, sr. Bidault.

O chanceler Eden recebeu esta tarde, separadamente, o embaixador da Itália, Brolet, e o ministro da Iugoslávia, Veljicki, para transmitir-lhes — segundo se acredita nestes círculos diplomáticos — as referidas propostas que deverão ser imediatamente comunicadas aos governos de Roma e Belgrado, de modo a permitir aos três chanceleres aliados, durante a reunião de amanhã, o exame dos pontos de vista da Itália e da Iugoslávia em relação a estas propostas.

NOVA YORK, 17 (ANSA) Em uma correspondência de Londres,

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

O CASO BOBBY GREENLEASE

Continua a polícia na busca do outro implicado no assassinio

Julga-se ter sido o terceiro participante do rapto também assassinado por Carl Austin Hall — Ainda não encontrados os 300 mil dólares desaparecidos

SAINT LOUIS, 17 (U.P.) — A polícia continua buscando em St. Louis os 300.000 dólares que desapareceram da soma de \$ 600.000 que os pais do menino Bobby Greenlease pagaram inutilmente para que seus sequestradores o devolvessem sã e salvo.

Um funcionário de um hotel de St. Louis, declarou que Carl Austin Hall, o assassino, tinha em seu poder os 600.000 dólares quando chegou ao estabelecimento, no dia 6 de outubro.

Hall e seu cúmplice, sr. Bonnie Heady continuam sob interrogatório da polícia na prisão de Kansas City.

Em St. Joseph, Missouri, a polícia decidiu abandonar as buscas para localizar o corpo de Thomas John Marsh, que foi acusado por Hall de ter sido o assassino do infeliz garoto.

A polícia, ao entanto, continua crendo na possibilidade de que Hall tenha assassinado Marsh, como assassinou o menino, em St. Joseph.

KANSAS CITY, 17 (U.P.) — Ao que parece, houve ontem uma pausa no contínuo interrogatório dos dois sequestradores e assassinos do menino Bobby Greenlease. Os acusados, que já confessaram seu crime, são o moribundo Carl Austin Hall, e sua amante Bonnie Brown Heady.

A pausa, ao que parece, foi motivada pela investigação, até o momento infrutífera, que se está realizando para encontrar possivelmente o terceiro participante do rapto.

PROTESTO DA JORDÂNIA NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (U.P.) — A Jordânia enviou ontem uma nota de protestos às Nações Unidas contra supostos atos de agressão de parte de Israel que causaram a morte de 54 pessoas.

A nota foi apresentada ao Conselho de Segurança e acusa Israel de "atos de agressão" e de perpetração de "matanças". Não pede, contudo, decisão alguma de parte das Nações Unidas.

A Síria pediu, ao mesmo tempo, ao Conselho de Segurança que se ocupe da questão de que Israel está violando o armistício da Palestina, ao efetuar certos trabalhos na zona desmilitarizada.

Afirmou a Síria que Israel está tratando de mudar o curso do Rio Jordão para que passe pelo território israelita, privando assim a Jordânia de água que este país necessita para irrigação.

Ao que parece, o Conselho se reunirá na próxima quinta-feira para debater o assunto.

Enquanto isso, os seguintes acontecimentos tiveram lugar ultimamente nas Nações Unidas:

Lo) — O Comitê Político adiou até segunda-feira próxima a votação sobre o problema do Marrocos. A demora foi motivada pela apresentação de uma emenda menos rigorosa que fez a Bolívia, segundo a qual as Nações Unidas se limitariam unicamente a fazer um apelo para que se reduza a tensão no protetorado Africano.

mento da decisão aliada de 8 de outubro.

A eventualidade de um recurso junto ao Conselho de Segurança foi definida por Pella como "ilusória e suscetível de acarretar desenvolvimento negativo".

O presidente do Conselho confirmou que a Itália está disposta a participar de uma conferência entre representantes aliados e os da Iugoslávia, visando resolver definitivamente o momentoso problema, mas somente depois que a Itália for colocada em pé de igualdade com a Iugoslávia, através da aplicação da decisão aliada.

Pella comunicou aos senadores haver convocado, às vésperas da conferência de Londres, os embaixadores dos "três grandes" ocidentais, informando-os de que o governo italiano espera uma notificação acerca da data em que deverá ser efetuada a passagem dos poderes da administração aliada para a italiana, de acordo com a decisão de 8 de outubro. Pella, além disso, comunicou aos embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França que a Itália não pode, de forma alguma, renunciar às suas reivindicações acerca da zona "B" do território livre de Trieste e, portanto, não pode admitir desistências aliadas que dizem respeito a essa renúncia.

Caso os aliados cedam às ameaças da Iugoslávia, acrescentou Pella, o governo italiano eximir-se-ia de suas responsabilidades.

MOÇÃO VOTADA PELO SENADO

ROMA, 17 (ANSA) — Antes da votação do orçamento do Ministério das Relações Exteriores, o Senado aprovou a seguinte ordem do dia:

"O Senado, tomando conhecimento da decisão anglo-norte-americana, que entrega a cidade de Trieste e a Zona "A" do Território Livre à administração italiana, convida o governo a prosseguir com a mesma energia no caminho até aqui trilhado, visando a solicitação aplicação da decisão aliada, já aceita pela Itália e velando, através de uma ação ininterrupta, para a sua aplicação."

EM PAN MUN JON

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

PAN MUN JON, 17 (U.P.) — Os prisioneiros de guerra chineses anticomunistas atacaram, hoje, os comunistas encarregados de convencê-los de que devem regressar à sua pátria, verificando-se assim a mais violenta cena contra a repatriação que se registrou em Pan Mun Jon desde que tiveram início, há três dias, as sessões explicativas.

Um dos prisioneiros chineses anticomunistas deu um pontapé no estômago de um dos oficiais comunistas. Outro lançou uma cadeira dentro da cabana em que se efetuava a sessão explicativa contra o comunista que procurava induzi-los a que aceitassem a repatriação, mas não atingiu seu alvo.

"Eu quero minha mãe", gritou um outro anticomunista ao oficial que o exortava para voltar à sua pátria. Em seguida, o prisioneiro se dispôs a atacar o militar vermelho, mas foi contido em tempo pelos guardas indianos.

O tenente-general indiano K. S. Thimaya, presidente da Comissão de Repatriação, sob cuja custódia estão os prisioneiros, ordenou a detenção de um dos prisioneiros que tentou, em repetidas ocasiões, atacar os oficiais comunistas.

Dos 100 chineses que compareceram perante os propagandistas, apenas quatro concordaram com a repatriação.

O começo das sessões explicativas teve um atraso de seis horas e os prisioneiros, hoje, uma vez que os comunistas queriam entrevistá-

res da Itália e Iugoslávia esta tarde para informar-lhes sobre o andamento das deliberações dos três chanceleres acerca do assunto de Trieste.

Churchill convidou os chanceleres para almoçar amanhã em sua companhia, logo depois de darem por encerrada a conferência.

A sessão final terá início exatamente às onze horas.

OS INCIDENTES ENTRE O ISRAEL E A JORDÂNIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (U.P.) — Por Bruce Munn, correspondente — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França solicitaram hoje uma imediata reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para estudar o explosivo incidente fronteiriço entre o Israel e a Jordânia, que criou uma nova crise internacional no Oriente Médio.

(Conclui na 2.ª pag.)

res da Itália e Iugoslávia esta tarde para informar-lhes sobre o andamento das deliberações dos três chanceleres acerca do assunto de Trieste.

Churchill convidou os chanceleres para almoçar amanhã em sua companhia, logo depois de darem por encerrada a conferência.

A sessão final terá início exatamente às onze horas.

OS INCIDENTES ENTRE O ISRAEL E A JORDÂNIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 17 (U.P.) — Por Bruce Munn, correspondente — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França solicitaram hoje uma imediata reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para estudar o explosivo incidente fronteiriço entre o Israel e a Jordânia, que criou uma nova crise internacional no Oriente Médio.

(Conclui na 2.ª pag.)

lados, além do fim do mito da sede de domínio anglo-americano, e ponto final de uma esperança.

E' que, ao passo que a zona "A" é entregue aos italianos, a zona "B", territorialmente mais extensa, porém menos povoada, certamente será controlada ainda com maior firmeza pelos iugoslavos, que há muito tempo já a anexaram para todos os fins práticos.

Os aliados ocidentais, no entanto, fizeram, em 1948, uma declaração oficial de que todo o território de Trieste, zona "A" e "B", seria devolvido à Itália como a única medida prática, uma vez que o acordo previsto no Tratado se revelaria de execução impossível. (O tratado criou um Território Livre, com caráter permanente, com um governador neutro. A Rússia e as potências ocidentais, no entanto, não conseguiram chegar a um acordo para a nomeação do governador).

Por um lapso singular nos serviços secretos ocidentais, a Inglaterra, Estados Unidos e França se declararam pela restituição total à Itália, procurando assim ajudar a causa de anticomunismo italiano, às vésperas da expulsão de Tito do Comitê.

Esperava-se, desde 1948, que a Itália e a Iugoslávia, parilhando de alarme ante a política soviética, chegassem a um acordo razoável. Não foi isto, no entanto, o que aconteceu. As negociações entre os dois países nunca puderam chegar a bom termo em virtude dos ressentimentos ainda existentes nas regiões de fronteira.

Desta forma, não é possível resolver o problema de Trieste com negociações ou apontando os interesses reais de cada uma das partes. O mais provável é que, no futuro, numa situação de equilíbrio instável baseada na situação política e militar evidentemente mais forte de um dos dois litigantes. — (APLA).



O PRIMEIRO ENFORCADO

CAIRO — O primeiro homem enforcado por ordem do todo poderoso Tribunal Revolucionário Egípcio, Mahmoud Sadry Ali, de 59 anos, foi dado como antigo empregado do exército britânico na Zona do Canal de Suez. Esta foto foi colada poucos segundos antes da sua execução (Foto U.P.).

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

NOVOS PROTESTOS CONTRA O ENVIO DE TROPAS PARA A GUIANA INGLESA

Attlee convidado a visitar a Colônia — Possível a viagem do dr. Jagan à Índia

LONDRES, 17 (ANSA) — Novos protestos contra o envio de unidades navais e de tropas para a Guiana Inglesa foram feitos hoje por membros do Partido Trabalhista e das organizações sindicais e cooperativas.

Durante uma reunião realizada hoje à tarde, foi realmente pedido que a Constituição da Guiana seja restaurada e que os ministros demitidos sejam confirmados no cargo. A reunião fora convocada pelo semanário bevanista "Tribune" e pelo Congresso dos Povos Contra o Imperialismo, associação presidida pelo trabalhista Fenner Brockway.

ATTLEE CONVIDADO A VISITAR A GUIANA

LONDRES, 17 (ANSA) — O líder do Partido Trabalhista Britânico, Clement Attlee foi convidado pelo ex-primeiro ministro da Guiana Inglesa, Cheddi Jagan a dirigir-se o mais depressa possível àquela colônia para assistir-se com os dirigentes do Partido Progressista Popular uma vez que estes não podem dirigir-se a Londres.

Jagan, por outro lado, rogou a Attlee que pesa um adiamento do debate parlamentar sobre a Guiana até que os dirigentes do PFP ou o próprio Attlee possam responder ao "Livre Branco" do governo inglês sobre a Guiana, o qual constituirá a base do referendo debate.

SERÁ BENVINDO NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 17 (UP) — Informa-se que o primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, informou a Cheddi Jagan, o depositário primeiro ministro da Guiana Inglesa, que será bem-vindo na Índia, porém não poderá apresentar-se ante o Parlamento.

(Conclui na 2.ª página).

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

Insurgiram-se os prisioneiros anticomunistas contra oficiais encarregados de convencê-los

Não querem, sobre pretexto algum, retornar à pátria — Agredido um membro da comissão sino-coreana

COLUMNA CATHOLICA

XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A graça e a bondade do Nosso Senhor — poderíamos assim intitular a missa de hoje, segundo as duas lições. Na Epistola falamos S. Paulo das graças que ele próprio recebeu como último dos Apóstolos, graça que pelo batismo a nós também foi comunicada. No Evangelho é o próprio Jesus Cristo que cura a pessoa do surdo-mudo e a humanidade inteira. "Epiphania". Ação simbólica repetida na administração do batismo. Nas Orações pedimos esta graça e bondade. Nos Cantos das agraçecimentos, contudo precisamos aumentá-las pelo sacrifício eucarístico. Certo estamos que, se honramos a Deus de toda a nossa substância (o que melhor fazemos na santa Missa), teremos abundância de tríplice e vinho: isto é, a santa Eucaristia, a comunhão, e estará em nós a graça de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 CAP. XV, 1-10)

"Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebestes, e no qual também perseverastes; pelo qual também sois salvos, se guardardes do mesmo modo que vo-lo preguei a não ser que tenhais crido em vão. Porque primeiramente eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado, e que ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras; que foi visto por Cefas, e depois pelos onze Apóstolos; depois foi visto por mais de quinhentos irmãos juntos, dos quais uns ainda hoje vivem, e alguns já morreram. Depois foi visto por Tiago, em seguida por todos os Apóstolos, e depois, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o mínimo dos Apóstolos, que não sou digno de ser chamado Apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus, sou o que sou, e a sua graça não foi estéril em mim."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Marcos (CAP. VII, 31-37)

"Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tiro, veio por Sidônia ao mar da Galiléia, atravessando o território da Decapólie. Al trouxeram-lhe um surdo-mudo e lhe rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dos braços e levando-o para o lado da salvação, e tocando-o com a saliva na sua língua, e levantando os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: "Epiphania", isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da língua, falando ele claramente. Então Jesus lhe ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam, e mais tem de admirar: dizia: "Muito tem feito bem, fez os surdos ouvirem e os mudos falarem."

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES
DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PEGALVA
—/—
VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1.00
Aos domingos Cr\$ 1.50
Atrasadas de dias Cr\$ 2.00
De edições de domingos Cr\$ 3.00
ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 240.00
Semestre Cr\$ 120.00
Trimestre Cr\$ 60.00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendente 36-3149
Redator-chefe 36-3282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4939
Contabilidade 36-3167
Assinaturas e vendas 36-3187
Esportes das 20 h 36-4975
2 horas 36-4978
Oficinas - Impressão (das 2 a 5 h) 36-4957
Laboratório foto-gráfico 35-1646
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comunique sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as retencões do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO
SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 2.º andar — Telefone 42-4887 e 42-7694
SANTOS — Rua General Camará, 99 — sala 6 — Tel. 2-5570 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1087 — 2.º andar.
CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

— Vigário-substituto, da paróquia do Senhor do Bonfim, em Santo André, pe. Carlos Mario Varotto.
— Vigário-cooperador, da paróquia de N. Senhora da Lapa, pe. Guerino Ricciotti.
— Confessor-ordinário, para a comunidade das Filhas da Divina Providência Franciscanas de São Paulo, no Brasil, com residência na paróquia de N. Senhora dos Remedios, pe. Domingos Tonini; para a comunidade das Irmãs Clarissas Franciscanas Missionárias do SS. Sacramento, com residência na paróquia de N. Senhora da Candelária, em São Caetano do Sul, pe. Martino Penna.
— Licença para se ausentar — pe. Francisco Reichert, SVD.
— Celebrar em capela — Paróquia de Aparecida.
— Faculdades missionárias — Vigário da Paróquia de Vila Anastácio; *
— Batismo de adulto ("ritus parvulorum") — Paróquia de N. Senhora do Sion.
— Licença para preparar retiro — Padres Muriilo Moutinho, SJ, e pe. Benvenuto da Santa Cruz, OP.
— Processão — Paróquia de Aparecida.
— Dispensa de impedimentos matrimoniais — srs. João Domingos de Faria e Joana Bernardes da Silveira, da paróquia de Itaquera; Irineo Soares dos Santos e Francisca Soares de Oliveira, da paróquia de N. Senhora do Sion; Elvino Mendes e Maria Panarelli, da paróquia de Santo Amaro.
— Testemunhais para casamento — srs. Paulo Gomes Rato, Rafael Viademir Delape Balista, Florencio Antonio de Moraes, Olegario Santiago dos Reis, Antonio Cassiano, Erasmo Ferreira de Andrade, Owen Ranieri Mussulin, Manuel Aires de Melo, Osvaldo Alves, Moacir Pinto, Francisco Pandolfi, Romão Belcher Peres, José Bernardo do Nascimento, Anello José Marques e Delvina Gaffo.

ESPIRITO LITURGICO DO 21.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
Festa de São Lucas, o Evangelista, Apóstolo e Médico da Mundial das Missões
Traja-se hoje de paramentos rubros a liturgia para festejar S. Lucas, o historiador inspirado que nos legou a história da catequese feita por Jesus (cf. 3.º e 4.º Evangelhos) e pelos Apóstolos (cf. 1.º e 2.º Evangelhos). Deixa o grande historiador da vida de Cristo e narrador dos fatos miraculosos da Igreja nascente, para dedicar a Missa fosse em seu louvor, a Missa substitua à própria festa dominical, que teria paramento verde. Pagão, provavelmente ateu de Antioquia, Lucas converteu-se a fé cristã, por causa de um amigo romano. Isso não só porque era judeu, mas porque ele, como judeu, acompanhava os que se batizavam, e por isso se tornou um dos mais queridos de Jesus. De modo especial, ressaltou a misericórdia do Coração de Jesus através das suas admiráveis explicações das parábolas do Salvador, sen-

do chamado por Dante "o escriba da mansidão de Cristo". E o Evangelista da ternura, do idílio, da inocência doméstica, nos quadros esplendidos do seu "Evangelho da Infância", e o Evangelista dos castigos do Novo Testamento, recolhendo-nos o "Benedictus" de Zacarias, o "Nunc dimittis" de Simeão, sobretudo esse João incomparável que é o "Magnificat", poesia que cantou a Virgem-Mãe em louvor de seu Senhor e Deus. E o Evangelista da deidade feminina, com as matronas que ajudam a Jesus, que são ajudadas por Jesus, que conduzem outros a Jesus.
Pois bem, enquanto no Breviário de amanhã em diante continuará a leitura do 1.º livro de Marcos, a Missa de hoje é a epistola segundo S. Paulo aos Coríntios 15, 1-10. Nesse trecho ele recomenda a boa vontade dos destinatários da carta, que val o sacrifício para Coríntios a fim de debelar os abusos que por lá se deram. E nomeia expressamente a Tito, depois diz: "E com eles estareis também a outro irmão, o qual, em muitas ocasiões, temos experimentado ser muito diligente, mais agora o será muito mais pela muita confiança que tem em vós, ou por causa de Tito, que é meu companheiro e coadjutor para convosco, ou por causa dos nossos irmãos, apóstolos das Igrejas e glória de Cristo". Seria essa irmã zelosa? E o nosso Lucas, diz a liturgia, e quem muitos intérpretes, que recolheram dos lábios de S. Paulo o encômio tão merecido que lhe faz pelo ardor que demonstrava na catequese, ou talvez autrois não depois tão diligente investigador de fontes orais e escritas para a composição de suas duas obras históricas, o Evangelho e o "Epistolar", e apresenta a missão dos 72 discípulos (Lc. 10, 1-9), conforme ele próprio descreveu. Pois bem, como eles foram enviados para pregar a Palavra de Deus, e a mais de dois, como está na epistola, a pregar a "divina Palavra". Foi visto de coisas da terra mais cheio de confiança no Espírito Santo, cuja decisão descreveram nos Atos. Ao entrar nas casas dizia aos de lá: "A paz seja convosco". E como bom médico de corpos, assistiu até mesmo de graças especiais, e sobretudo das almas, com a luz de seus ensinamentos e a força de seus exemplos, curava, curava, curava, e ainda está curando tanta gente que lá suas obras admiráveis. "Curai os enfermos que nela houver", disse Jesus, e os primeiros discípulos por certo que também os tinha, mas não o indicado supra de curas miraculosas, mas a cura da fé, a cura da fé, a cura da fé. Por Jesus. Amen. Ao final da Missa rezar-se o Evangelho do domingo (Mt. 12, 22-35), que trata da parábola do servo inácuo. Perdida uma sua imensa dívida pelo miserabilíssimo rei, ele depois não quis perder uns poucos cruzados que seu companheiro lhe emprestara, sendo disso, o rei se encolerizou e mandou-o para o carcere até a entrega da soma inteira. E a ilustração do servo inácuo e o independente "Combate" leva seu pessimismo a considerar inviáveis, nas atuais condições, as negociações franco-vietnamitas preparadas pelo imperador Bao Dai durante sua recente visita à França.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa de S. Lucas, 2.ª oração: do domingo. 3.ª: da propagação da fé. Prefácio dos Apóstolos. Credo. Último Evangelho de domingo.

TORNOU-SE PERIGOSA A SITUAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

internacional atue no assunto de forma mais energética.
2.º — A Índia pediu ao Comitê Político que faça outro esforço para impedir que a União da África do Sul continue seus atos lesivos de discriminação contra as minorias nativas do referido país.
3.º — O alto comissário de refugiados das Nações Unidas, G. J. Van Nuwen, coordenador da Holanda, anunciou o envio de um representante oficial à região de Trieste, a pedido de 5.000 refugiados políticos que pediram proteção. O Conselho de Segurança continuará discutindo, na próxima terça-feira, a proposta soviética de que sejam cumpridas as disposições do tratado de Paz com a Itália, sobre a internacionalização da região de Trieste.

ENVIADOS CONTINGENTES DA LEGIA ARABE PARA JERUSALEM

CAIRO, 17 (ANSA) — A emissora do Cairo anunciou hoje que a Jordânia está enviando contingentes da Legião Árabe para a zona árabe de Jerusalém devido aos incidentes verificadas na vila de Quibya, a qual foi atacada há poucos dias por forças israelitas.
Divulga-se, ao mesmo tempo, que nos referidos incidentes morreram 62 pessoas. As preocupações já expressas pelo Departamento de Estado de Washington tiveram eco hoje no Cairo, onde o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, teve longa conferência com o ministro do Exterior do Egito, sr. Mahud Fawzi, o qual recebeu também, em audiência especial, o embaixador da Jordânia.
A emissora do Cairo referiu-se, também, às declarações de um porta-voz do Ministério do Exterior de Israel, segundo o qual as recentes desordens ocorridas na fronteira com a Jordânia são o resultado de uma série de ataques desfechos por forças deste último país contra as vilas israelitas da zona, assassinando seus pacíficos habitantes.

APELO AO IRAQUE

JERUSALEM, 17 (U. P.) — A Jordânia enviou, hoje, uma delegação de Jerusalém e pediu auxílio ao vizinho Estado do Iraque, que no qual causou grande irritação — tal como nos demais Estados árabes — a informação de que os soldados de Israel mataram 54 cidadãos da Jordânia, criando assim o incidente mais grave e sangrento que se verificou nessa região desde que terminou a guerra da Palestina.

A AÇÃO DOS "TRES GRANDES"

TEL AVIV, 17 (U. P.) — A França, Grã Bretanha e os Estados Unidos protestaram contra Israel pela incursão efetuada pelas forças desse país, quarta-feira última à noite, contra o território da Jordânia no curso da qual mataram, segundo algumas infor-

mações, 54 homens, mulheres e crianças.
Os representantes das três potências ocidentais entregaram separadamente a nota de protesto ao ministro do Exterior de Israel em Tel Aviv.
Também foi enviada uma nota de protesto pelo governo de Ammam, ontem, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, porém não pediu ao organismo qualquer ação imediata.
O chefe do governo da Jordânia, sr. Fawzi Mukli, também solicitou ao presidente da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas, o cargo está a manutenção da trégua entre os dois países que se dirija por cabo telegráfico ao Conselho de Segurança expondo os detalhes do incidente.
A comissão acusou oficialmente Israel de assassinar, "a sangue frio", 42 pessoas e de ferir outras 16. As últimas informações, contudo, indicam que o número de mortos se eleva a 54.
O chefe do governo da Jordânia também solicitou aos Três Grandes do Ocidente, cujos ministros do Exterior se encontram reunidos em Londres, que levem a cabo o compromisso que contrairam em 1950 de garantir a manutenção da paz no Oriente Próximo.

Desistiu da viagem à Bahia

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas desistiu de ir à Bahia, para inaugurar, em Salvador, a 20.ª Exposição Agropecuária daquele Estado, apesar de já ter seguido para aquele Estado, a fim de esperar o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino.
Comentando a desistência da viagem do chefe do governo, um observador político disse que foi ela inesperada e tanto pode ser atribuída como um retrocesso na intenção do sr. Getúlio Vargas de dar uma demonstração pública de prestígio ao governo Regis Pacheco, a quem o sr. João Goulart mandou o P. T. B. fazer oposição, como o desenvolvimento das atividades previstas no Rio de Janeiro.

NOVOS PROTESTOS

(Conclusão da 1.ª pag.)
O chanceler hindu respondeu ao telegrama em que Jagan solicitava permissão para visitar a Índia, dizendo que este país lhe daria as boas vindas. Todavia, quando a possibilidade de falar no Parlamento, o chanceler manifestou que na Índia não era costume permitir que os estrangeiros falassem no Parlamento, embora os legisladores hindus tivessem interesse em ouvir Jagan diretamente-oficialmente.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

— SRA. GIOVANINA RICCHIUTI LAFEMIA, com 87 anos de idade, casada com o sr. Humberto Lafemia. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Pedro Ruiz; Carlos, casado com a sra. Julia Abad Lafemia; Brígida, casada com o sr. Edmundo Garzi; Norma, casada com o sr. Ernesto Francisco; e Irineu, casado com a sra. Alberto Bandi; Antonieta, viúva do sr. Vitor Pasquini; e Celsiano, já falecido, que foi casado com a sra. Antonieta Bandi Ricchiuti.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso Arinos, 189, para o cemitério do Braz. Pedem-se não enviar flores ou corações.

— SRA. CARLOTA SAMPAIO GUTMARZ, com 82 anos de idade, viúva do sr. José Pereira Leite Guimarães. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Sampaio Moreira, já falecido; e as filhas: Lucília, casada com o dr. Plínio de Queiroz e Zilda, casada com o dr. Roberto Dias de Oliveira. Deixa também os irmãos: Francisco, já falecido; e Antônio, já falecido.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

— ALFREDO GRAVILLI, com 43 anos de idade, funcionário da Assembleia Legislativa. Era filho do sr. Alexandre Gravilli e da sra. Isabel Cesário Gravilli. Deixa viúva a sra. Claudina Graciele Gravilli e os filhos: Walter e Marília. Deixa ainda irmãos: Antônio, já falecido; e Mário.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

— JULIO MANSUETO FAEDO, com 41 anos de idade, casado com a sra. Irene Faedo. Era filho do sr. Augusto Faedo, já falecido, e da sra. Carmela. Faedo deixou os irmãos: Atílio, casado com a sra. Maria Elza Faedo; Romulo, casado com a sra. Iolanda Faedo; Inês, casada com o sr. Francisco Strama; Emilia, casada com o sr. Leonardo Demari; Bruno, casado com a sra. Guilmar Faedo; Maria, casada com o sr. José Bertolotti; Luciano, casado com a sra. Marília Faedo e Mário.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barão do Tietê, 700, para o cemitério São Paulo.

— MIGUEL PALANGA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Angela Carmela Guglielmelli Palanga. Deixa os filhos: José Tereza, casado com a sra. Helena Palanga; Alda, casada com o sr. Mario Santos Marchetti; Daniel, casado com o sr. Angelo Christini; e Aldo.
O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 580, para o cemitério do Aracá.

— DONATO MONTICELLI, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria Monticelli. Deixa os filhos: Luis, casado com a sra. Araci Monticelli; Nelson, casado com a sra. Gent Monticelli e Walter, casado com a sra. Zilma Monticelli.
O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua 10 de Passalacqua, 104, para o cemitério São Paulo.

Faleceram anteontem:

— RICARDO ROTTA, com 90 anos de idade, casado com a sra. Emilia Marian Rotta. Deixa os filhos: Desdemora, casada com o sr. Humberto Pettit; Alma, casada com o sr. Americo Pasculli; Dair, Norma e Ricardo.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério Aracá.

MISSAS

Tercia-feira, às 8 horas, na capela da Universidade Católica, rua Monte Alegre, 984, por intenção de Proterio Santos Silva.

Tratado de aliança

(Conclusão da 1.ª página)

ciados. Duas interpelações foram apresentadas à mesa da Assembleia Nacional. A imprensa parisiense comenta com amargura os acontecimentos e o "France Solr" denuncia "o golpe de facada nas costas do corpo expedicionário francês". A imprensa de esquerda não poupa críticas ao governo, e, especialmente, ao ministro Bidault, e o independente "Combat" leva seu pessimismo a considerar inviáveis, nas atuais condições, as negociações franco-vietnamitas preparadas pelo imperador Bao Dai durante sua recente visita à França.

INTENSA OFENSIVA

HANOI, 17 (U. P.) — As forças francesas, que lograram penetrar profundamente no território rebelde como resultado da ofensiva mais intensa em oito anos de guerra, esperam uma vitória decisiva dentro das próximas quarenta e oito horas.
Sabe-se, através de notícias da frente cuidadosamente examinadas pela censura, que as três divisões blindadas que avançam para Thanh Hoa, não encontram ainda oposição efetiva de parte das duas divisões de elite do Viet Minh, que se encontram no perímetro defensivo, 80 quilômetros ao sul de Hanoi.

Forças blindadas francesas seguiram em direção ao Sul, pela "rota mandarim", enquanto duas colunas que haviam sido transportadas em barcos se dirigiram para o interior, depois de estabelecer cabeças de ponte no triângulo que divide as províncias de Anam e Tonkin.

O comando francês guarda silêncio completo sobre o desenvolvimento da gigantesca operação. Sabe-se, contudo, que um grupo de "comandos" desembarcou no sul de Thanh Hoa, e destruiu duas pontes, várias barragens e um depósito de grãos.
Ao melhorar o tempo, a aviação francesa pôde realizar uma tarefa mais efetiva para proteger a marcha das colunas por terra. O mar agitado, contudo, não permitiu novos desembarques.

Varias personalidades "yankees"

(Conclusão da 1.ª página)
em Bogotá, no dia 2 de novembro, em Guaiquil, no dia 4, em Arequipa, no dia 8, em Lima, no dia 10, em Cochabamba, no dia 11, em Lima e Santiago do Chile, no dia 16, em Buenos Aires, no dia 20, em Montevideo; no dia 22, em Assunção e São Paulo; no dia 25, no Rio de Janeiro; no dia 30, em Salvador e Recife; no dia 1.º de dezembro, em Belém; no dia 2, em Paramaribo, no dia 3, em Caracas; no dia 6, em Porto Espanha; no dia 7, em Miami, e no dia 8, em Washington.

Os viajantes conferenciarão com altos funcionários governamentais e homens de negócios particulares nas cidades que visitarem, para conhecer suas impressões, com respeito à situação comercial e os meios de melhorá-la. A viagem será feita em avião fretado especialmente e alguns dos componentes do grupo serão acompanhados de suas esposas.



Aspectos do desastre de ontem, quando o ônibus inclinado sobre a margem do rio Tamanduaí, na Avenida do Estado, próximo à ponte do desvio.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Repleto de passageiros o ônibus quase foi parar no Tamanduaí

Um monte de terra impediu que o veículo sem freios caísse no canal — Nove vítimas do desastre — Agressão grave no interior da residência — Atropelou a mulher e fugiu

AGRESSÃO

No campo do Corintianos Paulista, no Parque São Jorge, na tarde de ontem, por motivos não esclarecidos, Alfredo dos Santos foi agredido a socos e pontapés por Evaristo Bueno de Toledo.
A vítima sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo a autoridade de serviço no Décimo Distrito determinado a abertura do competente inquérito.

CAIU O MONOMOTOR

No quintal da residência de João Handrickson, a rua Maria Simões, 12, no Imirim, caiu o avião monomotor de prefixo PP-LBK, pilotado por Horácio de Tal. O aparelho que vinha sendo utilizado na propaganda das Lojas Garbo, durante a tarde sobrevoou a temporal, o que ocasionou a queda do aparelho, a fim de aterrissar, o que não conseguiu em face da mudança brusca do tempo. Sobrevoou o bairro de São João, quando o aparelho perdeu o equilíbrio e caiu, provocando a morte de quatro pessoas e ferimentos a sete. O fato foi comunicado ao Departamento de Aeronáutica e Transportes, que se retirou imediatamente da área, mesmo da chegada do helicóptero.

AS VITIMAS

Os que sofreram as consequências do desastre foram os seguintes: Manoela Ferreira, de 74 anos, viúva, moradora na estrada de Piratuba, 6; Aristides Alves Pereira, de 20 anos, solteiro, residente na rua João Moura, 1270; Valentim Ois, de 6 anos, filho de Jean Ois, domiciliado à estrada de Piratuba, casa 6; Aguiulino Gonçalves, de 27 anos, casado, morador à rua Alvaros Machado, 80, na Vila Prudente; Antonio Rodrigues, de 29 anos, casado, também residente na rua Alvaros Machado, 31; Geralda Costa, de 27 anos, casada, domiciliada na rua Tamandará, 99; Joana Justas, de 28 anos, casada, moradora à rua Bittmaria, 2036; João Aroldi, de 48 anos, casado, residente na avenida Conceição, 3830, no Eldorado, e o motorista Manuel Inácio. As três primeiras vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas, sendo as outras duas falecidas.

SEIS PESSOAS ATINGIDAS POR UMA FAISCA ELÉTRICA

Na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, várias pessoas assistiam a uma partida de futebol num campo situado na estrada de Bragança, n.º 1.000. Em determinado momento, uma faísca elétrica que atingiu Romualdo Ramos Bueno, residente à rua Irmãos Pila, 4; Donato Taratelli, morador

Diretoria do Monte de Socorro

Em fins do ano passado, o sr. Achilles Bloch da Silva, diretor efetivo da Diretoria do Monte de Socorro do Estado, foi afastado de seu cargo por ato do então presidente da Caixa Econômica do Estado.
Não se conformando com esse afastamento, o sr. Achilles Bloch da Silva recorreu ao Judiciário, tendo o 3.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado decidido a seu favor, determinando a sua recondução às antigas funções que exercia.

Centro Acadêmico de Belas Artes de S. Paulo

Comunicam-nos: — O resultado das eleições para a Diretoria do Centro Acadêmico de Belas Artes de São Paulo, gestão de 1954, é o seguinte: presidente: Elias Teresinha Betti; vice-presidente: Adolfo Granillo; 1.º secretário: Jacob Rissin; 2.º secretário: Dair Nunes; 1.º tesoureiro: Getulio Guarnaz Netto; 2.º tesoureiro: Carmem Quirino; diretor cultural e social: Adalberto Girardelli; diretor de imprensa e publicidade: Olívio Alves; bibliotecário: Maria Giannetti.
GREVE — Os alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, reivindicando a emancipação da Escola, permanecerão totalmente em greve. O Centro Acadêmico tem patrocinado várias excursões pictóricas pelos arredores da cidade, a fim de que os alunos continuem trabalhando normalmente. A opinião geral é de que se voltarem às aulas, logo que o "Projeto Lei 1211-53" em andamento pela Assembleia Legislativa, seja aprovado em primeira discussão.

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

A Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, que reúne 22 associações de classe de servidores públicos, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, que transcorre a 25 do corrente mês, fará realizar um festival no Teatro Colombo, nesta capital, com início às 20.30 horas.

Partido Republicano

Estive na sede do Partido, em visita à Comissão, Diretora, o sr. Gabriel Eid Saloni, presidente do Diretório de Lorena.

Continua a polícia

(Conclusão da 1.ª página)

velmente o cadáver do outro cumplice do crime, o degenerado Thomas John Marsh, cujo paradeiro se converteu num mistério. Foi Hall que matou o menino, mesmo antes de pedir 600.000 dólares pelo seu resgate, soma que o pai da vítima, o milionário Robert Greenleaf, enviou em vão ao lugar estabelecido, confiando em que seu filho lhe entrasse em contato e se salvasse. Foi encontrada a arma utilizada no crime, mas os dois suspeitos, foi encontrada unicamente em seu poder a metade do dinheiro. Até agora estes não puderam dar explicação satisfatória do restante do dinheiro. Tampouco se pode obter pelo menos a pista do destino que tomou o terceiro acusado. E' por isso que a polícia opina agora que Marsh possivelmente foi assassinado, pois se trata de um indivíduo de mentalidade sumamente baixa para poder fugir com acerto à perseguição policial.

Mantém os aliados

(Conclusão da 1.ª pag.)

terrupta, levada em consideração a italianidade do Território Livre de Trieste, pela satisfação dos direitos que nos assistem e pela integral solução do momento problema. O Senado preceito estes, resolveu equitativamente a questão, seja possível estabelecer entre a Itália e a Jugoslávia relações de cordial colaboração, no interesse dos dois povos e em prol da paz".

RENUNCIARIA O GABINETE ITALIANO

ROMA, 16 (UP) — O sr. Giuseppe Pella, chefe do governo da Itália, declarou hoje, que seus ministros renunciaram no caso de que as potências ocidentais modificassem sua decisão de passar à Itália a zona "A" de Trieste.

O primeiro ministro também disse que a Itália adotou medidas defensivas para enfrentar a ameaça do marechal Tito de ocupar a zona "A" de Trieste no caso de que tratem de entrar ali forças italianas.

DEPOSITA ESPERANÇAS NA CONFERENCIA DE LONDRES

ROMA, 17 (Ansa) — Nos círculos políticos desta capital é esperado com tranquilidade o resultado da conferência de Londres, acentuando-se que o governo italiano, enviando uma missão especial, chefiada pelo subsecretário Benvenuti, para se avistar com o chanceler francês Bidault, agiu com acerto, empreendendo um passo de grande importância, pois Bidault poderá, no decorrer da conferência dos chanceleres dos três "grandes" ocidentais, como promotor da declaração tripartite de 1948, defender o ponto de vista italiano.

Todavia, observa-se, gravíssimas deverão ser as consequências na Itália, quer no plano da política interna, quer no da externa, caso os aliados voltem atrás em sua decisão de oito outubro.

HERNIA

Aguda ou Crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo Norte-Americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
Praça Ramos de Azevedo, 286 — 16.º andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanada). Fones: 34-4243 e 34-5601.
Marcar hora (8-20 hs.).

Exigiria um longo preparo a conferencia

(Conclusão da 1.ª página)

Altos diplomatas das três nações conferenciaram, esta manhã, para decidir a solicitação da reunião a qual foi apresentada à dinamização William presidente do Conselho de Segurança para este mês. Um representante norte-americano, quando o aparelho perdeu o equilíbrio e caiu, provocando a morte de quatro pessoas e ferimentos a sete. O fato foi comunicado ao Departamento de Aeronáutica e Transportes, que se retirou imediatamente da área, mesmo da chegada do helicóptero.

SERÁ PUBLICADO HOJE O COMUNICADO OFICIAL DA CONFERENCIA DOS TRES CHANCELERES

LONDRES, 17 (ANSA) — UR-GEANTES — Os chanceleres dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, realizaram na tarde de hoje a quarta sessão de sua conferência, voltando a examinar, segundo foi declarado autoritadamente, os problemas europeus, o de Trieste inclusive.
A sessão marcada para amanhã, domingo, será dedicada prevalentemente à redação do comunicado do qual deverão constar as conclusões alcançadas pelos três ministros.

Antes da sessão desta tarde, o sr. Eden recebeu o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Bidault, como se sabe, antes da sessão desta manhã o chefe do "Foreign Office" manutivera um demorado colloquio com o secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles. Segundo se acredita, no colloquio anglo-norte-americano foram examinados especialmente problemas asiáticos acerca dos quais os governos de Washington e Londres procuram ajustar seus pontos de vista respectivos. Supõe-se que durante o colloquio anglo-francês tenham sido examinadas especialmente as questões da ratificação do tratado de Paris que institui a comunidade europeia de defesa e do entrosamento das forças que a Grã-Bretanha mantém no continente com o futuro exército europeu.

Descarrilamento na Central

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Verificou-se ontem um descarrilamento de trem no ramal de Nova Era.

Um cargueiro procedente daquela cidade tombou, pouco alem de Santa Bárbara, nas proximidades de Fiorilândia.

Apesar das proporções do desastre, não houve vítimas pessoais e o trem, entretanto, sofreu graves avarias, em longa extensão.

Colabore com os bombeiros na luta contra o fogo.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Solicitação de Dr. Aguiar)

NOTÍCIAS DIÁRIAS E DOS ESTADOS

QUEREM OS GENERAIS O AFASTAMENTO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 17 (Asapress) — Notícia um matutino local haver obtido de pessoa ligada ao Catete a informação de que um grupo de generais encaminhou ao presidente Getúlio Vargas, por intermédio do gabinete Militar da Presidência da República, uma espécie de memorial em que denunciam as atividades do sr. João Goulart entre os trabalhadores, como "atividades subversivas".

Acrescenta o jornal que o documento já foi entregue ao destinatário, a quem tais generais pedem a substituição do ministro do Trabalho, para que volte a tranquilidade ao país e o governo, de modo geral, readquirir a confiança perdida diante da opinião pública e do Congresso.

O BANCO NACIONAL PAULISTA S/A

Tem a grata satisfação de comunicar a inauguração de sua agência na cidade de

BOTUCATU

instalada à rua Amando de Barros, 445, cujas operações foram iniciadas ontem.

Discutidas as possibilidades de criação do Banco dos Trabalhadores

Destinado o estabelecimento a facilitar o crédito às classes assalariadas menos favorecidas

RIO, 17 (Asapress) — Voltou a reunir-se quinta-feira última, a Comissão Nacional de Bem-Estar, órgão de assistência e planejamento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Foram inicialmente apreciadas pelo plenário as providências tomadas pela comissão no sentido de iniciar um plano geral de estudos sobre a organização de serviços sociais no Brasil dentro da reforma administrativa que se encontra em andamento no Congresso Nacional.

Por o professor José de Castro um relatório das medidas adotadas para melhor aparelhar a comissão a prestar quaisquer esclarecimentos que porventura sejam solicitados ao Poder Executivo pelo Parlamento, em relação à criação do Ministério que objeti-

vará e coordenará as atividades da política social brasileira.

Em seguida, passou o plenário a discutir a indicação anterior do conselheiro Gilson Amado, no sentido de estudar a comissão a possibilidade de cooperação do Ministério do Trabalho com o Ministério de Educação e Cultura, na instituição de um fundo do ensino secundário, o que teve boa e geral acolhida.

O Comitê encarregado de prosseguir os estudos sobre a matéria, reunir-se-á na próxima quinta-feira e apresentará relatório na próxima reunião plenária da CNBB, para as possibilidades da criação do Banco dos Trabalhadores, destinado a facilitar crédito às classes assalariadas, apresentando o professor José de Castro, os estudos iniciais preparados a respeito.

CONDENADA AO FRACASSO A GREVE DOS MARÍTIMOS

A MAIORIA DOS SINDICATOS DA CLASSE MANIFESTA-SE CONTRA A PAREDE, DECLARADA ILEGAL PELO GOVERNO — INTERDITADA A SEDE DO SINDICATO DOS MARÍTIMOS EM RECIFE

RIO, 17 (Asapress) — A greve dos marítimos já está praticamente terminada, pois, como se sabe, a maioria dos sindicatos que reúnem a classe manifestaram-se contra a parede, tirando toda a força política do "comando geral da greve", que nada mais pode fazer do que dispersar-se, enquanto a polícia continua no encalço de alguns de seus principais chefes.

DESMONTAGEM DO MINISTRO DA MARINHA — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu uma nota, desmentindo as notícias segundo as quais o navio auxiliar "José Bonifácio", a cujo bordo estariam detidos alguns chefes grevistas, tivesse deixado o seu ancoradouro.

Diz a nota que o navio continua fundeado normalmente, próximo à ilha das Cobras, não tendo aquelas notícias o menor fundamento.

COOPERAÇÃO DE SINDICATOS COM O GOVERNO — RIO, 17 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, confirmou que a greve dos marítimos está praticamente desarticulada.

Respondendo à uma pergunta acrescentou que, realmente, tem recebido a visita de vários presidentes de sindicatos, que vêm manifestar sua solidariedade ao Ministério, afirmando que suas classes estão dispostas a cooperar com o governo. Citou, como exemplo, o caso de uma comissão de associados do Sindicato dos Carpinteiros Navais, que lhe fora informado que os carpinteiros embarcados não abandonarão seus navios.

Perguntado se o líder dos marítimos, comandante Emílio Bonifácio, havia sido mesmo preso, o ministro respondeu: "Ignoro esse assunto. Cabe à polícia informar a respeito. Não temos tempo para investigar coisas que são da alçada de outro departamento do governo. A nós cabe apenas a parte administrativa da questão. Os casos policiais fôrem à nossa alçada. Sei que alguns marítimos foram presos, isto mesmo através do noticiário da imprensa".

Ocupado PELA POLÍCIA O PORTO DE RECIFE — RECIFE, 17 (Asapress) — A polícia ocupou, esta manhã, o

porto de Recife, com a colaboração de fuzileiros navais e outras forças militares.

Diversos marítimos acham-se detidos a bordo dos navios surtos no porto. A sede do sindicato de classe foi interditada, sendo submetidos a interrogatório os elementos que ali se encontravam articulando o movimento grevista.

Até o momento, porém, não se registraram prisões fora do porto.

INTERDITADA A SEDE DO SINDICATO — RECIFE, 17 (Asapress) — A Polícia interditou a sede do Sindicato dos Marítimos, pelo que não se realizou a assembleia convocada pelo comitê da greve, em que seriam debatidos diversos aspectos do movimento "paredista".

Inclusive a participação dos condutores, moços de bordo e foguistas.

O comandante do 3.º Distrito Naval, segundo comunicação feita ao governador, determinou ao capitão de Portos do Estado que descesse a sede, oficialmente, aos comandantes dos navios mercantes surtos no porto que levassem ao conhecimento das respectivas autoridades locais a greve fora declarada ilegal pelas autoridades federais. Igual comunicação foi feita pelo administrador das docas aos marítimos que guarnecem as embarcações no porto de Recife.

Finalmente, foi ordenado o desembarque de todos os elementos que, após aquela comunicação oficial, ainda continuassem em greve. Até agora, porém, esta última providência não foi executada, continuando paralisados os navios no porto, à espera de uma decisão do comando geral da greve.

PARALISADOS EM RECIFE 8 NAVIOS NACIONAIS — RECIFE, 17 (Asapress) — Oito navios nacionais aguardam neste porto a solução do movimento grevista dos marítimos. São eles: "Patriarca", "Ana", "Mogi", "Tuplira", "Joazeiro", "Amargi", "Guararapes" e "Santa Lucia".

Hoje, são esperados mais seis, entre os quais o "Taubaté".

NÃO HÁ GREVE NO PORTO DE SALVADOR — SALVADOR, 17 (Asapress) — Não há greve no porto de Salvador. Os marítimos que deveriam iniciar a greve, a partir de zero hora, em todo o país, nada conseguiram, pois a maioria da classe não aderiu ao movimento, atribuindo-se que a greve tenha partido de um pequeno grupo de agitadores dentro da classe. Embora fosse dito que o "Guaratinga" que está recebendo, dentre outros volumes, 19.500 sacas de alimento, iria paralisar seus serviços na manhã de hoje, aderindo ao movimento, o comandante do barco, sr. Mario Jardim Parosoli, declara: "Trabalhamos normalmente durante todo dia de hoje. Chamado pela Capitania dos portos, declarei que a tripulação do navio agia normalmente. Estando aqui consultado a toda a tripulação, tendo resposta positiva".

DIRETENTE GREVISTA ESPERADO EM LORIANOPOLIS — FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — Procedente do vizinho porto de São Francisco, deverá chegar hoje a esta capital, o sr.

POLÍTICA NACIONAL

Deve ser tratado já o problema da sucessão presidencial

A candidatura militar — O ponto de vista do deputado Aliomar Baleeiro — "São homens sérios e leais republicanos" — A luta nas hostes petebistas — Notas

RIO, 17 (Asapress) — Perguntado pela reportagem de um matutino sobre se já era oportuno o debate do problema da sucessão presidencial, o deputado Aliomar Baleeiro, que representa a corrente mais orfista da U. D. N., de oposição ao governo, declarou: "Como não? Deve e já. O ofício dos políticos é fazer política, como o ofício dos generais é, durante a paz, preparar defesas para a guerra ou dos agricultores semear sementes para a melhor colheita em tempo oportuno. Não passa pela cabeça de ninguém que se improvise um plano de defesa no dia da invasão, nem que se escolha uma candidatura na antevéspera do pleito".

O parlamentar balano salientou também que os partidos devem estar preparando a revisão de seus programas, ajustando-os às necessidades decorrentes dos problemas e crises mais agudas. Os candidatos devem ser procurados em função desses crises e problemas e não porque são bons camaradas, bons sujeitos, incapazes de matar uma mosca, ou sejam incolores, nem carne nem peixe".

Perguntado se via possibilidade de uma terceira candidatura do brig. Eduardo Gomes, o deputado Aliomar Baleeiro respondeu: "Tudo é possível em política. Tudo que parece improvável acontece na política, porque ela é paradoxal, pela sua própria natureza".

Quanto à possibilidade de uma candidatura militar, o conhecido parlamentar declarou: "Para mim, tanto pode ser candidato um militar como um civil, desde que tenha um mínimo dos requisitos essenciais, além daqueles exigidos expressamente na Constituição. A experiência histórica mostra, porém, que no Brasil os militares têm sido mais tolerantes e escrupulosos na legalidade do que os bacharéis em direito".

A LEALDADE REPUBLICANA — BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Falando aos jornalistas, após seu regresso do Rio, o governador Juscelino Kubitschek informou que assinará a pedido de exoneração feito pelo secretário das Finanças, sr. José Maria Alkimim, nomeando para substituí-lo, interinamente, o sr. Odilon Bherens.

Declarou o governador que no entanto mantido em Araxá com

petebistas — Notas

o prof. Lucas Nogueira Garcez não convidou o governador baleeiro para ingressar nas fileiras petebistas, adiantando: "Manifestei ao governador Garcez a contribuição que os petistas de Minas vêm prestando à administração estadual. São homens sérios e leais com os compromissos que assumem".

A LUTA NAS HOSTES PETEBISTAS

RIO, 16 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre a sua expulsão do P. T. B., o deputado federal balano Joel Prásidio declarou:

"Não tomei conhecimento do ato recomendado pela Comissão Executiva do P. T. B., por vários motivos: primeiro, por não reconhecer autoridade de uma comissão composta de rebeldes partidários, sem autoridade para expulsar uma mosca da sede da agremiação, quanto mais para expulsar um deputado que, sozinho, tem muito mais serviços prestados ao P. T. B. do que todos eles reunidos; em segundo lugar, considero ilegal a resolução, pois, além de lhe faltar autoridade para tomar a atitude que tomou, a Comissão se reuniu em

minoria dentro da própria Comissão que, como se sabe, é composta de 11 membros; em terceiro lugar, somente o Diretório Nacional do Partido é que tem força para aplicar a penalidade máxima. Mesmo assim, é do estatuto que, ao membro faltoso, será concedido um prazo de 20 dias para se defender da acusação.

A POLÍTICA DE S. PAULO

RIO, 17 (Asapress) — Repetiu no Palácio Tiradentes a notícia sobre a possibilidade de apresentação de uma emenda à Constituição do Estado de São Paulo, prorrogando por mais um ano o mandato do governador Lucas Nogueira Garcez.

O sr. Carmello D'Agostino, o único petista que se encontra na Câmara, disse, a propósito, o seguinte: "Seria considerável a Constituição uma coisa imoral, um documento elástico e próprio para golpes inoportunos".

Da tribuna da Câmara Federal, o deputado ademarista Carvalho Sobrinho ventou o assunto, revelando que já é candidato à sucessão do governador Garcez o deputado Castilho Cabral, a despeito das dúvidas existentes sobre as possibilidades de aparecimento de outros nomes.

Identidade de vistas entre os Poderes Estadual e Municipal para a conclusão das obras do Ibirapuera

Declarações do governador Lucas Nogueira Garcez e do prefeito Janio Quadros — Colaboração dos portugueses nos festejos do IV Centenário

As obras que a Comissão do IV Centenário de São Paulo faz realizar no Parque Ibirapuera, onde se desenvolverão em grande parte os festejos comemorativos do 400.º aniversário da fundação da cidade, têm recebido a mais cordial colaboração. Algumas acham-se mesmo em vias de conclusão e recebem neste momento os últimos retoques, como os pavilhões das Nações e dos Estados, — dois dos mais imponentes edifícios. Foi isso o que tiveram oportunidade de verificar, o governador Lucas Nogueira Garcez e o prefeito Janio Quadros, que acompanhados de seus secretários e outras altas autoridades civis e militares fizeram uma visita a fim de apreciar o andamento da capital bandeirante, quinta-feira última.

Recebidos e guiados pelo sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário e outros dirigentes daquela Antarquia, os visitantes percorreram demonstrando o primeiro o Palácio da Agricultura, onde futuramente será instalada a respectiva Secretaria do Governo do Estado, e depois o local destinado à Exposição do IV Centenário e a Feira Internacional de São Paulo e que, terminados os festejos, se destinará a recinto permanente de exposições e reuniões culturais e recreativas.

Uma vez concluída a visita, os representantes da imprensa colheram as impressões do governador Lucas Nogueira Garcez, que assim se manifestou:

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

A SITUÇÃO NO PAÍS

RIO, 17 (Asapress) — As notícias sobre a greve dos marítimos recebidas no Ministério do

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

A NOVA ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

Escrevem-nos: — Há esse respeitoável órgão permitir que através de suas colunas manifeste minha opinião, de todo modo anônima, por obscura e humilde, acerca das últimas medidas de caráter financeiro que o governo, adotadas pelo governo federal.

Em primeiro lugar, o que me impressiona em tudo isso, embora já não cause a menor estranheza, é que em matéria de tão elevado alcance para os reais interesses econômicos do país, se haja operado uma tão radical mutação de impulso, como suprema e estabelecimento das classes mais diretamente atingidas, que não somente os capitalistas, mas, antes, delas, a massa, geral de consumidores, isto é, o povo, com que direito, num regime constitucional, arrogasse um departamento administrativo a prerrogativa, que pertence às câmaras, de regular a circulação monetária e o comércio internacional?

Bem sabemos que de há muito vigoram leis ditatoriais, que outorgam essa função a estabelecimentos, que nem são propriamente oficiais, senão autarquias, como a Superintendência da Moeda e do Crédito, simples sucursal do Banco do Brasil. Mas isso não justifica que representantes do povo, eleitos para assembleias políticas para o exercício de tais atribuições, delas abdicarem passivamente, como se lhes fora lícito transgredir em matéria de competência constitucional. Nunca existiu neste país, nem no "curto período de quinze anos", uma ditadura de nefasta, porque empolga o mais esmagador e tentacular dentro da classe. Embora fosse dito que o "Guaratinga" que está recebendo, dentre outros volumes, 19.500 sacas de alimento, iria paralisar seus serviços na manhã de hoje, aderindo ao movimento, o comandante do barco, sr. Mario Jardim Parosoli, declara: "Trabalhamos normalmente durante todo dia de hoje. Chamado pela Capitania dos portos, declarei que a tripulação do navio agia normalmente. Estando aqui consultado a toda a tripulação, tendo resposta positiva".

DIRETENTE GREVISTA ESPERADO EM LORIANOPOLIS — FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — Procedente do vizinho porto de São Francisco, deverá chegar hoje a esta capital, o sr.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Identidade de vistas entre os Poderes Estadual e Municipal para a conclusão das obras do Ibirapuera

Declarações do governador Lucas Nogueira Garcez e do prefeito Janio Quadros — Colaboração dos portugueses nos festejos do IV Centenário

As obras que a Comissão do IV Centenário de São Paulo faz realizar no Parque Ibirapuera, onde se desenvolverão em grande parte os festejos comemorativos do 400.º aniversário da fundação da cidade, têm recebido a mais cordial colaboração. Algumas acham-se mesmo em vias de conclusão e recebem neste momento os últimos retoques, como os pavilhões das Nações e dos Estados, — dois dos mais imponentes edifícios. Foi isso o que tiveram oportunidade de verificar, o governador Lucas Nogueira Garcez e o prefeito Janio Quadros, que acompanhados de seus secretários e outras altas autoridades civis e militares fizeram uma visita a fim de apreciar o andamento da capital bandeirante, quinta-feira última.

Recebidos e guiados pelo sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário e outros dirigentes daquela Antarquia, os visitantes percorreram demonstrando o primeiro o Palácio da Agricultura, onde futuramente será instalada a respectiva Secretaria do Governo do Estado, e depois o local destinado à Exposição do IV Centenário e a Feira Internacional de São Paulo e que, terminados os festejos, se destinará a recinto permanente de exposições e reuniões culturais e recreativas.

Uma vez concluída a visita, os representantes da imprensa colheram as impressões do governador Lucas Nogueira Garcez, que assim se manifestou:

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

A SITUÇÃO NO PAÍS

RIO, 17 (Asapress) — As notícias sobre a greve dos marítimos recebidas no Ministério do

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

A NOVA ORIENTAÇÃO FINANCEIRA

Escrevem-nos: — Há esse respeitoável órgão permitir que através de suas colunas manifeste minha opinião, de todo modo anônima, por obscura e humilde, acerca das últimas medidas de caráter financeiro que o governo, adotadas pelo governo federal.

Em primeiro lugar, o que me impressiona em tudo isso, embora já não cause a menor estranheza, é que em matéria de tão elevado alcance para os reais interesses econômicos do país, se haja operado uma tão radical mutação de impulso, como suprema e estabelecimento das classes mais diretamente atingidas, que não somente os capitalistas, mas, antes, delas, a massa, geral de consumidores, isto é, o povo, com que direito, num regime constitucional, arrogasse um departamento administrativo a prerrogativa, que pertence às câmaras, de regular a circulação monetária e o comércio internacional?

Bem sabemos que de há muito vigoram leis ditatoriais, que outorgam essa função a estabelecimentos, que nem são propriamente oficiais, senão autarquias, como a Superintendência da Moeda e do Crédito, simples sucursal do Banco do Brasil. Mas isso não justifica que representantes do povo, eleitos para assembleias políticas para o exercício de tais atribuições, delas abdicarem passivamente, como se lhes fora lícito transgredir em matéria de competência constitucional. Nunca existiu neste país, nem no "curto período de quinze anos", uma ditadura de nefasta, porque empolga o mais esmagador e tentacular dentro da classe. Embora fosse dito que o "Guaratinga" que está recebendo, dentre outros volumes, 19.500 sacas de alimento, iria paralisar seus serviços na manhã de hoje, aderindo ao movimento, o comandante do barco, sr. Mario Jardim Parosoli, declara: "Trabalhamos normalmente durante todo dia de hoje. Chamado pela Capitania dos portos, declarei que a tripulação do navio agia normalmente. Estando aqui consultado a toda a tripulação, tendo resposta positiva".

DIRETENTE GREVISTA ESPERADO EM LORIANOPOLIS — FLORIANOPOLIS, 17 (Asapress) — Procedente do vizinho porto de São Francisco, deverá chegar hoje a esta capital, o sr.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

Trabalho são de que esse movimento fracassou inteiramente tanto assim que a paralisação não atingiu a mais de 10 por cento em todo o território nacional.

ZAZ

eis uma GILLETTE AZUL pronta para ser usada...

com o **NOVO** **prático e econômico**

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

Apenas uma ligeira pressão do polegar e a lâmina desliza suavemente. Com o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL não há perda de tempo!

Compleia proteção do fio da lâmina! Prático dispositivo para as lâminas usadas.

custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas

CR\$ 15,00

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

Confiança e expectativa em torno da nova política cambial adotada pelo governo

200 milhões de cruzeiros arrecadados de agio no primeiro leilão de divisas, somente no Rio de Janeiro — Não refletiram ainda sobre o café as medidas do "esquema Aranha"

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Em sua palestra diária com os jornalistas, o governador Juscelino Kubitschek comentou a recente portaria do ministro da Fazenda, que modificou os critérios da política cambial do país.

Informou, a propósito, o governador mineiro que o ambiente no Rio de Janeiro, de onde acaba de regressar, é de confiança e expectativa e que Minas Gerais terá os dólares de que precisa para seu comércio internacional.

200 MILHÕES DE CRUZEIROS DE AGIO

RIO, 17 (Asapress) — Cerca de 3.000 importadores, representantes de entidades, industriais e comerciantes em geral estiveram ontem na Bolsa de Valores desta capital, assistindo ao primeiro leilão de cambiais.

Em poucos minutos, foram vendidos 200.000 dólares em cambiais, rendendo, só em agio, cerca de 200.000.000 de cruzeiros.

NOVAS BASES PARA FEITO DE REGISTRO DE VENDA DE CAFÉ

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que, a partir de ontem, o Instituto Brasileiro do Café, passou a exigir, para efeito de registro de venda de café, bebida, Rio, tipo 7, para exportação, novas bases, de acordo com a situação criada com a nova política cambial.

Assim é que foi adotada a base de 61 dólares ou seu equivalente em outras moedas. Passou também a atualizar "Charge" de exportação (despesas para colocar FOG).

Para os cafés Vitória 7-8, foi estabelecida a base mínima de 57 dólares, sendo também atualizadas as "Charges".

Isso significa para os produtores do Rio e Vitória, Cr\$ 223,50 e Cr\$ 203,00, respectivamente. Os cafés tipos superiores a esses deverão obedecer aos agios e desagios da praca.

Essa exigência não trará modificação nos preços externos do produto, e apenas representa a incorporação aos preços internos da bonificação de Cr\$ 5,00 por dólar, fixado pela Superintendência da Moeda.

NAO REFLETIU AINDA SOBRE O CAFÉ

RIO, 17 (Asapress) — Divulgou-se que nas entidades ligadas à lavoura, principalmente em relação aos produtores de café, o novo regime cambial ainda não produziu as benéficas consequências desejadas. Elementos ligados à lavoura do café acentuam que as bonificações oficiais concedidas até o momento somente beneficiam aos exportadores, que dispunham de estoques conseguidos a preços inferiores.

Registram-se comentários no sentido de que o grande inconveniente do novo regime é aquele que se prende à falta de reação por parte do mercado disponível, o que tornou possível a exportação, o registro de preços inferiores em dólares, representando, sem dúvida, perda de divisas.

O PROXIMO LEILÃO NO RIO

RIO, 17 (Asapress) — O novo leilão de divisas cambiais, nesta capital, será realizado na próxima semana, possivelmente, terça ou quarta-feira.

DIMINUIRÃO OS AGIOS

RIO, 17 (Asapress) — Admite-se que os elevados agios atingidos ontem, na Bolsa, tendem a diminuir, tão logo se observe a normalização das transações, o que deverá ocorrer dentro de mais ou menos um mês.

PROBROGADO O EXPEDIENTE DA CAIXA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 17 (Asapress) — O Banco do Brasil prorrogou o expediente da caixa para atender ao

serviço do agio resultante das operações ontem efetuadas na Bolsa de Valores. Sabemos que serão recolhidos cerca de 150.000.000 de cruzeiros. Nas duas reuniões de ontem foram realizadas 250 operações.

LEILÃO DE DOLARES PARA IMPORTAÇÃO, EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — De acordo com a nova regulamentação cambial do país, será levado a efeito, na próxima semana, nesta capital, o primeiro leilão de divisas para a importação.

Nada menos de 140.000 dólares serão postos em leilão na Bolsa de Valores do Estado de Minas Gerais.

CAMBIO

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE GENEROS DISCUTEM O NOVO SISTEMA

Reunião das associações de classe — Cedo para se concluir alguma coisa — Comissão para discutir o assunto com o ministro da Fazenda

Realizou-se ontem, promovida pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos, uma reunião de elementos representativos de várias entidades ligadas ao setor de importação e abastecimento de gêneros, para debate do novo sistema cambial.

Presidiu os trabalhos o sr. Mário Pacífico, tendo comparecido representantes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, da Associação Comercial de São Paulo, da Bolsa de Cereais, do Sindicato dos Representantes Comerciais, do Sindicato dos Feirantes, Sindicato do Comércio Atacadista de Alimentos, Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro e de Santos, além de numerosos diretores e associados das entidades.

Comunicou o presidente que o Sindicato dos Atacadistas já havia dirigido solicitação ao Ministério da Fazenda, no sentido de que fosse atribuída uma dotação cambial própria para os gêneros alimentícios, pois se estes forem obrigados a concorrer, nos leilões de dólares, com produtos de menor essencialidade, seus preços serão de sofrer elevações capazes de se refletirem de forma ponderável no custo da vida em geral.

Além dessas providências, entretanto, julgava imprescindível uma ação em conjunto das entidades presentes, visando obter das autoridades governamentais, com a urgência necessária, uma solução para o assunto.

LISTAS

Informou o sr. João Di Pietro que, ao tomar conhecimento das ponderações feitas sobre o assunto, declarou o ministro que as listas de categorias publicadas, representavam um trabalho ainda sujeito a revisões e que, julgando procedentes as observações com respeito à situação dos gêneros destinados à alimentação de terminária o exame das reivindicações que lhe fossem encaminhadas nesse sentido.

CEDO

O sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio, esclareceu que julgava ainda muito cedo para se concluir sobre o acordo ou não das modificações postas em vigor, e sobre as suas consequências no custo da vida. Somente após algum tempo de observação será permitido avaliar os efeitos do novo sistema na economia e na estrutura social do país.

RESTRICÇÃO

Na opinião do sr. José Velasquez Vargas, o principal inconveniente que poderá decorrer do novo sistema, será uma restrição nos financiamentos às atividades produtivas, pois enorme soma de depósitos serão feitos no Banco do Brasil e este não está aparelhado para atender, por exemplo, ao financiamento direto ao pequeno lavrador. Entende portanto que o comércio de cereais poderá

rá sofrer grande influência em resultado dessas alterações. Por outro lado, os agios concedidos para a exportação, virão possibilitar a colocação de alguns cereais, como o milho e arroz, no mercado internacional, cujas consequências precisam ser devidamente examinadas.

Foi, finalmente, deliberado que uma comissão integrada por elementos pertencentes a todas as entidades presentes, viajará para o Rio de Janeiro na semana vinda para tratar do assunto.

</

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Cada vez que cessava o mandato de uma Câmara, iniciando-se o de outra, os novos edis, como é ainda moda vários séculos depois, se dispunham a trabalhar, tomando diversas medidas. As vezes continuaram com o mesmo elan pelos anos fora. Não raro, porém, depois das primeiras refeições, ensarilhavam as armas, deixando o vilarejo mordorrida as moscas na eterna paz de Deus.

A 9 de fevereiro de 1585, um sábado, os paredões investidos em suas funções a 21 de janeiro, Pero Alves, Sebastião Leme, Antonio Prêto e Afonso Dias, este procurador e analfabeto, dispuseram-se "a praticar e acordar sobre as cousas do governo da terra". De início resolveram logo reunir-se de quinze em quinze dias, mas "se fosse necessário fazer-se câmara mais vezes para alguns negócios que socedesse elles farião todas as vezes que fosse necessário".

Depois de assentadas as pequenas questões de ordem interna, nessa mesma reunião, realizada "em as pouasadas de pero alvarez vereador por não aver caza do concelho", o procurador Afonso Dias pediu a palavra e longamente discorreu sobre questões de terra, principalmente como elas se repartiram e aforavam nos limites sagrados da Sesmária do Rocio, do tempo de Martim Afonso de Sousa — e que, pelos séculos adiante, velu a delimitar-se pelos conhecidos Marcos da Meia Legua.

Tal área devia ser cedida aos povoadores, em pequenos e grandes lotes, que se chamavam datas, a fim de que nelas edificassem ou as cultivassem, para uso próprio. Isso se fez desde a fundação da vila. Mas acontecendo que nem sempre houvesse sequência nas cousas do serviço público, sem um órgão regularmente organizado, para atender o interesse comum, como é hoje a Prefeitura, os negócios administrativos viviam mais ou menos malbaratados, tumultuados, cabendo a cada gestão municipal a revisão do que se fizera, para melhor poder atender as necessidades do município.

No que toca a terrenos, completa barafunda. Dai as medições sugeridas pelo procurador Afonso Dias: "que todos os moradores desta vila que tivessem cartas de dada para casas ou para outras cousas as trouxesse a primeira câmara que se fizesse para se saber o foro que cada um devia para se poer e arrecadação".

Dito e feito, no dia seguinte, que caiu num domingo, à hora do povo sair da missa na Igreja do Colégio do Senhor São Paulo, foi apregoado pelo porteiro do Concelho aquela deliberação de monta — e mais que os "oficiais da câmara punhão em prego as datas do concelho", isto é, que quem necessitasse de terra, podia obtê-la, requerendo, desde que satisfizesse o indispensável foro.

E realmente requeriam. E assim, pouco a pouco, se distribuiu a área da histórica semaria. No princípio do século XX, não obstante, existiam ainda grandes extensões devolutas. A Câmara Municipal continuou a cedê-las, em todas as direções. Depois, com a valorização, surgiram os grileiros — e as baixadas varzeanas, e os latifúndios do Ibirapuera e da Embuacava, tudo o que estava vazio, começou a desaparecer por encanto, surgindo as mais contravindidas questões, nas quais não raro tem intervido a própria Prefeitura.

Não admira que as transações imobiliárias lvessem a sumido, contemporaneamente, importância capital, pois os preços dos terrenos alcançam cifras verdadeiramente astronômicas, mesmo em lugares relativamente distantes, senão mesmo distantes. O que se aforava a vinte reais o metro, vende-se a mil cruzeiros e mais nas adjacências da linha circular da área da meia légua. Dessa linha para fora, no entanto, vão as coisas pelo mesmo teor. A terra, no município da capital, já não vale pelo que produz ou possa produzir, mas pela terra em si, como campo de construção, pois a construção representa na atualidade uma das maiores fontes de renda.

Campanha de fundos para Assistencia Social

ABNER MOURÃO

A campanha de fundos para assistência social é iniciativa benemerita que faz honra a S. Paulo por todos os seus aspectos, tanto os espirituais quanto os de ordem prática. É incomparável afirmação do valor da nossa civilização cristã. Em metrópole gigantesca como a nossa, o número de necessidades e necessitados é imenso. Os casos de doença, de pauperismo, de sofrimentos de toda a sorte se multiplicam. A caridade esparsa nada é diante de tantos males. Indispensável é enfrentá-los pela caridade organizada. Esta já existe, felizmente, em larga escala. Urge, porém, aumentar os seus recursos. E é o que a presente campanha vem vitoriosamente fazendo.

Grandes são as qualidades morais, as virtudes particulares e cívicas formadoras do caráter paulista. E' o paulista naturalmente acolhedor e generoso. Problema algum humano o deixa indiferente. E possui, em alto grau, o que Oliveira Viana, com a sua notável visão de sociólogo estudou e definiu como "espírito de magnificência". O paulista não gosta apenas de construir, mas ainda de o fazer em vastas proporções. Dai a obra de progresso de que o Brasil inteiro se orgulha e que às demais regiões patrias igualmente beneficia tanto pelo exemplo como pela ação direta.

Só o altruísmo e a fraternidade poderão fazer o Reino de Deus baixar sobre a terra. Segundo o admirável conceito do professor de bondade, fé e otimismo que foi Carlos Wagner toda a educação, toda a formação das mentalidades deve tender por isto: para a afirmação da personalidade, para que cada homem seja ele mesmo e fraternal.

Precisamos pensar nos outros para realizar o ensinamento divino de amarmos ao próximo como a nós mesmos e para conquistarmos a coisa mais apetecível que existe sobre a face da terra, a felicidade. A felicidade é um fenômeno essencialmente reflexo. Só nos envolve e acaricia na medida em que conseguimos espalhá-la em torno de nós. E' o mais bem entendido e legítimo dos egoísmos que nos obriga a ser bons.

Do ponto de vista moral e de utilidade pública campanha alguma conseguiria ser mais bela do que esta. E, pelo aspecto prático, nos permite aplicar com absoluta segurança as nossas reservas de boa vontade.

O famoso "Jornal" dos Goncourt, porque reproduz fotograficamente a vida, está cheio de observações amargas. Esta, por exemplo: os dois irmãos não conseguiam encerrar qualquer empresa de filantropia sem pensar nas criaturas

que, a sombra dela, poderiam estar vivendo, como vulgarmente se diz, à tripa forra...

E' das contingências do mundo: ao lado das abnegações florescem as explorações. E muita gente, quando solicitada a contribuir, recusa empregar mal o seu esforço. Ora, a atual campanha suprimiu radicalmente este risco. Em primeiro lugar os seus dirigentes são figuras das mais ilustres e respeitáveis da vida de S. Paulo. Tudo quanto a sociedade bandeirante possui de mais digno e de mais alto em tais figuras se acha representado. São valores autênticos. E depois fizeram uma seleção rigorosa das instituições a atender. Todas oferecem títulos incontestáveis de benemerência. E os fundos coletados não se destinam a objetivos imprecisos, mas a custear obras de imediato alcance prático devidamente planejadas. Nada foi deixado ao acaso. Todos, pois, podemos cooperar com entusiasmo e confiança. E é o que está acontecendo.

Participei de um dos jantares semanais promovidos no Esplanada pela Campanha. Estas reuniões animadas e brilhantíssimas são demonstrações confortadoras e convincentes. Cada uma delas tem produzido mais de quatro milhões de cruzeiros. A arrecadação orçada é de duzentos e dez milhões, cifra magnífica. Mas a Campanha há de chegar até lá!

Quero deixar aqui reproduzidas as linhas iniciais do nitido folheto de propaganda da Campanha:

"A simples mão de um mendigo, na rua, diz-nos da falta de um serviço que o recolha, trate e recomende ao trabalho como força positiva na sociedade, à margem da qual se acha. Quando é um doente que pede, mais fortemente nos impressiona a falta de assistência social."

Nesse momento, muitos esquecem que dezenas de instituições beneméritas recolhem, há tantos anos, gratuitamente, crianças, adolescentes, mulheres e homens, dando-lhes abrigo, alimento, tratamento (físico, moral e espiritual), habilitação ou reabilitação profissional. Milhares de pedintes e doentes, desajustados e desamparados, são, assim, tirados silenciosamente do meio social onde constituem estorvo, a fim de serem preparados para voltar a ele em condições adequadas.

Ora, novamente, essa, a de tais entidades, dos seus dirigentes e de quantos as mantêm com doações, orientação e estímulo. Quando devem o poder público e a sociedade aos que lhes oferecem, com bondade e sacrifício, tão grande serviço!

Deste movimento altruístico, de amplitude, beleza e utilidade tamanhas, a assistência particular em São Paulo sairá fortalecida e engrandecida. O feito é digno da capacidade da gente bandeirante. Honra, pois, aos que o promoveram e o vêm sustentando! Procuremos apoiá-lo mesmo além do limite das nossas forças pensando, como escreveu Eça de Queiroz, que o pior, quando se dá, é que nunca se dá o suficiente.

Concentração e "show" eleitorais...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Terá proposto a meu amigo, comenarista sarcástico e impiedoso, qualificando de "eleitorais" a concentração, o "show" e a sessão noturna do dia 13 do corrente mês, promovidos por alguns dirigentes da Sociedade Paulista dos Municípios, na tradicional cidade do Piracicaba, para onde foram levados, em trem especial, o general diretor da Escola Superior de Guerra do Rio, uma numerosa comitiva caravana e mais a eletricista corporação musical da Força Pública de S. Paulo? Pensa com acerto aquele meu amigo — pergunto eu — quando afirma que o "municipalismo", vocabulo da moda, só se consegue com a reforma da Constituição Federal, outorgando-se mais autonomia às unidades federadas e aos municípios, e modificando-se a vigente discriminação de receitas, a qual confere à União setenta por cento da arrecadação de impostos, ficando 20 e poucos por cento para os Estados e uma ninharia aos municípios, — municípios transformados em humildes pedintes de emprestimos, de obras e serviços públicos de seu peculiar interesse?

Tudo o cidadão inteligente, com o raciocínio desenvolvido pelo espírito público ou pela preocupação com o progresso e o bem estar da coletividade, é favorável à descentralização gov. amental e administrativa, o que não se consegue — afirma aquele meu amigo — com concentrações e festas "eleitorais" pelo interior do país. Interessante, entretanto, é ouvir a descrição que faz ele, manuseando e relendo jornais, da concentração e da sessão noturna realizada em um teatro da "Noiva da Colina", cognome este que Brasilio Machado deu à Linda Piracicaba. Para lá se transportou, com antecedência, o presidente da Sociedade Paulista dos Municípios, a fim de preparar tudo, inclusive acomodações para a caravana que acompanhava o respeitável general diretor da Escola de Guerra, da qual participavam estagiários e alunos daquele estabelecimento do Exército, assim como para outros convidados, entre os quais membros dos governos federal e estaduais e a referida banda de música militar. A estadia da Companhia Paulista daquela cidade acorrem todas as autoridades do rico município e de toda a região, — tais como o reverendíssimo bispo, magistrados, prefeitos e políticos. Enche-se a cidade de gente vinda de toda a parte, já que a propaganda da visita do general, da caravana e de tudo o mais havia sido grande e antecipada. Durante o dia, muitas foram as visitas aos estabelecimentos industriais e às escolas, assim como muitas as festas proporcionadas aos ilustres visitantes. E, à noite, superlotou-se o Teatro São José, onde a sessão começou por concerto da banda militar, ao qual

seguiram discurso do presidente da referida Associação concentradora e as solenes "condecorações" (sic) aos líderes da campanha "municipalista". Sobre essas "condecorações" tece o meu amigo jocosa e metralhante crítica, com a qual antecede a apreciação respeitosa que lá palestra a seguir proferida pelo dilettissimo diretor da referida Escola de Guerra, o qual não poderia mesmo dizer nada de novo, já que o "municipalismo" constitui assunto antigo e conhecido, repetido e declamado por todos os discípulos do Conselho Acácio.

Esquece-se, porém, o meu amigo, crítico terrível, de que o "municipalismo" voltou à moda, tal como à moda vultu o uso dos suspensórios, do fraque e das salas compridas, embora sob o protesto geral...

Rui Barbosa, pioneiro malgrado do federalismo no Brasil, desgostoso com aqueles que tratavam a campanha, fez o seguinte comentário: "Federação tornou-se moda, entusiasmo, cegueira, palavra mágica, a cuja simples invocação tudo há de ceder, ainda que a invoquem mal, fora de propósito, em prejuízo da federação mesma".

Como sabemos, o nosso federalismo é mais de fachada do que efetivo, porque os nossos constituintes, ignorantes uns e mal intencionados outros, têm sido cospistas ou redentores, em sua maioria, de pusilotes constitucionais centralizadores e obsoletos.

E, por isso e por mais desta época sem lógica nem bom senso, taciou em sua prosa o meu amigo, quando qualifica de "eleitorais" a concentração e os festejos promovidos pela Sociedade Paulista dos Municípios, a 13 do corrente, na pitoresca e aprazível "Noiva da Colina".

Novo tunel entre Copacabana e Ipanema

RIO, 17 (N) — O prefeito do Distrito Federal aprovou o projeto do alinhamento das ruas Barata Ribeiro, em Copacabana e Raul Pompeia, em Ipanema, as quais serão ligadas, em futuro próximo, por um novo grande tunel, que será aberto sob o Morro do Santa Galla. Uma população de mais de 200 mil pessoas será assim beneficiada com novas facilidades de tráfego.

COFAP, mal necessário...

RIO, 17 (Asapress) — Atribuição de informação partida de fonte digna de crédito, diz um vespertino ligado ao governo que a COFAP não será extinta, fundamente-se essa decisão na convicção de que ela é um mal necessário.

NOTAS E COMENTARIOS

O PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Pela sua organização e adiantamento os povos escandinavos representam a mais alta civilização que já floresceu sobre a face da terra. E a Academia Real da Suécia é instituição das mais representativas dessa civilização. A sua autoridade para bem distribuir os prêmios Nobel é incontestável. A repercussão destes prêmios é mundial.

Mais uma vez plenamente acertou a Real Academia conferindo a Winston Churchill o prêmio Nobel de Literatura para 1953. Porque o grande estadista é um luminoso, empolgante escritor, servil robusto da obra da cultura, com mais de trinta volumes publicados. Nessa obra notável tem grande relevo, como se sabe, a parte do jornalista.

Que procura consagrar o prêmio Nobel, de acordo com os desígnios do seu fundador?

As obras de espiritualismo, as que mais direta e poderosamente concorram para o aperfeiçoamento humano. E por este aspecto, é de elemental justiça proclamá-lo, a de Churchill é insuperável. O chefe do governo inglês, com o seu verbo magnífico e a sua incansável, decisiva ação, tem servido, como poucos, aos mais formosos ideais que já se susponderam sobre o orbe de justiça, liberdade e democracia. Mais do que ele, pela palavra, pelo comando, pelo arriscado e vigoroso combate, não aparece quem haja sustentado a dignidade dos indivíduos e a independência dos povos. A sua obra é, através de vida longa, ilustre e fecunda, como assinalará o pergaminho a lhe ser entregue em dezembro próximo, a da exaltação e defesa dos supremos valores humanos.

Assim, o prêmio Nobel teve exatíssima aplicação, com isso confortando os que portiam pelas realizações da civilização cristã e despertando o júbilo universal.

Deverá regressar da Europa dentro dos próximos dias, da viagem de recreio que empreendeu aos países do velho mundo, viajando pelo avião da carreira da Panair do Brasil, o dr. Domingos Laurito, conselheiro honorário do México em São Paulo.

O SUICIDIO

Ilustre colaborador da imprensa diária escreveu há dias que todas as religiões condenam o suicídio por uma razão comum: tendo a vida humana sido outorgada ao homem por Deus, só Este tem o direito de tirá-la.

Não conhecemos — ai de nós! — o ponto de vista, a respeito do suicídio, de todas as religiões existentes no mundo. De uma sabemos, entretanto, que, embora condenando também o suicídio, não o faz pela razão apresentada.

Essa religião é o positivismo. Achem os partidários de Comte que o homem tudo recebeu da humanidade. A linguagem, a educação, o alimento de que nos vestimos, a roupa de que nos cercamos, tudo enfim que nos cerca e é posto ao nosso serviço representa o resultado de uma ação coletiva, do esforço, acumulado da humanidade em sucessivas gerações. Robinson, ao isolar-se numa ilha, supôs poder bastar-se a si mesmo, sem depender de quem quer que fosse. Esqueceu-se, entretanto, de que a vida independente que aí iniciou lhe foram possibilidades pela sociedade a que antes ele pertencera. Se não tivesse aprendido a ciência de plantar e a técnica de colher, se não soubesse fazer uso de faculdades naturais que o convívio humano desenvolveu, não teria subsistido sozinho, tão aparentemente isolado do mundo, mas tão profundamente ligado, e por mais de uma vez, a esse mesmo mundo que ele abjurou, ou que supôs ter abjurado.

De modo que, para o positivista, o homem tem deveres para com a humanidade, a quem tudo deve. Ela é o Ser Supremo, ou o

Nós, brasileiros, não podemos assistir indiferentes aos acontecimentos políticos graves que se passam nas regiões vizinhas de nosso território.

Na época em que vivemos, a ciência e a técnica já superaram de muito o conceito de massas isolantes, constituídas pelas mares, pelas selvas e até mesmo pela distância. A navegação aérea, a modernização dos transportes de superfície, o alcance dos meios de difusão, tornaram o mundo pequeno e os continentes como que uma casa grande.

Somos, na América, indiscutivelmente, a segunda potência política e a primeira do hemisfério sul. Nossa posição de liderança na América do Sul não pode ser contestada. Em território e população quase equivalentes à soma das superfícies e dos habitantes de todos os nossos irmãos sul-americanos. Dispostos de imensos recursos econômicos. Nossa cultura já ultrapassou as lindes continentais levada pelos melhores expoentes da inteligência e da arte brasileira. Nas hostes das democracias formamos entre aqueles que na hora do perigo não fugiram aos seus compromissos militares na defesa da liberdade do mundo — comparecemos aos campos de batalha do Velho Mundo com nossos soldados e aviadores e

Grande Ser. Matar-se equivale a negar-se o homem ao cumprimento de tais deveres. E' praticar um ato de ingratidão para com Descartes, Dantes, São Paulo e tantos outros são expoentes verdadeiros.

Donde se conclui que o suicídio é condenado no positivismo por motivos alheios à condenação que outras religiões lhe irrogam.

BOM HUMOR

Sabe-se que as medidas referentes à nova política cambial ora em aplicação vinham sendo já há várias semanas objeto de sucessivas conferências e estudos entre os srs. Osvaldo Aranha, Quartim Barbosa e Sousa Dantas, com a participação direta do chefe do governo, em várias fases.

Na realidade, já antes de aceitar a indicação de seu nome para o Ministério da Fazenda, o sr. Osvaldo Aranha manifestara ao chefe do governo, refere o Bureau Interstadual de Imprensa, seu inteiro desacordo com o rumo que então era dado aos negócios financeiros do país, sobretudo na parte referente à nossa política de importações e exportações.

Certa ocasião, em conversa mantida com o sr. Getúlio Vargas pouco antes de sua nomeação, o sr. Osvaldo Aranha teria dito ao chefe do governo que, voltando ao Ministério da Fazenda, pretendia fazer uma reforma exem-

plar e completa na orientação do comércio externo do Brasil, através de medidas efetivas e amplas e não uma simples reforma de superfície.

O sr. Getúlio Vargas, após ouvir em silêncio as palavras do sr. Osvaldo Aranha, respondeu-lhe: — Pois, faça a "revolução" o mais depressa possível.

E acrescentou: — Mas, só nas finanças, hein!

Centenario de Capistrano de Abreu

RIO, 17 (AN) — Transcorre no próximo dia 23 o primeiro centenario de nascimento do escritor e historiador Capistrano de Abreu, uma das figuras mais representativas da cultura brasileira, sobretudo no domínio da historiografia nacional. Assim, o Ministério da Educação e Cultura decidiu emprestar todo o seu apoio às comemorações alusivas ao transcurso daquela data, associando-se às homenagens que os círculos intelectuais brasileiros vão prestar no autor dos "Capítulos de História Colonial". A Comissão Especial para tanto designada pelo ministro da Educação, já elaborou um programa de comemorações que inclui conferências nesta capital e nos Estados, bem como sugeriu ao ministro e este aprovou, a tiragem oficial da principal obra histórica de Capistrano de Abreu e também a publicação, em 1954, de novos volumes da correspondência do notável historiografo.

No Itamarati os embaixadores da Iugoslavia e da Italia

RIO, 17 (ASAPRESS) — A reportagem foi informada no Itamarati que o ministro Vicente Ráo recebeu a visita dos embaixadores da Iugoslavia e da Italia, que foram tratar de diversos assuntos comerciais e de caso de Trieste. Em face da natureza extremamente confidencial do assunto, o Itamarati nada adiantou a respeito, limitando-se a confirmar a visita.

A embaixada da Italia, informou aos jornalistas que foi discutida com o sr. Vicente Ráo a aplicação dos acordos comerciais e a restituição dos bens italianos sequestrados durante a ultima guerra.

O embaixador da Iugoslavia, porém, depois de dizer que sua visita ao chanceler fora de simples cortesia, revelou haver identificado ao ministro da Italia, "a título informativo", do ponto de vista do governo iugoslavo sobre a questão de Trieste.

Decretada a falencia da Radio Clube

RIO, 17 (ASAPRESS) — O juiz da 13.ª Vara Cível, sr. Manoel Artur Murtinho Pinheiro, acaba de decretar a falencia da Radio Clube do Brasil, requerida em 21 de setembro do ano em curso, pelo ex-funcionário da empresa, sr. Alfredo de Freitas Dias Gomes.

A Radio Clube do Brasil era como se sabe uma das empresas integradas do grupo do sr. Samuel Wainer.

REGISTRO POLITICO

PROBLEMAS ECONOMICOS

A série absolutamente indispensável de discursos que deveriam ser proferidos na Assembléa Legislativa, pelos deputados ligados ao governo, objetivando um esclarecimento completo da situação financeira do Estado, teve início na última sessão.

Dentro em pouco ocupará a tribuna o deputado republicano Derville Allegretti, cuja oração está sendo esperada com grande expectativa, dada sua condição de professor e conhecedor profundo da ciência contábil.

Dispõe o dedicado e coerente deputado, de elementos, os mais completos para mostrar à opinião pública, que essas tremendas dificuldades que vêm sendo enfrentadas pela administração não ocorreram na gerencia do atual governo. E' uma verdadeira herança, cheia de compromissos, deveres e obstáculos deixada pelo Executivo anterior, quando a necessidade de levar a cabo programas demagógicos e que pudessem impressionar a opinião pública, foram colocados em termos de realização.

Não se cogitou das questões futuras que seriam decorrentes. Não se considerou o encargo que teria o governo sucessor.

A imprevidência, a incapacidade administrativa, o desejo de beneficiar amigos e correligionários, improvisados chefes e auxiliares diretos do Executivo, é que contribuíram para que se chegasse a esta situação em que São Paulo se encontra, oferecendo, às demais unidades brasileiras, um espetáculo que não condiz com o passado da terra bandeirante.

O orador que ocupou a tribuna na ultima sessão, em cifras que não podem ser contestadas, a não ser que se tenha em mãos a informação oficial, traçou um roteiro dos trabalhos de elucidação da gente paulista e que será observado pelos demais.

Das mais importantes essa caminhada, principalmente quando se considera encontrar-se na Assembléa a proposta governamental relativa ao acréscimo de 10% de adicional, sobre todos os impostos.

Discursos como esse ao qual nos referimos impressionam profundamente, a começar pelos elementos perreplistas que não tiveram meios nem tão pouco argumentos para contestar o orador.

E, assim, serão todas as orações que se sucedem, desde que feitas

embarcar para o Rio, interpellado sobre o objetivo de sua viagem declarou: "Viajo em caráter particular". Respondendo a outra pergunta, afirmou, assim:

"Já tive ocasião de me manifestar a respeito de uma possível prorrogação de mandatos. Sou contra por motivos de ordem ética e política. Excluem-se, evidentemente, os de ordem jurídica, pois, desde que seja modificada a Constituição a prorrogação será legal."

Não me interessa o formalismo jurídico da questão, mas sim suas ressonâncias morais e políticas que seriam atingidas em cheio no caso de ser prorrogado o mandato do governador Lucas Nogueira Garcez."

NÃO COGITOU

Ainda continua pendente a questão ligada à possível filiação dos deputados perreplistas que divergiram da orientação ortodoxa.

Diversos partidos, permanentes nas cogitações dos dissidentes, sem que até agora tenham encontrado o denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista espostos pelos grupos formados dentro da dissidência.

POSICAO

Começam a se definir, dentro do P.T.B. os diversos grupos que irão disputar a presidência do partido, na convenção que se aproxima.

O sr. Hugo Borghi já declarou que é candidato, estando em franca atividade não só no interior como na capital procurando, desde logo, o apoio dos diretores municipais e distritais.

Prevê-se, assim, uma das mais arduas disputas, na convenção petebista, principalmente quando se considere o fato da direção a ser eleita ter, sob sua responsabilidade, o pleito da sucessão governamental.

ORCAMENTO

A proposta orçamentária para o próximo ano continua sendo objeto de acurados estudos por parte das diversas bancadas na Assembléa Legislativa, sendo ponto de vista, quase dominante, a necessidade de cortes na referida proposta, considerando a situação financeira que o Estado atravessa.

Serão despesas destinadas, apenas, às verbas destinadas às obras indispensáveis, procedendo-se à apresentação de emendas restringindo aquelas destinadas às obras suntuárias e ao funcionalismo público.

Acredita-se que a discussão e votação da proposta orçamentária não obedecerá, de forma alguma, ao ritmo destes dois últimos anos, quando houve um acordo quase que tacito entre todos os deputados evitando-se, em consequência, longas discussões e o retardar na apreciação.

ONDA DE FRIO

RIO, 17 (Asapress) — Anúncia o Serviço de Meteorologia que a temperatura deverá esfriar nesta capital nas próximas 24 ou 48 horas, em virtude da nova onda de frio que vem do Sul e que ainda se encontra no Estado do Paraná.

Nossa posição no caso da Guiana Inglesa

MEIRA MATTOS

com nossos marinheiros defendemos o Atlântico.

Por ocasião do ultimo conflito projetamos-nos política e militarmente nos quadros da estratégia mundial por uma incontornável imposição de nossa expressão espacial e de nossa posição geográfica. A preservação de nosso imenso território e de suas riquezas, obriga-nos a uma atitude militante na defesa do mundo democrático. Alcançamos no conceito internacional um plano de importância que não nos permitiria mais, nas horas graves da humanidade, nos esquivarmos numa atitude neutra ou de temporização pseudo neutra.

Devem os brasileiros compreender a força do determinismo politico-geografico que hoje arrasta inexoravelmente nosso país ao taboleiro das decisões. E para podermos cumprir o nosso papel devemos estar preparados psicologicamente, moral e materialmente. O caso da Guiana Inglesa nos interessa de modo particular. E' nossa vizinha, debruçada sobre o mar das Caraíbas onde se situa o ponto mais sensível do continente,

pois ali se encontram o canal do Panamá — ponto chave da estratégia marítima americana — e os ultimos redutos do imperialismo europeu no Novo Mundo representados pelas colônias inglesas, francesas e holandesas das Antilhas e das Guianas.

Na hipótese de imprevistos acontecimentos políticos ou militares provocarem profundas transformações no "status-quo" europeu, o reflexo desses eventos, na América, se sentirá em primeiro lugar nessas colônias, devido sua dependência politica e administrativa às metrópoles. Por ocasião do ultimo conflito, a instalação em Paris e Haia de governos favoráveis aos alemães obrigou os Estados Unidos a tomarem uma série de medidas acatadoras. De qualquer forma, a existência dessas colônias europeias significa, sob o ponto de vista estratégico, a presença de interesses estranhos à América na área mais sensível do continente. O perigo que isto representa é função particularmente da situação politica europeia — convimos que no momento é quase nu-

la, mas aceitamos também que possa se tornar muito grave.

A Guiana Inglesa que, sob o ponto de vista da segurança do hemisfério representa uma base continental voltada para o mar das Caraíbas, no que concerne à segurança nacional vale como uma base militar estrangeira situada em posição muito favorável para intervir na foz do Amazonas, o mais importante ponto sensível do extremo norte brasileiro.

Se o aspecto amistoso de nossas relações com as potências europeias que dominam as Guianas, não nos traz, atualmente maiores preocupações, nem por isso deve ser esquecido pelos nossos estadistas que a politica internacional de uma nação não pode ser equacionada unicamente à base de contingências temporárias. E, a respeito das Guianas, temos já a lição do passado. Quando as tropas de Napoleão invadiram Portugal e obrigaram a corte de d. João VI trasladar-se para o Brasil, sentiu o príncipe regente, já naqueles tempos, há quase 150 anos, necessidade de ocupar com tropas lusita-

nas a Guiana Francesa, preservando o nosso território contra qualquer ato de hostilidade partido daquela base francesa.

Visamos com essa argumentação, somente, defender o ponto de vista de que o Brasil não pode se desinteressar pelo que está se passando na Guiana Inglesa. Não nos movemos em sentimento contra os ingleses. Alentamos tão somente um sentir americanista e um profundo patriotismo.

Em boa hora o governo brasileiro pronunciou-se favorável aos sentimentos nacionalistas dos povos coloniais da América. Outra não poderia ser nossa posição. Seria negar nosso passado, nossa esplendida tradição. Este feliz pronunciamento do governo brasileiro não encerra um apoio ao movimento autonomista dos guianeses, agora tão violentamente reprimido. Trata-se de uma tese politica de caráter geral que se ajusta à nossa tradição diplomática.

Compreendemos que a emancipação politica de um povo é um processo evolutivo, exigindo condições de amadurecimento politico e de coesão

nacional. Nem por isso podem deixar de merecer nossa simpatia os anseios justos e legítimos de independência dos povos americanos que ainda permanecem presos aos laços arcaicos do colonialismo do Velho Mundo.

Na atual questão da Guiana Inglesa não temos ainda elementos suficientes para julgar da procedência da acusação de comunistas que pesa sobre a cabeça dos líderes do Partido Progressista Popular. Somos infensos ao comunismo porque é a arma politica do mais frio e cruel imperialismo, que o mundo já conheceu. Nosso representante diplomatico especial, agora destacado para Georgetown, deverá apurar se se trata de fato de um movimento de inspiração bolchevista, como diz o governo de Londres, ou de uma manifestação autonomista e anticolonialista pura e respeitável nos seus sentimentos e propósitos. O fato de elementos comunistas darem seu apoio aos guianeses de Jagan não pode causar estranheza nem tem a maior significação — é um fenômeno inevitável em todas as regiões exteriores da "cortina de ferro" onde surge um movimento anticolonialista. Resta saber quais os ideais e objetivos dos verdadeiros líderes do movimento guianês.

OLINDA

(RELENDO NOTAS DE VIAGENS)

J. A. DE PAULA SANTOS FILHO

Olinda nos encantou. Imorredoura foi a impressão que dela recebemos.

Produziu-se ali a concretização de um sonho muito repetido, sonho que tivera a sua origem nas lições de história patrias recebidas no grupo escolar, nas gravuras dos livros de leitura e nas conversas que mantivamos com os nossos infantis colegas sobre como cada um de nós imaginava fosse a lendária cidade. Naturalmente, com a maturidade esse sonho foi tomando novas formas, sem perder, no entanto, o sabor das coisas ideadas na meninice.

Ao desembarcarmos em Recife era grande a nossa ansiedade em conhecê-la e então desejávamos fervorosamente que o nosso belo sonho se confirmasse, de modo a encontrá-la como a concebíamos, ao menos na sua beleza. Seria mesmo a sua situação de tal modo impressionante que justificasse a exclamação do velho navegador português Duarte Coelho, ao vê-la: "O' linda!", fato a que se atribui a origem do nome que iria ter a futura cidade?

Olinda nos encheu de entusiasmo. E' como um quadro que a gente acredita seja, pela sua extraordinária beleza e originalidade, obra puramente da imaginação do pintor. E' como um presépio em que as figuras foram obra da inspiração divina.

Ao vê-la, através sua privilegiada situação, as suas velutas construções das quais se destacam os artísticos e históricos templos, os seus casarões coloniais com largos beirais e sacadas, o seu "forte" ora abandonado, os muros de velho estilo que guardam os seus prédios, inclusive a casa tradicional da Prefeitura, as suas fontes ou bicas, as suas árvores frondosas e seculares e o seu mar, verde e tranquilo, sentimos uma imensa alegria e, paradoxalmente, também tristeza.

Alegria porque ela era mesmo o nosso sonho que se corporificava, que vivia, revestido mesmo de maiores atributos; e de tristeza, porque nos lembramos do pouco interesse que existe por parte dos nossos patrícios do Sul em conhecer o Norte — Salvador, Recife, Olinda, etc. — onde se conservam com carinho as melhores tradições históricas do Brasil.

Parece-nos estranho que, havendo tanta arte antiga, tanta tradição histórica e tantas belezas naturais a conhecermos através o nosso Brasil, o paulista, nas suas viagens de turismo, delas não se lembre, preferindo visitar o estrangeiro.

Estamos certos de que visitando, por exemplo, Olinda, bela, lendária, heróica e uma das mais belas das nossas cidades, por nos lembrarmos do pouco interesse que existe por parte dos nossos patrícios do Sul em conhecer o Norte — Salvador, Recife, Olinda, etc. — onde se conservam com carinho as melhores tradições históricas do Brasil.

Parece-nos estranho que, havendo tanta arte antiga, tanta tradição histórica e tantas belezas naturais a conhecermos através o nosso Brasil, o paulista, nas suas viagens de turismo, delas não se lembre, preferindo visitar o estrangeiro.

Estamos certos de que visitando, por exemplo, Olinda, bela, lendária, heróica e uma das mais belas das nossas cidades, por nos lembrarmos do pouco interesse que existe por parte dos nossos patrícios do Sul em conhecer o Norte — Salvador, Recife, Olinda, etc. — onde se conservam com carinho as melhores tradições históricas do Brasil.

Parece-nos estranho que, havendo tanta arte antiga, tanta tradição histórica e tantas belezas naturais a conhecermos através o nosso Brasil, o paulista, nas suas viagens de turismo, delas não se lembre, preferindo visitar o estrangeiro.

Estamos certos de que visitando, por exemplo, Olinda, bela, lendária, heróica e uma das mais belas das nossas cidades, por nos lembrarmos do pouco interesse que existe por parte dos nossos patrícios do Sul em conhecer o Norte — Salvador, Recife, Olinda, etc. — onde se conservam com carinho as melhores tradições históricas do Brasil.

gados de Pernambuco, com a data da fundação do curso jurídico e sua instalação ali; e no claustro lapídeos diversas existem, no pavimento, sobre os túmulos dos reitores e irmãos beneditinos, falecidos.

Vimos a igreja de S. Pedro, também interessante, com o seu sabor seiscentista. Ao lado, existe um belo prédio moderno que antes pertencera a alguém, conforme nos contou o sr. Themistocles, possuidor de apreciável fortuna e cheio de capricho. Quis esse nobre, certa vez, comprar e demolir essa igreja porque ela tirava a vista da sua casa, com o que não concordou o sr. bispo de então. Foi castigado pela sua valde, empobrecido e, o que indica um capricho do destino, teve os seus restos mortais sepultados nesse templo, conforme consta da lápide que nos foi mostrada. Coisas da vida!

Vimos a Igreja de N. Senhora do Monte Olinda, construída em 1537 e cercada de velhas árvores, uma das quais nos foi especialmente mostrada pelo nosso ciclore, apontado para um anel de ferro que circundava o seu tronco. Há mais de 60 anos esse anel envolvia um banco de madeira que rodeava o tronco. A árvore cresceu, engrossou, aproximou-se do banco e foi circundada por esse anel que se travou no seu cerne e a acompanhar, assim, em o seu crescimento.

Do alto do monte avista-se a cidade, de um lado a sua parte velha, com o casarão precioso galga-lo e de longe, mais elevada, de modo a não confundir-se de qualquer modo com a parte velha, a Olinda nova, de prédios modernos mas sem particularidades dignas de nota.

Nessa igreja, em janeiro, todos os anos se realiza a festa de N. Senhora do Monte, o que traduz o fervor religioso da gente da terra e o seu culto ao passado, quando então muitas ofertas são feitas à Santa, em cumprimento de promessas.

Vimos a Igreja do Rosário, em cujas proximidades existe a fonte do Rosário. Esta fonte é uma das muitas de que se serve o povo, apesar de haver água encanada na cidade, sendo a mais central a de S. Pedro. O interessante é que muitas lendas se murmuram sobre ela e não se conhece a origem das suas águas, ou melhor, o segredo da sua captação.

Vimos Olinda em um magnífico dia de sol. Visitamos, com aquele nosso amável ciclore, o Convento de S. Bento, onde se instalara e funcionara por algum tempo a Faculdade de Direito de Pernambuco, contemporânea da de S. Paulo, e ali nos foi dado ver o que há de mais interessante na sua biblioteca de livros raros, antiquíssimos e bem conservados, as suas estantes seculares, as suas pinturas antigas, sobre a vida de S. Bento, o calígrafo e as arcadas, a nos lembrarem da Faculdade de S. Paulo. Na sacristia da Igreja, que é pegada ao Convento, os impressionantes painéis de pintores desconhecidos, onde as tintas se mantêm com os seus primitivos matizes, o arcaico enorme, de estilo renascentista e mais notável do que outros vistos algures, por ter como que uma aba, igualmente trabalhada, e que se encaixa à perfeição, dignos de serem vistos não só também o lavatório, construído de mármore, na sacristia, e os armários, entalhados com capricho e magnificamente conservados.

Na fronteira do Convento há uma lápide colocada há pouco tempo, pela Sub-Ordem dos Advoca-

dos de Pernambuco, com a data da fundação do curso jurídico e sua instalação ali; e no claustro lapídeos diversas existem, no pavimento, sobre os túmulos dos reitores e irmãos beneditinos, falecidos.

Vimos a igreja de S. Pedro, também interessante, com o seu sabor seiscentista. Ao lado, existe um belo prédio moderno que antes pertencera a alguém, conforme nos contou o sr. Themistocles, possuidor de apreciável fortuna e cheio de capricho. Quis esse nobre, certa vez, comprar e demolir essa igreja porque ela tirava a vista da sua casa, com o que não concordou o sr. bispo de então. Foi castigado pela sua valde, empobrecido e, o que indica um capricho do destino, teve os seus restos mortais sepultados nesse templo, conforme consta da lápide que nos foi mostrada. Coisas da vida!

Vimos a Igreja de N. Senhora do Monte Olinda, construída em 1537 e cercada de velhas árvores, uma das quais nos foi especialmente mostrada pelo nosso ciclore, apontado para um anel de ferro que circundava o seu tronco. Há mais de 60 anos esse anel envolvia um banco de madeira que rodeava o tronco. A árvore cresceu, engrossou, aproximou-se do banco e foi circundada por esse anel que se travou no seu cerne e a acompanhar, assim, em o seu crescimento.

Do alto do monte avista-se a cidade, de um lado a sua parte velha, com o casarão precioso galga-lo e de longe, mais elevada, de modo a não confundir-se de qualquer modo com a parte velha, a Olinda nova, de prédios modernos mas sem particularidades dignas de nota.

Nessa igreja, em janeiro, todos os anos se realiza a festa de N. Senhora do Monte, o que traduz o fervor religioso da gente da terra e o seu culto ao passado, quando então muitas ofertas são feitas à Santa, em cumprimento de promessas.

Vimos a Igreja do Rosário, em cujas proximidades existe a fonte do Rosário. Esta fonte é uma das muitas de que se serve o povo, apesar de haver água encanada na cidade, sendo a mais central a de S. Pedro. O interessante é que muitas lendas se murmuram sobre ela e não se conhece a origem das suas águas, ou melhor, o segredo da sua captação.

Vimos Olinda em um magnífico dia de sol. Visitamos, com aquele nosso amável ciclore, o Convento de S. Bento, onde se instalara e funcionara por algum tempo a Faculdade de Direito de Pernambuco, contemporânea da de S. Paulo, e ali nos foi dado ver o que há de mais interessante na sua biblioteca de livros raros, antiquíssimos e bem conservados, as suas estantes seculares, as suas pinturas antigas, sobre a vida de S. Bento, o calígrafo e as arcadas, a nos lembrarem da Faculdade de S. Paulo. Na sacristia da Igreja, que é pegada ao Convento, os impressionantes painéis de pintores desconhecidos, onde as tintas se mantêm com os seus primitivos matizes, o arcaico enorme, de estilo renascentista e mais notável do que outros vistos algures, por ter como que uma aba, igualmente trabalhada, e que se encaixa à perfeição, dignos de serem vistos não só também o lavatório, construído de mármore, na sacristia, e os armários, entalhados com capricho e magnificamente conservados.

Na fronteira do Convento há uma lápide colocada há pouco tempo, pela Sub-Ordem dos Advoca-

dos de Pernambuco, com a data da fundação do curso jurídico e sua instalação ali; e no claustro lapídeos diversas existem, no pavimento, sobre os túmulos dos reitores e irmãos beneditinos, falecidos.

Vimos a igreja de S. Pedro, também interessante, com o seu sabor seiscentista. Ao lado, existe um belo prédio moderno que antes pertencera a alguém, conforme nos contou o sr. Themistocles, possuidor de apreciável fortuna e cheio de capricho. Quis esse nobre, certa vez, comprar e demolir essa igreja porque ela tirava a vista da sua casa, com o que não concordou o sr. bispo de então. Foi castigado pela sua valde, empobrecido e, o que indica um capricho do destino, teve os seus restos mortais sepultados nesse templo, conforme consta da lápide que nos foi mostrada. Coisas da vida!

Vimos a Igreja de N. Senhora do Monte Olinda, construída em 1537 e cercada de velhas árvores, uma das quais nos foi especialmente mostrada pelo nosso ciclore, apontado para um anel de ferro que circundava o seu tronco. Há mais de 60 anos esse anel envolvia um banco de madeira que rodeava o tronco. A árvore cresceu, engrossou, aproximou-se do banco e foi circundada por esse anel que se travou no seu cerne e a acompanhar, assim, em o seu crescimento.

Do alto do monte avista-se a cidade, de um lado a sua parte velha, com o casarão precioso galga-lo e de longe, mais elevada, de modo a não confundir-se de qualquer modo com a parte velha, a Olinda nova, de prédios modernos mas sem particularidades dignas de nota.

Nessa igreja, em janeiro, todos os anos se realiza a festa de N. Senhora do Monte, o que traduz o fervor religioso da gente da terra e o seu culto ao passado, quando então muitas ofertas são feitas à Santa, em cumprimento de promessas.

Vimos a Igreja do Rosário, em cujas proximidades existe a fonte do Rosário. Esta fonte é uma das muitas de que se serve o povo, apesar de haver água encanada na cidade, sendo a mais central a de S. Pedro. O interessante é que muitas lendas se murmuram sobre ela e não se conhece a origem das suas águas, ou melhor, o segredo da sua captação.

Vimos Olinda em um magnífico dia de sol. Visitamos, com aquele nosso amável ciclore, o Convento de S. Bento, onde se instalara e funcionara por algum tempo a Faculdade de Direito de Pernambuco, contemporânea da de S. Paulo, e ali nos foi dado ver o que há de mais interessante na sua biblioteca de livros raros, antiquíssimos e bem conservados, as suas estantes seculares, as suas pinturas antigas, sobre a vida de S. Bento, o calígrafo e as arcadas, a nos lembrarem da Faculdade de S. Paulo. Na sacristia da Igreja, que é pegada ao Convento, os impressionantes painéis de pintores desconhecidos, onde as tintas se mantêm com os seus primitivos matizes, o arcaico enorme, de estilo renascentista e mais notável do que outros vistos algures, por ter como que uma aba, igualmente trabalhada, e que se encaixa à perfeição, dignos de serem vistos não só também o lavatório, construído de mármore, na sacristia, e os armários, entalhados com capricho e magnificamente conservados.

Na fronteira do Convento há uma lápide colocada há pouco tempo, pela Sub-Ordem dos Advoca-

dos de Pernambuco, com a data da fundação do curso jurídico e sua instalação ali; e no claustro lapídeos diversas existem, no pavimento, sobre os túmulos dos reitores e irmãos beneditinos, falecidos.

Vimos a igreja de S. Pedro, também interessante, com o seu sabor seiscentista. Ao lado, existe um belo prédio moderno que antes pertencera a alguém, conforme nos contou o sr. Themistocles, possuidor de apreciável fortuna e cheio de capricho. Quis esse nobre, certa vez, comprar e demolir essa igreja porque ela tirava a vista da sua casa, com o que não concordou o sr. bispo de então. Foi castigado pela sua valde, empobrecido e, o que indica um capricho do destino, teve os seus restos mortais sepultados nesse templo, conforme consta da lápide que nos foi mostrada. Coisas da vida!

Vimos a Igreja de N. Senhora do Monte Olinda, construída em 1537 e cercada de velhas árvores, uma das quais nos foi especialmente mostrada pelo nosso ciclore, apontado para um anel de ferro que circundava o seu tronco. Há mais de 60 anos esse anel envolvia um banco de madeira que rodeava o tronco. A árvore cresceu, engrossou, aproximou-se do banco e foi circundada por esse anel que se travou no seu cerne e a acompanhar, assim, em o seu crescimento.

Do alto do monte avista-se a cidade, de um lado a sua parte velha, com o casarão precioso galga-lo e de longe, mais elevada, de modo a não confundir-se de qualquer modo com a parte velha, a Olinda nova, de prédios modernos mas sem particularidades dignas de nota.

Nessa igreja, em janeiro, todos os anos se realiza a festa de N. Senhora do Monte, o que traduz o fervor religioso da gente da terra e o seu culto ao passado, quando então muitas ofertas são feitas à Santa, em cumprimento de promessas.

Vimos a Igreja do Rosário, em cujas proximidades existe a fonte do Rosário. Esta fonte é uma das muitas de que se serve o povo, apesar de haver água encanada na cidade, sendo a mais central a de S. Pedro. O interessante é que muitas lendas se murmuram sobre ela e não se conhece a origem das suas águas, ou melhor, o segredo da sua captação.

Vimos Olinda em um magnífico dia de sol. Visitamos, com aquele nosso amável ciclore, o Convento de S. Bento, onde se instalara e funcionara por algum tempo a Faculdade de Direito de Pernambuco, contemporânea da de S. Paulo, e ali nos foi dado ver o que há de mais interessante na sua biblioteca de livros raros, antiquíssimos e bem conservados, as suas estantes seculares, as suas pinturas antigas, sobre a vida de S. Bento, o calígrafo e as arcadas, a nos lembrarem da Faculdade de S. Paulo. Na sacristia da Igreja, que é pegada ao Convento, os impressionantes painéis de pintores desconhecidos, onde as tintas se mantêm com os seus primitivos matizes, o arcaico enorme, de estilo renascentista e mais notável do que outros vistos algures, por ter como que uma aba, igualmente trabalhada, e que se encaixa à perfeição, dignos de serem vistos não só também o lavatório, construído de mármore, na sacristia, e os armários, entalhados com capricho e magnificamente conservados.



FAÇA UM TESTE. Compare suas atitudes costumeiras com as classificações abaixo:

	CERTO	ERRADO
Quando seus filhos praticam travessuras	Você se aconselha inicialmente	Você lhes aplica logo castigos corporais
Quando seus filhos apresentam sintomas de enfermidade	Você procura imediatamente um médico	Você deixa que o tratem com remédios caseiros
Quando seus filhos fazem queixas de crianças vizinhas	Você procura pacificá-las	Você vai ao vizinho levantar a questão
Quando seus filhos o consultam sobre qualquer assunto	Você tem sempre um "tempinho" para responder-lhes	Você não lhes dá atenção
Quando você pensa no futuro de seus filhos	Você se lembra de que mantêm um seguro de vida	Você pensa... apenas

Mesmo que você ganhe CERTO nos 4 primeiros itens, se ganhar ERRADO no 5.º — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Por maiores que sejam os seus esforços, faltará tudo à sua família, se não tiver a segurança do futuro. Não basta cercar, hoje apenas, de atenções e cuidados sua esposa e seus filhos. É preciso impedir que se alterem a tranquilidade e o bem-estar atuais de sua gente, aconteça o que acontecer. Institua desde logo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouçá, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____

Data do Nascimento: Dia _____ Mês _____ Ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

12-RRRR-1-3

RESPIGOS E RECORTES

PROGNOSTICO

"O primeiro leilão de dólares — escreve o 'Correio da Manhã' — a propósito do antecedido efetuado na Bolsa de Rio — ainda não pode servir de termômetro para medir o valor exato dessa moeda no Brasil pelo novo sistema estabelecido. Alguns dias se passaram sem negócios cambiais, sendo nominal o preço do dólar e atingindo no mercado livre das casas de câmbio, custo realmente muito elevado, mas que não traduzia a realidade cambial, pois se tratava de pessoas que, premiadas por necessidades inadiáveis, como viagens ao estrangeiro, tiveram que aceitar o dólar por qualquer preço. Ontem, evidentemente, a situação já não era essa. Não obstante, ainda estava ela longe do que deve ser o mercado ou o valor do dólar, quando os ânimos serenarem, cessar a corrida insensata dos que querem ainda dolar a qualquer preço, e for compreendido, em toda a sua extensão, o novo plano posto em execução pelo ministro da Fazenda e pelo presidente do Banco do Brasil.

"Houve de um lado, como dissemos, um fluxo maior de compradores, decorrente do período anterior, em que estiveram suspensas as operações cambiais. Muita procura de dólares afetaria naturalmente seu preço, elevando-lhe o respectivo custo. Ainda assim, os ágio, embora de muito, não foram para espantar, pois o dólar da primeira categoria, com seu ágio, esteve, não obstante, ainda abaixo do que se verificou pouco antes de terem assumido a gestão da pasta da Fazenda o sr. Osvaldo Aranha e a presidência do Banco do Brasil o sr. Marcos de Sousa Dantas. Há também a considerar o ímpeto dos importadores, que vivem à porta da CEXIM sem resolver seus problemas, e que agora compraram ao leilão para reanudar seus negócios de importação e comércio. Com a continuidade, esses fatores, que ontem interferiam, devem desaparecer e convergente o valor do dólar vai melhorar em relação ao cruzeiro. Esse é pelo menos o prognóstico que se deve fazer."

DEBATE ESTERIL

"A escassez do elemento água na grande e densa região geo-econômica do Rio e São Paulo — assinala o 'Diário de Notícias' — vem determinando uma situação que se avizinha de calamidade pública. As restrições do uso de energia elétrica vão prejudicando gravemente a indústria, as finanças da nação, as populações. A privação de água para consumo doméstico, embora deva especialmente a outras razões — mau estado da tubulação, desidria administrativa — é, atualmente, para grande parte dos ha-

bitantes do Distrito Federal, um verdadeiro flagelo.

"Ora nessa conjuntura difícil, um engenheiro, um homem de certa tradição como estudioso e como administrador técnico, declara e pretende haver demonstrado — que produz chuvas artificiais, seja aproveitando as condições favoráveis da atmosfera seja mediante o emprego de agentes químicos.

"Na realização de várias dessas experiências, o sr. Janot Pacheco tem atuado por solicitação ou com o auxílio de autoridades, enquanto outras as combatem e as consideram uma charlatanice. É esse biformismo que não se explica nem se justifica.

"O poder público é um só. Diversos são os seus ramos e os seus agentes, mas como um só, um todo, é que o entendemos. Se a ciência oficial, como tal considerado o serviço federal de meteorologia, hez caráter científico e resultados práticos aos trabalhos do sr. Janot Pacheco, como se explica que se ponham recursos à disposição desse técnico para empreendê-lo?

"O governo tem o dever de agir coerentemente, de não deixar a opinião leiga na perplexidade que tal contradição produz. Ou o experientador, não está fazendo nada de útil e nenhum auxílio oficial direto ou indireto lhe será dado, porque é desperdício, e ainda deve ser objeto de sanções penais, ou suas experiências têm sido providas, chuvas artificiais ou artificialmente precipitadas — têm ocorrido e, nesse caso, que a repartição meteorológica o reconheça sem pruridos de amor próprio ou qualquer espécie de ciúme, pois tais chuvas serão preciosas e cumpram provocá-las mais e mais, a todo o custo.

"Num país que possui órgãos científicos, instituições públicas e privadas, pesquisas e entendidos, não se compreende um debate da natureza do que há meses se oferece nesse terreno, uma atitude indecisa e estéril apesar da importância que ao caso oferecem as dramáticas condições criadas pela falta d'água, sobretudo no Vale do Paraíba."

DEBATE ESTERIL

"A escassez do elemento água na grande e densa região geo-econômica do Rio e São Paulo — assinala o 'Diário de Notícias' — vem determinando uma situação que se avizinha de calamidade pública. As restrições do uso de energia elétrica vão prejudicando gravemente a indústria, as finanças da nação, as populações. A privação de água para consumo doméstico, embora deva especialmente a outras razões — mau estado da tubulação, desidria administrativa — é, atualmente, para grande parte dos ha-

bitantes do Distrito Federal, um verdadeiro flagelo.

"Ora nessa conjuntura difícil, um engenheiro, um homem de certa tradição como estudioso e como administrador técnico, declara e pretende haver demonstrado — que produz chuvas artificiais, seja aproveitando as condições favoráveis da atmosfera seja mediante o emprego de agentes químicos.

"Na realização de várias dessas experiências, o sr. Janot Pacheco tem atuado por solicitação ou com o auxílio de autoridades, enquanto outras as combatem e as consideram uma charlatanice. É esse biformismo que não se explica nem se justifica.

"O poder público é um só. Diversos são os seus ramos e os seus agentes, mas como um só, um todo, é que o entendemos. Se a ciência oficial, como tal considerado o serviço federal de meteorologia, hez caráter científico e resultados práticos aos trabalhos do sr. Janot Pacheco, como se explica que se ponham recursos à disposição desse técnico para empreendê-lo?

"O governo tem o dever de agir coerentemente, de não deixar a opinião leiga na perplexidade que tal contradição produz. Ou o experientador, não está fazendo nada de útil e nenhum auxílio oficial direto ou indireto lhe será dado, porque é desperdício, e ainda deve ser objeto de sanções penais, ou suas experiências têm sido providas, chuvas artificiais ou artificialmente precipitadas — têm ocorrido e, nesse caso, que a repartição meteorológica o reconheça sem pruridos de amor próprio ou qualquer espécie de ciúme, pois tais chuvas serão preciosas e cumpram provocá-las mais e mais, a todo o custo.

"Num país que possui órgãos científicos, instituições públicas e privadas, pesquisas e entendidos, não se compreende um debate da natureza do que há meses se oferece nesse terreno, uma atitude indecisa e estéril apesar da importância que ao caso oferecem as dramáticas condições criadas pela falta d'água, sobretudo no Vale do Paraíba."

DEBATE ESTERIL

bitantes do Distrito Federal, um verdadeiro flagelo.

"Ora nessa conjuntura difícil, um engenheiro, um homem de certa tradição como estudioso e como administrador técnico, declara e pretende haver demonstrado — que produz chuvas artificiais, seja aproveitando as condições favoráveis da atmosfera seja mediante o emprego de agentes químicos.

"Na realização de várias dessas experiências, o sr. Janot Pacheco tem atuado por solicitação ou com o auxílio de autoridades, enquanto outras as combatem e as consideram uma charlatanice. É esse biformismo que não se explica nem se justifica.

"O poder público é um só. Diversos são os seus ramos e os seus agentes, mas como um só, um todo, é que o entendemos. Se a ciência oficial, como tal considerado o serviço federal de meteorologia, hez caráter científico e resultados práticos aos trabalhos do sr. Janot Pacheco, como se explica que se ponham recursos à disposição desse técnico para empreendê-lo?

"O governo tem o dever de agir coerentemente, de não deixar a opinião leiga na perplexidade que tal contradição produz. Ou o experientador, não está fazendo nada de útil e nenhum auxílio oficial direto ou indireto lhe será dado, porque é desperdício, e ainda deve ser objeto de sanções penais, ou suas experiências têm sido providas, chuvas artificiais ou artificialmente precipitadas — têm ocorrido e, nesse caso, que a repartição meteorológica o reconheça sem pruridos de amor próprio ou qualquer espécie de ciúme, pois tais chuvas serão preciosas e cumpram provocá-las mais e mais, a todo o custo.

"Num país que possui órgãos científicos, instituições públicas e privadas, pesquisas e entendidos, não se compreende um debate da natureza do que há meses se oferece nesse terreno, uma atitude indecisa e estéril apesar da importância que ao caso oferecem as dramáticas condições criadas pela falta d'água, sobretudo no Vale do Paraíba."

DEBATE ESTERIL

"A escassez do elemento água na grande e densa região geo-econômica do Rio e São Paulo — assinala o 'Diário de Notícias' — vem determinando uma situação que se avizinha de calamidade pública. As restrições do uso de energia elétrica vão prejudicando gravemente a indústria, as finanças da nação, as populações. A privação de água para consumo doméstico, embora deva especialmente a outras razões — mau estado da tubulação, desidria administrativa — é, atualmente, para grande parte dos ha-

bitantes do Distrito Federal, um verdadeiro flagelo.

"Ora nessa conjuntura difícil, um engenheiro, um homem de certa tradição como estudioso e como administrador técnico, declara e pretende haver demonstrado — que produz chuvas artificiais, seja aproveitando as condições favoráveis da atmosfera seja mediante o emprego de agentes químicos.

"Na realização de várias dessas experiências, o sr. Janot Pacheco tem atuado por solicitação ou com o auxílio de autoridades, enquanto outras as combatem e as consideram uma charlatanice. É esse biformismo que não se explica nem se justifica.

"O poder público é um só. Diversos são os seus ramos e os seus agentes, mas como um só, um todo, é que o entendemos. Se a ciência oficial, como tal considerado o serviço federal de meteorologia, hez caráter científico e resultados práticos aos trabalhos do sr. Janot Pacheco, como se explica que se ponham recursos à disposição desse técnico para empreendê-lo?

"O governo tem o dever de agir coerentemente, de não deixar a opinião leiga na perplexidade que tal contradição produz. Ou o experientador, não está fazendo nada de útil e nenhum auxílio oficial direto ou indireto lhe será dado, porque é desperdício, e ainda deve ser objeto de sanções penais, ou suas experiências têm sido providas, chuvas artificiais ou artificialmente precipitadas — têm ocorrido e, nesse caso, que a repartição meteorológica o reconheça sem pruridos de amor próprio ou qualquer espécie de ciúme, pois tais chuvas serão preciosas e cumpram provocá-las mais e mais, a todo o custo.

"Num país que possui órgãos científicos, instituições públicas e privadas, pesquisas e entendidos, não se compreende um debate da natureza do que há meses se oferece nesse terreno, uma atitude indecisa e estéril apesar da importância que ao caso oferecem as dramáticas condições criadas pela falta d'água, sobretudo no Vale do Paraíba."

DEBATE ESTERIL

"A escassez do elemento água na grande e densa região geo-econômica do Rio e São Paulo — assinala o 'Diário de Notícias' — vem determinando uma situação que se avizinha de calamidade pública. As restrições do uso de energia elétrica vão prejudicando gravemente a indústria, as finanças da nação, as populações. A privação de água para consumo doméstico, embora deva especialmente a outras razões — mau estado da tubulação, desidria administrativa — é, atualmente, para grande parte dos ha-

bitantes do Distrito Federal, um verdadeiro flagelo.

"Ora nessa conjuntura difícil, um engenheiro, um homem de certa tradição como estudioso e como administrador técnico, declara e pretende haver demonstrado — que produz chuvas artificiais, seja aproveitando as condições favoráveis da atmosfera seja mediante o emprego de agentes químicos.

"Na realização de várias dessas experiências, o sr. Janot Pacheco tem atuado por solicitação ou com o auxílio de autoridades, enquanto outras as combatem e as consideram uma charlatanice. É esse biformismo que não se explica nem se justifica.

"O poder público é um só. Diversos são os seus ramos e os seus agentes, mas como um só, um todo, é que o entendemos. Se a ciência oficial, como tal considerado o serviço federal de meteorologia, hez caráter científico e resultados práticos aos trabalhos do sr. Janot Pacheco, como se explica que se ponham recursos à disposição desse técnico para empreendê-lo?

"O governo tem o dever de agir coerentemente, de não deixar a opinião leiga na perplexidade que tal contradição produz. Ou o experientador, não está fazendo nada de útil e nenhum auxílio oficial direto ou indireto lhe será dado, porque é desperdício, e ainda deve ser objeto de sanções penais, ou suas experiências têm sido providas, chuvas artificiais ou artificialmente precipitadas — têm ocorrido e, nesse caso, que a repartição meteorológica o reconheça sem pruridos de amor próprio ou qualquer espécie de ciúme, pois tais chuvas serão preciosas e cumpram provocá-las mais e mais, a todo o custo.

"Num país que possui órgãos científicos, instituições públicas e privadas, pesquisas e entendidos, não se compreende um debate da natureza do que há meses se oferece nesse terreno, uma atitude indecisa e estéril apesar da importância que ao caso oferecem as dramáticas condições criadas pela falta d'água, sobretudo no Vale do Paraíba."

DEBATE ESTERIL

"A escassez do elemento água na grande e densa região geo-econômica do Rio e São Paulo — assinala o 'Diário de Notícias' — vem determinando uma situação que se avizinha de calamidade pública. As restrições do uso de energia elétrica vão prejudicando gravemente a indústria, as finanças da nação, as populações. A privação de água para consumo doméstico, embora deva especialmente a outras razões — mau estado da tubulação, desidria administrativa — é, atualmente, para grande parte dos ha-

bitantes do Distrito Federal, um verdadeiro flagelo.

"Ora nessa conjuntura difícil, um engenheiro, um homem de certa tradição como estudioso e como administrador técnico, declara e pretende haver demonstrado — que produz chuvas artificiais, seja aproveitando as condições favoráveis da atmosfera seja mediante o emprego de agentes químicos.

"Na realização de várias dessas experiências, o sr. Janot Pacheco tem atuado por solicitação ou com o auxílio de autoridades, enquanto outras as combatem e as consideram uma charlatanice. É esse biformismo que não se explica nem se justifica.

"O poder público é um só. Diversos são os seus ramos e os seus agentes, mas como um só, um todo, é que o entendemos. Se a ciência oficial, como tal considerado o serviço federal de meteorologia, hez caráter científico e resultados práticos aos trabalhos do sr. Janot Pacheco, como se explica que se ponham recursos à disposição desse técnico para empreendê-lo?

"O governo tem o dever de agir coerentemente, de não deixar a opinião leiga na perplexidade que tal contradição produz. Ou o experientador, não está fazendo nada de útil e nenhum auxílio oficial direto ou indireto lhe será dado, porque é desperdício, e ainda deve ser objeto de sanções penais, ou suas experiências têm sido providas, chuvas artificiais ou artificialmente precipitadas — têm ocorrido e, nesse caso, que a repartição meteorológica o reconheça sem pruridos de amor próprio ou qualquer espécie de ciúme, pois tais chuvas serão preciosas e cumpram provocá-las mais e mais, a todo o custo.

"Num país que possui órgãos científicos, instituições públicas e privadas, pesquisas e entendidos, não se compreende um debate da natureza do que há meses se oferece nesse terreno, uma atitude indecisa e estéril apesar da importância que ao caso oferecem as dramáticas condições criadas pela falta d'água, sobretudo no Vale do Paraíba."

DEBATE ESTERIL

"A escassez do elemento água na grande e densa região geo-econômica do Rio e São Paulo — assinala o 'Diário de Notícias' — vem determinando uma situação que se avizinha de calamidade pública. As restrições do uso de energia elétrica vão prejudicando gravemente a indústria, as finanças da nação, as populações. A privação de água para consumo doméstico, embora deva especialmente a outras razões — mau estado da tubulação, desidria administrativa — é, atualmente, para grande parte dos ha-

bitantes do Distrito Federal, um

Mais um Serviço Especial da Braniff!



Um carro à sua disposição em qualquer aeroporto dos Estados Unidos

Um carro novo, que V. poderá guiar como se fosse seu... para onde e quanto quiser. Quer V. vá sozinho, ou com toda a família - o aluguel do carro é o mesmo. Inclui tudo: óleo, gasolina, seguros.

E mais... V. terá direito a um desconto de 10% reservando passagem de ida e volta pelo luxuoso quadrimotor "El Conquistador". Peça maiores detalhes nas agências autorizadas de viagens ou nos escritórios da

BRANIFF

INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA 24 DE MAIO, 270 - TEL. 35-7197 - SÃO PAULO • RUA SANTA LUZIA, 776-A - TEL. 32-2255 - RIO DE JANEIRO

MUSICA

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Magdalena Tagliaferro realizou seu único recital, da presente temporada, a 1.º do corrente.

Abriu o programa com o Improviso op. 90 de Schubert, após com rara acuidade interpretativa a bela página, envolvendo-a uma atmosfera de sadio romantismo, caracterizado pela pureza e flexibilidade do trabalho fraseológico, pelo timbre adequado da sonoridade conseguida, pela precisão e beleza do cantabile do qual depende a vitalidade dos desenhos melódicos e pela emotividade sincera, espontânea e constante, que infundiu à sua versão o caráter do que é realmente belo, espiritualmente superior, sugestivamente poético e inspirado.

Apresentando a Sonata op. 57 — "Appassionata" de Beethoven e a Sonata op. 35 em si bemol menor de Chopin, finalizou com os modernos — Ravel, Villa-Lobos, Debussy, Fauré.

Prokofiev, tendo sido justamente esta parte conclusiva o ponto alto de seu recital.

O exuberante temperamento de Magdalena Tagliaferro encontra na produção artística dos modernos compositores um campo propício à sua plena expansão, valorizando-se as suas versões pela versatilidade de sua imaginação, pela originalidade de sua fantasia, e pelo conhecimento aprofundado dos problemas estéticos referentes às concepções que se situam no período pós-romântico, qualidades essas que garantem a sua proverbial fidelidade interpretativa no setor da moderna literatura pianística.

Ravel, Debussy, Fauré, têm em Magdalena Tagliaferro uma de suas mais devotas e autorizadas intérpretes, pela habilidade de rara que sublinha as características principais da música desses grandes mestres franceses, plena de sutilezas, de refinamentos expressivos, aparentemente simples, mas profundamente sugestiva em seus desenhos melódicos, em sua estrutura harmônica, em seus efeitos de colorido e dinâmica.

Em Villa-Lobos, o artista se transforma completamente do influxo da ardente e vigorosa concepção do genial compositor brasileiro, tendo dado, de "Farrapos", modelo versado.

Scherzo e Suggestão Diabólica, de Prokofiev encerraram o programa, e a grande artista encontrou, para essas páginas, os meios de expressão adequados para traduzir a mensagem musical algo excêntrica, algo revolucionária do mestre russo.

Seus vigorosos dotes de virtuosismo contribuíram para o brilho da apresentação dessas páginas, nas quais a predominância do elemento rítmico, com seus movimentos contínuos e sustentados, sugere energia física e eloquente pujança sonora.

INAH DE MELLO

PIANISTA FELICIA BLUMENTAL — Hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a pianista polonesa Felicia Blumental realizará o primeiro dos dois recitais-chopin que reservou para São Paulo e com o qual homenageará a memória do seu grande compatriota, no dia de aniversário de sua morte.

CONCERTO SINFÔNICO — Será realizado hoje, às 18 horas, no Teatro Leopoldo Froes, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Prefeitura, um concerto sinfônico, sob a regência de Sousa Lima com a participação do Coral Municipal, tendo como solista de violino Nair Rotman.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO — O Departamento de Cultura da Prefeitura, fará realizar no dia 30, às 20 horas, no auditório da Diocese Municipal, um recital de declamação portuguesa Barbara Virginia.

CORAL PAULISTANO — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Teatro Artur Assevedo, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Prefeitura, uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro Miguel Argüéns.

ESPECTÁCULO DE BAILADO — Promovido pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, o espetáculo de dança, realizado no dia 20, às 21 horas, no Teatro Artur Assevedo, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Prefeitura, terá como solista de violino Nair Rotman.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O titular da 1.ª Delegação de Ensino da Capital, prof. Lúcio Carpinelli, em ofício remetido ao S.E.A., informa sobre um exemplo que pode servir de estímulo a muitos, demonstrando os benefícios da Campanha.

Trata-se do sr. Joaquim Baltazar do Souza, ferroviário, que não sabia ler nem escrever.

Em 1947, matriculou-se num dos cursos de ensino supletivo mantidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil. De fontes competentes partem aditivos elogios ao aluno de ensino: "assíduo, estudioso, muito disciplinado".

Sua ambição de saber não terminou com o certificado obtido naquele ano. Habitou-se a servir, como voluntário, no corpo docente da Campanha. Promoveu a alfabetização de cerca de 73 companheiros ferroviários, o que ele, entretanto, não considerou suficiente.

Atualmente cursa o 2.º ano ginasial no Liceu Vera Cruz, dando exemplo de interesse pelo próprio aperfeiçoamento.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Palavras Cruzadas

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Serviço de Colocação e Informação Profissional

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões: platinadores, mecânicos de refrigeração, operadores para metalurgia e litografia, auxiliares de estenografia, operadores de máquinas de costura, aprendizes carteiros, montadores de rádio e televisão, correspondente e secretário de escritório, ordenado de Cr\$ 8.000,00 a Cr\$ 10.000,00.

O Serviço de Colocação funciona, das 8 às 11 horas. Os interessados devem dirigir-se, nos dias úteis, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51 — Brasília.

EXCURSÃO AO SUL DO PAÍS POR OCASIAO DO 1.º CENTENARIO DE PARANÁ

Organizada pelo Week-end Turismo e sob o patrocínio do Movimento Católico de Funcionários Públicos, se realizará em novembro, uma excursão ao Sul do país, para o Congresso Educacional Provincial, por ocasião das comemorações do 1.º Centenário do Paraná, em Curitiba.

A partida, em ônibus especial, será no dia 11 de novembro. Serão visitadas: Curitiba, Joinville, Itajaí, Florianópolis, Torres, Porto Alegre, Curitiba, Lages e Blumenau.

Informações com Week-end Turismo, à rua Visconde do Rio Branco, 693 e pelos telefones 36-2238, 52-4184 e 52-4102.

A presidente do Movimento Católico de Funcionários Públicos atende aos interessados, todos os dias úteis, das 8 às 11 horas, à rua Visconde do Rio Branco, 693 e pelos referidos telefones.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua Nogueira Paes, 129) — Escola Dominical às 9.45, Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Fala manhã, sermão e à noite, sermão.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua Joffe, 108) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA NA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO CIENTIA CRISTÁ Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 25.º andar, há uma sala pública em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "A doutrina da expiação".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvética, 721) — As 9.45 horas, Escola Dominical; sermão, às 11 e 20 horas.

Igreja das Oliveiras (Alameda Jav, 752) — Sermão, às 9 horas; às 10.15 horas, Escola Dominical.

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

Palavras Cruzadas

COMEDIA

ZIEMBINSKI (OCUPADISSIMO) FALA SOBRE TEATRO

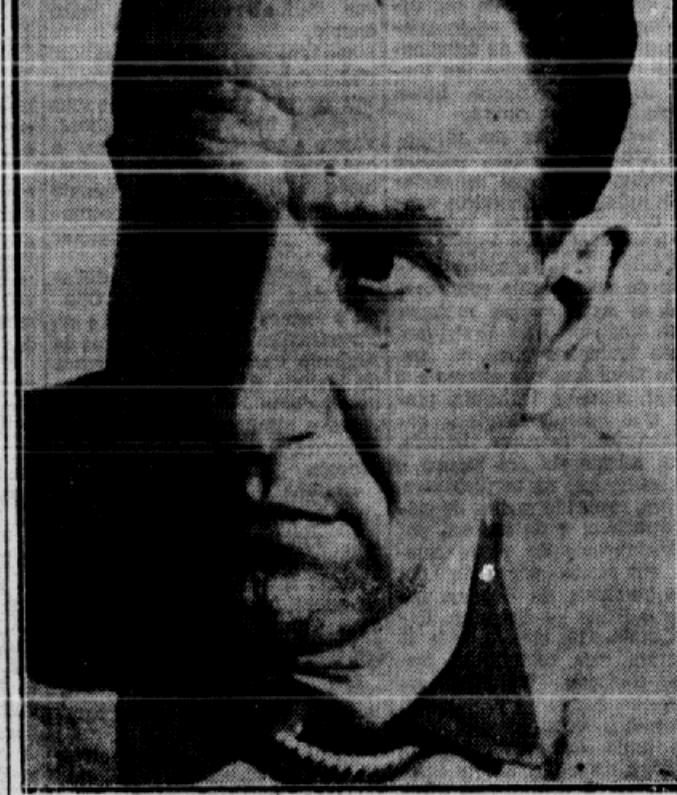
"O autor brasileiro necessita de preparo. Incentivo em demasia redundaria em industrialização" — Quando todas as peças dão satisfação — O brasileiro é ator por indole — Conversando com o homem mais atarefado do teatro nacional

Possivelmente Ziembinski, alto, olhos nas mãos, seja o homem mais atarefado do teatro nacional. Uma suposição que fazemos, de vez que os seus passos não têm uma parada certa, continuam de lado a lado, atravessando salas e saguões, tudo dentro de uma movimentação adequada e certa.

— "Olá, como vamos! Um cumprimento daqui, outro dali... E continua a andar.

Para se falar com o diretor Ziembinski, uma vez exposta a questão, torna-se necessária a paciência, esperar que alguns minutos disponíveis sejam proporcionados pelo relógio dentre seus inúmeros afazeres.

Ziembinski continuava ensaiando a próxima peça que o Teatro Brasileiro de Comédia encenará, "Se eu quisesse". Conversava com Fredi Kleemann, explicou detalhes da montagem.



Ziembinski, por certo, não precisa de apresentação. Suas obras em prol do teatro nacional já são de todos conhecidas. O diretor polonês faz questão de frisar que todas as peças por ele encenadas lhe deram satisfação.

Somente as seis horas poderíamos contar com a sua pessoa. Uma explicação: no Teatro Brasileiro de Comédia os ensaios são rigorosamente mantidos, o horário é zelosamente regado.

... Cinco e quarenta, cinco e quarenta e cinco... E lá vem ele, pastas em baixo dos braços, olhar horizontal, vai atender o telefone. Conversa alguns bons minutos e despede-se. Olhamos como gostaríamos de... — "Gostariamos de..."

— "A's ordens!" Olha o seu relógio, pensa um instante, pergunta se as questões são muitas — Na verdade são, todavia, riscam-se algumas: respondemos que não.

Naturalmente Ziembinski não precisa de uma apresentação mais detalhada. Todos já conhecem, e de sobejo, seus feitos, seu nome já correu de norte a sul, merecedor que é da admiração dos que seguem com avidez a marcha da arte cênica entre nós.

Evitamos, por conseguinte, o resumo de seu aparcimento em nosso país, iniciamos logo com as perguntas. Certo? Então passemos.

(1) — OS AUTORES Uma questão importante, e que tem suscitado as mais controversas opiniões, é a que trata dos autores nacionais modernos e os possíveis espelhos que costumadamente dizem, existem.

Ziembinski, todavia, não acha que existam barreiras para os autores brasileiros. Diz que, infelizmente, todo e qualquer cidadão, desde o médico até o pequeno sapateiro, se sente com vontade de escrever peças teatrais, mesmo sem conhecer as bases fundamentais, ve-las representadas (e, se possível, aplaudidas).

Como nem todos apoliam tais métodos, os ditos autores se julgam arrastados, cercados por barreiras intransponíveis, e gritam aos quatro ventos que é necessário o incentivo ao escritor teatral. Ziembinski não coloca dúvidas na questão empelho, podem, acha que se facilitari em demasia a medida, veríamos em breve uma pseudo-literatura, barata ao extremo, que danificaria todas as bases do bom teatro.

"O autor brasileiro necessita de preparo. Não podemos escrever uma peça sem haver antes uma necessidade suprema. Temos que dizer alguma coisa quando concretizarmos uma obra cênica".

E Ziembinski gesticula, entusiasma-se com o assunto: — "Não podemos incentivar em demasia, como querem, os autores nacionais. Se eles tiverem tantas facilidades, chegarão a um tempo em que a produção terá o cunho de indústria, fabricarão peças teatrais conforme um pedido expresso dos possíveis interessados".

(2) — PEÇAS E SATISFAÇÃO Varias vezes, quando entrevistamos elementos de teatro, nos pedem que transcrevamos suas opiniões sobre peças, autores e artistas. Ziembinski, contudo, a par de nossa pergunta: — "Qual foi a peça que maior satisfação lhe deu?", pensou um pouco, olhou-nos sorrindo e diz: — "Todas. Se não dessem, jamais as teria encenado. Um diretor de teatro enfrenta a profissão com apuro e senso de responsabilidade, não consegue se reconhecer com uma obra precária, que não esteja a seu gosto.

(3) — PARA SE TORNAR ATOR Quando se conversa com Ziembinski, nota-se a sua facilidade em aprofundar-se na questão em foco, suas deduções certas e imparciais. Não se deixa levar pela demagogia, fala com sinceridade e optima com marcante personalidade.

— "Para se tornar um ator é necessário o estudo da arte dramática. Naturalmente existem exceções, mas são raríssimas e dão um trabalho fatidioso ao diretor. Para isso temos a Escola de Alfredo Mesquita, modelar por excelência".

(4) — CINEMA NACIONAL Atravessando uma época tão propícia, divulgada com suas efêmeras realizações, o cinema nacional também entra em nossa conversa. Indagamos de Ziembinski sua opinião sobre a nossa cinematografia, o que acha de seu rumo: — "Está em pleno desenvolvimento. Não se pode falar de demagogia sobre a cinematografia brasileira, uma vez que esta somente há poucos anos se iniciou, realmente, no país. Nota-se, porém, o progresso alcançado com o "Cangaceiro" e "Sinha Moça", bons filmes nacionais".

(5) — ATORES TEATRAIS "O brasileiro é dotado para ator. Tem espontaneidade, não tem vergonha de aparecer num palco, sabe conduzir-se com raro tino, inicia Ziembinski fa-

lando sobre os nossos artistas. — "Tal disposição facilita em grande parte o surto de representações no Brasil".

— "Mas não existe o perigo de cair na banalidade? — "Sim, realmente existe. O ator brasileiro tanto pode se conduzir com uma sobriedade de espantoso, como pode cair no vulgar.

Reportagem de Oscar Nimtzovitch

O ator brasileiro deve ser comedido dado o seu temperamento". — Faltará muito ao Brasil (explicamos melhor: tempo) para atingir a um plano de destaque em teatro? — "Anos. O teatro brasileiro é novo, ainda iniciante".

(6) — IMPRESSÕES Ziembinski olha para o seu relógio, nos pergunta um tanto sem jeito se faltam muitas perguntas. — Qual a sua impressão sobre o público teatral brasileiro? — "Muito bom. O público teatral brasileiro ainda não se decidiu de todo com a arte cênica. Nota-se que a boa vontade é grande, todavia, só isso não basta. Os espectadores saem de suas casas para ir a um cinema, contudo, à última hora, entram num teatro. Não vão diretamente como seria o ideal. Isso é prejudicial porque denota um pouco a falta de interesse pelo teatro".

O diretor do Teatro Brasileiro de Comédia explica a maneira certa de se frequentar teatros, conta-nos o que sucede em outras partes do mundo: — "O público ainda não tem o gosto vital pelo teatro".

(7) — ATUALIDADE Uma particularidade que nos chama a atenção em Ziembinski é a sua maneira original de encenar as variadas questões. Medita durante uns segundos, inicia gesticulando a mão, passa a movimentar a outra, dá um passo para trás, inicia dizendo um "sim" ou um "não" duvidoso. Suas palavras vão se sucedendo num crescendo, sem fugir do real. Enthusiasma-se facilmente com as várias perguntas, não as deixa de lado sem antes destrinchá-las. Fala durante alguns minutos sobre o focalizado de uma maneira que se aproxima da interpretação num palco.

— Como se sente atualmente em teatro? — "Com a mesma disposição de sempre. Meu interesse é único: fazer bom teatro".

— O teatro pode ser visto como comércio? — "Não se olha para o lado comercial, mas dele se tem necessidade".

(8) — QUASE NO FINAL Ziembinski começa a se preocupar com o tempo. Naturalmente os seus minutos são dispostos com ordem para realizar o necessário do dia. Perguntamos sobre a próxima encenação do teatro, o da rua Major Diogo, "Se eu quisesse", que está sendo ensaiado sob sua direção. Sorrindo e dando a entender que preferia

de uma maneira que se aproxima da interpretação num palco.

— Como se sente atualmente em teatro? — "Com a mesma disposição de sempre. Meu interesse é único: fazer bom teatro".

— O teatro pode ser visto como comércio? — "Não se olha para o lado comercial, mas dele se tem necessidade".

(8) — QUASE NO FINAL Ziembinski começa a se preocupar com o tempo. Naturalmente os seus minutos são dispostos com ordem para realizar o necessário do dia. Perguntamos sobre a próxima encenação do teatro, o da rua Major Diogo, "Se eu quisesse", que está sendo ensaiado sob sua direção. Sorrindo e dando a entender que preferia

de uma maneira que se aproxima da interpretação num palco.

— Como se sente atualmente em teatro? — "Com a mesma disposição de sempre. Meu interesse é único: fazer bom teatro".

— O teatro pode ser visto como comércio? — "Não se olha para o lado comercial, mas dele se tem necessidade".

(8) — QUASE NO FINAL Ziembinski começa a se preocupar com o tempo. Naturalmente os seus minutos são dispostos com ordem para realizar o necessário do dia. Perguntamos sobre a próxima encenação do teatro, o da rua Major Diogo, "Se eu quisesse", que está sendo ensaiado sob sua direção. Sorrindo e dando a entender que preferia

de uma maneira que se aproxima da interpretação num palco.

— Como se sente atualmente em teatro? — "Com a mesma disposição de sempre. Meu interesse é único: fazer bom teatro".

— O teatro pode ser visto como comércio? — "Não se olha para o lado comercial, mas dele se tem necessidade".

(8) — QUASE NO FINAL Ziembinski começa a se preocupar com o tempo. Naturalmente os seus minutos são dispostos com ordem para realizar o necessário do dia. Perguntamos sobre a próxima encenação do teatro, o da rua Major Diogo, "Se eu quisesse", que está sendo ensaiado sob sua direção. Sorrindo e dando a entender que preferia

de uma maneira que se aproxima da interpretação num palco.

— Como se sente atualmente em teatro? — "Com a mesma disposição de sempre. Meu interesse é único: fazer bom teatro".

— O teatro pode ser visto como comércio? — "Não se olha para o lado comercial, mas dele se tem necessidade".

(8) — QUASE NO FINAL Ziembinski começa a se preocupar com o tempo. Naturalmente os seus minutos são dispostos com ordem para realizar o necessário do dia. Perguntamos sobre a próxima encenação do teatro, o da rua Major Diogo, "Se eu quisesse", que está sendo ensaiado sob sua direção. Sorrindo e dando a entender que preferia

de uma maneira que se aproxima da interpretação num palco.

— Como se sente atualmente em teatro? — "Com a mesma disposição de sempre. Meu interesse é único: fazer bom teatro".

"Week-end". — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente. — Direção de Antunes Filho — A's 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Precisa-se de um filho". — De Roger Macdonald — Pela Companhia Carlos Alberto de Oliveira. — Com Verinha Nunes e Procopio Ferreira — A's 16 e 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Eu quero é me rebolar". — De Max Nunes e J. Mala. — Pela Companhia de Silva Tien. — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditório) — Companhia Baiana de Polígrafo Oxum Maré. — Direção de Sérgio Mala. — A's 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — "Desejo". — De O'Neill. — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa — A's 16 e 21 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (rua General Jardim) — "A raposa e as uvas". — De Guilherme de Figueiredo. — Pela Companhia Dramática Nacional. A's 16 e 21 horas.

Pela Manhã

TEATRO ARTUR AZEVEDO — (Mooca) — "O gato de botas". — Espetáculo infantil — Com Verinha Nunes, Honório Marinho e Francisco Ariza. — A's 10 horas.

CONFERENCIAS

"O TEATRO ITALIANO NA RENASCENÇA" — Realiza-se no dia 22, às 17 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizarrri, que discutirá sobre o tema: "O teatro italiano na Renascença".

"SONATAS DE SCARLETT" — Será efetuada amanhã, às 21 horas, no auditório do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizarrri, sobre o tema: "Sonatas de Scarlett".

"CANTO XXIX PARAISO" — Será efetuada no dia 21, às 21 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizarrri, sobre o tema: "Canto XXIX Paraíso".

"CRONICAS DA VIDA CIDADANA DE SÃO PAULO" — Em prosseguimento à série de conferências promovidas pela Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade, o dr. Aureliano Leite falará no dia 20, às 20.45 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, sobre "Crônicas da vida cívica de São Paulo"; e no dia 27 do corrente, o dr. Carlos Burlemaqui Kopke, sobre o tema: "A literatura de São Paulo em quatro séculos".

PREMIOS DE 25 MIL CR\$ e muitos outros!

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

Caboclo

LOJAS

GARBO

— expressão máxima em roupas...

apresentam:

Oferta especial
de
AniversárioROUPA EM
FRESCOT

ADAMASTOR



LEVE...

POROSA...

CONFORTÁVEL...

Preço de aniversário:

De Cr\$ 1.600, por

Cr\$ 1.450

À VISTA OU A CRÉDITO

A etiqueta GARBO garante:
o máximo dePERFEIÇÃO... ELEGÂNCIA...
CONFÔRTO e DURABILIDADE!

LOJAS

GARBO

Rua 15 de Novembro, 256 - Rua Benjamin Constant, 85 - Rua da Conceição, 22/28 - Rua 7 de Abril, 241
Rua da Panha, 324 - Rua Direita, 223 - Rua Conceição, 42 (Juvenil) - Rua Xavier de Toledo, 125/129 (Brevemente)

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA

ACONTECE
CADA UMA

HOUSTON, TEXAS, 16 (U.P.) — (Por W. J. McGlasson) — Rita Hayworth, que permanece sentada, só, junto a uma pequena mesa num elegante "night club", enquanto seu esposo canta por um salário que já está gasta, falou hoje de suas dificuldades financeiras. Rita, que outrora ganhava até 260.000 dólares em Hollywood e que ainda é dona de 45 por cento da renda de suas atuais películas, declarou que está em bancarrota.

A ex-nora de um dos homens mais ricos do mundo afirmou que está tão pobre que ela e suas duas filhas, a princesa Yasmín e Rebecca Welles, vivem do salário de seu novo esposo, Dick Haymes. Porém, o governo está se apressando do dinheiro de Haymes tão logo ele o receba. Na atualidade, Haymes canta perante nutrido auditorio do famoso Salão Esmeralda do Hotel Shamrock e, segundo Rita, passa noites de insônia preocupando-se pelas contas e impostos atrasados, tudo o que soma uns 100.000 dólares.

O salário de Dick, calculado em 5.000 dólares para as duas semanas do compromisso, em Houston, lhe foi adiantado em maio, porém as autoridades fiscais intervieram, satisfeitas ao saber da novidade, pois já estavam dispostas a lhe mover ação num montante de 10.000 dólares.

A tudo isto, são muitos os que lhe acreditam que Rita poderia converter-se em melhor atração que Haymes no Salão Esmeralda, mas, neste momento, apenas ocupa a mesa já mencionada. É indubitável que os presentes querem ser cortes com a atriz, mas não podem evitar aglomerações em torno da mesa da celebre estrela.

Palestrando com jornalistas, Rita declarou que está disposta a acompanhar Haymes onde quer que vá cantar. Nada disse sobre onde se encontram suas duas filhas. Quanto aos recursos financeiros disse: "Contrariamente à crença geral, de que sou mulher rica, não tenho dinheiro. Dick tem que sustentar-me e a minha família também, e ganha como cantor. Quero alentar esperanças no sentido de que encontraremos solução para nossos problemas. Não posso imaginar como horrível é esta situação".

Expressou que desde seu divórcio do príncipe Ali "só recebi 8.000 dólares", em que pese a que, segundo o acordo estabelecido então, o ex-esposo lhe devia entregar 38.000 dólares anuais para a manutenção de Yasmín, que tem atualmente 3 anos de idade.

Em Hollywood, pessoas bem informadas dizem que Rita percebe o salário anual de 260.000 dólares.

Terminando a sua entrevista com os jornalistas, Rita disse: "Como mulher enamorada do meu esposo, pode dizer-lhes que não podem ter ideia do horrível que me é ver Dick passar noites sem dormir, pensando nas contas e problemas de impostos, sem poder fazer nada para solucionar a situação. Sinto-me tão impotente".

FERNANDO DE NORONHA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS
População presente	581
Homens	335
Mulheres	246
População economicamente ativa	260
Homens	227
Mulheres	33

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Fernando de Noronha é o menor dos Territórios Federais e também o menos povoado de todos. Nessa ilha de 26 quilômetros quadrados habitam 581 pessoas, poucas em situação de evocar sua dramática história. É que agora ali reside uma população nova, que nada tem a ver com os antigos moradores da ilha, antes ocupada por presidiários. Quando foi feito o último recenseamento, contavam-se por apenas 23 as pessoas de mais de 30 anos e uma única, do sexo feminino, tinha idade superior a 80 anos.

O Território foi criado no interesse da defesa nacional e, virtualmente, as atividades de seus moradores giram em torno do contingente militar que ali permanece. O número de mulheres é bastante inferior ao de homens: 246 para 335. Dentre aquelas, 136 se dedicam aos afazeres do lar.

ROLANDO POR PORTUGAL

Montemór - o novo. Da Aldeia Galega ao Barreiro

ONDE EXISTE A MAIOR VINHA DO MUNDO, TANTO EM SUPERFÍCIE COMO EM NUMERO DE PÉS

HEITOR CUNHA

Atravessando Arraiolos e transportada a ponte de ferro que faz caminho para quem vem da Valeira, enche-se por uma estrada ondulada até Montemór o novo. E numa continuidade de vai e vem interessante, em meio de uma farta zona, plenamente enriquecida de vinhedos opulentos — ao chegar a Aguas de Moura, cortamos a direita para variar o itinerário.

Para além da estação de Poceirão, entramos na celebre vinha de Rio Frio, que o agricultor José Maria dos Santos fez plantar em 1892 e hoje passou a seus herdeiros.

É a maior vinha do mundo, tanto em superfície como em número de pés.

Os seus dez milhões de cepas alinham-se em enormes retas paralelas entremeadas de sobreiros, cobrindo uma extensão de 4.000 hectares, pouco menos de metade da área total do pinhal de Leiria.

Além do que se vê, o espírito deleita-se ante as perspectivas de um verdadeiro fulgor vinhático.

Tudo o esforço de um sonhador, coroado no mais franco dos sucessos.

A visita às adegas ali instaladas é uma peregrinação de elogios ao trabalho humano.

Adegas modernas, iluminadas a luz elétrica, com os seus lugares monstros e o madeiro impregnado do "bouquet" aromático do bom vinho.

Delas saem anualmente de 30 a 35.000 pipas de vinho, numa produção média de 20 milhões de litros.

O trabalho dessa gente é um hino de glória à criação. A labuta é gigantesca. Verdadeira colmeia de trabalho insano, chega reunir cerca de 1.500 vindimadores no trabalho das safras.

É um espetáculo grandioso e vivificante. Em meio de tudo aquilo, como que a fortalecer as esperanças novas — o vigor verdejante das uvas e uma qualidade de uva que se debruçam em cachos pesados, fazendo arcar os vinhedos.

É o mundo da uva, diríamos melhor, se assim chamássemos a Montemór — o novo.

Desta Quinta vai-se para além de Lisboa por extenso canal que a liga ao Tejo.

Estamos nas proximidades de Lisboa pelo olhar. O panorama é rico de impressões e podemos dizer que dali chega-se mesmo a assimilar imagens até Vila Franca.

Nessa região, está claro, permanece-se por muito tempo e com o máximo prazer.

Ela dá o maior exemplo das riquezas de Portugal e vindo a gente de outros lugares mais pobres, claro que ali melhora as impressões e compreende a riqueza agrária do País.

Paralelo dos lavradores ricos, Montemór é assim uma espécie da região dos fazendeiros ricos.

E o trabalhador rural sabe gozar a vida, quando tudo lhe corre bem.

As feiras e festas são notáveis no típico de suas assistências e na fartura dos mimos que se vendem em leilões, a favor dos hospitais, etc.

A indumentária de um lavrador instalado na vida é variada, rica e bonita.

Roupas de veludo, chapéus finíssimos de abas largas e tudo aquilo que enfeita o olhar, quando se procura olhar as coisas na sua natureza própria.

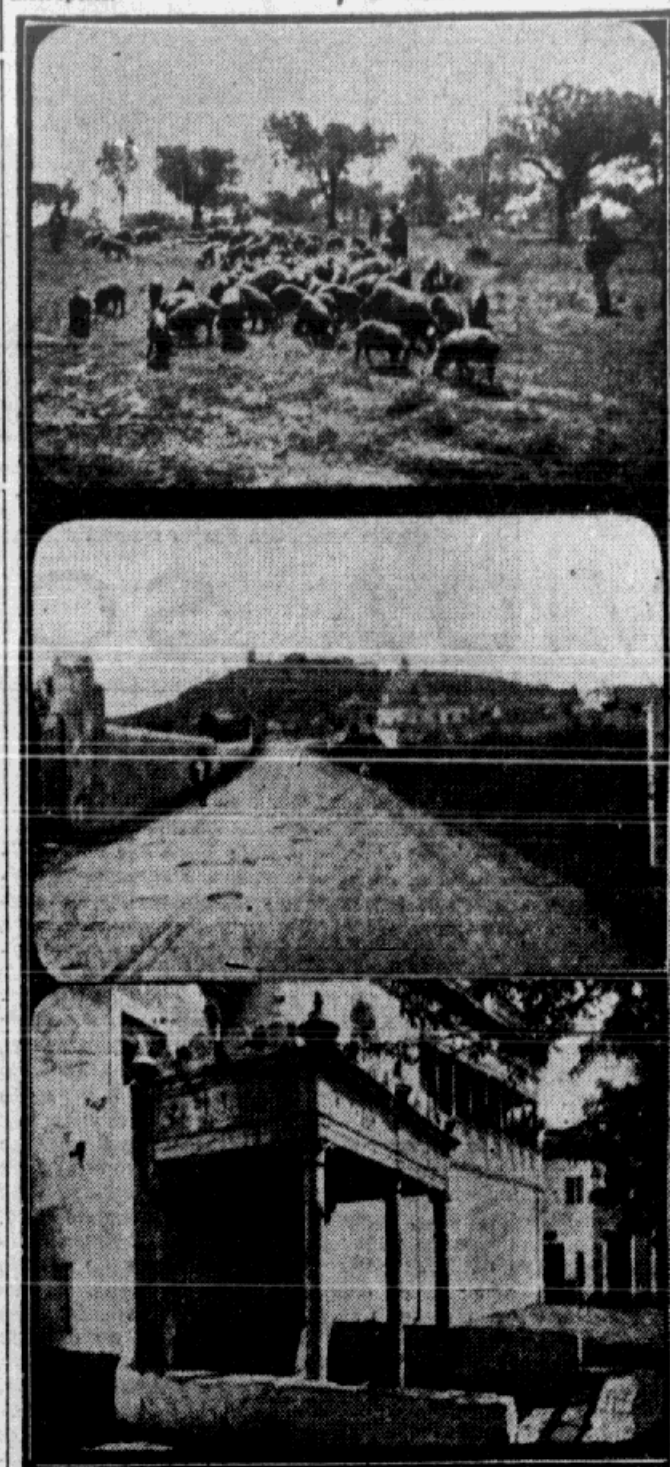
As mulheres desses rincões primam por atitudes nobres e genuinamente camponesas. Nos dias de festas os seus trajes parecem figurinos, criados por artistas especializados.

Tudo neles apresenta aspectos próprios, cores e desenhos jamais vistos noutros trajes.

É a aldeia em toda a sua pujança: comendo bem e bebendo do melhor.

Almas alegres e corações singelos.

despachados, com rotulagens de mercadoria de alta classe. Faz-se toda aquela volta de Montemór a Aguas de Moura e dali por Montijo, Mota, Lavradio até Barreiro com uma grande satisfação. É mesmo um dos melhores



Montemór — o novo. A fartura na criação de suínos: as grandes estradas que ligam a cidade às quintas e chafariz público — construído pelos romanos. (1124).

O viajante varado de necessidades, correndo de lado a lado, sequioso de voltar olha para tudo aquilo com uma inveja terrível, porque aos vê-los, sente-se a fartura e a paz de Deus naquelas almas que vivem do campo e acreditam nas colheitas abençoadas pelo Criador.

As peças em ouro, legítimo ouro português de muitos quilates, rebrilha ofuscante nas vestes dos camponeses.

Colares, medalhões, filigranas de toda a espécie — são o sonho das mulheres.

E a alegria confunde, emudece a gente. Montemór — o novo é o tesouro agrário de Portugal.

Se daí tomarmos a primeira estrada a direita, e depois a primeira à esquerda — depois de termos atravessado o Rio Tinto — vamos encontrar o templo da Senhora da Atalaia, impressionante santuário fundado em 1623, no alto de um pequeno outeiro e reconstruído no século XVIII.

As peregrinações a esse santuário são dos mais concorridos. Há em frente da capela um cruzeiro, de pedra lioz, ali erguido em 1551.

De Atalaia são pouco mais de 4 quilômetros à Aldeia Galega, que é justificadamente sensibilidade dos habitantes convertida primeiro, numa fantástica Aldegalega e depois, recentemente em Mondijo.

A Aldeia Galega fica realmente situada no fundo do chamado golfo de Montijo, que no Tejo se abre entre as praias deste nome e a do Lavradio. Neste golfo há bancos de ostras formidáveis, conhecendo-se por magníficas na Europa as celebradas ostras do Montijo.

Outra Igreja de fundamentos arquitetônicos consideráveis encontra-se em Aldeia Galega, onde se observa toda uma nave forrada de azulejos de fabricação moira — verdadeira maravilha que data de 1706. A Igreja no seu todo externo é puro manuelino e foi reconstruída no século XVII.

Vamos indo até encontrar a estação de Sarilhos, do ramal do Pinhal Novo ao Montijo e chegaremos a Mota com os seus modestos 6.980 habitantes.

Vila tranquila e de ar gostoso e salubre. Bom comércio de vinhos.

E de Mota vamos sucessivamente a Alhos Vedros — onde está ainda bem conservado um antigo pelourinho e a Igreja local também ainda firme a receber a visita quotidiana de seus fiéis.

A seguir vamos a Lavradio — local de fama inaudita por causa de seus vinhos brancos, indústria que se não confunde com outra em qualquer centro industrial da Europa.

Os vinhos de Lavradio — são os vinhos dos frades — os famosos vinhos para as Igrejas — vinhos que enriquecem os maiores banquetes da Inglaterra — vinhos que se saboreiam com o clássico estalido dos lábios: ah! este é bom! De Lavradio é do melhor!

E daí ao Barreiro para a travessia maravilhosa do Tejo na sua maior envergadura, a caminho de Lisboa.

Montemór e arredores é região vinícola e progressiva. A vida de seus habitantes é uma vida sadia e nobremente portuguesa. No contato com os dons da terra, tem-se bem a impressão de um Portugal maior e mais rico.

Seus produtos ganham mercados de moeda cara e são bem

passados porque em todo ele vamos vendo a vida a cantar, pelo trabalho dos campos.



NORTE
agora na rede da
VARIG

RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDEU e B. AIRES lga. dos agora, pela VARIG, à VITÓRIA-SALVADOR-ARACAJÓ, PENEDO-MACEIO-RECIFE, J. PESSOA e NATAL. As tei os e sextos feitos, RIO, SALVADOR-RECIFE-NATAL.

Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

PASSAGENS:
Tels.: 36-4876 — 36-5182
e 36-5688.
ENCOMENDAS:
Tel.: 52-5233

PALACETE PRATES

ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO DA COMISSAO DE JUSTICA

Na ultima reuniao da Comissao de Justica, o vereador Joao Sampaio, lider da bancada republicana e presidente desse importante organismo do Palacete Prates ofereceu pareceres a dois projetos: o primeiro ao projeto do sr. Silva Azevedo, que trata do alargamento da rua Apia e o segundo, a proposicao do sr. Franco Montoro, que pretende alterar o regimento interno, com o proposito de tornar mais produtivas as sessoes plenarias da Camara Municipal.

LONGO SONO...

O primeiro parecer esta assim redigido: "Sobre o projeto de lei n. 137 de 1952, do sr. Silva Azevedo, a Comissao de Justica solicitou informacoes do Executivo... 15 de maio do ano passado. O processo dormiu nas gavetas da Prefeitura mais de quatorze meses. Sometido com a entrada do novo prefeito, sr. Janio Quadros, os funcionarios destacados para o setor de informacoes a Camara despertaram. E as informacoes solicitadas vieram... Houve uma ordem do engenheiro assistente (S.O.) para que se dissesse qual seria o montante das despesas para o "alargamento" da rua Apia (o projeto fala em "prolongamento") mas ninguem quis fazer o calculo. Assim, limitam-se os esclarecimentos prestados a dizer que o prolongamento projetado e desnecessario, "por se tratar de rua de caracter exclusivamente local, sem interesse viario para a regiao". Mas cabera a douta Comissao de Obras opinar a tal respeito.

A legalidade da propositura em exame nao e contestada. A mate-

ESCOLAS E CURSOS

LEGISLACAO TRABALHISTA PARA ENGENHEIROS — O curso de Legislacao Trabalhista para Engenheiros e Arquitetos, organizado pela Associao Crista de Moccos de Sao Paulo esta organizando cursos individuais intensivos de ingles e frances pelo metodo "Spelling".

ESCOLAS E FRANCES PELO "SPELLING SYSTEM" — A Associao Crista de Moccos de Sao Paulo esta organizando cursos individuais intensivos de ingles e frances pelo metodo "Spelling".

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se no dia 21, as 10.30 horas, no Departamento de Psicologia Geral e Animal, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, a 14.ª Sessao da 46.ª Sessao de Psicologia. Palestra da dra. Maria Dolores Perez Gonzalez, sobre: "Acelitacao nos Invertebrados".

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Estao abertas na Escola Modelo de Taquigrafia as matriculas para o curso oral, com o limite maximo de 20 alunos em cada turma de 45 minutos. Informacoes a rua Barao de Itapetininga, 275, 9.º, 91.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua Barao de Itapetininga, 70, exposicao de mestres europeus do seculo XIX. Esta mostra de arte pode ser vista, diariamente, das 10 as 22 horas.

GALERIA RIO BRANCO — A rua Barao de Itapetininga, 146, exposicao conjunta de pinturas contemporaneas, abertas, diariamente, das 10 as 22 horas.

DARIO MECATTI — No atelier, a rua Pelicano, 77, exposicao dos seus ultimos trabalhos.

NA FUTURA RADIAL LESTE

SERA' INAUGURADA AMANHÃ A PLACA COM O NOME "ALCANTARA MACHADO"

Varios oradores farao uso da palavra — Quem foi Alcantara Machado

Sera inaugurada amanha, as 10 horas, no parque D. Pedro II, imediacoes da rua Visconde de Parnaiba, aniversario de nascimento de Alcantara Machado, a placa contendo o seu nome, no inicio da futura Radial Leste. A iniciativa de se homenagear desse modo a figura do saudoso professor da Faculdade de Direito e do vereador Horacio Berlink. No ato de desceramento da placa de bronze falarao os ares. professores J. Cardoso de Melo Neto, pela Congregacao da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, Candido Mota Filho, pela Academia Paulista de Letras, e um orador designado pelo C. A. "XI de Agosto". A Comissao Or-



Prof. Alcantara Machado

ganizadora da cerimonia de amanha e composta pelo autor do projeto, pelo dr. Almino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, prof. Braz de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito, e Vicente de Amaral Sampaio, presidente do C. A. "XI de Agosto".

TRAÇOS BIOGRAFICOS

José de Alcantara Machado nasceu em Piracicaba, aos 19 de outubro de 1875. Seu avô, o brigadeiro Machado d'Oliveira, foi personalidade destacada nas letras e na sociedade paulista do tempo. Autor de varias monografias historicas e de inspirados versos. O pai, Brasílio Machado, cultor das letras juridicas e notavel orador, ainda hoje e recordado por alguns de seus discursos e frases que ficaram celebres. Matriculado na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1890, em 1893 concluiu o curso com distincão em todos os anos e em todas as cadeiras. Dois anos mais tarde — 1895, e nomeado professor substituto da Faculdade. Em 1915,

A FESTA DA PRODUÇÃO

Realizou-se na cidade de Capanema, sede do municipio deste nome, a apregoada "Festa da Producao", de criacao exclusiva do governo do Para, onde se reuniram numa exposicao as producoes agrarias dos municipios paraenses. A's 10.30 horas, do dia 3 do corrente, com a presenca do governador do Estado e varias pessoas gradas do Estado, foi instalado esse certame.



Paulo Pereira de Araujo, presidente da A. C. I. A., de Capanema.

ducoes agrarias dos municipios paraenses. A's 10.30 horas, do dia 3 do corrente, com a presenca do governador do Estado e varias pessoas gradas do Estado, foi instalado esse certame.

O organizador desse belo certame, como seu presidente, foi o sr. Paulo Pereira de Araujo, presidente da Associao Col. Ind. e Comercio de Capanema (Pará), eleito em 1948 e reeleito, por vezes, até hoje, pelas classes conservadoras do municipio de Capanema, onde e comerciante, agricultor e avicultor.

Paulo Pereira de Araujo e homem inteligente e de grande capacidade de trabalho, por tudo que interessa a gleba amazonica.

SUBSTITUICAO DE TITULOS ELEITORAIS

O servico de substituicao de titulos de eleitor, pelo novo modelo, funciona a rua do Seminario n. 61, diariamente, das 13 as 18 horas, e aos sabados, das 9 as 12. Nesse horario, encontra-se, permanentemente, de plantao, um dos juizes eleitorais.

COLABORACAO DE FIRMAS E REPARTICAO COM A JUSTICA ELEITORAL

Atendendo ao apelo do TRE, 488 empresas particulares e repartições publicas vem colaborando com o servico de troca de titulos eleitorais, pelo novo modelo. Qualquer informacao poder-se obter obtidas pelas interessadas, através do telefone 33-7498, ou a rua do Seminario n. 61, 5.º andar (Serv. 3).

No decurso da ultima semana se apresentaram: Cia. Brasileira de Material Elctrico, Cia. Brasileira de Gás, Cia. Expresso Fe-

Em pleno bairro da Penha

INÍCIO DA VENDA DOS TERRENOS

Vila SALETE

DA
IX MAT. DO ALEMÃO

situada a 1.000 MTS. DO CENTRO DA PENHA
(no começo da Estrada de São Miguel Paulista)

-nosso plano de vendas facilita ao senhor fazer negócio!

Sim! Nosso plano único é verdadeiramente excepcional, uma verdadeira oferta: apenas uma entrada muito pequena e o restante a longo prazo sem qualquer juro!

FARTA CONDUÇÃO
Condução abundante e barata para o centro da cidade

LOCALIZAÇÃO
Explendida! Num dos mais populosos bairros da Capital, a poucos minutos do seu movimentado centro comercial!

ARRUAMENTO
Feito de acordo com a determinação da prefeitura.

FAÇA DESTE BOM NEGÓCIO DE HOJE O SEU CAPITAL DE AMANHÃ adquirindo seu terreno na

Vila SALETE

(Corretores no local)

COMERCIAL E IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LTDA.
Rua Anastacio, 449 - Fone: 5-0209

Um presente que será sempre lembrado!

Bicicletas Horimex, de procedência holandesa, em suas prestações mensais de Cr\$ 172,00. Bicicletas de todas as procedências e de todos os tamanhos. Motorize sua bicicleta com motores VAP, adaptável a qualquer bicicleta.

Para os maiorzinhos, temos: Triciclos, importados e nacionais. Bicicletas aro 14 com rodinhas laterais, do tipo francês.

Quanto a pagar, é só combinar!

Temos um completo sortimento de peças, acessórios e ferramentas para bicicletas.

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 — São Paulo

O ANO DAS CALAMIDADES

Decididamente, o ano de 1918 foi o ano das grandes calamidades. A famigerada epidemia de gripe prostrava os habitantes das cidades... geadas sucessivas devastavam as plantações dos laboriosos homens do campo. E, para agravar a situação, começava a inquietante época do pós-guerra. Foi um ano de lutas e de sofrimentos para o povo paulista, um ano que o depoimento imparcial do consagrado poeta e intelectual brasileiro Guilherme de Almeida fará reviver na audição de amanhã à noite do programa "Historia de São Paulo".

Destinado a abrilhantar os festejos comemorativos do 4.º Centenário da Fundação da cidade, "Historia de São Paulo" — criação radiofônica da Esso Standard do Brasil — é um programa escrito sob a supervisão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e apresentado todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelas ondas da Tupi paulista.

MUNICIPIO DE ANANINDENA

REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA

Rodovia de Ananindena e Santana de Aura — deste municipio de Ananindena — 4.000 quilômetros rasgada em plena floresta virgem.

O Municipio de Ananindena, com uma superficie de 617 kms. e 12.000 habitantes pouco mais ou menos, com o orçamento de Receita de Cr\$ 1.327.322,00, e igual orçamento de Despesas, para o exercicio corrente de 1953.

Os principais problemas da administração deste municipio da zona Bragantina, sobre a administração de seu prefeito Raymundo da Vera-Cruz, são as vias de transportes, energia elétrica e fomento das produções agrícolas. Aqui está o "clímax" de um dos trechos da rodovia Ananindena-Sant'Ana. Esta rodovia de 7.400 quilômetros, aberta em plena floresta como se vê neste foto, rasga um dos trechos mais férteis da terra da zona chamada Bragantina. Val de Ananindena às margens direita do rio Moju, por um

de seus afluentes navegável em qualquer das épocas do ano. Ali, são encontradas todas as especiarias de madeiras de lei à construção civil e naval. É uma grande via de estratégia econômica. Outras rodovias está o prefeito Vera-Cruz, visando no seio fértil das terras de Ananindena, apropriadas e já em cultivo da mandioca, milho, arroz e produtos frutíferos e hortícolas, com os quais se abastece a cidade e seus distritos. Vem, após as rodovias o cuidado na produção de energia-elétrica. Assim, já tem a 1.ª e 2.ª usina de eletricidade e já com a 3.ª em construção. Dentro de breve tempo, terá Ananindena capacidade geradora de eletricidade de milhares de H.P., suficientes a industrialização de suas produções agrícolas, serrarias, cerâmicas e para os problemas sanitários.

Serrarias, Cerâmicas, Avicultura, são fontes exploradas e de receitas para a economia municipal. Saúde Pública, Instrução e os problemas sociais de relevância, são já com cuidados pela administração do prefeito Raymundo Vera-Cruz. No próximo ano, daremos larga publicidade a novas realizações deste abalizado e trabalhador governante.

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

Corinthians e Portuguesa de Desportos no confronto inaugural do torneio pela conquista da taça "Prefeitura Municipal"



OLAVO

Como formarão os contendores no sugestivo embate de hoje à tarde, no Pacaembu — Ortega estrearia na representação rubro-verde — Walter Pereira Diniz, o juiz

Espectáculo dos mais sugestivos deverá ser efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu. O Corinthians, bi-campeão paulista e que no primeiro turno do certame descepcionou os seus numerosos admiradores, exibindo-se abaixo da crítica, ao que parece está no firme propósito de iniciar a série de jogos pela conquista da Taça "Prefeitura Municipal" de modo a reabilitar-se perante a sua fiel "torcida". O adversário do clube da "Fazendinha" será o "onze" da Portuguesa de Desportos, equipe que também não chegou a convencer na primeira fase do certame. A verdade, no entanto, é que corinthianos e "luses" paulistanos vêm tomando uma série de providências que levam a acreditar que a refrega a ser travada hoje à tarde, na pior das hipóteses, será das mais movimentadas.

PROVIDÊNCIAS DO CORINTHIANS

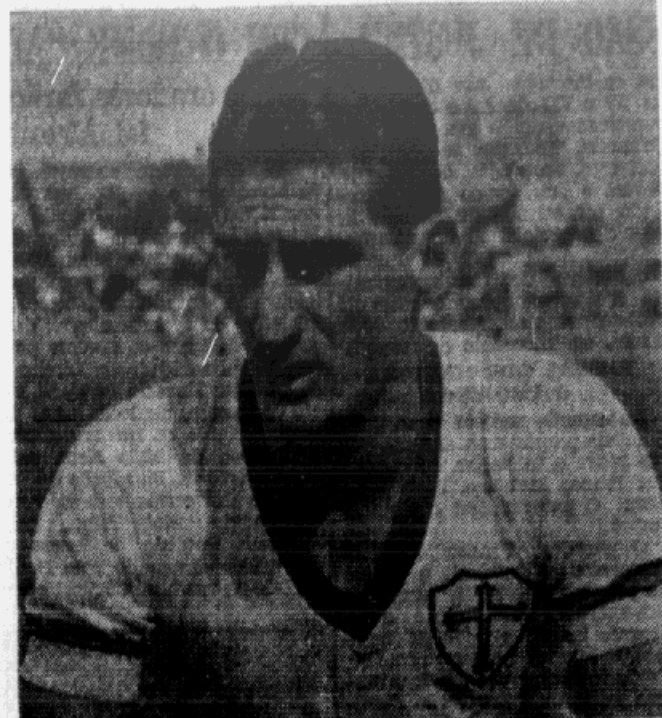
O técnico Rato, do "Campeão do Centenário", tomou providências drásticas, no último ensaio do conjunto, a fim de tentar o reergulimento do "onze". Baltazar, por exemplo, foi afastado do quadro. O popular "cabeçinha de ouro", só reaparecerá na equipe dos calções negros depois de uns

trinta dias e isso mesmo se puder arcar com a responsabilidade do posto. O jovem Guerra, que tem um futuro brilhante, atuará hoje à tarde durante todo o tempo da luta. Nos primeiros 45 minutos, Guerra seria o meia direita e, na fase complementar, comandaria o ataque, ou vice-versa. Carbone se revesaria no comando do ataque com Guerra, durante uma das fases da luta.

Quanto ao setor defensivo, Olavo completará com Murilo o binômio dos calções negros. Diogo codaria a asa média esquerda a Juliano, valor mais experimental e que desfruta de invejável forma. Nas demais posições deverão aparecer os titulares.

A "SEVERA"

A Portuguesa de Desportos deve ser apontada como adversário perigoso. Contra antagonistas de menor projeção, o "onze" rubro-verde atua sem flama, valendo-se apenas de sua melhor classe. É verdade que os rubro-verdes não vêm atravessando boa fase. Classe, no entanto, não lhes falta. A retaguarda, por exemplo, melhorou consideravelmente nas duas últimas apresentações. O trio final, sobrio, mas de comprovada eficiência, vem aparecendo como um obstáculo muito difícil de ser transposto. Lindolfo, no arco, desfruta de boa forma. Nena, embora não possua uma classe apuradíssima, marca com relativa segurança o valor sob a sua guarda e apela bem o ataque, rechaçando a bola com rumo certo ao companheiro melhor colocado. Valtier, zagueiro esquerdo, cada dia que passa vê o seu prestígio crescer e, na hipótese de manter o ritmo progressivo demonstrado nos últimos jogos, dentro de mais algumas dias fatalmente atingiria o estrelato. É pena que o destacado "crack" abuse do jogo violento.



JULINHO

Na intermediação pontifica o trabalho de Santos. O consagração do médio paulista, ao que parece, não encontra no momento quem o supere no futebol brasileiro. Brandão decaiu um pouco, mas continua a ser um valor útil para o conjunto. Ceci, depois de Santos, aparece como o valor mais positivo do terço intermediário.

JULINHO, UM ESPETÁCULO

Quanto à ofensiva "lusa", praticamente resume-se num só valor: Julinho. O ponteiro rubro-verde, agora livre das varizes que tanto o atormentavam, voltou a ser aquele mesmo valor incomparável do último certame sul-americano. Ainda sábado último, quando da contenda com o XV de Piracicaba, Julinho fez a assistência vibrar de entusiasmo com jogadas magistrais. Não resta a menor dúvida de que a ponta direita "lusa", sozinha, vale por um espetáculo.

ORTEGA ESTREARIA

De acordo com informações prestadas pela secretaria do gre-

mio do largo de São Bento, Ortega, destacando "crack" continental, que empolgou os dirigentes "luses" quando da última temporada da "Severa" na Colômbia, estará a postos, hoje à tarde, na ponta esquerda "lusa", formando ala com Atis ou Gené. Quer dizer que a vanguarda rubro-verde contará, na luta com o Corinthians, com mais um valor de apreciáveis recursos. Assim é que se prevê um choque dos mais emocionantes, a ser travado entre a retaguarda corinthiana e a ofensiva rubro-verde.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

CORINTHIANS — Cabeção — Murilo e Olavo — Idário, Clovis e Juliano — Claudio, Vermelho, Guerra, Luizinho e Simão.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Valtier — Herminio, Santos e Ceci — Julinho, Renato, Paulo Maia (ou Osvaldinho), Gené (ou Paulo Maia) e Ortega.

Dirigirá o clássico, o apitador Valtier Pereira Diniz.

TENTATIVA DE RECORDE NA PISCINA DO FLORESTA

A equipe do Pinheiros nadará o revezamento 4 x 100 metros, em 4 estilos — Em poder da turma do Tietê a melhor marca da classe de "novos"

Hoje à tarde, num dos intervalos do certame aquático infantil-juvenil, deverá ser tentado o recorde da classe de "novos", no revezamento 4x100 metros, quatro estilos, presenteemente em poder da representação tieteana, e conquistado no último dia 20 de setembro, na piscina dos vermelhinhos.

O Pinheiro, que solicitou cronometragem para esta tentativa, comparecerá com a sua equipe in-

tegrada por Carlos Alberto Lohman, José Guilherme Bueno de Barros, Helmut Meyerfreund e Satoru Nukariya, sendo provável que a mesma venha a ser coroada de êxito, pois, como é sabido, existe apreciável diferença entre as duas piscinas, em relação ao volume de água, além das vantagens obtidas nas "viradas".

Para o controle oficial da tentativa de recorde solicitada pelo E. C. Pinheiros, a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral, Trajano Pupo Neto; juiz de partida, José Macorri; cronometristas, Rui Ohtake, Hertha Koelle e Hans Meier. Juizes de pista, Aldo Dapra, Edward Afonso Costa e João Podboy Junior.

Atualmente o recorde desta especialidade está em poder da turma do Clube de Regatas Tietê, integrada por Nelson Rossi, Rubens Tassar, Massoni, Luciano Raul e Nelson Gonçalves, com o tempo de 5'23", obtido a 20 de setembro deste ano, na piscina daquele clube.

O COMERCIAL EM SOROCABA

ENFRENTARÁ O S. BENTO COM UM AQUEMISTA

Aproveitando-se da folga proporcionada pela tabela do certame paulista, o Comercial aceitou um convite para exibir-se perante os aficionados do "soccer" de Sorocaba, frente ao São Bento, agremiação que representará aquela cidade no campeonato da Segunda Divisão.

O conjunto alvi-rubro será formado por jogadores titulares e reservas. Portanto, uma equipe mista vai encarregar-se de defender a honra do simpático clube da praça Clóvis Berliacqua.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MANGA DISPENSADO — O arqueiro do Santos, Manga, ao que parece, indispondo-se com a direção de seu clube. Por várias vezes ele já esteve na iminência de deixar a agremiação de Vila Belmiro. Contornada a situação, continuava defendendo a meia do gremio santista. Todavia, da última feita, nada foi possível fazer para conciliar as partes e houve a rescisão do contrato, com a dispensa do jogador pelo Santos.

NENHUMA SUBSTITUIÇÃO — De acordo com o regulamento da Taça "Prefeitura Municipal de São Paulo", a ser iniciada hoje com o prelo Portuguesa de Desportos vs. Corinthians, não será permitida nenhuma substituição nas equipes. Durante os noventa minutos de jogo, portanto, deverão permanecer no gramado os mesmos valores que iniciaram a partida.

ORTEGA JOGARÁ — O novo ponteiro canhoto da Portuguesa de Desportos, o argentino Ortega, segundo informações prestadas à reportagem pelas esferas "luses", estará presente na equipe rubro-verde que se haverá na tarde de hoje contra a representação do Corinthians, no embate inicial pela Taça "Prefeitura Municipal de São Paulo". Ortega, sem dúvida, é uma das grandes atrações do prelo de hoje.

CONTRATADO PELO SÃO PAULO — O São Paulo acaba de contratar mais um profissional para o seu plantel: Luis. O ex-defensor do Juventus, Portuguesa de Desportos e diversas agremiações do interior do Estado, em grande forma, realizou magníficos exercícios na agremiação do Canindé, tanto assim que acabou sendo contratado pelo clube que ocupa atualmente a liderança do certame.

5 POR DIA...

1 — Em 1934, no 2.º turno do Campeonato Paulista de Futebol, o último jogo de Friedenreich, no quadro do São Paulo, foi contra o Palmeiras, hoje Palmeiras. Vitória do São Paulo por 1 a 0. Gol de Friedenreich. Sua despedida do nosso maior clássico. Estes os quadros: — S. PAULO — Moreno, Agostinho e Orsini; — Rato, Zazur e Orsini; — Celeste, Friedenreich, Azen e Hercules. — PALMEIRAS — Almer, Moreira, Carnera e Junqueira; — Tunga, Dula e Tuffi; — Alvaro, Gahardo, Romeu, Gutierrez e Vicente. Depois, somente em 36, quando reapareceu o São Paulo, que sofreu um sério colapso foram reiniciados os famosos clássicos do clássico Palmeiras-São Paulo.

2 — Em 1921, realizou-se em Copenhague, Dinamarca, o primeiro campeonato amador de ciclismo, em estrada, triunfando G. Skold, sueco, em 2.º, o dinamarquês Nielsen. Foram 190 quilômetros em 6 h. 18' e 17". É o primeiro campeonato profissional efetuado em Colônia, Alemanha, em 1927, triunfando o famoso ciclista italiano A. Binda; em 2.º, outro notável guidon italiano, Girardengo. Foram 184 quilômetros em 6 h. 37'28".

3 — O local das feiras, na Inglaterra, foi, provavelmente, o berço do box. Mas, só no começo do século dezoito é que aparece um pugilista que se tornou celebre: James Figg, nascido em Thame, no condado de Oxford. Homem forte, com muita personalidade e grande autoridade em tudo que dizia respeito à defesa própria. Presume-se que Figg, que foi o primeiro professor de box, tenha sido "campeão" desde 1719. Figg, foi o organizador da primeira competição internacional.

4 — Em geral, há três estilos especiais para as corridas de fundo: o finlandês, o inglês ou norte-americano ou europeu, e um terceiro que seria o trote eufórico e que não é atribuído a nenhuma nacionalidade. Em essência, os três diferem no modo de pisar.

5 — Até 1875, no futebol "association", que surgiu em 63, a duração do jogo era de uma, duas, três ou mais horas... É o número de jogadores podia ser de 15 ou de 12, para cada lado. E nenhum jogador podia tocar na bola com as mãos ou braços, inclusive o goleador. Em 71, os guardiões passaram a ter o privilégio de tocar a bola com as mãos ou braços em seu campo de jogo. Em 1912, esse privilégio foi limitado para a sua área penal. — L. S.

CAMPEONATO FLUMINENSE

NITERÓI, 17 (ASAPRESS) — Para a rodada de amanhã, pelo campeonato fluminense de futebol foram escalados os seguintes juizes: — Benfca vs. Rezena, em Valença; — Vasco vs. Botafogo, em Central; — Flamengo vs. Barra, do Pirai; — Democrata vs. Menezes; — Frigorífico vs. Tupi, em Mendes; — Síndico Augusto de Oliveira vs. Brasil Industrial vs. Barra Macaia, em Taitetá; Amílcar José Ferreira.

Campeão invicto

VITÓRIA, 17 (ASAPRESS) — O Ssanto Antonio acaba de sagrar-se campeão invicto do torneio de futebol desta cidade, ao derrotar o Americano, em seu ultimo compromisso pela contagem mínima.

O Santo Antonio sagrou-se campeão, sem um unico ponto perdido.

Preparado o Palmeiras para cumprir destacada atuação no colejo com o Guarani

Hoje, pela manhã, no Pacaembu, o embate — Como formarão os contendores — Rodrigues reaparecerá no ataque dos "periquitos" — Pedro Calil, o arbitro

O Palmeiras ainda alimenta a esperança de conquistar o cetro. O conjunto esmeraldino melhorou consideravelmente. A sua van-



LIMINHA

guarda é incomparável. Só o fato de o ataque dos "periquitos" aparecer como a ofensiva mais realizadora do certame diz bem do seu elevado índice técnico. Hoje, pela manhã, o clube do

um resultado dos mais significativos.

O "onze" campeiro encontra-se no terceiro posto na tabela de classificação, com oito pontos perdidos e separado do alvi-verde por um ponto. Sucede, no entanto, que até agora ainda não houve concordância em relação a motivos que justifiquem a situação que o clube da terra de Carlos Gomes desfruta na tabela de classificação. A versão mais corrente é a de que o Guarani vem sendo favorecido pela sorte. No geral, o que se procura é ignorar seus inegáveis predileitos.

FAVORITO O PALMEIRAS

No compromisso de hoje à tarde, o gremio das "cinco corças" parece como o provável vencedor. De fato, a preferência da maioria dos esportistas paulistas inclina-se pelos "periquitos". Assegura-se que a superioridade palmeirista não comporta dúvidas. O Guarani, em que pese o entusiasmo dos seus defensores, ao que se afirma, teria fatalmente de curvar-se ante a melhor classe dos comandados de Liminha.

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS — Oberdan: Salvador e Juvenal; Fiume, Manueto e Dema; Moacir, Humberto, Liminha, (Richard ou Berto), Jair e Rodrigues.

GUARANI — Paulo; Valdir e Manduco; James, Clovis e Sariva; Dido, Nonô, Romeu, Renato e Ismar (Araraquara).

O ARBITRO

Dirigirá o encontro o arbitro Pedro Calil.



SARAIVA

Paulistas e cariocas em sugestivo confronto motociclistico, hoje à tarde, no autodromo de Interlagos

Constará da competição a disputa da penultima rodada do Campeonato Paulista e de provas para os veteranos e milicianos das corporações policiais — Os cariocas irão chefiados pelo campeão brasileiro — Arlindo P. Carneiro — Classificação atual dos concorrentes ao campeonato

Promovida pelo Piratininga Moto Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo, realiza-se hoje, com início às 14 horas, no autodromo de Interlagos, sugestiva competição motociclistica, na qual estarão em confronto paulistas e cariocas.

Constará da competição a disputa da penultima rodada do Campeonato Paulista de Motociclismo, e provas extras para os corredores veteranos e milicianos das corporações policiais.

Lada a igualdade de pontos que mantem na tabela de classificação do campeonato, a disputa das provas nas categorias 250 c.c., 350 c.c. e 500 c.c. (especiais) prometem lutas acirradas entre Lubomir Hodramatika, do Centauro, Angelo Zito, do Piratininga, Luiz Latorre, do Guzzi, Angelo Pasotti, do Piratininga, Clarindo Rosman, do Velocino, Caio Marcondes Ferreira, do Centauro e Carlos Eduardo da Cunha, do Velocino, todos empatados com 9 pontos, que se empenharão com fibra e galhardia pela conquista dos louros da vitória.

Para maior valor do certame, o clube promotor convidou os motociclistas cariocas, que virão chefiados pelo campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro, detentor do recorde de volta mais rápida no autodromo de Interlagos, com o excelente tempo de 4' 1" e 2/5, que dá a magnífica media horaria de 119 quilômetros e 500 metros. Mesmo competindo em caráter extra, sem validade para o campeonato, os cariocas contribuirão para que o certame se revista de maior brilho.

Retornando à pista, os veteranos, entre os quais notamos alguns "ases", disputarão uma prova que conta com a participação de Felipe Carmona, Hans Ravache, Angelo Gaeta, José Latorre, Darwin Pires, Elói Gogliano, Hugo Moradei, Ernesto Pellegrino e Arnaldo Chiete.

Os milicianos das nossas corporações policiais terão o ensejo de patenear as suas qualidades numa prova a eles destinada, na qual entrará em disputa a faca "Duque de Caxias", que ficará de posse definitiva da corporação que

consequir três vitórias, consecutivas ou alternadas.

Estão inscritos os seguintes milicianos:

Sargts. Paulo Sebastião, José Coelho da Silva e cabo Antonio Alves de Oliveira, da Força Pu-

suas inscrições, os seguintes motociclistas: Caio Marcondes Ferreira, Eduardo de Almeida Pacheco, Edgar Soares, Franco Bezi Neto, Osvaldo Diniz, Carlos Eduardo da Cunha, Antonio Pereira, Brasílio Benvenuti, José Pe-



Caio Marcondes Ferreira, bastante cotado à vitória.

blica: Anezio de Sousa, José Augusto Alcarpe e Eduardo José F. de Alvarenga, do Departamento de Ordem Política e Social; Antonio Santiago e Manuel Ferreira Filho, da Diretoria do Serviço de Trânsito, que se submeteram a exames e rigorosos treinos na pista de Interlagos.

Intervirá na prova correspondente à penultima rodada do campeonato, tendo confirmado as

reira, Angelo Zito, José Carvalho, Duílio Galli, Mario Machado, Luiz Latorre, Enzo Gallo, Angelo Millesi, Raul Ferrari, Lubomir Hodramatika, Angelo Pasotti, Jean Van Ven, Clarindo Rosman, Oscar Ferner e Antonio Jakici.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

A atual classificação dos concorrentes do campeonato é a seguinte:

Categoria 125 c.c.:

1.º lugar — Angelo Zito, do Piratininga M. C., com 18 pontos; 2.º — José Carvalho, do Piratininga M. C., com 11 pontos; 3.º — Engo Gallo, do Centauro M. C., com 9 pontos; 4.º — Mario Machado, do Velocino M. C., com 2 pontos.

Categoria 250 c.c.:

1.º lugar — Lubomir Hodramatika, do Centauro M. C., com 23 pontos; 2.º — Angelo Zito, do Piratininga M. C., com 9 pontos e 2.º — Oscar Ferrari, do Velocino M. C., com 5 pontos; 3.º — Angelo Millesi, do Velocino M. C., com 3 pontos; 4.º — Caio Marcondes, com 2 pontos.

Categoria 350 c.c. (especial):

1.º lugar — Osvaldo Diniz, do Centauro Moto Clube, com 9 pontos; 2.º lugar — Caio Marcondes Ferreira, do Centauro M. C., com 9 pontos; 3.º — Carlos Eduardo da Cunha, do Velocino M. C., com 9 pontos; 4.º — Caio Marcondes, com 5 pontos.

Categoria 500 c.c. (especial):

1.º lugar — Carlos Eduardo da Cunha, do Velocino M. C., com 23 pontos; 2.º — Antonio Pereira, do Velocino M. C., com 9 pontos e 3.º — Brasílio Benvenuti, do Velocino M. C., com 5 pontos.

Categoria 600 c.c.:

1.º lugar — Caio Marcondes Ferreira, do Centauro M. C., com 65 pontos; 2.º lugar — Centauro Moto Clube, com 60 pontos; 3.º lugar — Piratininga Moto Clube, com 38 pontos; 4.º lugar — Guzzi Moto Clube, com 9 pontos.

Regressou ao futebol gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 (ASAPRESS) — Retornou a esta capital, completamente livre, o centro médio Saraiva, que foi aventureiro a sorte em outras plagas. Não encontrando, entretanto, situação favorável, regressou ao futebol gaúcho.

Futebol português

LISBOA, 17 (UP) — O sr. ministro da Educação Nacional, sob o parecer da Direção Geral dos Desportos, depois de ouvir a Federação Portuguesa de Futebol, determinou que não se realizem, nesta época, mais desportos internacionais, alem dos que estão já marcados, com a visita das equipes da Austria e da Africa do Sul. Esta proibição tem a origem em fatos relacionados com a ultima digressão da equipe nacional de Viena.

A Federação Portuguesa de Futebol, que há muito vem sendo alvo dos ataques de alguns dirigentes dos clubes e de uma grande massa associativa dos clubes futebolistas por não terem resolvidos determinados problemas de grande interesse para o desenvolvimento e prestigio do futebol nacional, reuniu-se para apreciar varios casos de relativa importancia que nas ultimas semanas agitam o meio desportivo. A reunião durou até depois das 5 da madrugada.

Os dirigentes da Federação resolveram castigar com multas os jogadores da seleção nacional Felix e Angelo, pelas atitudes pouco edificantes assumidas por aqueles jogadores, por ocasião do recente encontro Portugal-Austria. O segundo foi ainda afastado da seleção nacional durante esta temporada.

A deliberação do sr. ministro da Educação, proibindo a celebração de quaisquer outros jogos internacionais, alem dos dote já combinados com a Austria e a Africa do Sul, foi bem recebida pelos meios desportivos adeptos do futebol.

No Brasil o proximo sul-americano de tenis

CALI, 17 (UP) — O Congresso Sul-Americano de Tenis efetuou ontem sua segunda reunião, no Club San Fernando, e decidiu que o Brasil será sede do proximo Campeonato Sul-Americano, que se realizará em outubro de 1954. A cidade será designada futuramente.

Autorizou-se também a Venezuela a organização em fevereiro de 1955, de um torneio especial denominado "Simon Bolívar", em homenagem a memoria do libertador, com a participação de delegações especiais de todos os países sul-americanos. O Congresso se reunirá novamente na proxima quarta-feira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O Fluminense F. C. recusou um convite do E. C. Uberaba, para exibir-se naquela cidade mineira, face à situação que ocupa no campeonato carioca de futebol.

O clube mineiro oferece ao Fluminense a importância de 100.000 cruzeiros para uma partida em Uberaba.

Ficou assentada para a proxima terça-feira a indicação da seleção pernambucana de bola ao cesto, que jogará contra o "five" do Vasco da Gama, nesta capital.

A entidade inglesa pede a designação de um representante nacional para o jogo entre o selecionado europeu e o selecionado da FIFA, bem como para o banquete comemorativo da efemeride.

O campeonato niteroiense de profissionais prosseguirá, com o jogo Niteroiense vs. Fluminense, no Estádio Afonso Magalhães. Arbitrará a peléja o juiz Antonio Alves de Oliveira.

O Central de Barra do Pirai, suspendeu o contrato de seu jogador Haroldo de Sousa Freitas, que desapareceu da cidade.

A invicta Paqueta frente aos valores secundarios da ala feminina de 3 anos

EM SITUAÇÃO DESFAVORÁVEL A FILHA DE HELIACO NO CLASSICO "FRANCISCO VILELA DE PAULA MACHADO", POIS TERA' DE CONCEDER VANTAGEM A TODAS AS ADVERSARIAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" PARA AS CARREIRAS DE LOGO MAIS EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS OFICIAIS

O calendario classico do turfe paulista registra, para hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a realização de mais um classico tradicional — o intitulado "Francisco Vilela de Paula Machado", merecida homenagem anualmente prestada ao vulto que lançou as primeiras sementes da criação indígena nos campos paulistas. A grande carreira, reservada que é a potranças da geração dos três anos apresenta um campo bonito e valorizado com os nomes de todos os valores secundarios da safra, inclusive da invicta Paqueta, ganhadora nas três únicas apresentações. A filha de Heliaco, situada em posição desfavorável na carreira, terá de conceder três quilos de vantagem a todas as adversarias. Jogará, assim, uma cartada difícil, mas ainda com boas possibilidades de sucesso. Contam-se, como suas mais perigosas adversarias, Furtiva Lagrima, em franco período de evolução, Kartilha e Paramaribo.

Como se não bastasse o classico, o programa desta tarde está cheio de bons atrativos, augurando-se para o festival marcante sucesso.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

(1) Divita, D. Garcia 56
(2) Monitara, J. Carvalho 54
(3) Holinger, S. Barbosa 56
(4) Tordilila, J. P. Sousa 56
(5) Destreza, A. Torres 55
(6) Gildinha, J. C. Rosa 53
(7) Dureza, S. Ferreira 56
(8) Haifa, E. Gonçalves 50
(9) Championne, A. Lucca 56
(10) Clepsidra, A. Arlin 53
(11) Sarita, D. Ferreira 56
(12) Chatanoga, A. Aleixo 52

Divita pelo que produziu ao estrear merecia maiores atenções. Ainda bem e portou-se muito bem na raia de grama estando agora em turma ainda mais desafiada. Championne, uma estreante ligeira e muito bem trabalhada, está bem escolhida para o segundo posto. Tordilila esteve em regular descanço; volta muito bem e comodamente situada no tiro, podendo aparecer no marcador. Holinger é ligeira e não anda mal; está em turma dentro de seus recursos, mas em raia ainda desconhecida. Clepsidra descansou bastante; sua ultima vitória foi na grama e em tiro igual. As demais concorrentes não chegam a impressionar.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

(1) Maragata, E. Gonçalves 51
(2) Fosquinha, W. Montanha 46
(3) Orat, n'correrá 45
(4) Kastri, N. Pereira 56
(5) Columbita, R. Correa 43
(6) Ciganita, n'correrá 45
(7) Borema, S. Ferreira 56
(8) Ropana, S. Santos 43
(9) Advokeni, A. Aleixo 50
(10) Cuba, O. Rosa 54
(11) Mucury, O. V. Andrade 48
(12) Manchita, P. Correa 46

Não valem muito as concorrentes, mas Maragata, que se tem havido com certo destaque, parece mais próxima da vitória. O seu numero terá ainda o reforço não desprezível de Fosquinha, Mucury, que volta em con-

dições muito animadoras, e em tiro favorável, constitui excelente indicação para o segundo posto. Kastri descansou alguma coisa; volta bem, em turma camarada e na grama, pista em que produziu todas as suas melhores atuações. Borema não tem corrido mal e está bem na turma, mas em tiro algo curto para os seus recursos. Cuba eorreu muito, na ultima oportunidade; é ligeira e está bem situada na prova. As demais disputantes não agradam.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

(1) Dagon, F. Costa 54
(2) Soluvel, L. Gonzalez 56
(3) Miss White, P. Coelho 54
(4) Ebi, A. Lucca 54
(5) Jornada, J. P. Sousa 55
(6) Daiaki, M. Signoretti 56

O cavalo Soluvel ganhou muito facilmente, ha uma semana, na grama; subiu de turma, e verdade, mas se equivalem os adversarios. Dai as suas grandes possibilidades de nova vitória. Dagon, que não tem corrido mal e gosta da grama, perfila-se como o mais direto adversario daquele gaúcho. Miss White anda muito bem; vem mesmo de escollar Querena e pode aqui atuar com amplo descanço. Ebi não tem corrido mal, mas também não tem entrado em place. Sempre falada... Daiaki e Jornada nada de util têm produzido, não podendo, pelo menos normalmente, pretender grande coisa.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,05 horas.

(1) Caroustrio, E. Gonçalves 55
(2) Boabdil, O. Santos 56
(3) Eracleon, E. Moracca 53
(4) Advokitor, D. Garcia 58
(5) Utilissima, N. Pereira 55
(6) Shirley Temple, G. Massoli 51

(7) Cento e Vinte, J. P. Sousa 58
(8) Curliana, S. Ferreira 56
(9) Da Liebre, A. Aleixo 56
(10) Levuska, J. Alves 56
(11) Sevilhana, C. Taborda 51
(12) Zarga, E. Vieira 52
(13) Chitauhy, I. Gonzalez 58

A carreira não está facil. Muitos concorrentes e varios deles com iguais possibilidades de vitória. Podemos alinhar nesse primeiro plano: Caroustrio, Eracleon, Advokitor, Cento e Vinte e Zarga-Chitauhy, estando bem escolhida qualquer formula. Por palpite, nossa indicação é Advokitor-Chitauhy. Utilissima descansou alguma coisa e volta bem; não é muito firme e locomotora, mas pode figurar a contento. Shirley Temple esteve atuando em São Vicente; está em turma dentro de seus recursos e, na grama, se acredita em sua melhor produção. Curliana é um estreante muito bem trabalhado e depositario de esperanças. Sevilhana ganhou, surpreendendo, ha uma semana; subiu muito, entretanto, de turma. Levuska volta regular, não agradando os demais disputantes.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,40 horas.

(1) Ofir, L. Gonzalez 56
(2) Flor de Ouro, S. Rocha 51
(3) Nhambi, E. Garcia 56
(4) Dueto, F. Costa 54
(5) Caribe, A. Aleixo 56
(6) Flamme, O. Santos 54
(7) Aclaro, S. Ferreira 56

(8) Fabiano, S. P. Ribeiro 56
(9) Helenus, M. Signoretti 56
(10) Festival Day, A. Lucca 56
(11) Old Fashioned, Sobreiro 56
(12) Don Purunã, F. Sousa 56
(13) Fosca, N. Pereira 54
(14) Pechincha, R. Latorre 54

Carreira chela, mas, aparentemente, à merce de Ofir, que, ao estrear, perdeu por pouco para Dueto. Melhorou ainda esse filho de Heron. Gostamos da dupla com Dueto, que vem correndo bem e já entrou colocado na grama. Old Fashioned e Caribe retornam em bom estado, ambos com boas pretensões na carreira. Aclaro tem acusado lentos progressos e já agora pode terminar no marcador. Festival Day esteve também em descanço; é depositario de esperanças. Fosca é ligeirinha, por nada se recomendando os demais concorrentes.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.609 metros — As 16,15 horas.

(1) Blagueur, J. P. Sousa 55
(2) Frascati, L. Gonzalez 56
(3) Causidico, S. Ferreira 55
(4) El Quinto, R. Latorre 55
(5) Fajits, O. Rosa 55
(6) Quaker, E. Gonçalves 52
(7) Fregoli, M. Signoretti 56
(8) Guimarte, R. Pacheco 55
(9) Elos, A. Cataldi 55

A carreira de potros apresenta um campo frondoso e muito intrincado. Blagueur, que tem deixado muito boa impressão, evoluindo mesmo a olhos vistos, merece algumas atenções a mais. São boas as suas possibilidades, mas não se poderá negar a chance de Frascati, que volta com privados verdadeiramente animadores, de Fajits, dia a dia melhor e com retrospecto favorável, de Causidico, também com trabalhos recomendativos, e ainda de Fregoli, que é tido em alta conta por seus responsáveis. El Quinto ganhou na ultima oportunidade, mas está agora em turma mais reforçada. Quaker e Guimarte não tem corrido grande, não se recomendando mesmo pelo retrospecto. Elos ganhou, ha uma semana, na turma inferior; fê-lo, entretanto, com facilidade e pode aqui aparecer no marcador.

7.º PAREO — Classic. "F. V. de Paula Machado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16,55 horas.

(1) Paqueta, L. Gonzalez 58
(2) Piastra, L. Osorio 55
(3) Fairchild, J. P. Sousa 55
(4) Furtiva Lagrima, O. Rosa 55
(5) Karilha, J. Carvalho 55
(6) Pamba Kid, R. Latorre 55
(7) Pérfida, R. Pacheco 55
(8) Pavuna, J. Alves 55
(9) Paramaribo, M. Signoretti 56

A carreira de potranças tem na invicta Paqueta a sua figura máxima. A filha de Heliaco jogará, entretanto, uma cartada difícil, dada a sua situação de "top-weight", mais acentuada ainda pelo seu pequeno porte. Furtiva Lagrima, que agora ganhou impecavel estado, parece, para nós, a mais perigosa adversaria da invicta. Kartilha, com atuações muito animadoras, pois vem mesmo de escollar Paqueta, pode ser apontada como a diferença daquela formula. Paramaribo retorna bem, com animadores privados, mas não parece ter evoluído todo o necessário para enfrentar, com possibilidades de exito, as melhores da geração. Não chegam a agradar as demais concorrentes.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.

(1) Sidney, R. Latorre 54
(2) Crasueña, E. Gonçalves 50
(3) Aprisco, O. Rosa 56
(4) Gran Sonante, J. Alves 50
(5) Elfos, D. Ferreira 58
(6) Juquery, J. P. Sousa 58
(7) Otima, L. Gonzalez 56
(8) Impulsivo, A. Cataldi 53

Sidney competirá agora, pela primeira vez, em meio de adversarios de mais idade; mas está muito bem no pareo e com grandes possibilidades de sucesso. Gostamos da dupla com Elfos, também muito bem situado no pareo. Impulsivo, embora rendendo menos na grama, é grande nome da carreira, não podendo, também, ficar desprezado o Juquery, que melhorou alguma coisa. Otima está em prova difícil, já pela turma, já pelo tiro, mas é valente e vale como bom azar. Não agradam os "velhos" Crasueña, Aprisco e Gran Sonante.

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 18,55 horas.

(1) Pacto (x), D. P. Silva 55
(2) Picote, O. Ulloa 55
(3) Stromboli, F. Irigoyen 55
(4) Firebolt, J. Tinoco 55
(5) Bedah, S. Lourenço 55
(6) ex-Rubio 55

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 19,55 horas.

(1) Guararapes, A. Portilho 55
(2) Moxotó, E. Castillo 55
(3) Whoopee, J. Graça 55
(4) Banki, O. Macedo 55
(5) Kracknel, I. Pinheiro 55
(6) Campo da Gloria, B. Cruz 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DIVITA MARAGATA SOLUVEL ADVOKITOR OFIR BLAGUEUR PAQUITA SIDNEY	CHAMPIONNE MUCURY DAGON CHITAUHY DUETO PAJITS FURT. LAGRIMA ELFOS	TORDILITA KASTRI MISS WHITE CAROUSTRIO OLD FASHIONED FRASCATI KARTILHA IMPULSIVO

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado e fará cumprir amanhã, à tarde, no hipodromo C. Gavea, um conjunto vistoso e promissor, integrado por nove carreiras. O ponto alto, verdadeiramente sensacional do festival é a realização do Grande Premio "Lineo de Paula Machado", também conhecido por "Grande Critérium", isso porque é reservado aos elementos dos três anos, de ambas as alas e de maior evidência.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, com as montarias já contratadas:

1.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Pacto (x), D. P. Silva 55
(2) Picote, O. Ulloa 55
(3) Stromboli, F. Irigoyen 55
(4) Firebolt, J. Tinoco 55
(5) Bedah, S. Lourenço 55
(6) ex-Rubio 55

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 13,55 horas.

(1) Guararapes, A. Portilho 55
(2) Moxotó, E. Castillo 55
(3) Whoopee, J. Graça 55
(4) Banki, O. Macedo 55
(5) Kracknel, I. Pinheiro 55
(6) Campo da Gloria, B. Cruz 55

CERCADO DE VIVO INTERESSE O "GRANDE CRITERIUM", NA GAVEA

BONS VALORES DA TURMA GAVEANA E AINDA O VICE-LIDER DE CIDADE JARDIM NO G. P. "LINEO DE PAULA MACHADO" — PROGRAMA E MONTARIAS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,20 horas.

(1) Facita, A. Araujo 55
(2) Sarinha, J. Tinoco 56
(3) Boca Linda, B. Cruz 56
(4) Espanolette, I. Pinheiro 56
(5) Guria, A. G. Silva 56
(6) Fleur du Sang, Domingues 56
(7) Jones, E. Castillo 56
(8) PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,50 horas.
(1) Prometheu, O. Ulloa 55
(2) Cleofas, O. Macedo 55
(3) Regulo, B. Cruz 55
(4) Nipping, A. Portilho 55
(5) Guaracy, C. Moreno 55
(6) Orson, D. P. Silva 55
(7) Palermo, J. Tinoco 55
(8) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.
(1) El Cheique, O. Macedo 58
(2) Seu Anacio, J. Tinoco 54
(3) Miguel Pereira, O. Moura 58
(4) Mon Petit, L. Meszaros 58
(5) Pan, D. Moreira 56
(6) Nemo, O. Ulloa 56
(7) Bomarsito, E. Castillo 56
(8) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.
(1) Igarassu, O. Macedo 56
(2) Scot, N. Pereira 56
(3) Sassiaporé, J. Tinoco 56
(4) Oldano, L. Dominguez 56
(5) Jocundo, I. Pinheiro 56
(6) Visionario, D. Moreira 56
(7) Catolé, P. Fernandes 56
(8) Quetzal (x), M. Henrique 56
(9) El Mayor, A. Portilho 56
(10) Ilustrado (xx), J. Graça 56
(11) ex-Jango 56
(12) ex-Pomelo 56
(13) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.
(1) Descuido, C. Moreno 56
(2) Manolete, J. Tinoco 56
(3) Oceanus, O. Ulloa 56
(4) Buckingham, E. Castillo 56
(5) Segrel, B. Marinho 56
(6) Itaassu, L. Dominguez 56
(7) Chaco, L. Lins 52
(8) Sepoy, R. Urbina 56
(9) Bolonha (x), B. Cruz 56
(10) Stormy, F. Irigoyen 56
(11) ex-Quil 56
(12) PAREO — G. P. "Lineo de Paula Machado" — (Grande Critérium) — (Taça Lineo de Paula Machado)

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PACTO WHOOPEE FLEUR DU SANG PROMETHEU EL CHEIQUE QUETZAL OCEANUS RETRO EL MATACHIN	PICOTE KRACKNEL JONES CLEOFS PAN IGARASSU SEGREL JOLLY JOCKER IPORAN	STROMBO GUARARAPES FACITA ORSON NEMO JOCUNDO ITUASSU GIBATAO FULANO

Você vale pelo que faz

PEDEM SUA AJUDA

Liga Paulista Contra a Tuberculose
Associação Cívica Feminina (Argues Noturnos)
Cruz Vermelha Brasileira
Sociedade Beneficente São Camilo
Associação Santa Terezinha
Cruzada Pró-Infância
Bandeira Paulista de Alfabetização
Casa do Pequeno Trabalhador
Instituto Salesiano São Francisco
Assistência Rancho do Senhor (Lar de Moças)
Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose
Lar Escola São Francisco
Assoc. Amigos do Pe. Eusáquio (Reino da Garotada)
Fundação para o Livro do Cego no Brasil
Orfanato São Judas Tadeu
Lareira
Confederação das Famílias Cristãs
Associação de Assistência à Criança Defeituosa

À FAS — Campanha de Fundos para Assistência Social
Hotel Esplanada - 1.º andar - Praça Ramos de Azevedo - São Paulo
Autorizo mandar receber minha doação no endereço e horário abaixo:
Cr\$.....
Oferta de.....
(nome do ofertante, bem legível)
Rua..... N.º.....
Bairro..... Procurar entre.....
Se entregue o donativo mediante recibo legal emitido pela FAS, apresentado com este cupon

contribua com o máximo de suas possibilidades para a

campanha de

Fundos para Assistência Social



Hotel Esplanada - 1.º andar - São Paulo

panem - casa de amigos

— Cr\$ 300.000,00 — 2.000 metros — As 16,50 horas.

(1) Retiro, J. Marchant 55
(2) Risoleta, B. Cruz 53
(3) Rondó, n'correrá 55
(4) Jolly Jocker, F. Irigoyen 55
(5) Panurgo, W. Andrade 55
(6) Joiosa, C. Moreno 53

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

(1) El Matachín, J. Tinoco 60
(2) Iporan, M. Henrique 56
(3) Brown Boy, n'correrá 82
(4) Tangedor, F. Fernandes 52
(5) Fulano, O. Ulloa 56
(6) Jeffy, D. Moreira 56
(7) Welcome, P. Sousa 52
(8) Bingo, A. Nahid 54
(9) Maco, R. Urbina 58
(10) Thunderbolt, XX 56
(11) Panqueca, C. Moura 50
(12) Zaitria, B. Cruz 56
(13) Borriño, D. Silva 52
(14) Carinhoso, E. Castillo 58
(15) Algoz, A. Araujo 54

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18,20 horas.

(1) Descuido, C. Moreno 56
(2) Manolete, J. Tinoco 56
(3) Oceanus, O. Ulloa 56
(4) Buckingham, E. Castillo 56
(5) Segrel, B. Marinho 56
(6) Itaassu, L. Dominguez 56
(7) Chaco, L. Lins 52
(8) Sepoy, R. Urbina 56
(9) Bolonha (x), B. Cruz 56
(10) Stormy, F. Irigoyen 56
(11) ex-Quil 56
(12) PAREO — G. P. "Lineo de Paula Machado" — (Grande Critérium) — (Taça Lineo de Paula Machado)

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18,20 horas.

(1) Descuido, C. Moreno 56
(2) Manolete, J. Tinoco 56
(3) Oceanus, O. Ulloa 56
(4) Buckingham, E. Castillo 56
(5) Segrel, B. Marinho 56
(6) Itaassu, L. Dominguez 56
(7) Chaco, L. Lins 52
(8) Sepoy, R. Urbina 56
(9) Bolonha (x), B. Cruz 56
(10) Stormy, F. Irigoyen 56
(11) ex-Quil 56
(12) PAREO — G. P. "Lineo de Paula Machado" — (Grande Critérium) — (Taça Lineo de Paula Machado)

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 18,20 horas.

(1) Descuido, C. Moreno 56
(2) Manolete, J. Tinoco 56
(3) Oceanus, O. Ulloa 56
(4) Buckingham, E. Castillo 56
(5) Segrel, B. Marinho 56
(6) Itaassu, L. Dominguez 56
(7) Chaco, L. Lins 52
(8) Sepoy, R. Urbina 56
(9) Bolonha (x), B. Cruz 56
(10) Stormy, F. Irigoyen 56
(11) ex-Quil 56
(12) PAREO — G. P. "Lineo de Paula Machado" — (Grande Critérium) — (Taça Lineo de Paula Machado)

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2785
São Paulo

Matipó e Embrulhão ganharam as melhores provas do festival de ontem

Ponta Porã e Imperium venceram as eliminatórias de três anos — Memeluco, Orgulhoso e Glorious End, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais — Notas

O festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, o 84.º da temporada em curso, alcançou todo o esperado sucesso. O hipódromo apanhou uma assistência numerosa, e, em consequência, o movimento financeiro pôs a entidade a salvo de qualquer "deficit". Mais de 20 milhões passaram pelos diversos guichês.

A reunião foi favorável aos apostadores, malgrado os "bônus" proporcionados por Oscar e Trilão. Ambos, vítimas de más partidas, falharam lamentavelmente. Também o Tabú, na última carreira, correu muito menos do que se poderia esperar.

MAMELUCO VOLTOU A GANHAR

Oscar foi o grande favorito da prova inicial, mas apanhou uma partida não muito feliz e nunca esteve em carreira. Esteve sempre pelos últimos postos e por lá mesmo terminou.

A carreira desenvolveu-se com Majuelo na dianteira, seguido de Alamo e Memeluco, assumindo a dianteira, na parte final da curva, e tordilho Alamo. Memeluco, na reta, melhorou por dentro; foi fechado pelo Alamo, que correu para dentro, mas, tirado para fora, teve tempo ainda de bater o próprio Alamo, em "Photochart".

PONTA PORÃ CORRESPONDEU A PREFERÊNCIA DO PÚBLICO

Elevada a um favoritismo proibitivo, Ponta Porã não teve grande trabalho para corresponder, na eliminatória de potranças sem vitória. Andou em terceiro na primeira fase e melhorou, progressivamente, para segundo, na entrada da reta. No direito, quando quis passou pela ponteira Belle Epine. Não fugiu grande coisa, mas abriu luz e ganhou bem.

Belle Epine, portando-se muito bem, manteve-se em segundo até os últimos metros; nos derradeiros galopes cedeu essa colocação a Felipe, que atropelou com vigor. Firmouse não rendeu grande coisa.

ORGULHOSO GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Orgulhoso, feito grande favorito, não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre colocado e, nos 1.000 metros, firmou-se em segundo de Quarl. Aguardou a reta e, no direito, dominou de passagem o adversário, ganhando grande luz.

Quarl portou-se muito bem; fez grande parte do train e ainda conservou, sem dar susto, o segundo posto.

Os demais produziram dentro do esperado.

MATIPÓ REAPARECEU GANHANDO

Não podia ter sido mais infeliz a partida do 4.º pareo. Quico ficou quase nas fitas e Trilão, o grande favorito, pulou todo travado, de gallo trocado. Quando acertou o passo, como se diz, estava em penúltimo, só a frente de Quico. Não chegou sequer a se por em carreira e, assim, deu um banho de boas proporções.

A carreira desenvolveu-se com Oleiro e Matipó nos postos principais, encorrendo aquele e se avançando este, na reta. Destacou-se com facilidade e ganhou muito bem o gaúcho por Diogenes.

Oleiro atropelou muito no final e chegou em bom segundo, roubando a Oleiro essa colocação nos últimos metros.

GLORIOSO END GANHOU BEM

O mundo apostador dividiu o seu voto entre Glorious End e Embau, pendendo algo mais para aquele. Felizmente, foi o ganhador, depois de correr acomodado, algo longe, na primeira curva, na reta melhorou fora, com vontade e, nas pedras, igualou a linha de Embau e Parnaso. Por fim passou facilmente e ganhou bem.

Parnaso e Embau brigaram bastante pelo segundo posto, formando a dupla o piloto de Brício Vieira.

Belgorno não correu mal e ficou em quarto lugar.

IMPERIUM, MAIS FAVORITO GANHADOR

Imperium, que monopolizou a atenção dos apostadores, correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre colocado, em terceiro, e, na reta, melhorou para segundo mal Eronico passou pelo ponteiro Itaberaba. Carregou, depois, sobre o novo ponteiro Eronico e, no final, com autoridade diminuiu a situação. Ganhou bem.

Eronico ficou em segundo e Norton, que melhor se houve, terminou em bom terceiro.

Mandaguapé cuspiu seu piloto no pulo de partida.

EMBRULHÃO ENCREROU A FESTA

Os apostadores voltaram a visar o gaúcho Tabú, mas o filho de Moonlight, naturalmente estranhando o bido, falou lamentavelmente. Andou sempre em carreira e no início da reta deu impressão; parou, porém, daí em diante e por pouco não fechou a reta.

Lady America se encarregou do "train", mas, na reta, foi alcançado por Salgon e Embrulhão, dominando estes a situação antes mesmo das pedras. Brigaram, depois, alguma coisa, mas o piloto de Olavo, com ação vistosa, se avançou e ganhou bem.

Lady America conservou o terceiro posto e Kon Tiky terminou a seguir.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

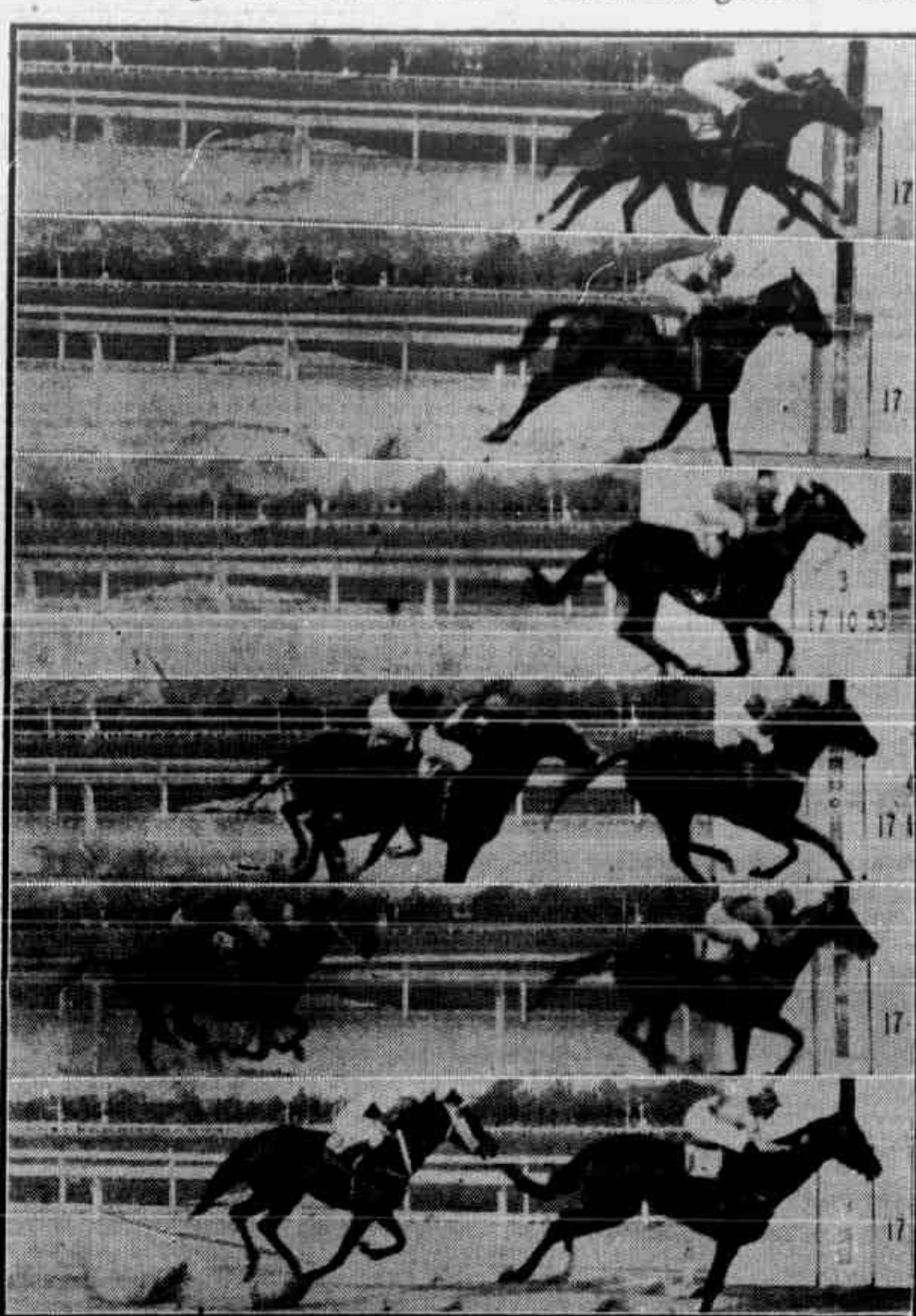
1.º Mameluco, 56 ks., G. Massoli

2.º Alamo, 52 ks., A. Xavier

3.º Mack, 52 ks., C. Aurungio

4.º Azevedo, 58 ks., O. V. Andrade

5.º Majuelo, 50 ks., O. M. Fernandes



AS CHEGADAS DE ONTEM — À esquerda os finais fotográficos das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim: 1.º pareo, Mameluco ganhando em "photochart"; 2.º Alamo; a seguir, vitória fácil de Ponta Porã; Orgulhoso ganhando sem adversários à vista; Matipó ganhando de galope de Oleiro e Glorious End, com luz sobre Parnaso e Embau, e, finalmente Imperium derrotando Eronico.

6.º Oscar, 56 ks., A. Artin
7.º Santorbi, 56 ks., W. Montanha
Tempo: 78" 8/10. Ratoles:
Vencedor, Cr\$ 49.00; dupla (24)
Cr\$ 74.00. Placês: Cr\$ 29.00 e
Cr\$ 29.00. Movimento: Cr\$
2.159.250.00. Tratador: J. Duarte.
Proprietário: Stud Aridan.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Deiforme e Firmeza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Oscar, 56 ks., 17.00

2.º Santorbi, 56 ks., 19.00

3.º Mack, 52 ks., 19.00

4.º Alamo, 52 ks., 54.00

5.º Azevedo, 58 ks., 204.00

6.º Oscar, 56 ks., 28.00

7.º Santorbi, 56 ks., 43.00

8.º Mack, 52 ks., 35.00

9.º Alamo, 52 ks., 93.00

10.º Azevedo, 58 ks., 135.00

11.º Oscar, 56 ks., 323.00

12.º Santorbi, 56 ks., 700.00

13.º Mack, 52 ks., 464.00

14.º Alamo, 52 ks., 28.00

15.º Azevedo, 58 ks., 43.00

16.º Oscar, 56 ks., 35.00

17.º Santorbi, 56 ks., 93.00

18.º Mack, 52 ks., 135.00

19.º Alamo, 52 ks., 323.00

20.º Azevedo, 58 ks., 700.00

21.º Oscar, 56 ks., 464.00

22.º Santorbi, 56 ks., 28.00

23.º Mack, 52 ks., 43.00

24.º Alamo, 52 ks., 35.00

25.º Azevedo, 58 ks., 93.00

26.º Oscar, 56 ks., 135.00

27.º Santorbi, 56 ks., 323.00

28.º Mack, 52 ks., 700.00

29.º Alamo, 52 ks., 464.00

30.º Azevedo, 58 ks., 28.00

31.º Oscar, 56 ks., 43.00

32.º Santorbi, 56 ks., 35.00

33.º Mack, 52 ks., 93.00

34.º Alamo, 52 ks., 135.00

35.º Azevedo, 58 ks., 323.00

36.º Oscar, 56 ks., 700.00

37.º Santorbi, 56 ks., 464.00

38.º Mack, 52 ks., 28.00

39.º Alamo, 52 ks., 43.00

40.º Azevedo, 58 ks., 35.00

41.º Oscar, 56 ks., 93.00

42.º Santorbi, 56 ks., 135.00

43.º Mack, 52 ks., 323.00

44.º Alamo, 52 ks., 700.00

45.º Azevedo, 58 ks., 464.00

5.º Holoturia, 52 ks., A. Aleixo
6.º Trilão, 54 ks., R. Latorre
Tempo: 78" 8/10. Ratoles:
Vencedor, Cr\$ 68.00; dupla (34)
Cr\$ 38.00. Placês: Cr\$ 31.00, e
Cr\$ 21.00. Movimento: Cr\$
3.375.130.00. Tratador: J. G. Goy.
Proprietário: Ernesto F. Senise.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Diogenes e Dea.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Trilão, 54 ks., 21.00

2.º Holoturia, 52 ks., 203.00

3.º Quico, 56 ks., 336.00

4.º Cambiá, 52 ks., 82.00

5.º Oleiro, 58 ks., 48.00

6.º Osirio, 58 ks., 46.00

7.º Osirio, 58 ks., 21.00

8.º Holoturia, 52 ks., 203.00

9.º Quico, 56 ks., 336.00

10.º Cambiá, 52 ks., 82.00

11.º Oleiro, 58 ks., 48.00

12.º Osirio, 58 ks., 46.00

13.º Osirio, 58 ks., 21.00

14.º Holoturia, 52 ks., 203.00

15.º Quico, 56 ks., 336.00

16.º Cambiá, 52 ks., 82.00

17.º Oleiro, 58 ks., 48.00

18.º Osirio, 58 ks., 46.00

19.º Osirio, 58 ks., 21.00

20.º Holoturia, 52 ks., 203.00

21.º Quico, 56 ks., 336.00

22.º Cambiá, 52 ks., 82.00

23.º Oleiro, 58 ks., 48.00

24.º Osirio, 58 ks., 46.00

25.º Osirio, 58 ks., 21.00

26.º Holoturia, 52 ks., 203.00

27.º Quico, 56 ks., 336.00

28.º Cambiá, 52 ks., 82.00

29.º Oleiro, 58 ks., 48.00

30.º Osirio, 58 ks., 46.00

31.º Osirio, 58 ks., 21.00

32.º Holoturia, 52 ks., 203.00

33.º Quico, 56 ks., 336.00

34.º Cambiá, 52 ks., 82.00

35.º Oleiro, 58 ks., 48.00

36.º Osirio, 58 ks., 46.00

37.º Osirio, 58 ks., 21.00

38.º Holoturia, 52 ks., 203.00

39.º Quico, 56 ks., 336.00

40.º Cambiá, 52 ks., 82.00

41.º Oleiro, 58 ks., 48.00

42.º Osirio, 58 ks., 46.00

43.º Osirio, 58 ks., 21.00

44.º Holoturia, 52 ks., 203.00

45.º Quico, 56 ks., 336.00

6.º Oscar, 56 ks., A. Artin
7.º Santorbi, 56 ks., W. Montanha
Tempo: 78" 8/10. Ratoles:
Vencedor, Cr\$ 49.00; dupla (24)
Cr\$ 74.00. Placês: Cr\$ 29.00 e
Cr\$ 29.00. Movimento: Cr\$
2.159.250.00. Tratador: J. Duarte.
Proprietário: Stud Aridan.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Deiforme e Firmeza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Oscar, 56 ks., 17.00

2.º Santorbi, 56 ks., 19.00

3.º Mack, 52 ks., 19.00

4.º Alamo, 52 ks., 54.00

5.º Azevedo, 58 ks., 204.00

6.º Oscar, 56 ks., 28.00

7.º Santorbi, 56 ks., 43.00

8.º Mack, 52 ks., 35.00

9.º Alamo, 52 ks., 93.00

10.º Azevedo, 58 ks., 135.00

11.º Oscar, 56 ks., 323.00

12.º Santorbi, 56 ks., 700.00

13.º Mack, 52 ks., 464.00

14.º Alamo, 52 ks., 28.00

15.º Azevedo, 58 ks., 43.00

16.º Oscar, 56 ks., 35.00

17.º Santorbi, 56 ks., 93.00

18.º Mack, 52 ks., 135.00

19.º Alamo, 52 ks., 323.00

20.º Azevedo, 58 ks., 700.00

21.º Oscar, 56 ks., 464.00

22.º Santorbi, 56 ks., 28.00

23.º Mack, 52 ks., 43.00

24.º Alamo, 52 ks., 35.00

25.º Azevedo, 58 ks., 93.00

26.º Oscar, 56 ks., 135.00

27.º Santorbi, 56 ks., 323.00

28.º Mack, 52 ks., 700.00

29.º Alamo, 52 ks., 464.00

30.º Azevedo, 58 ks., 28.00

31.º Oscar, 56 ks., 43.00

32.º Santorbi, 56 ks., 35.00

33.º Mack, 52 ks., 93.00

34.º Alamo, 52 ks., 135.00

35.º Azevedo, 58 ks., 323.00

36.º Oscar, 56 ks., 700.00

37.º Santorbi, 56 ks., 464.00

38.º Mack, 52 ks., 28.00

39.º Alamo, 52 ks., 43.00

40.º Azevedo, 58 ks., 35.00

41.º Oscar, 56 ks., 93.00

42.º Santorbi, 56 ks., 135.00

43.º Mack, 52 ks., 323.00

44.º Alamo, 52 ks., 700.00

45.º Azevedo, 58 ks., 464.00

Pareos cheios e difíceis na jornada de trote desta manhã

Como de costume, o programa está formado por sete números — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Notas

A Sociedade Paulista de Trote, que implantou entre nós o vitorioso esporte do cavalo atrelado, fará realizar hoje, pela manhã, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma dominieira matinal.

O programa, que, como de costume, está integrado por sete carreiras, todas muito cheias e muito difíceis, apresenta, como número de maior interesse, o "handicap" de milha, para potros, com as inscrições de Champion, Disappointment, Salina, Suzanita, Dixie, Martha, His Excellency, Nancy, Cascade e Annapolis.

INFORMES

A seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote desta manhã, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Sheherazade, J. Furtado 20

(2) Lampazo, E. Alves 20

(3) Lianar, A. Luiz 20

(4) Timbre, J. Belfiore 20

(5) Last Chance, R. F. S. 20

(6) Luber, R. Manz 20

(7) Cligano, P. Santoni 20

(8) Troia, J. Lorenzini 20

Momentos de grande vibração deverá proporcionar a disputa do troféu "Brasil"

GRANDE ASSISTENCIA ACORRERA' AS AMPLAS DEPENDENCIAS DO ESTADIO DO TIETE — 24 CLUBES CONCORREM AO

EMPREENHIMENTO — 495 ATLETAS INSCRITOS — NOTAS

Iniciada promissoramente na tarde de ontem, a quarta disputa do troféu "Brasil" viverá hoje a sua segunda rodada, reservando-nos novas e sugestivas demonstrações dos consagrados campeões do esporte-base brasileiro, quer no setor masculino, quer no feminino. O programa é de dois dias, e por isso deverá atrair ao estádio do Clube de Regatas Tietê o público numeroso que sempre tem prestigiado as iniciativas da salutar especialidade.

Deverão ser cumpridas, dentro do horário estabelecido para a tarde de hoje, 13 provas, divididas entre as especialidades de pista e de campo, sendo 9 no setor masculino e 4 no feminino. Como grandes atrações nas competições de pista teremos os 100 metros com barreiras, com a intervenção de Wilson e Iloel, dois experientados especialistas; e o revezamento 4 x 400 metros, que deverá encerrar com "chave de ouro" estas duas empolgantes tardes do atletismo brasileiro. Nas provas de campo, tanto nos saltos, como nos arremessos, teremos presença igualmente demonstrações de primeira grandeza.

Para se avaliar o interesse que a competição em disputa do troféu "Brasil" possui, basta observar os circuitos do esporte-base nacional, basta salientar que nada menos de 495 atletas foram inscritos pelos 24 clubes que participam destas magníficas jornadas do atletismo de nossa terra. Esse extraordinário contingente de praticantes da

salutar modalidade está assim distribuído:

S. E. Palmeiras, 31; S. C. Corinthians Paulista, 6; C. R. Saldanha da Gama, 19; E. C. Pinheiros, 44; E. C. Estrela de Oliveira, 11; São Paulo F. C., 54; C. A. Paulistano, 22; A. D. Floresta, 29; C. R. Vasco da Gama, 45; C. R. Tietê, 49; Clube Campineiro, 15; C. A. Ipiranga, 18; S. R. E. Ribeirão Preto, 19; C. R. Niterói, 11; A. A. S. Cordeira, 3; C. A. Aracaju, 1; Cruzeiro de Porto Alegre, 3; Sogira, 2; Gremio Portaleirense, 4; Gremio Esp. Renner, 1; Botafogo F. R., 17; C. R. Flamengo, 50; e Fluminense F. C., 39.

São algarismos que exprimem com eloquência o progresso atingido pela especialidade que consagrou Padilha, Ademir e outros "ases" do esporte-base nacional. Resta, pois, aos responsáveis pelas atividades da nobilitante modalidade promover sabidamente esse magnífico potencial, aprimorando a sua forma, de molde a chamarmos ao certame máximo continental em condições de conquistar o título máximo.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde será desenvolvido com observância do seguinte horário:

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — semifinais; arremesso do martelo; e salto em altura (feminino).

A's 14,20 horas — 100 metros rasos — semifinais (feminino).

A's 14,35 horas — 400 metros rasos — semifinais.

A's 14,50 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do disco.

A's 15,05 horas — 110 metros com barreiras — final; e salto em altura.

A's 15,20 horas — 100 metros rasos — final (feminino).

A's 15,35 horas — 400 metros rasos — final.

A's 16,05 horas — revezamento 4 x 100 metros — semifinais (feminino).

A's 16,20 horas — 10.000 metros rasos — final; salto triplice; e arremesso do dardo (feminino).

A's 17 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 17,15 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

A's 17,30 horas — final.

A's 17,45 horas — final.

A's 18,00 horas — final.

A's 18,15 horas — final.

A's 18,30 horas — final.

A's 18,45 horas — final.

A's 19,00 horas — final.

A's 19,15 horas — final.

A's 19,30 horas — final.

A's 19,45 horas — final.

A's 20,00 horas — final.

A's 20,15 horas — final.

A's 20,30 horas — final.

A's 20,45 horas — final.

A's 21,00 horas — final.

A's 21,15 horas — final.

A's 21,30 horas — final.

A's 21,45 horas — final.

A's 22,00 horas — final.

A's 22,15 horas — final.

A's 22,30 horas — final.

A's 22,45 horas — final.

A's 23,00 horas — final.

A's 23,15 horas — final.

A's 23,30 horas — final.

A's 23,45 horas — final.

A's 24,00 horas — final.

A's 24,15 horas — final.

A's 24,30 horas — final.

A's 24,45 horas — final.

A's 25,00 horas — final.

A's 25,15 horas — final.

A's 25,30 horas — final.

A's 25,45 horas — final.

A's 26,00 horas — final.

A's 26,15 horas — final.

A's 26,30 horas — final.

A's 26,45 horas — final.

A's 27,00 horas — final.

A's 27,15 horas — final.

A's 27,30 horas — final.

A's 27,45 horas — final.

A's 28,00 horas — final.

A's 28,15 horas — final.

A's 28,30 horas — final.

A's 28,45 horas — final.

A's 29,00 horas — final.

A's 29,15 horas — final.

A's 29,30 horas — final.

A's 29,45 horas — final.

A's 30,00 horas — final.

A's 30,15 horas — final.

A's 30,30 horas — final.

A's 30,45 horas — final.

A's 31,00 horas — final.

A's 31,15 horas — final.

A's 31,30 horas — final.

A's 31,45 horas — final.

A's 32,00 horas — final.

A's 32,15 horas — final.

A's 32,30 horas — final.

A's 32,45 horas — final.

A's 33,00 horas — final.

A's 33,15 horas — final.

A's 33,30 horas — final.

A's 33,45 horas — final.

A's 34,00 horas — final.

A's 34,15 horas — final.

A's 34,30 horas — final.

A's 34,45 horas — final.

A's 35,00 horas — final.

A's 35,15 horas — final.

A's 35,30 horas — final.

A's 35,45 horas — final.

A's 36,00 horas — final.

A's 36,15 horas — final.

A's 36,30 horas — final.

A's 36,45 horas — final.

A's 37,00 horas — final.

A's 37,15 horas — final.

A's 37,30 horas — final.

A's 37,45 horas — final.

A's 38,00 horas — final.

A's 38,15 horas — final.

A's 38,30 horas — final.

A's 38,45 horas — final.

A's 39,00 horas — final.

A's 39,15 horas — final.

A's 39,30 horas — final.

A's 39,45 horas — final.

A's 40,00 horas — final.

A's 40,15 horas — final.

A's 40,30 horas — final.

A's 40,45 horas — final.

4.0 — Helio Coutinho da Silva — Botafogo — 11".

5.0 — Luiz Kasua Akuta — Tietê — 11".

6.0 — Geraldo Murgel — Fluminense — 11".

800 Metros Rasos

1.0 — Argemiro Roque — Campineiro — 1'55"6.

2.0 — Antonio Joaquim Roque — S. Paulo — 1'57"2.

3.0 — José Batista de Sousa — Vasco — 1'57"4.

4.0 — Nelson Pires de Almeida — Palmeiras — 1'59"3.

5.0 — João Bidim — Tietê — 1'59"3.

6.0 — Renato Aleman — Paulistano — 1'59"3.

2.000 Metros "Steeple-Chase"

1.0 — Edgard Mitt — Corinthians — 0'53"8.

2.0 — Romulo Ferreira Gomes — Vasco — 1'00"2.

3.0 — Germano Belchior — S. Paulo — 1'05"8.

4.0 — João Lucas — Ipiranga — 1'05"8.

5.0 — Alcides José Barbosa — S. Paulo — 1'05"8.

6.0 — Tancredo Santos — Palmeiras — 1'05"8.

400 Metros com Barreiras

1.0 — Wilson Gomes Carneiro — Vasco — 53"6 (recorde).

2.0 — Ulices Santos — Vasco — 55"5.

3.0 — Edgard Costa — S. Paulo — 55"6.

4.0 — Oltén Alves de Abreu — S. Paulo — 57"7.

5.0 — Ermano Stobaus — Sogira — 57"7.

6.0 — Ailton Pelipelli — Tietê — 57"7.

Revezamento 4 x 100 Metros

1.0 — Turma do Vasco da Gama — 42"5.

2.0 — Turma do São Paulo — 42"9.

3.0 — Turma do Tietê — 43"2.

4.0 — Turma do Fluminense — 43"5.

5.0 — Turma do Paulistano — 43"5.

6.0 — Turma do Botafogo — 43"5.

Salto em Extensão

1.0 — Daise Jurdelina de Castro — Palmeiras — 5.58.

2.0 — Valda dos Santos — S. Paulo — 5.58.

3.0 — Helena Cardoso de Menezes — Fluminense — 5.30.

4.0 — Eliete Zanardo — Kenner — 5.25.

5.0 — Glida Vieira — Fluminense — 4.96.

6.0 — Melânia Luz — S. Paulo — 4.70.

Salto com Vara

1.0 — Fausto de Sousa — Saldanha — 4.00.

2.0 — Helio Buch da Silva — Vasco — 3.90.

3.0 — Otávio Decio Marioto — S. Paulo — 3.70.

4.0 — João Bruno Leonardo — Pinheiros — 3.50.

5.0 — Max Lalle — Vasco — 3.60.

6.0 — Raimundo Dias Rodrigues — Botafogo — 3.60.

Arremesso do Dardo

1.0 — Aldo Ribeiro — Tietê — 56.02.

2.0 — David Ferreira — Vasco — 53.12.

3.0 — Orlando Couto — Saldanha — 52.53.

4.0 — Luiz Tanigaki — Pinheiros — 48.64.

5.0 — Sidney Durval John — Pinheiros — 48.56.

FUTEBOL PERNAMBUCANO

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Com sua situação devidamente legalizada, chegou a esta capital o centro médio Avila, que ingressará no futebol pernambucano.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está adoecido.

RECIFE, 17 (ASAPRESS) — Alem de desfalco de Briz, o Santa Cruz não poderá contar, para o clássico de amanhã à tarde, com o concurso do ponteiro direito J. Castro, que está

HOJE, AS 9 HORAS, PELO

CANAL 5 PALMEIRAS X GUARANI

GENTILEZA DE

LOJAS MACCHI

Rua 12 de Outubro, 309 - LAPA

ALCANÇARAM ÊXITO AS PROVAS ESPORTIVAS DA II "FO-CA"

Bons resultados foram consignados nas provas de atletismo — O cotejo aquático foi dos mais interessantes — Os vencedores das competições — Notas

O intercâmbio esportivo entre os universitários paulistas, através das competições realizadas nos diversos setores, tem contribuído para o mais franco desenvolvimento das modalidades cultivadas entre nós, quer individualmente, quer em conjunto.

Diante dos resultados altamente significativos obtidos nas reuniões esportivas entre universitários, multiplicam os empreendimentos objetivando intercâmbio e aproximação entre os diversos grupos, e com isso tem lucrado o esporte universitário paulista, que se coloca merecidamente na vanguarda das realizações da numerosa classe no terreno esportivo.

No decorrer da semana finda, mais uma competição entre universitários paulistas assinalou acontecimentos de grande expressão no seio da classe. Empenharam-se em sugestivos torneios os jovens da Faculdade de Farmácia e Odontologia e da Universidade Católica, constituindo a II disputa da "FO-CA", sem dúvida uma iniciativa que se projetou em possibilidades excepcionais.

Entre as modalidades compreendidas no programa cumbrido, pelas suas características, destacaram-se o atletismo e a natação, que encontra nos meios universitários uma pleiade de jovens que já deu provas indiscutíveis do seu valor, quer nos certames da classe, quer nos principais acontecimentos do esporte especializado do handball.

COMPETEM HOJE

(Conclusão da 13.ª pag.)

Evandro Miguel Audi, Tietê, 32'5".

15.ª prova — 100 metros — nado de costas — meninas juvenis, Marion Mathilde Meier, Saldanha, 1'25"7".

16.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas juvenis, Carlos Montanhez, Palestra, 43"4".

17.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas juvenis, Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 42"6".

18.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis "junior", Onésimo Polício Bueno, Palestra, 36"7".

19.ª prova — 50 metros — nado livre meninas infantis, Marion Mathilde Meier, Saldanha, 32"3".

20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis "Seniors", Adolpho dos Santos Dias Tietê, 1'18"9".

21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis, Sonia Aparecida Escher, Koellie, 1'34"9".

22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes, João Gonçalves Filho, Koellie, 5'00"3".

Revezamento 4 x 50 metros —

Revezamento 4 x 100 metros —

Revezamento 4 x 200 metros —

Revezamento 4 x 400 metros —

Revezamento 4 x 800 metros —

Revezamento 4 x 1.600 metros —

Revezamento 4 x 3.200 metros —

Revezamento 4 x 6.400 metros —

Revezamento 4 x 12.800 metros —

Revezamento 4 x 25.600 metros —

Revezamento 4 x 51.200 metros —

Revezamento 4 x 102.400 metros —

Revezamento 4 x 204.800 metros —

Revezamento 4 x 409.600 metros —

Revezamento 4 x 819.200 metros —

Revezamento 4 x 1.638.400 metros —

Revezamento 4 x 3.276.800 metros —

Revezamento 4 x 6.553.600 metros —

Revezamento 4 x 13.107.200 metros —

Revezamento 4 x 26.214.400 metros —

Revezamento 4 x 52.428.800 metros —

Revezamento 4 x 104.857.600 metros —

Revezamento 4 x 209.715.200 metros —

Revezamento 4 x 419.430.400 metros —

Revezamento 4 x 838.860.800 metros —

Revezamento 4 x 1.677.721.600 metros —

Revezamento 4 x 3.355.443.200 metros —

Revezamento 4 x 6.710.886.400 metros —

Revezamento 4 x 13.421.772.800 metros —

Revezamento 4 x 26.843.545.600 metros —

Revezamento 4 x 53.687.091.200 metros —

Revezamento 4 x 107.374.182.400 metros —

Revezamento 4 x 214.748.364.800 metros —

Revezamento 4 x 429.496.729.600 metros —

Revezamento 4 x 858.993.459.200 metros —

Revezamento 4 x 1.717.986.918.400 metros —

Revezamento 4 x 3.435.973.836.800 metros —

Revezamento 4 x 6.871.947.673.600 metros —

Revezamento 4 x 13.743.895.347.200 metros —

Revezamento 4 x 27.487.790.694.400 metros —

Revezamento 4 x 54.975.581.388.800 metros —

Revezamento 4 x 109.951.162.777.600 metros —

Revezamento 4 x 219.902.325.555.200 metros —

Revezamento 4 x 439.804.651.110.400 metros —

Revezamento 4 x 879.609.302.220.800 metros —

Revezamento 4 x 1.759.218.604.441.600 metros —

Revezamento 4 x 3.518.437.208.883.200 metros —

Revezamento 4 x 7.036.874.417.766.400 metros —

Revezamento 4 x 14.073.748.835.532.800 metros —

Revezamento 4 x 28.147.497.671.065.600 metros —

Revezamento 4 x 56.294.995.342.131.200 metros —

Revezamento 4 x 112.589.990.684.262.400 metros —

Revezamento 4 x 225.179.981.368.524.800 metros —

Revezamento 4 x 450.359.962.737.049.600 metros —

Revezamento 4 x 900.719.925.474.099.200 metros —

Revezamento 4 x 1.801.439.850.948.198.400 metros —

Revezamento 4 x 3.602.879.701.896.396.800 metros —

Revezamento 4 x 7.205.759.403.792.793.600 metros —

Revezamento 4 x 14.411.518.807.585.587.200 metros —

Revezamento 4 x 28.823.037.615.171.174.400 metros —

Revezamento 4 x 57.646.075.230.342.348.800 metros —

Revezamento 4 x 115.292.150.460.684.697.600 metros —

Revezamento 4 x 230.584.300.921.369.395.200 metros —

Revezamento 4 x 461.168.601.842.738.790.400 metros —

Revezamento 4 x 922.337.203.685.477.580.800 metros —

Revezamento 4 x 1.844.674.407.370.955.161.600 metros —

Revezamento 4 x 3.689.348.814.741.910.323.200 metros —

Revezamento 4 x 7.378.697.629.483.820.646.400 metros —

Revezamento 4 x 14.757.395.258.967.641.292.800 metros —

Revezamento 4 x 29.514.790.517.935.282.585.600 metros —

Revezamento 4 x 59.029.581.035.870.565.171.200 metros —

Revezamento 4 x 118.059.162.071.741.130.342.400 metros —

Revezamento 4 x 236.118.324.143.482.260.684.800 metros —

Revezamento 4 x 472.236.648.286.964.521.369.600 metros —

Revezamento 4 x 944.473.296.573.929.042.739.200 metros —

Revezamento 4 x 1.888.946.593.147.858.085.478.400 metros —

Revezamento 4 x 3.777.893.186.295.716.170.956.800 metros —

Revezamento 4 x 7.555.786.372.591.432.341.913.600 metros —

Revezamento 4 x 15.111.572.745.182.864.683.827.200 metros —

Revezamento 4 x 30.223.145.490.365.729.367.654.400 metros —

Revezamento 4 x 60.446.290.980.731.459.735.308.800 metros —

Revezamento 4 x 120.892.581.961.462.919.470.617.600 metros —

Revezamento 4 x 241.785.163.922.925.838.941.235.200 metros —

Revezamento 4 x 483.570.327.845.851.677.882.470.400 metros —

Revezamento 4 x 967.140.655.691.703.355.765.940.800 metros —

Revezamento 4 x 1.934.281.311.383.406.711.531.931.600 metros —

Revezamento 4 x 3.868.562.622.766.813.423.063.863.200 metros —

Revezamento 4 x 7.737.125.245.533.626.846.127.726.400 metros —

Revezamento 4 x 15.474.250.491.067.253.692.255.452.800 metros —

Revezamento 4 x 30.948.500.982.134.507.384.510.905.600 metros —

Revezamento 4 x 61.897.001.964.269.014.769.021.811.200 metros —

Revezamento 4 x 123.794.003.928.538.029.538.043.622.400 metros —

Revezamento 4 x 247.588.007.857.076.059.076.087.244.800 metros —

Revezamento 4 x 495.176.015.714.152.118.152.174.489.600 metros —

Revezamento 4 x 990.352.031.428.304.236.304.348.979.200 metros —

Revezamento 4 x 1.980.704.062.856.608.472.608.697.958.400 metros —

Revezamento 4 x 3.961.408.125.713.216.945.216.139.916.800 metros —

Revezamento 4 x 7.922.816.251.426.432.188.432.279.833.600 metros —

Revezamento 4 x 15.845.632.502.852.864.376.864.559.667.200 metros —

Revezamento 4 x 31.691.265.005.705.728.753.728.111.934.400 metros —

Revezamento 4 x 63.382.530.011.411.456.150.745.623.868.800 metros —

Revezamento 4 x 126.765.060.022.822.912.301.491.247.737.600 metros —

Revezamento 4 x 253.530.120.045.645.824.602.982.495.475.200 metros —

Revezamento 4 x 507.060.240.091.291.648.120.965.990.950.400 metros —

Revezamento 4 x 1.014.120.480.182.583.296.241.931.981.900.800 metros —

Revezamento 4 x 2.028.240.960.365.166.592.483.863.963.801.600 metros —

Revezamento 4 x 4.056.481.920.730.333.184.967.727.927.603.200 metros —

Revezamento 4 x 8.112.963.841.460.666.369.935.455.855.206.400 metros —

Revezamento 4 x 16.225.927.682.921.332.739.870.911.710.512.800 metros —

Revezamento 4 x 32.451.855.365.842.665.479.741.823.421.025.600 metros —

Revezamento 4 x 64.903.710.731.693.331.959.483.646.842.051.200 metros —

Revezamento 4 x 129.807.421.463.386.663.918.967.293.684.102.400 metros —

Revezamento 4 x 259.614.842.926.773.327.837.934.587.368.204.800 metros —

Revezamento 4 x 519.229.685.853.546.654.675.869.174.736.409.600 metros —

Revezamento 4 x 1.038.459.371.707.093.309.351.739.349.472.819.200 metros —

Revezamento 4 x 2.076.918.743.414.186.618.703.478.698.945.638.400 metros —

Revezamento 4 x 4.153.837.486.828.373.237.406.957.397.891.276.800 metros —

Revezamento 4 x 8.307.674.973.656.746.474.813.914.795.783.553.600 metros —

Revezamento 4 x 16.615.349.947.313.492.949.627.829.589.567.106.700 metros —

Revezamento 4 x 33.230.699.894.626.985.899.255.659.178.113.412.400 metros —

Revezamento 4 x 66.461.399.789.253.971.798.511.318.356.226.824.800 metros —

Revezamento 4 x 132.922.799.578.507.943.597.022.636.712.453.649.600 metros —

Revezamento 4 x 265.845.599.157.014.887.194.044.273.424.907.299.200 metros —

Revezamento 4 x 531.691.198.314.029.774.388.088.546.848.814.594.400 metros —

Revezamento 4 x 1.063.382.396.628.058.148.776.177.093.697.628.800 metros —

Revezamento 4 x 2.126.764.793.256.116.297.552.354.187.395.256.600 metros —

Revezamento 4 x 4.253.529.586.512.232.595.104.708.774.790.512.800 metros —

Revezamento 4 x 8.507.059.173.024.464.119.219.417.549.580.102.400 metros —

Revezamento 4 x 17.014.118.346.048.928.238.438.835.098.164.204.800 metros —

Revezamento 4 x 34.028.236.692.097.856.476.877.670.356.328.409.600 metros —

Revezamento 4 x 68.056.473.384.195.713.953.754.712.712.618.819.200 metros —

Revezamento 4 x 136.112.946.768.391.427.907.509.425.425.237.638.400 metros —

Revezamento 4 x 272.225.893.536.782.854.815.018.850.850.475.276.800 metros —

Revezamento 4 x 544.451.787.073.565.709.630.037.701.701.950.553.600 metros —

Revezamento 4 x 1.088.903.574.147.131.419.260.074.403.403.901.106.700 metros —

Revezamento 4 x 2.177.807.148.294.262.838.520.148.806.806.803.213.400 metros —

Revezamento 4 x 4.355.614.296.588.525.677.040.297.613.613.606.426.800 metros —

Revezamento 4 x 8.711.228.593.177.051.354.080.595.227.227.213.253.600 metros —

Revezamento 4 x 17.422.457.186.354.102.708.160.119.454.454.426.507.200 metros —

Revezamento 4 x 34.844.914.372.708.205.416.320.238.908.908.852.014.400 metros —

Revezamento 4 x 69.689.828.745.416.410.832.640.477.817.817.704.028.800 metros —

Revezamento 4 x 139.379.657.490.832.821.664.128.955.635.635.408.057.600 metros —

Revezamento 4 x 278.759.314.981.665.643.328.256.191.271.271.816.014.400 metros —

Revezamento 4 x 557.518.629.963.331.286.656.512.382.542.542.163.028.800 metros —

Revezamento 4 x 1.115.037.259.926.662.573.312.104.765.084.084.326.057.600 metros —

Revezamento 4 x 2.230.074.519.853.325.146.624.209.530.168.168.652.113.200 metros —

Revezamento 4 x 4.460.149.039.706.650.293.248.419.060.336.336.130.226.400 metros —

Revezamento 4 x 8.920.298.079.413.300.586.496.838.120.672.672.260.452.800 metros —

Revezamento 4 x 17.840.596.158.826.601.173.992.167.241.344.344.520.905.600 metros —

Revezamento 4 x 35.681.192.317.653.202.347.984.334.482.688.688.104.181.200 metros —

Revezamento 4 x 71.362.384.635.306.404.695.968.668.966.136.362.208.400 metros —

Revezamento 4 x 142.724.769.270.612.808.139.193.337.932.272.272.272.416.800 metros —

Revezamento 4 x 285.449.538.541.225.616.278.386.674.544.544.544.832.600 metros —

Revezamento 4 x 570.899.077.082.451.232.556.772.139.088.108.108.166.464.800 metros —

Revezamento 4 x 1.141.798.154.164.902.464.111.544.278.176.176.332.928.600 metros —

Revezamento 4 x 2.283.596.308.329.804.928.223.108.556.352.352.665.856.800 metros —

Revezamento 4 x 4.567.192.616.659.608.185.446.216.112.704.704.133.171.200 metros —

Revezamento 4 x 9.134.385.233.319.216.370.892.432.224.140.140.266.342.400 metros —

Revezamento 4 x 18.268.770.466.638.432.741.784.864.280.280.532.684.800 metros —

Revezamento 4 x 36.537.540.933.276.864.148.376.172.560.560.106.368.600 metros —

Revezamento 4 x 73.075.081.866.552.172.296.752.344.112.112.212.736.800 metros —

Revezamento 4 x 146.150.163.733.104.344.592.150.224.224.424.472.800 metros —

Revezamento 4 x 292.300.327.466.208.688.118.448.448.848.944.800 metros —

Revezamento 4 x 584.600.654.932.416.137.896.896.176.176.368.188.600 metros —

Revezamento 4 x 1.169.201.309.864.832.275.792.179.352.352.736.376.800 metros —

Revezamento 4 x 2.338.402.619.728.166.551.584.356.704.704.147.752.600 metros —

Revezamento 4 x 4.676.805.239.456.332.110.368.712.140.140.294.504.800 metros —

Revezamento 4 x 9.353.610.478.912.664.220.736.142.280.280.588.100.800 metros —

Revezamento 4 x 18.707.220.957.824.132.441.472.284.560.560.117.201.600 metros —

Revezamento 4 x 37.414.441.915.648.264.882.944.568.112.112.234.402.400 metros —

Revezamento 4 x 74.828.883.831.296.528.176.188.112.224.224.468.804.800 metros —

Revezamento 4 x 149.657.767.662.592.105.356.376.224.448.448.936.608.800 metros —

Revezamento 4 x 299.315.535.325.184.210.712.752.448.896.896.187.217.600 metros —

Revezamento 4 x 598.631.070.650.368.421.424.150.896.179.179.374.434.800 metros —

Revezamento 4 x 1.197.262.141.300.736.842.848.301.792.358.358.748.868.600 metros —

Revezamento 4 x 2.394.524.282.601.472.168.696.603.584.716.716.149.736.800 metros —

Revezamento 4 x 4.789.048.565.202.944.337.392.120.116.116.298.472.600 metros —

Revezamento 4 x 9.578.097.130.405.188.674.784.240.232.232.596.944.800 metros —

Revezamento 4 x 19.156.194.260.810.376.136.156.480.464.464.119.188.600 metros —

Revezamento 4 x 38.312.388.521.620.752.272.312.960.928.928.238.376.800 metros —

Revezamento 4 x 76.624.777.043.240.150.544.624.185.856.176.476.752.800 metros —

Revezamento 4 x 153.249.544.086.480.301.108.125.712.352.352.952.150.400 metros —

Revezamento 4 x 306.499.088.172.960.602.216.251.424.704.704.190.300.800 metros —

Revezamento 4 x 612.998.176.345.920.120.432.502.848.140.140.380.600.800 metros —

Revezamento 4 x 1.225.996.352.691.840.240.864.100.169.169.760.120.800 metros —

Revezamento 4 x 2.451.992.705.383.680.480.172.200.338.338.152.240.800 metros —

Revezamento 4 x 4.903.985.410.767.360.960.344.400.676.676.304.480.800 metros —

Revezamento 4 x 9.807.970.821.534.720.192.688.800.135.135.608.960.800 metros —

Revezamento 4 x 19.615.941.643.069.440.384.136.270.270.121.816.192.800 metros —

Revezamento 4 x 39.231.883.286.138.880.768.272.540.540.243.632.384.800 metros —

Revezamento 4 x 78.463.766.572.277.760.153.544.108.108.487.264.800 metros —

Revezamento 4 x 156.927.533.144.555.520.307.108.216.216.974.528.800 metros —

Revezamento 4 x 313.855.066.289.111.040.614.216.432.432.194.105.600 metros —

Revezamento 4 x 627.710.132.578.222.080.122.864.464.864.388.211.200 metros —

Revezamento 4 x 1.255.420.265.156.444.164.245.728.928.928.776.422.400 metros —

Revezamento 4 x 2.510.840.530.312.888.328.491.456.185.185.155.244.800 metros —

Revezamento 4 x 5.021.681.060.625.776.656.982.912.370.370.310.488.600 metros —

Revezamento 4 x 10.043.362.131.251.552.131.196.744.740.740.620.976.800 metros —

Revezamento 4 x 20.086.724.262.503.104.262.392.148.148.124.195.392.800 metros —

Revezamento 4 x 40.173.448.525.006.208.524.784.296.296.248.390.784.800 metros —

Revezamento 4 x 80.346.897.050.012.416.104.156.592.592.496.780.784.800 metros —

Revezamento 4 x 160.693.794.100.024.832.208.312.118.118.156.156.780.800 metros —

Revezamento 4 x 321.387.588.200.048.166.416.624.236.236.312.312.780.800 metros —

Revezamento 4 x 642.775.176.400.096.332.832.125.472.472.624.624.780.800 metros —

Revezamento 4 x 1.285.550.352.800.192.664.264.250.944.944.124.124.780.800 metros —

Revezamento 4 x 2.571.100.705.600.384.132.528.501.888.888.248.248.780.800 metros —

Revezamento 4 x 5.142.201.411.200.768.264.105.376.376.496.496.780.800 metros —

Revezamento 4 x 10.284.402.822.400.153.528.210.752.752.992.992.780.800 metros —

Revezamento 4 x 20.568.805.644.800.307.105.424.150.150.198.198.780.800 metros —

Revezamento 4 x 41.137.611.289.600.614.210.848.300.300.396.396.780.800 metros —

Revezamento 4 x 82.275.2



Aproveite! Compre agora o seu enxoval de cama e mesa e faça uma grande economia!

ENXOVAL "PRIMAVERA"

COM 48 PEÇAS

COMPRA AGORA E ECONOMIZE 320,

1 Jogo de Cama para casal, em cretone branco com bordados. Com 3 peças. De 290, AGORA **258,**

4 Lençóis para casal em cretone branco com bainha ajour. Preço normal dos 4 lençóis 516, AGORA **432,**

8 Fronhas de cretone branco com bainha ajour. Tam.: 70x50. Preço normal das 8 fronhas 216, AGORA **180,**

2 Colchas de fustão para casal. Tamanho 2,20x1,80. Preço normal das 2 colchas 298, AGORA **276,**

1 Cobertor Camel para casal em pura lã. Tamanho 2,20x1,80. De 370, AGORA **370,**

6 Toalhas para rosto, felpudas e super-absorventes. Preço normal das 6 toalhas 174, AGORA **148,80**

3 Toalhas para banho, felpudas, macias, e absorventes. Preço normal das 3 toalhas 204, AGORA **189,**

2 Guarnições de mesa, em tecido xadrez. 1 toalha 1,30x1,30 com 6 guardanapos. Preço normal das 2 guarnições 118, AGORA **96,**

1 Guarnição para almoço em tecido escocês. 1 toalha 1,40x1,40 com 6 guardanapos. De 78, AGORA **70,**

1 Guarnição para jantar adomado "Lapa" na cor branca. 1 toalha 1,60x1,60 com 6 guardanapos. De 250, AGORA **219,**

6 Guardanapos para jantar branco. 50x50. Preço normal de 6 guardanapos De 48, AGORA **39,**

6 Panos para copa em tecido xadrez. 70x50. Preço normal dos 6 panos 72, AGORA **58,80**

2 Esfregões para louça. Preço normal dos 2 esfregões De 10, AGORA **7,20**

2 Panos para limpeza. Preço normal dos 2 panos 34, AGORA **29,**

2 Panos de flanela para pó. Preço normal dos 2 panos 10, AGORA **7,20**

48 peças de 2,720, AGORA **2.400,**

ou **200,** Mensais pelo "Crédito-Anual"

SEM ENTRADA INICIAL

TODOS OS ARTIGOS DESTES ENXOVAIS PODEM SER ADQUIRIDOS SEPARADAMENTE SEM AUMENTO DE PREÇO.



ENXOVAL "FESTIVAL"

COM 74 PEÇAS

COMPRA AGORA E ECONOMIZE 600,

1 Jogo de Cama para Casal em cretone branco, aplicado com piqué Bangü com 3 peças: 1 lençol e 2 fronhas. De 650, AGORA **590,**

6 Lençóis para casal em cretone super fino com bainha ajour. Tamanho 2,50x2,50. Preço normal dos 6 lençóis 774, AGORA **648,**

12 Fronhas de cretone super fino com bainha ajour. 70x50. Preço normal dos 12 fronhas 354, AGORA **270,**

2 Colchas para casal de fustão piqué branco. 2,20x1,80. Preço normal das 2 colchas 580, AGORA **550,**

1 Cobertor Camel para casal de pura lã. Cor baía com barra fantasia. Tamanho 2,20x1,70. De 690, AGORA **659,**

6 Toalhas para rosto, tecido felpudo. Lindas cores. Tam. 1,00x0,58. Preço normal das 6 toalhas 294, AGORA **237,**

3 Toalhas para banho, tecido felpudo, lindas cores. Tamanho 1,75x1,25. Preço normal das 3 toalhas 447, AGORA **409,50**

1 Jogo de Toalhas para banho felpudas e super-absorventes. Com 6 peças em lindas cores lisas. De 320, AGORA **285,**

1 Jogo para copa em cretone com lindo desenho estampado. Com 8 peças. De 159, AGORA **136,50**

2 Guarnições para mesa em tecido xadrez de cores firmes. 1 toalha 1,40x1,40 com 6 guardanapos. Preço normal das 2 guarnições 278, AGORA **250,**

12 Guardanapos para jantar na cor branca adomado. Preço normal dos 12 guardanapos 144, AGORA **117,80**

6 Panos para copa em granité estampado em lindos motivos. Preço normal dos 6 panos 132, AGORA **117,50**

12 Panos para copa em lindo xadrez super-absorvente. Tamanho 70x50. Preço normal dos 12 panos 144, AGORA **117,80**

2 Esfregões para louça. Preço normal dos 2 esfregões 10, AGORA **7,20**

3 Panos para limpeza super-absorventes. Preço normal dos 3 panos 51, AGORA **43,50**

3 Panos de flanela para pó. Preço normal dos 3 panos 24, AGORA **20,70**

74 peças de 5,400, AGORA **4.800,**

ou **400,** Mensais pelo "Crédito-Anual"

SEM ENTRADA INICIAL



do LAR
24 de Maio, 50
do BRÁS
Celso Garcia, 1277

ESCOLHA AGORA SEU ENXOVAL PREFERIDO E COMPRA PELO "CRÉDITO-SENSAÇÃO" SEM ENTRADA INICIAL!

Realiza-se dia 25 a VI Concentração dos Produtores de Batata de São Paulo

Assuntos que serão discutidos durante o certame

Será realizada no próximo dia 25, em Mogi das Cruzes, a VI Concentração de Produtores de Batatas do Estado de São Paulo, de conformidade com o que ficou decidido no último certame desse gênero efetuado em Piedade. A referida concentração, organizada pela Associação Rural de Mogi das Cruzes, presidida pelo sr. Arnaldo Andreucci, e patrocinada pela FARESP, debaterá assuntos referentes à produção da batata, armazenamento, distribuição e comercialização, e política financeira e fiscal, de acordo com o tema já divulgado.

A diretoria da Associação Rural de Mogi das Cruzes vem realizando na referida cidade várias reuniões a fim de tratar dos últimos preparativos daquela concentra-

ção, tendo sido escolhidos os seguintes responsáveis pelas diferentes comissões: imprensa e propaganda, sr. Arnaldo Andreucci; recepção, sr. Kotaro Watanabe; finanças, sr. Yohiteru Inoue; protocolo, sr. Mario Clotito; salão, Cesar Sfarbi; e churrasco, provedor, sr. Rodolfo Jungers; e serviços, Sociedade Abreac.

Na última reunião ficou decidido apresentar as seguintes teses referentes à defesa da batata em particular e dos interesses da batateira em geral: "Doenças da batata", pelo sr. Edson Consommano; "Distribuição preferencial à batateira", pelo sr. Edson Consommano; "Isenção do imposto de vendas e consignação à pequena batateira", pelo sr. Edson Consommano; e "Não incidência do imposto de vendas e consignação à pequena batateira", pelo sr. Edson Consommano.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divalgação)

sr. Arnaldo Andreucci: "Illegalidade da cobrança do imposto de industrial e profissionais aos lavadores", pelo mesmo autor; "Não incidência do imposto de vendas e consignação às cooperativas", pelo sr. Kotaro Watanabe; "Exatidão na cobrança do registro e custas de contratos de fiança, mento e outros à batateira pelos Cartórios de Registros", trabalho elaborado em conjunto pela diretoria da Associação Rural de Mogi das Cruzes. Na próxima quarta-feira deverá reunir-se novamente a diretoria da referida entidade, a fim de adotar as últimas providências relacionadas com a realização da VI Concentração de Produtores de Batata do Estado.

TABELA DE PREÇOS DAS TINTURARIAS MODIFICAÇÕES NA PORTARIA EM VIGOR

Alterando a portaria que dispõe sobre o congelamento de preços das tinturarias, o presidente da COAP assinou ontem o seguinte ato.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pela lei n. 1.322, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em vista o decidido pelo Plenário em sessão de 15 do corrente,

RESOLVE:
I — Modificar o artigo sétimo da Portaria n. 34, publicada no "Diário Oficial" do Estado de 28 de julho de 1953, que passa a ter a seguinte redação: — "Art. 7.º — Os reparos e trabalhos especiais somente poderão ser cobrados mediante ajustamento prévio entre as partes".
II — Incluir o seguinte § único ao art. 6.º: — "A nota de entrega deverá conter o nome e o endereço do estabelecimento, o nome da firma ou do responsável, a indicação da quantidade, da natureza e

do preço do serviço prestado, local e data.
III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

E. F. C. B.

Acaba de ser designado representante da Associação de Engenheiros da E. F. Central do Brasil, em São Paulo, por deliberação unânime do Conselho da aludida Associação, o engenheiro Otto de Oliveira Ribeiro, superintendente Regional de Transportes, da mesma via-ferrea, no ramal de São Paulo. A convite da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, deverá chegar a São Paulo, no próximo dia 20 terça-feira, um grupo de membros da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, que fará excursões, no mesmo dia, às instalações e serviços daquela Companhia, e, no dia seguinte às usinas da Light.

Telegrama da S.R.B. aplaudindo a resolução tomada pelo min. Aranha

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CAFEKULTURA DA ENTIDADE EXAMINA O PROBLEMA — A LISTA DOS PRODUTOS

A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil e ao presidente do Instituto Brasileiro do Café aplaudindo as últimas resoluções tomadas por aquelas autoridades federais.

Após o sr. Oswaldo Aranha foi passado o seguinte telegrama: "A S.R.B. reconhece a orientação justa da última resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito e aplaude vivamente a nova política econômica desse Ministério. Ao mesmo tempo faz votos para que sejam satisfatoriamente resolvidas as dificuldades inerentes a um plano desta envergadura, corajosa e resolutamente enfrentados por vossa excelência". (Ass.) Antonio de Queirós Telles, vice-presidente em exercício.

BANCO DO BRASIL

Após o sr. Marcos de Sousa Dantas, o sr. Antonio de Queirós Telles, em nome da entidade dirigiu telegrama agradecendo o aumento das bases de financiamento do café, aprovado por S. Excia. e a seguir transcreveu o telegrama enviado ao ministro da Fazenda.

I.R.C.

O sr. Antonio de Queirós Telles passou ainda um telegrama ao sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, no qual agradece a pronta solução dada ao aumento do financiamento do nosso principal produto de exportação.

EXAME DA RESOLUÇÃO DA SUMOC

Na última reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da entidade, fez apreciações em torno da nova resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito que foram aprovadas pelos presentes. Disse o dr. Raul Diederichsen: "Tomamos parte na reunião convocada pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, para ouvirmos as suas declarações e esclarecimentos a respeito da última resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito. Estávamos convencidos, como aliás todo mundo, da impossibilidade de continuarmos no regime desmoralizado da antiga CEXIM e também das crescentes dificuldades do regime cambial antigo. Voltamos vivamente impressionados com o espírito resolutivo e renovador que prevaleceu nas resoluções para tomadas pelo sr. ministro da Fazenda e seus auxiliares imediatos. Evidentemente envolve uma mudança de orientação tão profunda, como o que assistimos, certos riscos plenamente justificados pelo impasse a que nos tínhamos conduzido a orientação anterior que, infelizmente, não tinha conseguido enfretar nas mãos do ministro da Fazenda o comando único da orientação financeira e econômica do país".

JUSTIÇA

E continuando:

"Encarando, neste momento, o problema preponderante do ponto de vista da lavoura, que representamos, mas não deixando de tomar em consideração os aspectos que atingem as outras classes produtivas, a coletividade em geral, não podemos deixar de reconhecer que a nova orientação procura fazer justiça aos reclamos do nosso vasto interior, reconhecendo a necessidade de descongestionar o poder de compra, concentrado excessivamente nos grandes centros urbanos do país para distribuí-lo, mais equitativamente a favor das fontes de produção do interior. Para tanto, procura a nova orientação fomentar a produção e a exportação, constituída na sua maior parte de produtos da terra por uma remuneração melhor, através de bonificações que irão, de certa forma, tornar as importações menos atrativas, do que tem sido nestes últimos anos, impondo-lhes uma taxa de câmbio mais elevada. Agora vão as importações que arcam com a sua parcela de responsabilidade, pois aliviar um pouco a situação do interior, prejudicado por longos anos de tratamento desigual, quanto ao câmbio, como também castigado por fenômenos climáticos, independentes da sua vontade e previsão. Além disso, continuará os produtos agrícolas, com o café em primeira linha, a serem os verdadeiros sustentáculos da economia nacional e as suas cambiais, representando o maior volume da exportação continuarão a serem compradas à taxa cambial antiga, embora beneficiadas com uma bonificação que representa o reconhecimento tácito do tratamento injusto a que tinha sido submetido a lavoura. Nestas breves declarações não podemos entrar em explicações detalhadas, porque achamos que a coletividade em geral talvez não venha a sofrer depois de um período de adaptação, os inconvenientes inflacionários que alguma recalam.

Apenas diremos que, a nosso ver, já descontamos antecipada e excessivamente a desvalorização do nosso dinheiro nas nossas transações internas, de maneira que não vemos motivo para que a adoção de uma nova taxa cambial, a que corresponde em última análise o novo sistema, deva necessariamente agravar a situação dos preços internos. Na realidade já há muito tempo, não aplicávamos, nos nossos cálculos a antiga taxa cambial. O aumento do poder de compra, atribuído à lavoura, aliás, muito distribuído entre seus numerosos participantes e regiões, não nos parece de molde a constituir motivo para preocupação, porque apenas corresponde a uma cota que vai lhe possibilitar a sobrevivência, sem possibilidades, de um modo geral, de poder influir inflacionariamente na situação do país. Resumindo o pensamento destes breves comentários, diríamos então que a lavoura tem que reconhecer o espírito de justiça, a seu respeito, que prevalece na nova orientação, embora reconheça que planos desta envergadura evidentemente envolvem certos riscos, aplicados como remédio a uma economia tão combatida como a nossa atual, por isso mesmo não pode deixar de aplaudir vivamente

a coragem dos dirigentes da nossa economia de enfrentar a resolução.

VITÓRIA DA LAVOURA

Falando à reportagem a propósito do mesmo assunto o sr. Clóvis de Sales Santos, vice-presidente da FARESP declarou que "inequivocamente as recentes medidas da SUMOC representam uma vitória da lavoura". Após se reportar a concentrações de agricultores realizadas no interior do Estado acrescentou:

"Não poderemos, no entanto, deixar de lamentar o fato de não terem sido postas em prática — essas medidas — antes do término da safra agrícola, quando beneficiaria todos os agricultores o que não aconteceu agora. Acreditamos que mais de 70 por cento dos cafeicultores já dispuseram de seus cafés, atendendo, mesmo, ao apelo formulado pelo presidente do Banco do Brasil, há pouco tempo, quando afirmava que a retenção era arma de dois gumes.

No caso dos lavradores de algodão, muitos poucos foram os beneficiados. Somente as associações de cooperativas, em alguns casos, ainda poderão receber, agora, os benefícios da medida.

De uma maneira geral pode-se afirmar que os agricultores já haviam vendido seus produtos e foram surpreendidos sem estoques em suas mãos.

Continuando afirma:

"Apanhada desprevenida, a lavoura pouco se beneficiará de imediato. Sabe-se de inúmeros 'golpes' que foram dados contra os lavradores detentores de produtos exportáveis. Comenta-se que, pessoas sabedoras das providências que o governo iria tomar dentro de dias, aproveitaram-se das informações e adquiriram grandes quantidades de produtos cujos preços iam subir, realizando lucros fantásticos. Esses fatos obrigam o governo a dar continuidade a essa medida, até que venham os agricultores sentir os seus benefícios efeito no futuro. Como o senhor ministro da Fazenda declarou que a 'vigência do instrução n. 70 da Sumoc, será de TRÊS meses', podendo, no entanto, ser renovada, tantas vezes quantas forem necessárias, acreditamos ser da intenção do ministro da Fazenda e, portanto, do governo, a manutenção da mesma até o fim da próxima safra. Se, por um desses azares a que a agricultura está acostumada, a medida tiver a duração de somente 90 dias, ninguém faria os agricultores deixar de supor que a medida foi benéfica somente para os felizardos que realizaram vantajosos negócios. Assim, o governo está no indeclinável dever moral de garantir a continuidade, mesmo para a resguardar de seu prestígio e autoridade moral. Se os agricultores tiverem certeza da sua continuação, irão trabalhar com todo o empenho ao trabalho, oferecendo ao país fartas colheitas que a todos irão beneficiar".

RETIRADA DE NUMERARIO

Um dos aspectos de grande importância da medida da Sumoc, e que não tem sido devidamente considerada, é aquela referente à concentração de numerário em mãos do Banco do Brasil e derivada da diferença entre o agio (Cr\$ 5,00 por dólar para o café e Cr\$ 10,00 para outros prod.), e o preço alcançado no leilão de divisas. Tenho para mim que, essa diferença alcançará milhões de cruzeiros que serão retirados num curto período da praça, atingindo seriamente S. Paulo, onde serão licitados 30 % ou mais, das divisas. Como o montante desse numerário se destina, como preceito o item XIII, da instrução n. 70, com exceção das importâncias destinadas a "regularização de operações cambiais", a compra e venda de produtos exportáveis bem como ao financiamento a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos de produção agrícola, recuperação da lavoura, e enfim do fomento à produção agrícola, esse montante não retornará com presteza e daí poder-se adivinhar inconvenientes bem sensíveis. O em-

prego dessa massa de numerário deverá ser cuidadosamente executado, pois constitui, por si só, um elemento de deflação ou inflação, conforme o seu destino e a rapidez de execução.

LISTA DE PRODUTOS

"Diversas objeções se poderia fazer a lista de produtos tal como foi estabelecida. Um dos inconvenientes que deverá ser corrigido é a existência na mesma categoria de produtos com a mesma destinação e que não possuem o mesmo poder competitivo. Assim, na categoria primeira, existem produtos destinados à agricultura, outros indispensáveis, adubos e inseticidas, que permitem agios diferentes; na categoria terceira encontramos ambulâncias, caminhões e jipes, com poder competitivo menor do que o de fios em geral e outros produtos. Na 5.ª categoria encontramos todos os demais artigos de luxo ou considerados superfúos competindo com material destinado à irrigação, que não possui poder de competição até mesmo com os demais artigos da categoria primeira. Evidentemente as entidades agrícolas irão proceder a um minucioso estudo do assunto e oferecerão sugestões, a medida e salutar e servirá como grande estímulo à agricultura. Trará, sem dúvida, por muito tempo, resultados altamente compensadores ao país. Os agricultores, agora, irão trabalhar com outro estímulo, com outro entusiasmo".

PORCELANA ROSENTHAL

Ricos aparelhos de jantar, chá e café e pratos para baixelas, em exposição.



De Casa Porcelana
Av. J. João 304

IDORT

Promovido pela Primeira Divisão do Instituto de Organização Racional do Trabalho, será realizada no dia 21, às 20,30 horas, uma reunião para estudo da questão da produtividade, em que se acham interessados os meios industriais da Capital. Nessa reunião, que será efetuada no auditório "Dr. José Ermirio de Moraes", à Praça Dr. José Góes, 30, 1.º andar, o dr. Aroldo Stampi, diretor do Instituto e da Metalurgia, discorrerá sobre o tema: "A análise do custo como fator do aumento de produtividade".

O dr. Aroldo Stampi fez seus estudos na Itália, conseguindo as laureas de doutor em Ciências Econômicas na Universidade de Perugia e de doutor em Ciências Estatísticas e Atuárias na Universidade de Roma; completou seus estudos técnicos econômicos na Universidade de Roma, dedicando-se aos estudos das atividades industriais. Especializado em Organização Racional do Trabalho, trabalhou na Itália até 1946, realizando estudos e fazendo planejamentos de atividades técnico-econômicas. Em seguida, transferiu-se para o Brasil.

O orador demonstrará que a organização técnico-econômica é necessária a uma eficiente produção. Esclarecerá que o conhecimento analítico do que se verifica numa empresa, permite uma orientação cada vez mais segura das atividades. Após a conferência, haverá debates, durante os quais, o dr. Aroldo Stampi responderá às perguntas que lhe forem formuladas.

é uma virtuose!



um piano a fez:

Piano Brasil

Este é o piano que a acompanhará à glória. PIANO BRASIL é uma jóia sonora que atravessa os anos!



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

Página FEMININA

Sofre, o teu pranto calando,
A ingratidão do teu bem.
Que é melhor sofrer amando
Que nunca amar a ninguém.
Alvaro Armando

A PERSISTENCIA

Nada conseguiremos na vida se não formos persistentes.
Naturalmente, a persistencia nunca anda só. Tem como companheiras inseparáveis a paciência, a boa vontade e a esperança.

Temos paciência para permanecer na enorme fila de ônibus, se quisermos voltar para casa; temos paciência no cinema aturando conversas de vizinhos, quando assistimos um filme, que, aliás, quase nunca nos satisfaz. Temos paciência à espera do prato que pedimos no restaurante, simplesmente porque precisamos almoçar...

E a boa vontade? Essa surge em muitas ocasiões. Quando vamos iniciar uma caminhada, será necessário não pensar com amargura no primeiro passo. Quando estamos trabalhando não devemos olhar no relógio a cada momento. Quando à espera de alguém que tarda, se não fosse a boa vontade... E ela sempre que nos salva e que nos convida a ficar mais um pouco aguardando.

E a esperança então? Nada se faz, nada se constrói, nem se poderia viver se ela não existisse.

E a esperança num futuro melhor que nos faz insistir no que parece impossível. Esperança de enriquecer, de possuir automóveis, belas casas, enfim tudo o que nos proporcione conforto e bem estar.

Não é a esperança de recuperar a saúde que nos leva ao médico quando nos encontramos enfermos? Não é a esperança que nos leva às urnas, por ocasião das eleições? Ela está infelizmente em todos os nossos atos.

Mas, voltemos à persistência. Foi com esta última que se formaram os grandes mestres da música. Estudaram desde criança para isso. E os advogados, os médicos, os engenheiros? Todos eles precisam estudar muito e lutar durante anos e anos contra o desânimo que os assaltava somente com uma arma: a persistência. Se assim não fosse não desfrutaríamos hoje a posição que possuem.

Quem não tiver persistência e coragem, suficientes para um combate longo, prolongado, adverso e cansativo, não inicie nenhum trabalho, não emprenda nenhuma caminhada, nem faça coisa alguma porque será em vão, não conseguirá vencer nunca...

HENRIQUETA VERTAMATI

ARTÉ CULINARIA

Café. — O café é indicado mesmo nos regimes para emagrecer, pelo seu poder de restaurar as forças.

Para o preparo de um bom café é necessário que ele tenha sido bem torrado, e o mais recentemente possível. O pó deve ser guardado num recipiente de vidro bem fechado.

E' indispensável evitar o resfriamento do café, sendo conveniente esquentar a cafeteira e as xícaras. Para que não esfrie o melhor é esquentá-lo em banho-Maria. O coador de flanela depois de lavado, não deve ser guardado seco, para conservá-lo é preciso encher-se a cafeteira de água e introduzi-lo nela.

Modo de preparar o café — Para cada xícara de água deve

ser destinada uma colher (de sopa) de pó. Sem dúvida nenhuma o coador de pano constitui um elemento indispensável.

Coloca-se o pó numa caneca, despeja-se a água fervendo. Leva-se ao fogo ligeiramente, mexendo-se para evitar que ferva e depois despeja-se no coador. Deixa-se o café diretamente na cafeteira ou bule em que vai ser servido para evitar (Conclui na 22.ª pag.)

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

A nova moda de Paris de saias mais curtas



Assistido por nossa melhor sociedade realizou-se esta semana o grandioso desfile d'A Sensação Modas em benefício da Campanha de Fundos para Assistência Social. Nessa festa de elegância coroada do maior sucesso, senhoritas da nossa sociedade foram aplaudidíssimas pela numerosa assistência que lotou o salão de gala do Automovel Club, ao apresentarem a nova moda de Paris de saias mais curtas.

No clichê quando desfilava a sta. Eva Wilma apresentando "Bivoli" nas Unhas Givenchy.

ACERTE NA ECONOMIA

com uma panela de pressão "CLOCK"!



Rápida, eficiente, durável.
TAMANHOS: 4 1/2 E 7 LITROS

Fabrica e Assistência Técnica: Rua
Barão de Jaguara, 835 — Tel. 36-7563

QUEM TEVE "OUTRA" JÁ PASSOU PARA A CLOCK!
Uma perfeita cozinheira às suas ordens.



NA UNIVERSIDADE CATOLICA — Solenidade das mais expressivas teve lugar, às 21 horas de antemão no salão nobre do Colegio São Bento: a entrega de diplomas às jovens que concluíram o curso de 3 anos e meio da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de São Paulo. O ato foi presidido pelo cardeal Motta, que teve a seu lado na mesa, entre outras autoridades, o representante do governador do Estado, o diretor do estabelecimento, a sra. Helena Tracy Junqueira, secretária de Educação e Cultura da Municipalidade. Receberam grau de assistentes sociais 23 jovens, em nome das quais discursou a srta. Cleo Bauer.

PENSAMENTOS

Quando se discute não existe superior, nem inferior, nem títulos, nem idade, nem nome; só vale a verdade; diante dela todo o mundo é igual.

Romain Rolland

Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas não faz mais do que existir.

Oscar Wilde

De ti não depende ser rico. As próprias riquezas nem sempre são um bem e, certamente, não são duradouras; mas a felicidade que vem da sabedoria é eterna.

Epicteto

O meio mais seguro para permanecer pobre é o de ser um homem honrado.

Napoleão

Se para ganhar uma fortuna é preciso a desgraça de alguém, renunciemos a essa fortuna, pois, um dia ela poderá tornar-se fatal, atormentando-nos e fazendo-nos sentir a dor de ter remorsos.

Hethever

Nunca devemos emprestar livros — ninguém os devolve. Os únicos livros que tenho na biblioteca são os que me foram emprestados.

Anatole France

A vida é uma infinita série de quedas e ascensões, de desastres e vitórias, de humilhações e apoteoses.

Olavo Bilac

Quantas pessoas perdem seu tempo lastimando o tempo perdido.

Jevons

A mulher é um demônio muitíssimo aperfeiçoado.

Victor Hugo

Mesmo que tenha mil leguas, toda a estrada principia por um passo.

Proverbo japonês

As mulheres engolem de uma só vez a mentira que lixeira, e bebem gota a gota a verdade que amarga. — DIDEROT.

ELEGANCIA E BELEZA

BANHOS DE SOL

Nem todas as pessoas podem tomar banhos de sol. Há casos em que são absolutamente contra-indicados. O organismo que tiver tendências à tuberculose pulmonar e insuficiência biliar, deve senão abster-se de banhos solares pelo menos permitir que certas precauções necessárias sejam tomadas.

Com exceção desses casos, o efeito produzido pelo sol só pode ser benéfico.

Em princípio, não se deve tomar esse banho muito prolongado. Ficar alguns minutos apenas em contato, com o sol, para que o corpo possa habituar-se gradualmente, nos primeiros dias. Depois prolonga-se o tempo porém não mais que meia hora. Devem ser tomadas as seguintes medidas:

— Untar com óleo a parte que ficará descoberta. Não fazer nenhuma fricção perfumada. Movimentar-se durante o banho, não permanecer imóvel. Executar alguns movimentos de ginástica ou exercícios racionais.

Não há hora fixa para o banho. Pode ser a qualquer hora; no entanto, será preferível pela manhã, não coincidindo com os períodos de digestão nem com os momentos mais quentes do dia.

Se o organismo ressentir-se com o cansaço à noite, com falta de apetite ou com vermelhidão da pele, deve-se suspender momentaneamente o banho de sol. Seriam necessárias então indicações medicas nesse sentido.

Depois do banho de sol, executa-se a ginástica. Um passelo a pé respirando profundamente para ativar a circulação do san-

gue e a renovação do ar contido nos pulmões, também é excelente para a

eliminação do suor formado. Em seguida, é indispensável o banho frio.

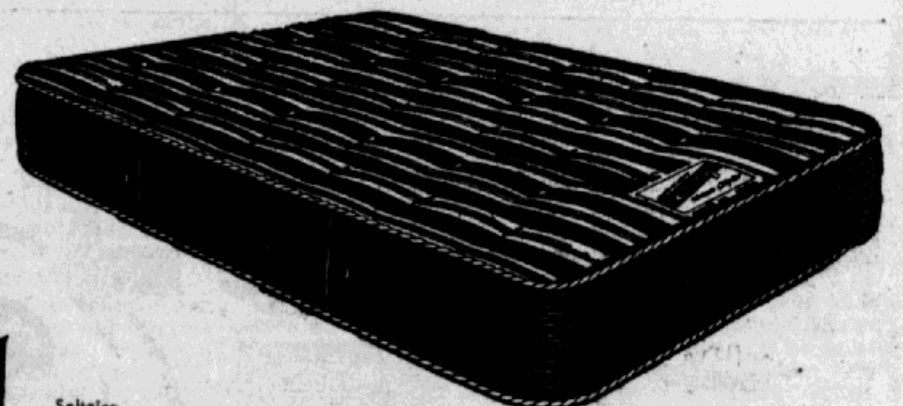
Citytex

FABRICA MAIS 2 GRANDES PRODUTOS

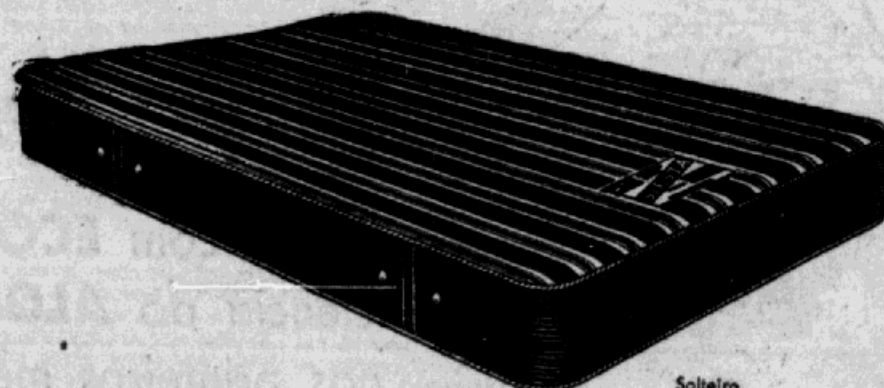
COLCHÃO DE MOLAS

City
O MAIS BARATO
DE SUA CLASSE

Cr\$ 1.085



Solteiro
Preço em São Paulo
Medidas Standards



Solteiro
Preço em São Paulo
Medidas Standards

COLCHÃO DE MOLAS

SIESTA

UM COLCHÃO
LUXUOSÍSSIMO
PELO PREÇO DE UM
COLCHÃO COMUM

Cr\$ 1.590

E mais ainda: Os colchões são revestidos com tecidos de fabricação própria

Citytex S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. Consolação, 1581 - Tels. 34-8019 - 37-2417 - S. Paulo

Distribuidores Atuais em S. Paulo: Ao Movelheiro * Casa Andrade * Casa Anglo Brasileira (Suc. de Mappin Stores) * Casa Tietê * Cassio Muniz S. A. * Comércio de Móveis Celso Garcia Ltda. * Indústria de Móveis Líder S. A. * Indústria Mecânica Novitas Ltda. * Irmãos Hockerman * Lonas Copacabana * Mobiliadora da Penha * Moyses C. Hockerman * Móveis Tepermann S. A. * Natal Elétrica S. A. * Rei dos Móveis Ltda.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Mecanização agrícola

Conclusões a que chegou a Comissão de técnicos, a respeito dos tratores mais apropriados às nossas condições geográficas e agrogeológicas — Dentre os arados, o de dois discos, montado em suspensão hidráulica, firmou-se como o mais recomendável — Especificação das características que deve apresentar o trator necessário a esse implemento e às demais condições culturais, tendo em vista principalmente as exigências próprias às culturas de maior área e importância econômica

Com o intuito de dotar o nosso país de tratores apropriados às nossas condições topográficas e agrícolas, o Ministério da Agricultura nomeou uma comissão de técnicos para dar parecer sobre o assunto. As conclusões a que chegaram os técnicos são dignas de nota e por isso são transcritas abaixo para conhecimento dos interessados:

MOTOMECANIZAÇÃO

A evolução da motomecanização no mundo e principalmente a que se vem processando no Brasil, onde o número de tratores elevou-se de 3.380 em 1948 para 12.179, em 1949, e 24.162, em agosto de 1951 (trabalho inédito do dr. Raul Lima, do S.E.P.), indica que a procura orienta para os tratores de menos de 30 HP na barra apropriada a executar todos os serviços de preparo do solo, tratos culturais, colheita, transporte e beneficiamento.

No Brasil, ainda na fase primária da motomecanização, sem ter passado, de um modo geral, pela mecanização a tração animal que, naqueles países, modificou, melhorando as propriedades físicas do solo, o fenômeno também se verifica, porém com muito menor intensidade. Além disso, é sabido que existe um limite mínimo de potência abaixo do qual se torna impraticável a utilização da máquina.

Nestas condições o trator de maior aplicação, deve atender as exigências da média dos tipos de propriedades existentes em maior número ou seja aquelas cujas áreas estão situadas em torno de 50 HP.

Para essa, como todas as demais, a base de qualquer trabalho agrícola é o preparo do solo, que deve ser efetuado dentro de determinado tempo capaz de conciliar as imposições climáticas com a boa técnica e as exigências atuais de conforto do agricultor, aliadas à economia do tempo. Dentro dessa ordem de ideias, a prática aponta, como razoável, o tempo médio de um mês para esse trabalho, ou melhor, 25 dias úteis, o que corresponde ao trabalho diário de 20.000 metros quadrados. A aração é o trabalho básico e o que exige maior esforço nele devendo partir qualquer cálculo para determinação da classe do trator. Assim, o implemento a ser considerado em primeiro lugar é o arado. Dentre os arados, o de disco, montado em suspensão hidráulica, firmou-se como o mais recomendável. Calculando-se o rendimento horário de arado de disco, verifica-se que o de 2 discos de 26" pode produzir normalmente um rendimento de 2.000 m. q. por hora. Além disso esse tipo de arado apresenta as seguintes vantagens:

1 — simplicidade de construção, reparo e manutenção; 2 — grande facilidade no manejo e transporte; 3 — maior rendimento de trabalho em relação ao número de discos; 4 — menor deslocamento lateral devido ao do-

clive do terreno; 5 — boa adaptabilidade às áreas geométricas mal conformadas e facilidade na transposição de obstáculos sempre comuns nos terrenos; 6 — menor esforço de tra-

ção de maior área e importância econômica.

ESPECIFICAÇÃO DO TRATOR

1 — Tipo

a) rodas com pneumáticos mo-

d) freios, independentes, nas duas rodas trazeiras;
e) comodidade de trabalho, segurança, facilidades de manejo, manutenção e reparação;
f) sistema de lubrificação for-

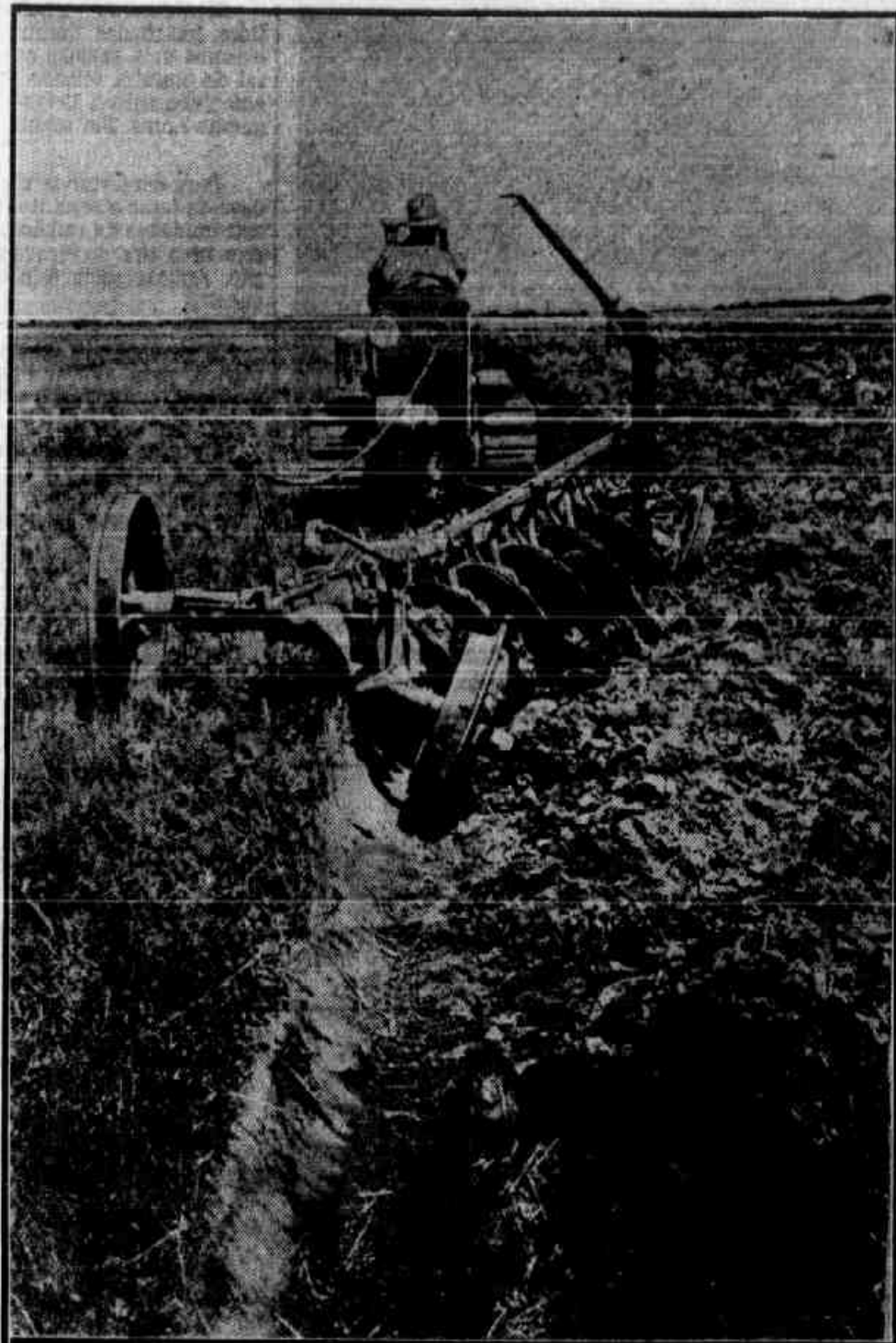
com arado de um só disco ou al-

veca reversível.
b) Observa-se frequentemente que os tratores desta categoria possuem potência para os trabalhos de preparo do solo, o que, muitas vezes falta, é suficiente aderência no solo para dar um esforço de tração capaz de vencer os locais de resistência específica elevada. Embora este inconveniente seja bastante atenuado com o emprego de arados, montados com suspensão hidráulica, ainda constitui o ponto crucial dos tratores pequenos e médios.
c) Assim, é sempre preferível que o trator possua capacidade máxima de tração superior à in-

(Conclui na 19.ª pag.)

CUIDADOS COM O TOURO

Quando se tem um touro num rebanho de vacas leiteiras, por mais manso que pareça, não há mais que um meio seguro de se entender com ele: é considerá-lo sempre como um "matador" em potencial. Anos de experiência revelaram que não se pode confiar em nenhum. Deve ser seguido um plano bem idealizado para lidar com os reprodutores o qual não só põe o tratador a salvo de qualquer capricho do animal, mas que leve em conta o bem estar da res e faça poupar tempo e trabalho. Deve ser mantido num curral moderno, onde possa fazer exercícios livremente, onde haja um lugar apropriado para as montas, a fim de que jamais seja preciso amarrá-lo. O local onde fica a mangueira não deve ter menos de 4,25 metros quadrados. Ali deve ficar o depósito para grãos, feno e o lugar para o touro dormir. Receberá água e será lavado do lado de fora. A porta que dá para o pátio de exercício, instalada sobre rodas, deve abrir-se e fechar-se por meio de cordão. O pátio de exercício deve ser de 6x12 m. e a cerca bem reforçada. Um reprodutor prisioneiro deve ter ampla visão para fora e para mantê-lo satisfeito, aconselha-se levantar um promontório de terra no centro. Os touros apreciam "brinquedos", um galho de árvore, ou um tronco de madeira pendentes de uma corrente do teto do estábulo, um barril vazio para que o ponha a rodar e se exerce a vontade ou outro qualquer artifício ditado pela experiência.



Trator de esteira, em plena atividade, puxando arado de discos.

ção em relação aos arados atrelados e acoplados.

Estabelecido que o arado de 2 discos de 26", montado em suspensão hidráulica, é o mais indicado, passamos a apontar as características que deve apresentar o trator necessário a esse implemento e às demais condições anteriormente indicadas, principalmente as exigências às culturas

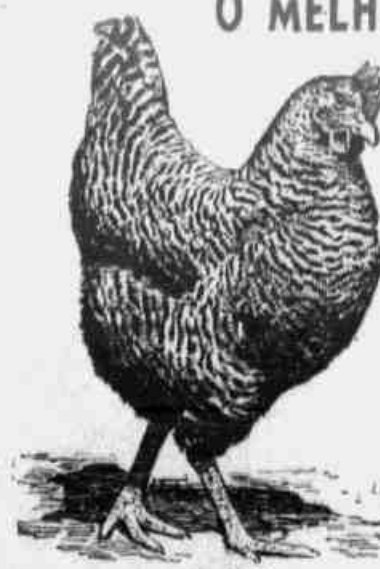
de "standard" transformável em triclo:

b) trator a gasolina com regime de rotação da ordem de 1.500 rpm., em trabalhos normais;
c) equipado com instalação elétrica completa, compreendendo motor de arranque, gerador, bateria, magneto, faróis e faroleiros;

onda, com facilidades de provisão e inspeção.

2 — Potência de tração a) potência e a tração devem ser suficientes para permitir o trabalho de aração com os dois discos indicados nas nossas principais condições de solos de cultura. Em solos, excepcionalmente mais pesados, poderá trabalhar

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE!

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contêm carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todas as elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de discar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

CONTROLE LEITEIRO NA FAZENDA

Numa criação racional de gado leiteiro o alimento deve ser dado proporcionalmente à produção de leite do animal — Material necessário para o controle leiteiro

Já tivemos oportunidade de salientar que os animais podem ser considerados como "máquinas vivas" que transformam os alimentos em utilidades (leite, carne, baba, etc.). Como máquinas, serão mais econômicos os que, com menor quantidade de "combustível", melhor qualidade de produtos fornecerem.

Mas, como máquinas, seu rendimento estará intimamente relacionado à quantidade e qualidade do "combustível" recebido. Em outras ocasiões salientamos, igualmente que a exploração econômica do gado se verificará "quando são acasalados os reprodutores que mais produzirem". Vimos, também, que a simples conformação do corpo de uma vaca, por exemplo, não é suficiente para indicar a quantidade de leite que ela produz e, muito menos, a quantidade de gordura que esse leite contém. Numa criação racional de gado leiteiro, o "combustível" — o alimento — deve ser dado proporcionalmente à produção de leite do animal. Com efeito, se for distribuída a mesma quantidade de concentrados a duas vacas, uma produzindo 5 litros, diariamente, outra com 20 litros diários, dois fatos podem ser lembrados:

1 — Se a quantidade de concentrados for pequena: a) a vaca

de 5 litros poderá estar recebendo alimentação suficiente, de acordo com suas necessidades; b) a vaca de 20 litros "fatalmente" terá sua produção diminuída, por deficiência de alimentação.

Resultado: prejuízo para o criador.
2 — Se a quantidade de concentrados for grande: a) a vaca de 5 litros poderá aumentar um pouco essa quantidade, contudo, se seu patrimônio hereditário não permitir grandes produções, o excedente alimentar será perdido sem aproveitamento para a produção de leite; b) a vaca de 20 litros poderá estar recebendo as quantidades de elementos nutritivos necessários.

Resultado: ainda desta vez, haverá prejuízo para o criador, pelo desperdício de alimento, que poderia ser aproveitado em vaca de maior produção. Deste modo, chegamos à conclusão de que, em "atividade leiteira" racionalmente dirigida, é necessário, indispensável, mesmo conhecer a quantidade de leite que cada vaca produz. Para isto, executa-se o controle leiteiro, isto é, anotam-se as quantidades diárias produzidas em uma ou mais ordenhas. Os controles "podem" ser efetuados pelos próprios criadores, para uso particular.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA O TRABALHO

O aparelhamento se resume em uma balança, destinada a pesar o leite de cada ordenha e de cada vaca. "Exige-se", então, a identificação do animal e a anotação da quantidade de produção. Quando são muitos os animais a serem controlados, aconselhamos manter fichas, onde são assinaladas a "produção do estábulo". Nessas fichas, uma parte se destina ao nome das vacas, seguindo-se, em pequenos quadros, os 31 dias do mês, onde se colocam as produções de cada ordenha ou a soma de todas, em cada dia.

Essas fichas revelarão, no fim de cada mês e no fim de cada ano, a quantidade exata de leite produzida por vaca. O criador, então, saberá realmente quanto "rendeu" uma vaca, quando produziu, "em quanto tempo" (período de lactação) e, com esses dados, calculando a quantidade de ração consumida, poderá avaliar as vantagens de sua "manutenção" e de seu afastamento. O controle "leiteiro" na fazenda "permite" a exploração econômica e racional, pelo perfeito conhecimento do valor de cada vaca. Se o criador julgar que não tem possibilidades de executar esse trabalho, o que, aliás, em hipótese alguma será justificável, poderá ainda recorrer às instituições públicas e particulares, estas sob auspícios oficiais, que se encarregarão de controlar os animais. As associações de classe e as inspetorias e Departamento do Ministério da Agricultura e das Secretarias da Agricultura de alguns Estados já se acham habilitadas a proceder esse serviço, que é de grande alcance para o melhoramento da criação de gado leiteiro. Neste caso, mensalmente, o técnico controlador executará o "exame" do animal e o cálculo será feito sobre 12 controles, indicando a quantidade anual aproximada. É óbvio que, por esse processo a produção não coincide com a quantidade realmente produzida. (Conclui na 19.ª pag.)

EMULSÃO DE SABÃO E QUEROSENE

Indicada para combater insetos picadores, sugadores, pulgões, cochonilhas, etc. — Preparação e dosagens

É esta emulsão, um inseticida de contato, eficiente e econômico, de fácil preparo e que presta bons serviços aos agricultores.

É indicada para o combate a muitos insetos picadores sugadores, especialmente pulgões, cochonilhas e escamas.

Tem ação rápida, preço baixo e a sua aplicação é por via úmida, sendo, portanto, de fácil emprego.

Pode ser feita em estoque sob a seguinte fórmula:

Querosene, 1 litro; Sabão, 400 gramas; Água, 1 litro.

PREPARAÇÃO

1 — Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, coloca-se um litro de água e as 400 gramas de sabão (ordinário, duro, comum), cortado em fatias ou pedaços pequenos;

2 — Aquece-se até a fervura, mexendo-se até completa solução do sabão;

3 — Retira-se a vasilha para longe do fogo e no líquido ainda quente, junta-se um litro de querosene, batendo-se violentamente, até que o mesmo se emulsione totalmente com a solução de sabão. Esfriando, a emulsão concentrada, torna-se pastosa, da consistência da manteiga e do creme, e de cor cinza claro. Deve ser usada em dois ou três dias, a fim de evitar a separação do querosene que iria queimar as plantas.

DOSAGENS

Para o combate às cochonilhas e escamas, dilui-se esta concentração na proporção de 1 litro para 8

G. LUNARDELLI S. A.
AGRICULTURA — COMERCIO — EXPORTAÇÃO

RUA LIBERO BADARÓ, 152 — 19.º ANDAR
Caixa Postal, 1827 — Fone: 32-3775
SÃO PAULO

R. XV de Novembro, 172, L.º
C. Postal, 769. Tel. 2-5035
Enl. Teleg.: "LUNAR"
SANTOS

Rua Rio G. do Norte, 1324
Caixa Postal, 61
Tel. 923
LONDRINA - Paraná

Importante



GRANDE REDUÇÃO

no preço do inseticida

ACCOTOX

40 - MOLHÁVEL

para defesa com **ECONOMIA**
e eficiência do **ALGODÃO**
nos primeiros meses

Estudamos condições especiais para revendedores.

- Pode ser aplicado a qualquer tempo com ou sem vento.
- Adere mais à planta: por isso não fica tão sujeito à lavagem pela chuva.
- Maior efeito residual.
- Mais eficiente que o correspondente inseticida em pó para o combate aos pulgões.
- Faz uma cobertura bem eficiente de cada pé de algodão.
- Grandes estoques para pronta entrega. Faça seu pedido à Máquina ACCO mais próxima.



ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA

AGRICULTURA E PECUARIA

NOTAS SOBRE O CULTIVO DO SORGO VASSOURA

Escolha e preparo do terreno — O preparo da palha é uma operação simples — A seca é, a princípio, ao sol, para ser completada à sombra — Uma máquina simples retira as sementes das flechas, já secas

O Estado de São Paulo importa, anualmente, alguns milhões de cruzeiros em palha para vassoura, obtida do sorgo vassoura. A cultura desta gramínea em S. Paulo é perfeitamente viável e economicamente interessante.

DADOS SOBRE O CULTIVO DO SORGO VASSOURA — ESCOLHA DO TERRENO

O sorgo vassoura pode ser cultivado nos diferentes tipos de solos do nosso Estado, devendo ser preferidos, naturalmente, os terrenos mais férteis.

PREPARO DOS TERRENOS

São indispensáveis duas operações para preparar bem o terreno. No caso do sorgo vassoura, os serviços complementares de preparo do solo, isto é, as gradagens, precisam ser feitos com muito esmero. Isto, porque um dos pontos críticos da cultura é justamente o período da semeadura até o desbaste.

As sementes são muito pequenas, têm pouca reserva alimentar e as plantinhas desde logo precisam viver à sua própria custa. Por isso, o solo deve ser cuidadosamente preparado, estar livre de torrões e ervas más, com ótimas condições para desenvolvimento inicial das plantas.

DEFESA DO SOLO CONTRA EROSO

Da mesma forma que para o milho, o sorgo vassoura não deve ser plantado em covas, porém em linhas de nível. O lavrador que procura evitar a erosão está aumentando indiretamente os seus lucros.

ADUBAÇÃO

As terras após vários anos de cultivo, perdem em geral, gradativamente sua fertilidade e precisam ser adubadas para garantir colheitas compensadoras. O Instituto Agronômico pode prestar informes sobre adubações mais aconselháveis em cada caso.

EPOCA DE SEMEACAO

O sucesso da cultura do sorgo vassoura depende em grande parte da época de semeadura. As maiores produções são obtidas fazendo o plantio bem cedo, de setembro até meados de outubro. Semeações tardias dão, sempre, menores produções.

ESPAÇAMENTO

É aconselhável o espaçamento de 80-100 centímetros entre as fileiras e 5 centímetros entre as plantas.

SEMEACAO

São necessários 20 quilos de sementes por alqueire (24.200 m. q.); regula-se, para isso, a sementeira para semear 8-10 gramas de sementes num percurso de 10 metros.

DESBASTE

Faz-se quando as plantinhas têm 20-30 dias de idade, ou melhor, quando atingem, aproximadamente, 10 centímetros de altura; deixa-se, nessa ocasião, 1 planta cada cinco centímetros.

TRATOS CULTURAIS

Especialmente na primeira fa-

se da cultura, são de grande importância os tratamentos culturais, repetidos tantas vezes quantas necessárias, para evitar a concorrência de ervas más. Entre as linhas passam-se os cultivadores "Planet", completando-se o serviço, entre as plantas, com a enxada, quando deve-se chegar um pouco de colheita.

COLHEITA

O sorgo vassoura deve ser colhido quando os grãos estão ainda em estado leitoso. O processo mais prático de colheita consiste em fazer com que um operário caminhe de costas, entre duas fileiras, quebrando as plantas à altura do peito, formando um taboleiro. Em seguida, um outro operário vai cortando as flechas e amontoando-as sobre o taboleiro, de onde são levadas para o terreiro. As flechas devem ser cortadas com um cabo de 15-20 cms.

PREPARO PARA PALHA

As flechas colhidas são esparr-

amadas no terreiro para tomar um dia de sol. Aproveita-se essa ocasião para fazer a separação das flechas defeituosas, as de fios encardidos, as retorcidas, as tortas ou muito curtas — que vão constituir a palha de segunda, utilizada no enchimento das vassouras. A seca é completada à sombra, para que a palha não fique quebradiça, a qual é colocada em camadas finas, em taboleiros. Depois de secas são retiradas as sementes (que não estão grandes) — uma máquina de simples construção: um cilindro provido de dentes, contra os quais, posto o cilindro em rotação, um operário leva os feixes de palha para serem limpas. Assim preparada, a palha pode ser enfiada para ser posta no mercado. Os fardos terão aproximadamente 100 quilos e são confeccionados colocando, em camadas, as flechas cujos cabos vão formar duas faces opostas dos mesmos.

USINAS DE ACUCAR

CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

A situação das lavouras de leguminosas, raízes e tubérculos no interior do Estado

Enviados ao Fomento Agrícola os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura

O balanço, a que periodicamente procedem os agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, em torno da produção de leguminosas, raízes e tubérculos, fornecem elementos para se avaliar a atual situação dessas culturas no interior do Estado e do interesse que elas vem despertando entre os próprios lavradores.

Desconhecem-se, até o momento, prognósticos ou estimativas em caráter definitivo, sobre o montante exato da produção de batatinha, feijão, mandioca, soja, adubos verdes, etc., nas regiões agrícolas do Estado. São igualmente parciais os dados referentes à extensão das áreas cobertas pelos aluidos produtos. É certo porém que a produção, de modo geral, tem melhorado consideravelmente,

adiantando-se, em relação à batatinha, e ao feijão que as safras vindouras serão volumosas, beneficiadas, aliás, por excelentes condições atmosféricas.

De outra parte, deve ser levado em linha de conta o trabalho dos lavradores, traduzido em obtenção e perseverança para a colheita de produtos que, pela sua qualidade, correspondem às necessidades e às exigências dos mercados consumidores. E esse esmero, não há como negar, vem sendo atingido, satisfatoriamente. Para tanto, além dessa dedicação, vem concorrendo também o tratamento preventivo das sementes que recebem adequadas pulverizações de ingredientes que já provaram a sua eficiência. Assim tem sido possível aos lavradores, em sua maior parte, furtar as respectivas lavouras às infiltrações de moléstias que comumente atacam as plantações, prejudicando-as em sua produção.

Nos relatórios que enviamos à Divisão do Fomento Agrícola, sobre a situação dos citados produtos, no mês de setembro próximo passado, fazem os agrônomos regionais de Mogi Mirim, Piracicaba e Nova Granada, referências especiais às culturas da mandioca que, naquelas zonas, vêm tomando novo impulso.

Em Mogi Mirim — adianta-se — o plantio da mandioca é dos maiores no presente ano agrícola. A procura de ramas tem sido enorme, subindo o seu preço, em consequência, assustadora.

Em Piracicaba — adianta-se — o plantio da mandioca é dos maiores no presente ano agrícola. A procura de ramas tem sido enorme, subindo o seu preço, em consequência, assustadora.

Em Nova Granada — adianta-se — o plantio da mandioca é dos maiores no presente ano agrícola. A procura de ramas tem sido enorme, subindo o seu preço, em consequência, assustadora.

Em Piracicaba registrou-se maior interesse pela cultura da mandioca que numerosos lavradores dilataram as suas áreas de plantio. Ainda assim a produção não atende aos reclamos da fábrica de amido local.

Em Nova Granada ultima-se, presentemente, a construção de uma Usina de amido, observando-se que nessa região há também vulgar interesse pelo plantio da mandioca.

Prevenir incêndios é dever de toda cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

APICULTURA

O POLEM COMO ALIMENTO DAS ABELHAS

CORRIOLANO FCO. CALDAS FILHO
Departamento da Prod. Animal

O pólen constitui o verdadeiro "pão da abelha". Nada mais é que o pó fecundante das flores, onde, como néctar, é recolhido. Varia na forma e na cor segundo as espécies vegetais. É limitado por um envoltório de natureza celulósica, geralmente, duplo, formando a exina e a intima; a exina ou membrana externa é resistente e quebradiça, no geral, amarelada, variando do branco ao vermelho, segundo a espécie vegetal, e lisa ou erizada de irregularidades; a intima ou membrana interna é mole e lúcula. Estas membranas encerram uma substância semi-líquida onde nadam pequenos grânulos. O conteúdo do pólen constitui um alimento completo, rico em substância proteicas.

O pólen constitui alimento altamente nutritivo e é muito apreciado pelos insetos, que o ingerem com avida. Rico como é em nitrogênio, o que não acontece com o mel, é absolutamente indispensável para a alimentação das larvas que, sem ele, morreriam.

A François Huber, o príncipe dos apicultores, deve-se mais esta descoberta: — ele alimentou abelhas exclusivamente com mel e observou que as larvas morriam; dando, em seguida, a nova larvas uma alimentação contendo pólen, constatou crescimento normal.

Outro famoso pesquisador, Gundelach, introduziu numa colmeia uma rainha fecunda e administrando somente mel; observou que os favos eram construídos rapidamente e a rainha néles de-

soava, mas, as larvas nascidas desses ovos, morriam ao cabo de 24 horas.

Uma colônia forte é capaz de recolher e consumir, anualmente, cerca de 50 quilos de pólen. As abelhas, quando estão entretidas na sua colheita, fazem-na somente em flores da mesma espécie que a daquela por onde começaram. Quando ele escasseia, as abelhas podem ser vistas colhendo farinhas e farelos.

Esta predileção pelo pólen, ditada por uma necessidade biológica, faz com que a abelha desfrute merecida fama como agente vetor do pó fecundante das flores, assegurador da polinização e de fartas colheitas.

A água é indispensável às abelhas, não só para o preparo dos alimentos das larvas e para facilitar a digestão do pólen, como para dissolver o mel, que, algumas vezes, granula (cristaliza) no interior dos alvéolos.

Durante a primavera e nos dias de muito calor, é comum encontrar abelhas nas cercanias de cursos d'água e cisternas, junto às torneiras, e até mesmo chupando as gotinhas de orvalho que se condensam nas folhas das plantas ou sobre o alvado da colmeia.

O sal constitui outro elemento indispensável à alimentação das abelhas, pois, facilita a digestão dos alimentos. As abelhas procuram-no muitas vezes em lugares pouco recomendáveis, tais como os curtiúmes, as esteiras, etc., e é frequente surpreendê-las lambendo o suor de nossas mãos. Pode-se proporcionar sal às abelhas, diluindo-o em recipiente contendo água.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

(Conclusão da 15.ª pag.)

dica dos testes americanos, que é da ordem de 2.400 libras.

Desse modo, deve-se ter a máxima altura livre permissível a uma boa estabilidade dinâmica. Cremos que, para o tipo de trator em questão, essa altura poderá ser da ordem de 0,50m.

5) — Implementos

a) Para as culturas mencionadas pode-se adotar, como implementos indispensáveis, os seguintes:

Arado de dois discos de 26" de diâmetro, montado com suspensão hidráulica;

Grade de 20 discos de 14", montada com suspensão hidráulica;

Plantadeira de duas linhas com fertilizador;

Cultivador de dentes flexíveis modelo "standard".

b) Para as culturas de café e cana, seriam necessários implementos especiais que acreditamos ser melhor não constar da lista anunciada, a fim de não tornar muito grande o número de produtos a serem fabricados.

c) Existem duas classes de serviços, também solicitados dos tratores, como transporte, colheita e preparo de produtos agrícolas.

d) Para o transporte são utilizadas, atualmente, carretas de rodas de pneumáticos. O tipo indicado para este trator seria a de capacidade de carga de 2 toneladas.

e) Para que o trator possa atender aos serviços de colheita e preparo dos produtos agrícolas é indispensável que seja equipado com tomada de força e polia. A tomada de força deve estar de acordo com a especificada pela A.S.A. E, que indica, para esta categoria de tratores, o tipo 68-PTO spline, com 1,38" de diâmetro, tendo velocidade da ordem de 550 rpm.

f) A polia, embora não seja indispensável ao seu dimensionamento, convém não estar fora das dimensões mais comuns que são: diâmetro de 7 a 9", largura de velocidade da ordem de 1.000 rpm.

g) — Preço de Venda do Trator

a) Encontra-se no comércio tratores de tipo semelhante ao que acabamos de mencionar e das mais variadas procedências.

b) Pode-se verificar, por meio de um pequeno inquérito, que o preço de venda desses tratores gira em torno de Cr\$ 40.000,00.

c) De outro lado os quatro implementos mencionados são, também, encontrados no comércio por um preço total de aproximadamente, Cr\$ 20.000,00.

d) Nessas condições, o agricultor pode adquirir atualmente, de firma particular, um conjunto de igual classe ao estudado, por um preço total da ordem de Cr\$ 60.000,00, talvez com uma variação, para mais, de uns 10 por cento.

e) Convém, portanto, ter presente que se não deve colocar no mercado um trator de tipo citado, cujo preço de venda seja superior ao valor acima mencionado, pois além de ser uma medida anti-econômica, colocaria o conjunto fora da capacidade aquisitiva da maioria dos lavradores de categoria estudada.

Mais uma vez cumpre-nos frisar que as necessidades brasileiras não serão satisfeitas com um único tipo de trator-equipado com reduzido número de implementos. Ao contrário, qualquer tendência, nesse sentido acarretará enorme prejuízo à produção.

Não é demais terminar este relatório, assegurando vivamente, ser prejudicial à lavoura iniciar-se a fabricação de um trator de qualquer tipo sem, concomitantemente, fabricar os implementos essenciais já relacionados e caracterizados, visto como o trator representa unicamente, uma fonte de energia que deve ser aplicada a um implemento ou máquina agrícola para produzir trabalho útil.

A experiência vem demonstrando que as guerras ou as preparações para esse fim tornam impraticável obter-se, no estrangeiro, arados e grades de discos que são os implementos básicos essenciais aos trabalhos agrícolas.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

Para produzir bem, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badur, 119, 4.º andar, Caixa Postal 1329, São Paulo, SP

NOTAS SOBRE O CULTIVO DO GIRASSOL

Variedades mais recomendadas para cultivo em São Paulo — Importância da rotação para esta oleaginosa — Tratos culturais e colheita

PREPARO DO TERRENO

O terreno deve ser cuidadosamente preparado, lembrando-se que a gradeação deve ser feita pouco antes do plantio.

VARIEDADES

Das variedades atualmente estudadas, são recomendadas, como melhores, as seguintes: "La Estanzuela", "L. 30" e "L. 65". São variedades de porte médio, de sementes riscadas e de boa produção.

PLANTIO

A melhor época para semeadura abrange o mês de outubro. O plantio em setembro não apresenta inconveniente, desde que não falte umidade. Deve-se plantar nas distâncias de 80 a 100 centímetros entre as linhas e, 30 a 40 cms, entre plantas na mesma linha.

SEMEADURA

Pode ser feita em covas ou em linha. Na semeadura em covas, feita a riscação, colocam-se 3 a 5 sementes por cova. Para o plantio em linha, emprega-se a sementeira com uma chapa que deve ter a metade do número de furos da chapa usada para milho.

TRATOS CULTURAIS

Resumem-se em cultivos com o "Planet", todas as vezes que as ervas daninhas invadam o terreno, sobretudo no período inicial do crescimento da planta. A amonia, feita pelo próprio "Planet" é indispensável para firmar a planta, que é muito sujeita à ação dos ventos.

DESBASTE

Efetua-se quando as plantas tenham de 10 a 15 cms, de altura, conservando-se uma planta por cova.

PRAGAS E MOLESTIAS

Poucas são as pragas e moléstias que atacam o girassol. Uma praga que pode reduzir grandemente a produção é o "nematóide" (verme); o nematóide vive no solo e se localiza nas raízes produzindo engrossamento irregular e prejudicando o desenvolvimento da planta.

Dentre as coléas, citam-se a "mancha da folha" e a "podridão do colo". Esta última, provoca o amarelecimento e a queda das folhas. Um meio de controle do nematóide e da "podridão do colo, consiste na rotação de cultura.

COLHEITA

A colheita é feita quando as

sementes se apresentam bem graduadas, maduras, porém não completamente secas. O modo mais prático para colheita consiste no seguinte: com um facão bem afiado fazem-se dois cortes: um quase rente ao disco e outro mais abaixo em forma de bisel, a um metro de altura do solo. O disco é cravado na haste, com a face que encerra as sementes voltada para baixo. Completada a secagem, 10 a 15 dias depois, procede-se à debulha no terreiro, ou no próprio campo, sobre encostas. Com este processo evitam-se perdas provocadas pelos passaros e devidas às chuvas.

RENDIMENTO

Uma cultura bem feita pode produzir de 1.200 a 1.500 quilos de sementes por hectare.

CAMPANHA DA CULTURA DA SOJA

I — PREPARO DO SOLO

O terreno para soja deve ser preparado com uma aração profunda logo após a colheita da cultura anterior, para enterrar os restos existentes no terreno.

Pouco antes do plantio deve-se fazer uma outra aração, seguida de uma ou mais gradeações.

Como a soja é plantada em novembro, época em que normalmente se chuvia, a favorável e desenvolvimento de ervas más, essas gradeações permitem eliminar as sementinhas, economizando cultivos futuros.

Em geral, para cada gradeação antes do plantio, é possível economizar um cultivo futuro.

O terreno deve ser bem preparado para que as plantas se desenvolvam bem e para que seja facilitado o trabalho das máquinas, por ocasião da colheita.

Alguns casos de insucesso na cultura da soja têm-se verificado devido um preparo inadequado do terreno.

BANHA E SULFATO

Banha em pacotes e em latas, diretamente das Fabricas do Rio Grande. — SALAMES — CARNES salgadas marca "União" e "Oeste". — SULFATO de cobre belga, alemão e inglês.

UNIAO OESTE LTDA. — Rua dos Clerigos, 78 (esq. Cant. reira). Fone: 34-3710 — São Paulo.

PIMENTA DO REINO, A NOVA RIQUEZA DE SÃO PAULO

Shisuto José Muraiama

Quem, com nós, viaja frequentemente pelo interior paulista, tanto por ferrovia como por rodovia, nota que não há, no Estado, muitas vilagens em condições de serem exploradas economicamente. Nem nessas barrancas do Paraná ou na beira do Paranaapanema. Todavia, pouca gente se lembra de uma região fertilíssima, onde se encontram florestas seculares de pau d'alho, pau Brasil e outras madeiras de lei. É o litoral sul paulista, abrangendo o Vale do Ribeira e incluindo as cidades de Registro, Paracuru, Aqu, Iguape, Jacupiranga e Eldorado. Conta com estradas de rodagem magníficas, retas e pedregulhadas, um hospital capacitado a prestar moderna e magnífica assistência médica à região e um serviço diário de ônibus para São Paulo. A estrada de ferro Santos-Jundiaí faz o transporte pesado para o porto de Santos. Há ainda, o taxi-aéreo, que leva o passageiro, em 40 minutos, à capital bandeirante. Pois é nessa região, já considerada salubre, sem a ameaça da maleita, que se localiza o maior centro produtor de chá do Brasil. É para

esse Vale que hoje se mudam as melhores bananeiras do país, à procura de terras novas, cançadas que estavam dos exauridos solos de Santos-Jundiaí. É ali que existe solo e clima ideais para as culturas de especiarias do oriente, tais como a baunilha (nativa), canela, cravo da Índia, e, especialmente, a famosa pimenta do reino.

Outro dia, um sítio de Pernambuco trouxe a São Paulo 10 toneladas de pimenta, colhidas (Conclui na 22.ª página).

Controle leiteiro na fazenda

(Conclusão da 18.ª pag.)

duzida pela vaca. Daí julgarmos indispensável a "colaboração" do criador, executando o controle leiteiro na fazenda. Se os dados por ele apresentados não forem reconhecidos oficialmente, como, aliás, não podem ser, terá, contudo, a certeza da produção de suas vacas, reconhecendo que as suas melhores "máquinas leiteiras".

SITUAÇÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA NO MÊS DE SETEMBRO

No mês de setembro que antecede aos primeiros plantios do algodão, os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura dão conta dos preparativos para a nova safra, repletos, na maioria dos casos, as informações já constantes nos relatórios anteriores — tendência a um maior ou menor redução das áreas, conforme as zonas.

Em setembro tiveram início as vendas de sementes nos postos, porém as indicações sobre o movimento apurado não constituem ainda indicações para uma previsão segura sobre a futura safra; acontece que quase nunca os lavradores adquirem com antecedência esse material, muito embora as condições climáticas deste ano esteja favorecendo a plantação mais cedo. Somente no decorrer de novembro, quando se intensificam as semeaduras, será possível prever com maior segurança as perspectivas do novo ano algodoeiro. Deixamos aqui de reproduzir com detalhes os comentários sobre os detalhes dos relatórios anteriores, limitando-nos a consignar algumas informações novas sobre o assunto.

Na Alta Sorocabana as chuvas favoreceram o adiantamento do preparo da terra e persiste certo otimismo em torno do algodão, notadamente em Presidente Prudente e Santo Anastácio; nesse setor agrícola deverá ocorrer, em conjunto, pequena redução na área a ser plantada ou a sua manutenção.

nutenção. Na Alta Paulista começaram a se processar as vendas de sementes sem grande movimento ainda, mas as indicações preliminares são de conservação das mesmas áreas em alguns municípios e da troca do algodão pelo amendoim, no de Marília. Na Noroeste, em Pereira Barreto persiste o interesse pelo algodão, enquanto há tendência para seu abandono em maior ou menor escala nas demais regiões agrícolas. Na Araraquarense as poucas informações que figuram nos relatórios são mais de pessimismo do que de otimismo quanto às áreas a serem destinadas ao algodão.

De modo geral, no entanto, nessas zonas novas esperase menor redução dos plantios do que nas chamadas zonas velhas. Assim, os técnicos dos setores agrícolas de Ribeirão Preto, Pirassununga, Piracicaba e Campinas repetem informes sobre declínios sensíveis nas áreas a serem cultivadas com o algodão, referindo-se ainda ao desinteresse dos lavradores pela instalação de campos de cooperação.

Todas essas notícias, segundo acentuamos inicialmente, são ainda precárias, de vez que as recentes alterações na situação do produto poderão determinar melhorias da situação geral e fazer retornar o interesse pela lavoura algodoeira. Já no próximo relato dos agrônomos regionais poderão ser encontrados elementos mais seguros para uma previsão sobre o próximo ano algodoeiro.

Em Mogi Mirim — adianta-se — o plantio da mandioca é dos maiores no presente ano agrícola. A procura de ramas tem sido enorme, subindo o seu preço, em consequência, assustadora.

Em Piracicaba registrou-se maior interesse pela cultura da mandioca que numerosos lavradores dilataram as suas áreas de plantio. Ainda assim a produção não atende aos reclamos da fábrica de amido local.

Em Nova Granada ultima-se, presentemente, a construção de uma Usina de amido, observando-se que nessa região há também vulgar interesse pelo plantio da mandioca.

Prevenir incêndios é dever de toda cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

PATRIMÔNIO E RENDA!

Patrimônio de rápida valorização e renda atualizada, livre da inflação. Eis as vantagens dos lotes Agrícolas, com plantação e demais serviços agrícolas: Vale a pena conhecer este novo sistema de economia. Mande-nos o cupão para receber o folheto explicativo.

A AGRINCO DO BRASIL S/A
R. BARÃO DE ITAPETINGA, 275
2.º — SÃO PAULO

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____ EST. _____

Para suas aves **SANTISTA** MARCA REGISTRADA

GRANULADAS **FARELADAS**

VITAMINIZADAS

PEDIDOS: LARGO DO CAFÉ, 11 - FONE: 33-6111 - S. PAULO

Também rações para gado - equinos e suínos

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ Sinfonia Eterna — Elio Pinza — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas (Proib. 10 anos).

Rita O Implacável — Michael Rennie — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas (Proib. 10 anos).

Rita Sinfonia Eterna — Elio Pinza — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE Semos Todos Assassinos — Amadeu Nazari e Marcel Mouloudji — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

REPUBLICA Travessuras de Casados — Vitor Moore e Ginger Rogers — Band. da Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK Sinfonia Eterna — David Wayne e Tamara Toumanova — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

PLAZA Sinfonia Eterna — Elio Pinza e Anne Bancroft — Band. da Tela — Nac. — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

PHENIX Sinfonia Eterna — David Wayne e Byron Palmer — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

HOLLYWOOD O Trio do Crime (80 em mat.) — O Príncipe da Floresta Negra (80 em mat.) — O Implacável (80 em mat.) — Proib. 10 anos — As 14 e desde 17, 19 horas.

RADAR Sinfonia Eterna — Tamara Toumanova — O Homem do Dia (80 em mat.) — Band. da Tela — Nac. — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

SAMMARONE O Implacável — Michael Rennie — Proib. 10 anos — Hora da Vingança — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 40 horas.

TROPICAL O Implacável — Robert Newton — Proib. 10 anos — Cinco Grandes e Uma Pequena — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13, 30 horas.

RIALTO Sinfonia Eterna — Roberta Peters — Jesse James — Proib. até 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13 horas.

GLORIA O Implacável — Edmund Gwenn — Proib. 10 anos — Travessuras de Casados — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e desde as 17, 30 horas.

LINS Sinfonia Eterna — David Wayne e Roberta Peters — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

BRAZ POLITEAMA O Implacável — Michael Rennie — Proib. 10 anos — Vida Secreto de Vera — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13, 40 horas.

RECREIO Esquina da Ilusão — Nacional com Ilka Soares — Uma Cigana no México — As 14 e 19 horas.

D. PEDRO II — Joe Sopapo Deletive — Leon Errol — O Rastro do Morto — Proib. 10 anos — Brasil C. Reporter — Nac. — Desde as 13, 30 horas.

STA. HELENA — Na Terra dos Monstros — Johnny Weissmuller — O Fidalgo da Califórnia — Proib. até 14 anos — Brasil Cine Rep. — Nac. — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Aguarda-se por estes dias sua reabertura, após reformas em todo o seu interior.

ROXY — Moulin Rouge — José Ferrer — O Homem do Planeta "X" — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 206 — Nacional — Desde as 14 horas.

REX — Scaramouche — Stewart Granger — O Trem das Surpresas — James Whitmore — Esp. em Marcha 491 — Nacional — As 13, 30, 17, 45 e 21 horas.

S. JORGE — Jesse James — Tyrone Power — Proib. 10 anos (80 só) — E o Noivo Voltou — Tony Curtis — Var. da Tela, 53 — Nac. — As 13, 30, 17, 45 e 21, 10 hs.

SAVOY — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — Vingança dos Elefantes — John Sheffield — Atual. No Do — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IRIS — Mulher Tentada — Irvette Sanson — Proib. 10 anos (80 só) — Chico de Prata — Wip Wilson — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 40, 18 e 21 hs.

OBERDAN — Barnabé, Tu És Meu — Nacional — Oscarito — Desafio — John Lund — Atual. No Do, 144 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

IDEAL — O Ladrão de Veneza — Maria Montez — O Paíço — Red Shelton — Marcha da Vida, 451 — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITORIA — A Princesa e os Bárbaros — Ann Blyth — Simbad, o Marujo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 53x28 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

TUCURUVI — A Galinha dos Ovos de Ouro — Bud Abbott e Lou Costello — Piratas dos Mares da China — Proib. 10 anos — Atual. Atlânt. 53x23 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

JUSSARA Carnaval no Fogo — Nac. com A. Duarte, Eliana e Oscarito — Not. da Semana — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Mascara do Vingador — John Derricke — Primo Malandro — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18 horas.

CAIRO Muralhas de Sangue — Ann Blyth — Tarzan e a Caçadora — Rep. da Tela — Nac. — Desde as 9 horas.

JOA' — Amar Foi Seu Pecado — Elza Aguirre — Capitão Furia — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

VILA PRUDENTE — Amar Foi Seu Pecado — Elza Aguirre — A Lei do Chicoete — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13 e 18, 30 horas.

ELDORADO — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio Ferreira — O Rei e o Aventureiro — As 13, 30 e 18, 30 horas.

FATIMA — Toureiros — Stan Laurel e Oliver Hardy — Androcles e o Leão — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

CLIPPER — Amar Foi Seu Pecado — Elza Aguirre — Voz da Bahia — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18, 30 horas.

STAR — Moulin Rouge — Zsa Zsa Gabor — A Voz do Sangue (80 em mat.) — Proib. 10 anos — Jor. da Tela, 597 — Nacional — As 13, 30, 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Vingança de Aguiar Negra — Rossano Brazzi — O Fê de Fê — Band. da Tela — Nacional — As 13, 30 e 18, 45 horas.

CATUMBI — Berlin na Batucada — Nacional com Francisco Alves — Arrancada da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 13, 30 e 18, 45 horas.

ASTER — Hotel Sahara — Yvonne De Carlo — Nação Alem de Um Desejo — Band. da Tela — Nacional — As 13, 30, 17, 05 e 20 horas.

LAURA HIDALGO SATISFAZ A CURIOSIDADE DO PÚBLICO

Gosta do gênero dramático — Rumena de nascimento, mas argentina por opção — Encantada com o Rio de Janeiro — Viu "O Cangaceiro" em Cannes — Filmará "Maria Madalena" na Bahia — Gosta do teatro — Esposa de Narciso Ibáñez Menta

A fim de satisfazer a curiosidade do grande público que não cansa de perguntar detalhes sobre Laura Hidalgo, a estrela argentina que vem filmando na Bahia e Recife, sob a direção de Carlos Hugo Christensen, a versão moderna de "Maria Madalena", baseada numa novela de Pedro Vignale, para a Argentina Sono Films, contribuinte da São Miguel Filmes do Brasil. A curiosidade do público se justifica, pois Laura Hidalgo surgiu no "écran" de um dia para o outro; pode-se mesmo dizer que a sua carreira foi vertiginosa, porque realizou mais de dez grandes filmes na Argentina, alguns no México e na Espanha, em pouco menos de um lustro. Seu nome, principalmente, na América latina vale muito dinheiro pela sua grande popularidade. Podemos encontrar a estrela num hotel de luxo do centro da cidade. Ela é uma dessas figuras impressionantes de mulher, embora não seja muito alta. Cabeleços castanhos, olhos verdes, um sorriso permanente que desce a uma preciosa dentadura, são os atributos que logo agradam ao interlocutor. Sua meiguice e espírito democrático formam conjunto harmonioso com seu físico, dando-nos a impressão de estarmos diante de uma mulher de excepcionais qualidades. Podemos prevenir com as perguntas escritas, para não roubarmos o tempo à estrela e para que nos sobrasse alguns minutos para trocarmos ideias sobre o Brasil, sobre o cinema, sobre a arte, enfim, uma vez que Laura é uma artista de expressão também no mundo do teatro.

Aventamos a primeira pergunta: — Seu lugar de nascimento? — Sou rumena de nascimento, mas argentina por opção, pois que muito amo, porque ali realizei minha vida artística, ali formei minha educação e meu lar. — Que dia nasceu? — Num primeiro de maio, dia em que se comemora o trabalho. Não quisemos perguntar o ano, porque a uma mulher geralmente, não se faz essa pergunta, mas podemos afirmar que Laura é muito jovem, sem ser menor de idade.

Quando começou sua carreira artística? — No ano de 1950. Comecei a trabalhar, e o fiz em várias companhias de teatro, onde pouco a pouco fui adquirindo experiência e formando bases para o gênero artístico de minha predileção, que é o drama. — Desde quando sentiu que seu temperamento levava-a ao mundo das artes? — Desde criança. Debutei aos dezesseis anos. — E no cinema, qual o seu primeiro contrato? — Ganhel um concurso e lá fui por-me diante da câmara. Eles gostaram, eu gostei, o público gostou e fui feita atriz. — Quantos filmes já conta em sua bagagem? — Mais ou menos dez prontos e alguns rodando, entre os que fiz na Argentina, na Espanha e no México.

Qual a "película" de mais responsabilidade que estrelou? — Já fiz "Su última pele", "Cinco grandes e uma pequena", "O canto de los barrios", "Derecho Viejo", "Juan Mondiola", "La orquídea", "El túnel", "La bestia debe morir", "Armiño negro" e "Las tres perfectas casadas", feito no México este último, mas em "La orquídea" é que tive a minha atuação predileta, mais condizente com o meu temperamento e com a minha intuição cinematográfica. E realmente, um argumento encantador. Pena que os brasileiros ainda não tenham assistido. Fiz também uma comédia com os "Cinco Grandes", excelentes comediantes argentinos que se parecem muito com os irmãos Marx. Nesse filme, que se chama "Cinco grandes e uma pequena", que a São Miguel Filmes do Brasil lançou no Brasil, eu tive o maior dos meus êxitos no cinema, porque tive de repetir e estudar os meus papéis muitas vezes. Como disse, não gosto de gênero para mim.

— A propósito, que acha deste filme? — Julgo uma excelente comédia sem paralelo no cinema mundial. Os tais "Cinco Grandes", são grandes mesmo. — Que tal a sua impressão quando foi filmar pela primeira vez? — Francamente, depois de passar pelo teatro e pela escola de

terminará no Recife. Mas não irei embora sem primeiro assentar planos para uma estada maior no Brasil, a título de férias, e creio que isso farei logo que cumprir

— Com qual ator argentino gosta de trabalhar no palco? — Prefiro, sem dúvida, atuar ao lado de meu esposo, o ator Narciso Ibáñez Menta, que julgo um dos maiores da Argentina e um dos maiores "métricos em scene" da América latina. — E no rádio, tem tentado alguma coisa? — Tenho atuado bastante no rádio, o que concorreu muito para a minha popularidade. Atualmente tenho compromissos com o rádio "El Mundo", onde vou fazer a rádio-atriz na novela "La vida de Cleopatra".

— De que artistas de cinema gosta? — Bette Davis e Ingrid Bergman.

— Quais os seus atores preferidos em música? — Beethoven e agramam-me também as músicas de cada país que visito. Agora estou encantada com algumas músicas brasileiras, das quais não digo os nomes porque reservo para uma próxima entrevista com os jornalistas.

— Seu "hobby"? — Quase não tenho manias, mas uma coisa guardo desde criança, que gosto de repetir, embora afrontando os resfriados: é andar sob a chuva com pouca roupa, além disso, coleciono selinhos.

— Qual a sua opinião sobre o cinema brasileiro? — Tenho a melhor impressão do cinema brasileiro. Avalio-o, entretanto, pela primeira e única vez que assisti: "O Cangaceiro", quando, em Cannes, no festival, representava o México. Concluí o filme em nível com os melhores trabalhos do cinema francês ou italiano. Fiquei deslumbrada com "O Cangaceiro".

Estávamos satisfeitos e aqui terminamos esta nota. Entretanto, vamos ficar conversando com a linda jovem e do que conversarmos informaremos o público em outra oportunidade.

— Pensava abandonar o teatro pelo cinema? — Não. Continuarei nos dois, pois amo-os igualmente. Não os deixarei enquanto o público me tolerar.

o artista deve desdobrar-se e viver realmente os seus papéis. — Sua excursão pelo Brasil vai alongar-se por muito tempo? — Não. Ficarei alguns dias nesta terra carioca, que me está encantando cada vez mais, e depois irei à Bahia, onde iniciarei a filmagem de "Maria Madalena" como já disse, e cuja filmagem

MUITOS HOMENS PASSARAM PELA SUA VIDA, MAS SOMENTE UM CONSEGUIU CONQUISTAR A ENIGMÁTICA

Conflitos de uma VIDA

(JULIE de CARNEILHAN) com EDWIGE FEUILLERE e PIERRE BRASSEUR (BARBA AZUL)

PROIBIDO até 14 ANOS

A INSIGNE ESTRELA de ESSAS MULHERES "Lucrecia Borgia"

14-16-18-20-22 HORAS

HOJE! ÚLTIMO DIA OSCARITO em Carnaval no FOGO

AGUARDEM A Chicoteada

OUTRO FILME POR QUOTAS SERÁ REALIZADO NA ITALIA A.I.A.P. (Associação Italiana dos Artistas Produtores), em colaboração com a Glomer Film, levou a termo, com resultados satisfatórios, a película "Viva il Cinema". Agora, a A.I.A.P. já iniciou a preparação de um segundo filme, no qual participarão, como intérpretes e associados, os mais conhecidos atores do cinema italiano, entre os quais já firmaram contrato com Walter Chiari, Carlo Dapporto, Tino Scotti e Carlo Campanini. A direção desse segundo celuloide estará a cargo de Enzo Trapani. (U.I.P.)

DESCOBRIDOR DE ESTRELAS Conhecido como um arguto "descobridor de talentos", o famoso produtor Hal Wallis contratou a graciosa Margie Miller, designando-a para um dos principais papéis de "Money from Home", uma comédia 3-D da dupla Dean Martin-Jerry Lewis. Convém lembrar que foi Wallis o descobridor de Elizabeth Scott, Shirley Booth, Burt Lancaster, Charlton Heston e Corinne Calvet, circunstâncias muito favoráveis a Margie Miller, a lourinha de olhos azuis que estreia no cinema após uma rápida passagem pela televisão.

OS ANIMAIS EM "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, James Stewart, Gloria Grahame, Lyle Bettger e centenas de autênticos "astros" circenses são os principais intérpretes do "melhor filme do ano", a produção tecnicolor de Cecil B. DeMille, intitulada "O Maior Espetáculo da Terra", cuja apresentação ao nosso público a Paramount anuncia.

Maas acrobatas, trapezistas, equilibristas, domadores e palhaços não eram o bastante para um filme que se propõe a glorificar a epopéia dos circos. DeMille requintou então o maior número possível de animais — elefantes, leões, tigres, onças, girafas, rinocerontes, hipopótamos, cavalos, macacos, etc. — de maneira a que "O Maior Espetáculo da Terra" de ao espectador a ilusão de que ele se encontra realmente sob o "grande toldo de lona", assistindo a um verdadeiro espetáculo do maior circo do mundo!

"A ORQUÍDEA", O PRIMEIRO FILME DA SELEÇÃO ARTINA

O cinema argentino, afinal vai iniciar fase nova no mercado brasileiro, através de bem selecionada produção. Isto graças à "Argentina Sono Film", que acaba de instalar a sua agência própria de distribuição no Brasil. Se iniciará com "A orquídea", melodrama de clima original, dirigido por Ernesto Arancibia e interpretado por Laura Hidalgo, a atriz cognominada "a mulher mais formosa do cinema", e Santiago Gomez. Logo depois virá segunda

RESTAURAÇÃO DE MOVELS A domicílio ou fora. Clareza-embula e marfim. Lustração Leonardi

Residência: Rua Mandeville, 266. CASA VERDE

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

HOJE MEIO DIA 2-4-6-8-10 HORAS (NO DEBIL - A PARTIR DAS 6 HS)

O mundo seria muito melhor se todos vissem este filme...

Lili

NOVA TELA PANORAMICA CARON-FERRER-AUMONT

PREMIADO EM CANNES! TECNICOLORE

PARA OS GAROTOS: — SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS: Desenhos, Shorts, Miniaturas, etc.

GUANABARA — Venene — Nacional — Anselmo Duarte — Erro Judiciário — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

CIRCO CIRCIO PIOLIN — Var. com Canelinha e Claudine, Mister Dinter e Piolin e Pinatti — 2a parte, a comédia de J. Wanderley D. Rocha — "Hás de Ser Minha" — As 13, 30 e 20, 30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — UCB. — As 13, 30, 15, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

ART-PALACIO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Esp. Tel. 214 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tempestade de Almas — Amadeu Nazari — Band. Tela. 568 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Destino em Apuros — Helio Souto — UCB — As 14, 15, 16, 10, 18, 05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — C. Atual. 53x26 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

PARATODOS — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Band. Tela. 559 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 hs.

ROSARIO — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Proib. 10 anos — At. Atlântida — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O Destino em Apuros — Beatriz Consuelo — As 14, 15, 16, 10, 18, 05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Resistência Heroica — Proib. 14 anos — Abrindo Caminho a Fogo — Os Tambores de Fu Manchu — Serie — O Jockey — Nac. — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Destino em Apuros — Helio Souto e Beatriz Consuelo — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. em cores — As 14, 15, 16, 10, 18, 05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Destino em Apuros — Primeiro filme nacional em cores — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Primeiro filme nacional em cores — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Proib. 10 anos — J. Tela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Destino em Apuros — Helio Souto — Primeiro filme nacional em cores — Nacional — As 14, 15, 16, 10, 18, 05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Nas Garras do Cupido — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar — Fela Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

CLIMAX — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nacional em cores — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Destino em Apuros — Helio Souto e Beatriz Consuelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Sacrificio Que Redime — Desde 13, 30 horas.

ROMA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Do Odio Nasce o Amor — Desde 13, 30 horas.

UNIVERSO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Corsário Maldito — Desde 14 horas.

BRASIL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — Desde 13, 45 hs.

PARIS — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — As 14 e 19 hs.

LUX — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Últimos Dias de Pompeia — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — O Destino em Apuros — Helio Souto — O Genio da Lampada — As 14 e 19, 10 horas.

MARACANA — O Destino em Apuros — Helio Souto — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — As 14 e 19 hs.

CINEMAR — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — No Tempo dos Pastores — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Neve e Sangue — As 14 e 19 horas.

JUPITER — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Os Loucos de Mona Fala — Desde 14 horas.

IMPERIAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — Caverna da Montanha — Proib. 10 anos — Desde 14, 15 horas.

S. SEBASTIÃO — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotes — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — O Falcão Dourado — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — As 14 e 19, 10 horas.

COLONIAL — O Destino em Apuros — Helio Souto — Nac. — A Grande Barbada — As 14 e 19 horas.

MARINGA' — O Falcão Dourado — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Santa Fé — As 13, 30 e 19 horas.

EXCELSIOR — Tarzan e a Mulher Diabo — Proib. 10 anos — Sô a tarde: Os Sinos de Sta. Maria — As 14, 19 e 21.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Falcão Dourado — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Falcão Dourado — Tecnicoolor — Proib. 10 anos — Nac. — As 14 e 19 horas.

METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Tecnicoolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Lili — Nova Tela Panoramica — Tecnicoolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Lili — Nova Tela Panoramica — Tecnicoolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova Tela Panoramica — Lili — Tecnicoolor.

ITAPURA — Nova Tela Panoramica — Lili — Tecnicoolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SOMENTE OS MAIS OLHADOS PENETRARAM NAS TERRAS DO INFERNO. SOMENTE OS MAIS AFORTUNADOS SAÍAM VIVOS!

O Grito de Guerra

PORT OSGAGE

ROD CAMERON • JANE NIGH

AMANHÃ BROADWAY ALHAMBRA S. CECILIA LUX

ITAMARATI PIRATININGA S. CAETANO MARACANA CINEMAR

versão em castelhano das aventuras do personagem famoso de Alexandre Dumas Filho, — Edmund Dante — agora interpretado pelo galã Jorge Mistral. A seguir "A mulher das Camélias", com Zully Moreno, e em estreia mundial, no próprio Estado baiano onde se desenrola sua ação exterior, "Maria Madalena", a

versão atualizada do tema bíblico, dirigida pelo cineasta Carlos Hugo Christensen. De Christensen, é bom lembrar, os festivais europeus de cinema já aplaudiram "La Ballandera Isabel Liego esta tarde", fita venezuelana, e "Arminio Negro", que aliás, será o quarto lançamento da "Argentina Sono Film" no Brasil.

REFRIGERAÇÃO

REFRIGERADORES COMERCIAIS para restaurantes, hotéis, açougues, confeitarias, laboratórios e outros fins especiais, com revestimento normal ou em aço inoxidável

CÂMARAS FRIGORÍFICAS EM GERAL

BALCÕES FRIGORÍFICOS e instalações completas e modernas para confeitarias, bares, mercearias, peixarias, etc.

SORVETEIRAS MODERNAS de todos os tipos com bateleiras automáticas legítimas "CATABRIGA"

UTILSA

INDUSTRIAL E IMPORTADORA DE MÁQUINAS
AVENIDA CELSO GARCIA, 787 - TEL.: 9-5196 - CA XA POSTAL, 701 - SÃO PAULO

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

O entusiasmo com que o público norte-americano recebeu a nova produção de Cecil B. De Mille, "O Maior Espetáculo da Terra", agora criada com um "Oscar" da Academia de Artes e Ciências de Cinema, é a melhor prova de que o conhecido produtor-diretor continua a ser o cineasta que melhor sabe selecionar o tema de seus filmes.

A vida circense oferece, com efeito, ambiente e situações admiráveis para um realizador que possua audácia de concepção e capacidade de trabalho. De Mille, um reconhecido possuidor desses atributos, meteu mãos à obra e fez jus à aclamação pública e ao prêmio máximo da indústria de filmes, com este seu novo trabalho, "O Maior Espetáculo da Terra", filme cuja apresentação na tela é precedida por estas suas palavras:

— "Apresentamos hoje a vocês o circo. O Flautista Mágico que mediante o feitiço de suas melodias arrasta aos meninos de todas as idades, dos seis aos sessenta anos, ao interior de um mundo de europeus e lantejoulas de incomparável beleza, de gargalhadas em carrossel e indescritível emoção, de ritmo saltitante e de graça original, um mundo de ousadia, esplendor, colorido audaz, de cavalos em piruetas voando nas alturas. Através de tudo isso porém, o circo é uma maquinaria pesada cuja vida depende da disciplina, movimento e rapidez. Um exercício mecânico sobre rodas que passam sobre qualquer obstáculo que esteja no caminho... que sofre calamidades e contratempos sem fim, mas que sempre emerge com um sorriso animador.

Esta é pois a história do mais importante dos circos, e dos homens e mulheres que lutaram para convertê-lo no maior espetáculo da terra.

Dirigi mais de setenta filmes, mas nenhum, como este, exigiu tanto esforço da minha parte. Acredito porém que ele oferecerá ao público mais diversão, entretenimento, gargalhadas, emoção e mais felicidade do que qualquer das minhas anteriores produções.

O CINEMA ARGENTINO NO BRASIL

Planos para elevar o prestígio da produção portenha em nosso país. Luiz Menast, diretor geral da "Argentina Sono Film", visitará oportunamente o Rio de Janeiro, incrementando o primeiro passo para a fundação de uma empresa distribuidora dos grandes filmes portenhos. Outras iniciativas de grande vulto no programa.

A nossa capital hospedará no próximo dia vinte e nove, um ilustre visitante vinculado às maiores iniciativas cinematográficas da vizinha república do Plata e diretor geral da "Argentina Sono Film", uma das mais importantes organizações industriais da América do Sul, produtora de obras do quilate artístico e comercial como "Deus lhe pague"; "Santa e pecadora" (o famoso "Nacha Regules") e "Passaporte para o Rio", entre outras. Trata-se do senhor Luiz Menast, cuja visita se prende aos grandes negócios que iniciará proximamente no nosso mercado cinematográfico, e o mais importante a fundação da agência própria distribuidora da "Argentina Sono Film" no Rio, com seus representantes nas principais cidades do país. Entre outras iniciativas

de grande vulto que serão tomadas pelo sr. Luiz Menast, por ocasião da sua visita, se incluem reforçar o prestígio da produção portenha no mercado brasileiro, por meio da seleção e exibição constante e coordenada, e a possibilidade de incrementar o regime de co-produção entre os dois países, sobretudo no que diz respeito ao estabelecimento perma-

nente de realizações brasileiras feitas por técnicos e artistas da Argentina e do Brasil. Desta forma, caberá à "Argentina Sono Film" dar o passo mais importante e de há muito desejado, de forma a manter a tradição e simpatia que goza o filme portenho em todas as nossas plateias, sobretudo no que diz respeito à exibição regular da sua produção de grande prestígio, ultimamente ligadas a iniciativas reconhecidas como importantes pelos mais autorizados e imparciais críticos da América do Sul. Além disso, a "Argentina Sono Film" é a produtora que acaba de rodar os exteriores do seu último filme, "Maria Magdalena" (versão livre e apassional sobre o tema bíblico), na Bahia e no Recife, dando, assim, início às outras grandes iniciativas que tomará o sr. Luiz Menast durante a sua estada no Rio e que se estenderá até São Paulo.

"ALMA EM PANICO" COM ROBERT MITCHEM E JEAN SIMMONS

"Alma em Panico" (Angel Face), produção e direção de Otto Preminger, tendo como protagonistas centrais Robert Mitchum, Jean Simmons e Mona Freeman, seguidos de um "support-cast" valioso, onde avulta o nome dos veteranos artistas Herbert Marshall e Barbara O'Neill, será próximo cariz da RKO Radio Filmes. Esta película, baseada num original de Chester Erskine, é um drama de ação e "suspense" que apresenta a encantadora atriz inglesa interpretando uma jovem impulsiva, exótica, fria e calculada que, para obter, com sacrifício de quem quer que seja menos o dela, não encontra obstáculos. Mitchum personifica o papel de um jovem médico que, enamorado, é envolvido nas suas malhas amorosas. Mona Freeman vive e simpática enfermeira, colega de Mitchum, por quem nutre uma forte paixão. "Alma em Panico" é a segunda realização em que aparecem juntos Mitchum e Simmons. A primeira foi na comédia, também da RKO, ainda inédita entre nós, "Bela e Audaciosa", produzida por Robert Sparks e dirigida por Lloyd Bacon.

AQUELE SEMBLANTE DE ANJO ESCONDE UMA ALMA DIABOLICA! — "ALMA EM PANICO"

"Alma em Panico" (Angel Face), da RKO, é um drama que abalará seus nervos. Um dramático tão violento e tão cruel como o crime que o originou... "Diane" era uma mulher exótica, atraente, fria, calculada, que destruiu até o homem que amava perdidamente... Seus desejos desenfreados não encontravam obstáculos no transporte. Seus caprichos, suas emoções, eram parte privada de sua vida. Nenhum homem teria coragem de deixar uma mulher como ela, mesmo que ficasse completamente destruído. Sublime... Inesquecível, no amor... Perversa... Baixa, no odio! O homem a quem amava... destruiu-o para que ninguém mais pudesse amá-lo. Era um semblante de anjo escondido numa alma diabólica! Esta personagem de marcante destaque é vivida por Jean Simmons, a angelical "Lavinia" de

COISAS DE HOLLYWOOD...

Deserto volumoso e bem nutrido elefantes receberam a incumbência especial de destruir a residência de um fazendeiro do Celião, tudo de acordo com a descrição feita por Robert Standsch na sua novela "Elephant Walk", sendo agora filmada nos estúdios da Paramount.

Se bem que a maior parte da produção fosse filmada "in location", a muitas milhas de Hollywood, a cena de destruição feita pelos elefantes, para ser mais real, teve que ser filmada nos estúdios, com o auxílio dos paquidermes alugados ao "Circus Brothers Cole" de Chicago.

"Androcles e o Leão", compondo o elenco com Robert Mitchum e Mona Freeman em vibrantes desempenhos. Produção e direção de Otto Preminger, baseada num empolgante "script" de Chester Erskine.



"DEPOIS DO VENDAVAL" — Jack Gaver da United Press assim se expressou sobre "Depois do Vendaval": "Herbert J. Yates e a sua companhia têm o mais forte candidato na produção de John Ford 'Depois do Vendaval', (The Quiet Man), para praticamente 'Todo Excelente', quando for a ocasião de serem distribuídos os 'Oscar', da Academia. 'Depois do Vendaval', produção da Republic com John Wayne, Maureen O'Hara, Victor Mac Laglen e Barry Fitzgerald nos papéis principais, tem sua estreia marcada para amanhã, no cine Art Palacio, Banelrantes e circuito.

Chacaras de recreio

tipo americano para fim de semana



Oportunidade única para aquisição da "sua chacara"

- * Cada chacara mede 2.000 m2 aproximadamente — Localização privilegiada, à margem da moderna Via Presidente Dutra, na estrada de Santa Izabel, a poucos quilômetros do centro da capital bandeirante.
- * Clima ameno, repousante, posição topográfica vantajosa por seu aproveitamento, panorama lindo e pitoresco, aos encantos da natureza alia a Estância ARALU: boas transportes, junto a boas estradas, água encanada e luz.
- * Telefone na estância (Sta. Izabel 39) à disposição dos srs. compradores.
- * Entrada CR\$ 6.000,00 e o restante em suaves prestações sem juros.

RESTAURANTE • BAR • CINEMA • JOGOS • ESPORTES • DIVERSÕES

Condução feita a toda hora

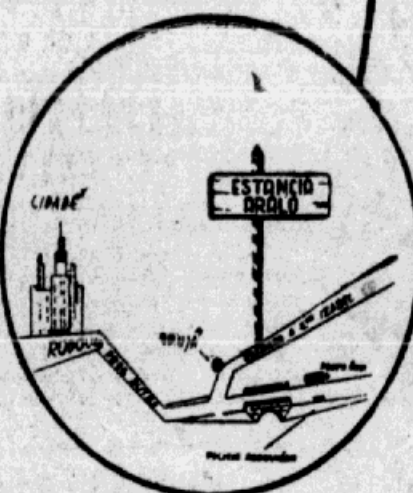
ÔNIBUS SANTA IZABEL — (do Largo da Concordia)
EXPRESSO DE LUXO — (da Praça José Roberto)

Realizações programadas:

QUADRA DE TENIS • VOLEIBOL • CAMPO DE
EQUITAÇÃO • GOLF • PISCINA • PLAY GROUNDS
GRANDE HOTEL MODERNAMENTE EQUIPADO.

Reserve já

A CHACARA ONDE PODERÁ CONSTRUIR SUA LINDA CASA DE CAMPO!



IMOBILIÁRIA STA. IZABEL Lda.

Rua José Bonifácio, 367 - 7.º - 8701 - Fone: 34-3168 (2.ª Atendente)

GEZA VON BOLVARY FILMA NA ITALIA
O diretor húngaro Geza von Bolvary, que antes da guerra estava radicado na Alemanha, onde realizou numerosos filmes para a UFA, encontra-se atualmente na Itália, onde começou a filmagem, para a Posa Film, de "La figlia del reggimento". No "cast" encontramos os nomes de Antonella Lualdi, Michel Aulicari, Carlo Croccolo e Theo Lingner e, ainda, o de Isa Barzizza, em participação especial. Diretores de produção e técnicos são italianos. Os interiores estão sendo realizados nos estúdios do Centro Sperimentale di Cinematografia, de Roma. (U.I.F.)

A HISTORIA MARAVILHOSA DE "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

O cinema apresenta, com grande ciência, uma das belas páginas da literatura mundial

Samuel Goldwyn colocou diante das câmaras o mais longo número da história do cinema, quando ordenou a filmagem do "Bale da Pequena Sereia" cena que será incluída no filme "Hans Christian Andersen", em technicolor, a por apresentação pela RKO breve. Tendo consumido mais de 100 homens-hora no trabalho de preparação, exigindo quatro semanas de ensaios, esse bale é a interpretação, coreografada dada por Roland Petit a uma das mais conhecidas histórias escritas pelo imortal Andersen.

O bale é executado por René Jeannerie e Roland Petit, codirigidos por um corpo de vinte e sete, a pequena sereia vê o príncipe, e termina com o suicídio da sereiazinha. Devido à mutação de cenários, é dançado em sucessivos episódios, cada um dos quais em um "set" especialmente desenhado.

Assim, seis "sets" foram construídos para os vários episódios: no oceano, na praia, no lar da sereia, sob as águas do castelo, na caverna e no quarto do castelo, e oito dançarinos. Estrelado por Dann Kaye, Farley Granger e Jeannerie, esse filme esteve 14 anos nas cogitações de Sam Goldwyn, antes de ser levado aos "sets".

Embora tendo o nome de Hans Christian Andersen, o filme não é uma biografia. É, antes, uma tentativa de captar o espírito genial do escritor, através da interpretação cênica das suas histórias. Uma delas é a da "Pequena Sereia".

A marcação coreográfica é a seguinte: o bale tem início em pleno oceano, onde, pela primeira

Coopere com a coletividade, poupando eletricidade!

CHARLTON HESTON EM "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

O elegante e atlético Charlton Heston, o primeiro astro da televisão a atingir o "stardom" cinematográfico, será visto na nova produção tecnicolor de Cecil B. DeMille, interpretando o papel de Brad, o gerente do circo, o homem que em lugar de sangue, tem serapigem correndo nas veias...

Charlton Heston, nesse filme Paramount que recebeu o "Oscar" da Academia, atua ao lado de Dorothy Lamour, James Stewart, Betty Hutton, Cornel Wilde e Gloria Grahame, concorrendo com o seu magnífico desempenho para a grandiosidade sem par dessa maravilha cinematográfica.

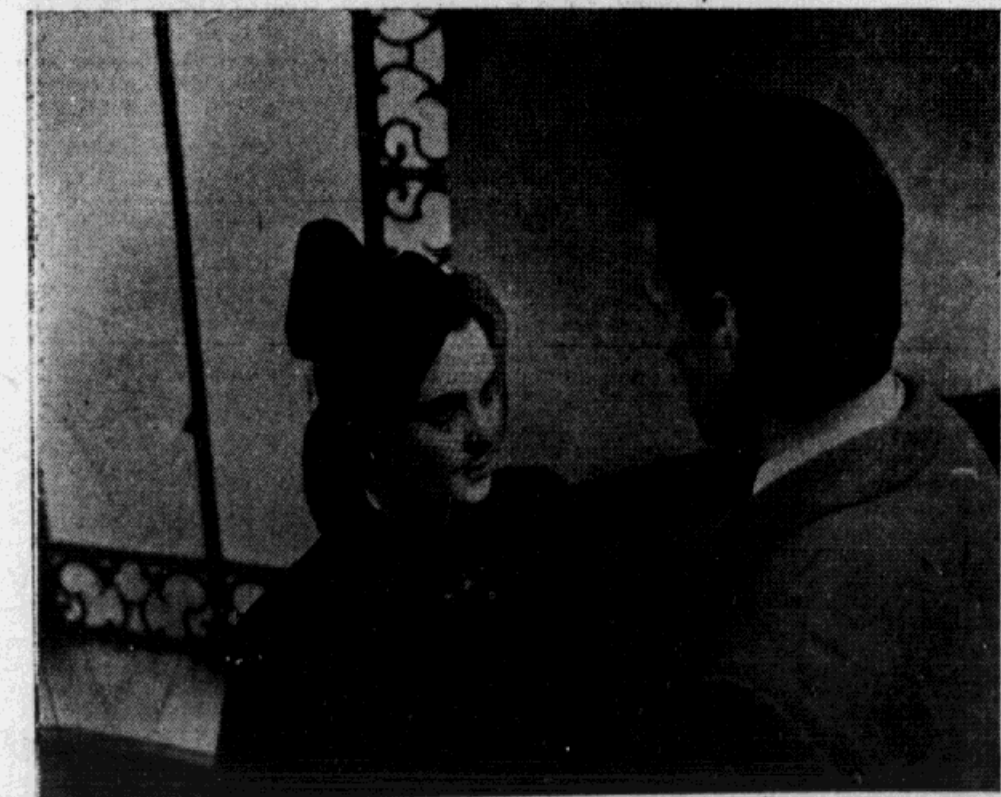
Contribua para a FAS
campanha de
Fundos para Assistência Social

A MELHOR DIREÇÃO!
A MELHOR FOTOGRAFIA EM CORES!

HERBERT J. YATES
APRESENTA
Depois do VENDAVAL
Technicolor
The Quiet Man
JOHN WAYNE • MAUREEN O'HARA • BARRY FITZGERALD
VICTOR MACLAGLEN • MILDRED NATWICK • FRANCIS FORD
DIREÇÃO DE: JOHN FORD

ART PALACIO

BANDIRANTES	*ROSARIO*	*ESMERALDA*	*MAJESTIC*
PARAMOUNT	*JOIA*	*NACIONAL*	*CRUZEIRO*
CLIMAX	*RIVIERA*	*ROMA*	*UNIVERSO*
BRASIL	*PARIS*	*JUPITER*	*IMPERIAL*



"CRIMES DA ALMA" — Lucia Bosé e Massimo Girotti compõem a dupla de amantes de "Crimes da Alma", película da Art Filmes a estrear 4.ª feira próxima no cine Ipiranga e circuito.

EMBASSY HOTEL
Restaurante

Modernos apartamentos, lixeiras mobiliadas, com banho e telefone
Tudo com 27.ª, desfrutando todo panorama da Metrópole Paulista

80
R. Nova Amargosa, 537 - São Paulo - Tel. 37.2111

SHANGHAI
Cidade de Diversões

WATER SHOOT • AUTO PISTA

NOVIDADE INÉDITA "AUTO ROBOT" ESCOLA AVANÇADA

20 ATRAÇÕES FANTÁSTICAS

TEATRO DE BONECOS "MARIONETES" CINEMINHA SONORO

AMBIENTE FAMILIAR

BAR-RESTAURANTE CHURRASCARIA

O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL

CHICOTE

3 A SEMANA DE SUCESSO NA CINELÂNDIA!

IMPACTO DE EMOCÕES COMO SO **ALFRED HITCHCOCK** SABE CONDENSAR!

MONTGOMERY CLIFT ANNE BAXTER
CARL MALDEN • BRIAN AHERNE

A TORTURA DO SILÊNCIO
"I CONFESS" PROG. LIVRE AGORA COM P.N.C.

AMANHÃ
PARATODOS

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

SENSACIONAL OFERTA EM 10 PAGAMENTOS



SALA DE JANTAR
MODELO **GARDENIA**
EM AMPLAÇÃO COM 11 PEÇAS
10 PAGAMENTOS DE R\$ 800,00 - R\$ 800,00



SALA DE JANTAR
MODELO **HELIOTROPE**
EM PEROBINHA COM 8 PEÇAS
10 PAGAMENTOS DE R\$ 700,00 - R\$ 700,00



SALA DE VISITAS
MODELO **ACACIA**
EM DIFERENÇA COM 3 PEÇAS
10 PAGAMENTOS DE R\$ 500,00 - R\$ 500,00

MOBILS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RAFAEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

VOCÊ VALE PELO QUE FAZ

(Lido ao microfone da "Radio Piratininga" em 14 de outubro de 1953)

BUENO DE AZEVEDO FILHO

"Você vale pelo que faz".
A Campanha de Fundos para Assistência Social (FAS) tem obtido o mais franco e decidido apoio da nobre população paulistana.

Já 30 milhões de cruzeiros foram conseguidos até ontem.

Mas ainda não é suficiente. Porque em 210 milhões estão orçadas as obras que serão realizadas, como fruto da Campanha.

Espera-se que o falante ainda possa ser coado, pois, para a satisfação do bem coletivo, nunca está ausente o paulistano.

E' aquela mesma fibra desbravadora do bandeirante. Não se trata de debastar a floresta virgem para a caça, mas de descobrir as riquezas minerais, para a abertura de fazendas, para a plantação de cidades, para o alargamento do território. O heróismo do "mamueluco" fez proezas de gigante.

Hoje, o animo levantado do bandeirante se manifesta com outras características: E' conduzir o sempre, com o seu exemplo magnânimo.

A Campanha de Fundos para Assistência Social se destina a beneficiar 18 instituições plás, das de maior nome em São Paulo, mas, como é fácil imaginar, lutando com asperas dificuldades.

Como a superação da luta é que dá o brilho da vitória, os dedicados elementos que se lançaram à realização da Campanha de Fundos para Assistência Social não olham para os escolhos e sim para o exato final, que se antevê. Estende-lhe a mão o paulistano, acostumado, na sua opulência, à opulência de bolsa e de coração, a sempre favorecer os desprotegidos da sorte.

Das 18 entidades que lucrarão com a Campanha, direi aqui da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, dignamente presidida pela ilustre professora dona Dorina Gouvêa Novelli.

Organizada em 1946, contando com a colaboração de personalidades beneméritas, tem por fim difundir o livro em caracteres Braille e prestar assistência social, cultural e educacional aos cegos.

Para que se possa ter idéia da sua atuação basta saber que, durante o 2.º semestre de 1952, fez doação à biblioteca para cegos de 753 obras, em 1.096 volumes em Braille, no valor de Cr\$ 109.207,80.

Edita duas interessantes revistas, uma para adultos e outra infantil, denominadas "Relievo" e "Relevinho", cuja saída periódica é aguardada avidamente.

A Imprensa Braille, que funciona nos baixos do Triunfo, é digna de ser conhecida. Lá existe perfeita organização, maravilhosa — com equipamento e máquinas especiais e técnicos competentes.

Conven assimilar — e isso é de suma importância para — os brasileiros — a amplidão com que a

Fundação para o Livro do Cego no Brasil tem difundido suas obras por toda a América e por diversos países da Europa: Estados Unidos, México, Porto Rico, Colômbia, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Inglaterra, França, Itália, Espanha e Portugal (onde, aliás, ainda não existe nenhuma instituição congênere).

No Brasil, Amazonas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Goiás, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, além de vários pontos do nosso Estado de São Paulo, recebem as excelentes publicações da Imprensa Braille.

Bastaria isso para credenciar, perante o grande público, a Fundação para o Livro do Cego no Brasil.

Faz, porém, mais. Por isso, está na Campanha do FAS.

Conseguir criar classes para cegos nos estabelecimentos oficiais de ensino primário e secundário (inclusive a modelar, do Instituto de Educação "Cetano de Campos"), bem como bolsas de estudos para estudantes cegos e para professores especializados.

Mantém Biblioteca Circulante, com numerosos inscritos, faz impressões também de música em Braille e está desenvolvendo, tanto quanto permitem as deficiências econômicas, a publicação de livros didáticos.

O serviço de colocação de cegos na indústria e comércio é do maior valor para o reajustamento social do cego.

Para a integração do cego no trabalho comum muito tem concorrido a Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, compreendendo perfeitamente o problema e facilitando a sua solução, já que a capacidade do cego não é menor que a do vidente. Nos Estados Unidos, por exemplo, é grande o número de cegos empregados no trabalho comum, com o auxílio de aparelhos especiais.

Deve-se à Fundação para o Livro do Cego no Brasil a semana comemorativa do centenário da morte de Louis Braille, de 24 a 30 de novembro do ano passado, realizada com sucesso pleno.

Foi a Fundação que promoveu a vinda ao Brasil e a São Paulo de miss Helen Keller, uma das mais extraordinárias figuras do mundo contemporâneo. Somente por ter podido conhecê-la, São Paulo se faz devedor à Fundação e é justo que demonstre o seu reconhecimento. Peça-o, paulista, na Campanha do FAS!

"Você vale pelo que faz".
Coopere, com a generosidade própria do paulista, para a Campanha de Fundos para Assistência Social, contribuindo para a melhoria da triste situação dos necessitados e para o bem-estar geral. Junte suas mãos a estas, que constroem!

A proposito da dieta

(Conclusão da última página).

culação pelas artérias, e a que chega ao íntimo de cada um dos órgãos do corpo numa mesma unidade de tempo. Isso causa a perturbação das funções dos mesmos, dependendo o grau da dita perturbação da magnitude do transito circulatório e das necessidades de oxigenio de cada órgão, em particular. Os "rins", cumpridores de uma das funções excretoras mais importantes do corpo, (a formação da urina) recebem um terço do total de sangue que passou pelo coração no espaço de um minuto (4200 ÷ 3 = 1400), o que equivale, aproximadamente, a 1 litro e meio de sangue. Vale dizer que, em relação a seu tamanho, é o órgão mais ricamente irrigado de todo o corpo. Bem; agora vem o significado da restrição de sal.

Que se dá com os rins na insuficiência cardíaca? Uma perturbação funcional mais grave que em todos os outros órgãos, visto que suas necessidades de oxigenio são maiores. A urina é excretada em quantidades iguais, e pode também aumentar, mas sua composição química se modifica. A quantidade de sódio (convém recordar que o sal de cozinha é composto de sódio e cloro) eliminada diminui em todo o corpo. Esta retenção de sódio tem efeitos altamente desagradáveis. Aumenta, por um lado, as necessidades de água no corpo — a ingestão de líquidos muito salgada aumenta a sensação de sede — com o consequente aumento de peso, acentuado pelo fato de que o rim, perturbado funcionalmente, procura eliminar esse sódio assim, diminuindo a quantidade de água que se grega. Por outro lado, o sangue rico de sódio tende a diluir-se, aumentando o volume com o que ainda se perturba a circulação insuficiente. Em resumo: em muitas doenças crônicas do coração, fecha-se um círculo vicioso, que só a dieta sem sal pode romper. Senão vejamos:

1) Diminuição da velocidade circulatória; 2) retenção de sódio a nível dos rins; 3) aumento de sede e subida de peso; 4) intensificação da insuficiência cardíaca; 5) acentuação da diminuição da velocidade circulatória, e assim sucessivamente. Tirando o sódio, da dieta, teremos os efeitos opostos. Os rins funcionarão melhor, o doente eliminará água e baixa de peso, com o que, sempre conseguirá melhorar a insuficiência cardíaca crônica e a hipertensão arterial.

(APLA)

3) Casa de Bombas do Jardim Paulista — Está totalmente concluída. Estão ali instalados cinco (5) grupos motor-bomba, dos quais três (3) preparados para o próximo funcionamento. Cada grupo pode elevar 90 milhões de litros-dia e tem potência de 1.250 HP. A força elétrica ora fornecida a esta Casa de Bombas é de 1.300 HP, permitindo funcionar um grupo a cada vez.

4) Linhas Adutoras de Recalque dessa Elevatória para os Reservatórios de Vila America e Consolação — Das três (3) Adutoras construídas e já concluídas, duas (2) estão ligadas com todas as suas peças e medidores "venturi" para o próximo funcionamento; e a 3.ª estará dentro de um mês.

As duas Adutoras novas, — cada uma com capacidade para elevar 90 milhões de litros-dia, são as que sobem as alamedas Peixoto Gomide e Rocha Azevedo. A primeira já foi limpa e na segunda se processa a limpeza. A respectiva esterilização será feita dentro de dois ou três dias.

Além dessas instalações concluídas e em experiência, estão concluídas também a Casa de Bombas, a Adutora de Recalque e o Reservatório do Setor Jabaquara, com capacidade para elevar 45 milhões de litros-dia. Infelizmente, não foi possível até o presente obter-se licença de importação dos grupos motor-bomba desta Elevatória, motivo pelo qual este abastecimento só poderá ser inaugurado em 1954. Se esse equipamento estiver montado a prazo, inauguramos seria de um reforço de 150 milhões de litros-dia.

INAUGURAÇÃO PROXIMA

Em face do que ficou explicado, apesar de haver instalações concluídas para muito maior capacidade a R.A.E. dará dentro de muito poucos dias à cidade um reforço de 90 milhões de litros-dia. Aos que não sabem que dia será fornecido esse reforço de volume de água, esclarece esta Diretoria que isso depende exclusivamente da limpeza e da esterilização das canalizações citadas atrás, serviço esse que está sendo levado a efeito incessantemente há quinze dias. A limpeza está no fim, segundo indicam as análises de controle.

Depois de esterilizadas as linhas a R.A.E. fará funcionar as bombas de recalque, já transferidas para a cidade. Com um período experimental de uma a duas semanas, dentro do qual já sentirá a cidade os benefícios do reforço de abastecimento, poderá ser feita a inauguração definitiva.

Dando estas cabais e detalhadas informações ao público esta Diretoria espera que todos, compreendendo o gigantesco esforço que está sendo desenvolvido pelo governo do Estado e pela R.A.E., como elemento executivo, cooperem atendendo ao apelo feito no início desta comunicação, a fim de que, sem distúrbios no abastecimento, sem mal estar nas residências ora afetadas, possa esta capital aguardar mais uns poucos dias, até que possam, com segurança para a população, ser pos-

3) Casa de Bombas do Jardim Paulista — Está totalmente concluída. Estão ali instalados cinco (5) grupos motor-bomba, dos quais três (3) preparados para o próximo funcionamento. Cada grupo pode elevar 90 milhões de litros-dia e tem potência de 1.250 HP. A força elétrica ora fornecida a esta Casa de Bombas é de 1.300 HP, permitindo funcionar um grupo a cada vez.

4) Linhas Adutoras de Recalque dessa Elevatória para os Reservatórios de Vila America e Consolação — Das três (3) Adutoras construídas e já concluídas, duas (2) estão ligadas com todas as suas peças e medidores "venturi" para o próximo funcionamento; e a 3.ª estará dentro de um mês.

As duas Adutoras novas, — cada uma com capacidade para elevar 90 milhões de litros-dia, são as que sobem as alamedas Peixoto Gomide e Rocha Azevedo. A primeira já foi limpa e na segunda se processa a limpeza. A respectiva esterilização será feita dentro de dois ou três dias.

Além dessas instalações concluídas e em experiência, estão concluídas também a Casa de Bombas, a Adutora de Recalque e o Reservatório do Setor Jabaquara, com capacidade para elevar 45 milhões de litros-dia. Infelizmente, não foi possível até o presente obter-se licença de importação dos grupos motor-bomba desta Elevatória, motivo pelo qual este abastecimento só poderá ser inaugurado em 1954. Se esse equipamento estiver montado a prazo, inauguramos seria de um reforço de 150 milhões de litros-dia.

INAUGURAÇÃO PROXIMA

O TURISMO E O IV CENTENÁRIO

Como se deve e se pôde atrair visitantes a um país — Eloquente exemplo dado pelas Bermudas — Repercussão dos próximos festejos de São Paulo num grande conclave de Roma

O México realizou recentemente o seu Primeiro Congresso Nacional de Turismo, cujos trabalhos se prolongaram por vários dias e foram coroados de êxito feliz. Entre as figuras de maior relevo do certame encontrava-se o sr. Walter Plaut, presidente da "Plaut Travel" de Nova York, que foi presidente da seção da "America Society of Travel Agents Inc." (ASTA) naquela cidade e diretor do Conselho Consultivo da mesma organização no setor de Transportes Aéreos. Profundo conhecedor do assunto, sua atuação no congresso mexicano foi das mais eficazes.

Terminado o conclave, o sr. Walter Plaut empreendeu uma excursão por vários países da América do Sul em propaganda do turismo. Assim, esteve no Peru, na Bolívia, no Chile e no Uruguai, de onde veio para o Brasil, permanecendo por alguns dias em São Paulo, a fim de tomar conhecimento do que foi feito no sentido de atrair a visita de estrangeiros, principalmente agora quando a cidade está nas vésperas das grandes comemorações, com que vai celebrar a passagem do quadringentesimo aniversário de sua fundação.

Com esse objetivo fez ele uma visita à Comissão do IV Centenario, mantendo demorada palestra com o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente daquela Autarquia e visitando depois, em companhia do dr. Raul Dias de Toledo, chefe dos Serviços de Turismo, as obras do Parque Ibirapuera.

Condições especiais do Brasil

"O Brasil é um dos países sul-americanos que melhores condições oferece para a industria do turismo — declarou o visitante. A excelência do seu clima: a riqueza de seu solo; a beleza de suas paisagens; a maravilha de suas florestas; a impressionante magestade de suas cascatas; a vertiginosidade do progresso de muitas de suas cidades, como a de São Paulo; as suas grandes realizações não apenas materiais mas também científicas, culturais e artísticas — tudo isso constitui motivo de atração dos estrangeiros e está requerendo um trabalho de propaganda de que resulte o estabelecimento de correntes continuas de turistas procedentes de toda parte do mundo".

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

Condições especiais do Brasil

COMITES DE TURISMO

O objetivo principal desta excursão que acabou de fazer pela América do Sul — acrescentou — é estabelecer em todos países e nas principais cidades de cada um, comitês de turismo que, reunidos em federações, cuidem do fomento dessa industria de um modo generoso e não sob a inspiração de sentimentos regionalistas. O que interessa aos turistas em geral não é este ou aquele determinado ponto de uma região, mas todos os que, como aqui no Brasil há muitos, possam oferecer possibilidades de recreação do espirito ou de observações e estudos.

A propósito dessas observações o sr. Walter Plaut citou o que ocorreu nas Bermudas quando sob esse ponto de vista orientou a sua propaganda objetivando afluência lucrosa do turismo. A estação turística era ali de dois meses apenas. Ao cabo de uma campanha publicitária bem orientada e com a adoção de medidas tendentes a facilitar a entrada e permanência provisória de estrangeiros, a estação passou a estender-se pelos doze meses do ano, do que resultou, além de outros inumeras vantagens, considerável aumento de movimento do mercado monetário e consequentemente a entrada de divisas.

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

Convenientemente intertravado das possibilidades e das dificuldades que apresenta e com que luta o Brasil para o fomento do turismo, o sr. Walter Plaut pontificou-se a prestar graciosamente um excelente serviço a São Paulo. Indo, agora, à 23.ª Convenção de Turismo, que se reunirá ainda este mês em Roma, para onde partiu no dia seguinte à sua visita à Comissão do Centenario, tomou a si o encargo de, perante aquela assembléia, onde estarão representadas 40 nações por nada menos de 1.500 delegados, não só dizer e mostrar com os elementos que lhe foram fornecidos o que serão as comemorações do IV Centenario de São Paulo, como também bater-se pela remoção dos entraves que dificultam a vinda de estrangeiros, como, por exemplo, e principalmente, a exigência do visto nos passaportes, o que em muitos países acarreta tais dificuldades aos turistas, que muitos chegam a desistir de viagens projetadas.

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

OS ENTRADES DA BUROCRACIA

A RADIO CULTURA DE S. PAULO

apresentará HOJE, às 16,30 horas

«Vesperais Fachada»

Apresentando esta tarde as mais famosas melodias do mundo em gravações exclusivas do Palacio do Radio.

★

«Vesperais Fachada»

Presente da tradicional CASA FACHADA — Patriarca, 27 — a seus ouvintes de todo o Brasil.

★

PRE-4 RADIO CULTURA

Onda longa 1.300 kls. — Onda curta 6.165 kls. 49 metros.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

ARTE CULINARIA

(Conclusão da 3.ª página).

que perca o calor, passando de uma vasilha à outra.

Chá — Para cada colher de chá duas xícaras de água. Amarrar o chá numa espécie de saquinho pequeno, em seguida pô-lo no bule grande e bem escaldado, despeja-se a água fervendo. Tapa-se o bule e deixa-se cinco minutos em banho-Maria.

O chá pode ser servido com limão, leite ou creme.

Café ao creme — Depois de ferver-se 2 xícaras de água com 3 colheres de açúcar, despeja-se essa mistura sobre 2 colheres de gelatina em pó. A gelatina depois de bem misturada com água adiciona-se 1/2 xícara de café forte. Coloca-se numa forma com furo no centro e leva-se a gelar. Quando tirada da forma, depois de frio, cobre-se com creme chantilly.

Macia com chocolate — Depois de dessecar-se as maçãs, cozinha-se as mesmas rapidamente em calda rasa de açúcar. Recheia-se com creme de chocolate. O creme deve ser feito da seguinte maneira: coloca-se no fogo fraco o chocolate em tabletes, na proporção de uma xícara de água para dois pedaços de chocolate.

Esmaça-se e mexe-se, quando estiver bem derretido, junta-se um pouquinho de canela em pó e mais uma xícara de água fria. Deixa-se no fogo até reduzir-se um quarto da quantidade. Coloca-se as maçãs recheias no forno regular.

Em seguida pode-se cobrir as frutas com chocolate em pó e açúcar. Doura-se em forno brando.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Medicina de Mulheres e Parto. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9051

Elogio a um motorista de praça

Comunica-nos a D. S. T.: "Pel motorista profissional Antonio Di Petta, condutor do automóvel de placa 110.238, com ponto de estacionamento na Fregeza do O", foi entregue no Plantão desta Diretoria, uma bolsa de couro, de senhora, preta, contendo alguns pequenos objetos e a quantia de Cr\$ 331,00 (trezentos e trinta e um cruzeiros). A referida bolsa com o seu conteúdo foi entregue a d. Emilia Moreira Tongar, depois de convenientemente identificada, conforme consta do recibo em nosso poder.

De conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, o mencionado motorista foi elogiado, fazendo-se constar do seu prontuário a nota a respeito, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

De conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, o mencionado motorista foi elogiado, fazendo-se constar do seu prontuário a nota a respeito, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

De conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, o mencionado motorista foi elogiado, fazendo-se constar do seu prontuário a nota a respeito, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

De conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, o mencionado motorista foi elogiado, fazendo-se constar do seu prontuário a nota a respeito, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

De conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, o mencionado motorista foi elogiado, fazendo-se constar do seu prontuário a nota a respeito, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

De conformidade com o que preceitua o artigo 201, letra "C" do Regulamento Geral de Trânsito, o mencionado motorista foi elogiado, fazendo-se constar do seu prontuário a nota a respeito, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes farmácias:

BRAS — Selas, rua Bresser, 1603; Redor, rua Hipodromo, 338; Rega, Av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Hipodromo, 1288.

MOCCA — Almida, rua Mooca, N. Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, N. 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barolonia, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parahyba, 489.

ALTO DA MOCCA — Padre Anacleto, rua Mooca, 2308; Popular, rua Mooca, 1937; Sali, rua Mooca, 3177; Aya, rua Calábria, 365.

PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Moraes, 389; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraíso, 929; Vila Real, rua Domingos de Moraes, 1081; Waldira, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Toledo, 361.

ORIENTE-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1129; Oriente, rua Oriente, 627; Portense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1594; Samaritana, rua Bresser, 362; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUIZ-8. CASTANO — Iguazu, Lida, Av. do Estado, 161; Silveira, Av. T. T. T. 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUIZ-8. CASTANO — Iguazu, Lida, Av. do Estado, 161; Silveira, Av. T. T. T. 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUIZ-8. CASTANO — Iguazu, Lida, Av. do Estado, 161; Silveira, Av. T. T. T. 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUIZ-8. CASTANO — Iguazu, Lida, Av. do Estado, 161; Silveira, Av. T. T. T. 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUIZ-8. CASTANO — Iguazu, Lida, Av. do Estado, 161; Silveira, Av. T. T. T. 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUIZ-8. CASTANO — Iguazu, Lida, Av. do Estado, 161; Sil

BROOKLYN NOVO

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Oferta excepcional de pequeno número de lotes, todos planos, de 10x22, 10x25, 10x30, 11x30, 11x34 e 10x40, alguns de esquina e servidos de luz e ônibus Cidade Monções, da C. M. T. C. que sai do Anhangabaú.
Entrada Cr\$ 5.000,00
a 90 dias Cr\$ 5.000,00
e o restante em prestações desde Cr\$ 1.650,00 mensais, sem juros. Procure ver-lhes ainda hoje ou sábado e domingo o dia todo em nossa AGENCIA BROOKLYN — CAMPO BELO, Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 (Continuação da Estrada Velha de Santo Amaro).

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DOURADO
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 9.º — Tel.: 34-7271 e 35-0535. — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª Convocação

São convocados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas do dia 27 de outubro próximo futuro, a fim de em Assembleia Geral Extraordinária:

- Interpretarem diversos dispositivos dos Estatutos, relativos à sucessão no título de sócio;
- Autorizarem a aceitação do preço simbólico a ser oferecido pela Prefeitura Municipal na desapropriação de faixas de terreno do Predio da Ladeira Porto Geral n.º 24, destinadas às retificações da rua Boa Vista e Ladeira Porto Geral;
- Modificar os artigos 129, 130, 131 e 133 do Código de Corridos;
- Reformarem o Regulamento da Dopagem — Capítulo 14 do Código de Corridos.

São Paulo, 22 de setembro de 1953.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA
CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente edital, são convocados todos os inscritos no quadro social, desta Associação, para comparecerem à Assembleia Geral que se realizará no próximo dia 21 do corrente, às 20 horas, na rua Libero Badur n.º 452 — 2.º andar — para a seguinte ordem do dia:

- Reforma e atualização dos estatutos sociais.
 - Assuntos gerais, de grande importância para a Associação.
- De acordo com os estatutos em vigor, não havendo numero legal, será feita uma segunda convocação, meia hora depois, passando, assim, a mesma Assembleia, a funcionar e deliberar com qualquer numero.

DR. ALFREDO DI VERNIERI — Presidente.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo.

"MINEBRA" MINERIOS BRASILEIROS S/A.

SÃO PAULO

Venda de ações constituídas em mora

Para os devidos fins de direito, "Minebra" Minérios Brasileiros S/A — Mineração e Industrialização Sociedade Anônima legalmente constituída por escritura pública de 25 de julho de 1952, conforme arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 65.310 em 24 de fevereiro de 1953, faz publico que mandará vender na Bolsa de Valores desta Capital, no dia 26 de outubro de 1953, de acordo com o que dispõe o artigo 76, alínea "b" do Decreto lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, seiscentas (600) ações nominativas, ordinárias, no valor nominal de hum mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, subscritas por Otto Renard na escritura de constituição da Sociedade, o qual foi constituído em mora na forma da lei. Trata-se de seiscentas (600) ações sobre as quais foi somente efetuada a entrada de sessenta mil cruzeiros (Cr\$ 60.000,00), estando já vendida, desde 25 de julho de 1953 uma prestação de cento e trinta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 135.000,00), e a se vencerem três (3) outras prestações anuais de igual valor, vencendo-se a primeira a 25 de julho de 1954.

ADIRETORIA

LOJA

ALUGA-SE — CANINDÉ

Em predio recém-construído, em excelente ponto comercial a 100 metros da Av. Vautier, contendo 160 m², de área util aproximadamente, escritório, duas instalações sanitárias, lavatórios e área. Rua Itaquí n.º 146. Ver no local. Tratar à rua Álvares Penteado, 72. Cia. Nacional de Investimentos — CNI — (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

VENDE-SE

Um Ford — 1951, em perfeito estado, duas portas, a qualquer prova. Ver e tratar à rua Asdrubal do Nascimento, 183.

TERRENO

AV. 9 DE JULHO, 3147
Terreno de 12x46,30, plano, no melhor local desta. Vende-se ou troca-se. Tratar na mesma.

"ÓTIMA RESIDENCIA INDIANÓPOLIS"

Para família de fino trato, aluga-se bellissima residência nova ainda não habitada, de acabamento esmerado, isolada, contendo: Sala, hall, lavabo c/ W. C. e armários embutidos, copa-cozinha americana, três amplos dormitórios, banheiro completo, terraço, jardim, quintal, entrada para autos coberta, aquecimento central, dependências para empregada com quarto, armário, lavabo, W. C., chuveiro, etc. Aluguel Cr\$ 6.000,00. Ver à rua Tupiniquins, 311. Chaves na obra ao lado. Tratar pelo telefone 3-82-62.

ARMAZEM GRANDE

Proximo à cidade, rua Viac. de Parnaíba, tem telefone. Área de 2.400 metros3 coberta. Alugel 80.000 cruzeiros mensais. Tratar à rua Barão de Paranapiacaba n.º 25 — 9.º andar — Sala n.º 5.

ROLETES-TRATOR-ALLIS-CHARMER

H. D. 7 vendi 13 roletes novos, barato, Cr\$ 3.000,00 cada. Não ha na praça.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 25 — 9.º andar — Sala 5.

CASA

ALUGA-SE — BELEM

Em predio recém-construído, confortavel residência com as seguintes dependências: Sala de jantar, corredor, balcão de frente, 3 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, terraço e área com tanque coberto. Rua Siqueira Bueno, n.º 1.942. Ver no local. Chaves com o sr. Pedro no n.º 1.948. Tratar à rua Álvares Penteado, 72. Cia. Nacional de Investimentos — CNI — (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpes com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

CASAS

ALUGAM-SE — CANINDÉ

Em predio recém-construído contendo as seguintes dependências: Sala de jantar, 3 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, balcão de frente, terraço e área com tanque coberto. Rua Itaquí n.º 144/148. Ver no local. Tratar à rua Álvares Penteado n.º 72. Cia. Nacional de Investimentos — CNI — (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

TOMIRES

Eis ai uma das melhores figuras do Odeon: a bailarina TOMIRES, futura estrela da comedia. Inteligente, disciplinada e modesta, é preciso que a Cia. Silva a aproveite melhor, dando-lhe papéis falados, pois ela foi ótima radio-atriz no Rio e em Minas e tem uma dicção primorosa. Nosso teatro precisa dar valor a quem de fato o tem. Tomem nota do nome desta atriz-bailarina que vai longe: TOMIRES PONSECA.

LOJAS COM MORADIA

ALUGAM-SE — BELEM

Em predio recém-construído com área util de 120 m², aproximadamente, situada em excelente ponto comercial, contendo: LOJA: Portas de aço, instalação sanitária completa e terraço nos fundos. MORADIA: Corredor, sala de jantar, hall 2 bons dormitórios, cozinha, banheiro completo, quintal cimentado com tanque. Rua Siqueira Bueno n.º 1.940. Ver no local. Chaves com o sr. Pedro no n.º 1.948. Tratar à rua Álvares Penteado, 72 — Companhia Nacional de Investimentos — CNI — (Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet", S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet", S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Sorocabanos n.º 680, nesta Capital, no dia 26 de outubro fluente, às 16 horas, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

- Conhecerem e deliberarem sobre a subscrição do aumento de capital, já efetivado e autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 5 de junho de 1953;
 - modificação dos Estatutos, que se fizer necessaria;
 - outros assuntos de interesse da Sociedade.
- São Paulo, 14 de outubro de 1953.
- Pela Diretoria:
- (a) NAGIB JAFET — Diretor-Superintendente.

PARA Vender ou Comprar

Imóveis, sirva-se das vantagens de um departamento especializado. Experiência, presteza, eficiência, segurança e um corpo diligente de corretores estão às suas ordens no

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140-14.º ANDAR - TELEFONE 36-8131
(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

"J. P. Urner S/A — Engenharia & Construções"

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinária de J. P. Urner S/A — Engenharia & Construções, realizada em 16 de Setembro de 1953

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, às 10 horas, na sede social de J. P. URNER S. A. — ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES, à rua Antonio de Godoi, 68, 17.º andar, reuniram-se os acionistas em numero legal em assembleia geral extraordinária de conformidade com os editais legalmente publicados nos dias 10, 11 e 12 do corrente mês, em 3.ª convocação, isto em virtude de não haver numero legal para as 1.ª e 2.ª convocações conforme os editais e atas anteriores, publicados nos dias 3, 4 e 5 do corrente para a 2.ª convocação e nos dias 22-8, 23-8 e 25-8 para a 1.ª. Assumiu a presidência o diretor presidente, sr. Jonas Paul Urner, convidando em seguida o sr. Antonio Olivares para secretário, determinando fosse lido o Edital de Convocação. Passando à ordem do dia, pelo presidente foi dito que o objetivo principal desta assembleia é o da modificação dos atuais estatutos, para o fim de serem adotadas modificações e acrecidas disposições suplementares que facilitem o desempenho da ação da diretoria e dos demais assuntos sociais. Posta em votação, os acionistas presentes, em maioria, aprovaram, em principio, a proposta de alteração dos estatutos vigentes, incumbindo a diretoria de fazê-lo, com a ressalva das alterações apresentadas serem previamente analisadas e aprovadas em outra assembleia geral extraordinária,

que deverá ser oportunamente convocada. O acionista presente, dr. Heladio Capote Valente, que também representa, como seu procurador, o acionista dr. Carlos Gavião Monteiro, disse que, ressaltadas suas reclamações e impugnações já declaradas nas assembleias anteriores, inclusive naquela a que não compareceram, reservam-se o direito de tomar conhecimento e votar as propostas relativas ao assunto declarado como objeto desta assembleia, naquela que, para esse fim foi convocada. Pelo acionista presente sr. Jonas Paul Urner, foi dito que, embora já esteja expresso no artigo 7.º dos atuais estatutos, propunha que a assembleia concedesse aos acionistas o direito de converter suas ações, de acordo com seus desejos e conveniências, passando o resolvido a vigorar desde já, independentemente de qualquer outra formalidade ou assembleia. Posta em votação, a proposta foi, em seguida, aprovada pela maioria dos acionistas presentes; pelo acionista dr. Heladio Capote Valente, foi dito que não aprovava desde já essa proposta, por não ter sido ela indicada como parte da ordem do dia

convocada para essa assembleia. Dada a palavra aos acionistas presentes e nada havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e posta em discussão foi aprovada pela maioria dos acionistas presentes e val assinada pelo senhor presidente, secretário e demais acionistas.

Jonas Paul Urner — Rhoda H. G. Urner — Rhoda H. G. Urner — Ernest Cunningham, p. p. Frederick Robert Smith — Jayme Urner, p. p. Frederick R. Smith — Antonio Olivares — Hermogenes A. Santos — Heladio Capote Valente — Carlos Gavião Monteiro, p. p. Heladio Capote Valente.

São Paulo, 16 de setembro de 1953.

J. P. Urner, diretor.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade J. P. URNER S. A. — ENGENHARIA & CONSTRUÇÕES, com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 80.681, por despacho da Junta Comercial em sessão de

9 de outubro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 16 de setembro de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de outubro de 1953. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.



MISSA DE 6.º MÊS POR
INTENÇÃO DE
JULIA PATTI

A filha convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar, dia 20, terça-feira, às 8,00 horas, na Igreja do Carmo (Rua do Carmo). Antecipadamente agradece.

REYNALDO PORCHAT

Os filhos: Milciades, Alcy, Oswaldo, Edith, noras e genro; os netos; e as irmãs: Carlina Porchat Bellegarde, viúva do prof. Alfredo Ramalho Bellegarde, Lucilia Bellegarde Rodrigues e seu marido Gil de Sousa Rodrigues, agradecendo, sensibilizados, as demonstrações de pesar, que receberam, bem como as homenagens prestadas à memoria do saudoso extinto, convidam seus parentes e amigos para a MISSA de 7.º dia que será celebrada 3.ª feira, 20 do corrente, às 10 horas, na CAPELA DO COLEGIO S. LUIZ, à Avenida Paulista.

Professor REYNALDO PORCHAT

A DIRETORIA DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE S. PAULO, conternada com o desaparecimento de seu grande Presidente Honorario, participa que mandou rezar MISSA de 7.º dia, em sufragio de sua alma, na 3.ª feira, 20 do corrente, às 10 horas, na CAPELA DO COLEGIO S. LUIZ, à Avenida Paulista, convidando para a mesma não só a exma. família enlutada, amigos e admiradores do extinto, como todos os alunos e funcionarios do estabelecimento.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
Rua da Consolação, 1.389 —
Tel. 34-2162 — Res.: 31-2598
Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA
DR. JERONIMO STERNOWSKI JR.
Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirurgico) — Ratos Ultra Violeta e Infra Vermelho, Rua Consolação, 1389, Tel. 34-2162. — Das 8 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio).
Rua Cons. Crispiniano, 28, 2.º andar, salas 398 e 413 — Fone: 24-3381 — Das 14 às 18 horas.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEGERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Coas. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte, 79, Tel. 51-4900

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 8.º andar, esq. da rua Vieira do Carvalho — Tel. 34-0749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
DR. CARLOS ARRUDA BOTELO
Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2819

CANCER
DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de cancer. — Biopsia e exames preventivos.
Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fones: 34-0789 e 31-0277

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas má, desanimo, esgotamento nervoso, etc., do 7 a 25 anos). Criação, frequência geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contraindo cura.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica:
Drs. Orestes Basseto e Oswaldo Lenz. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660. Av. Aracê, 401 (Alto da Jabaquara)

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. A. FERREIR
Tratam. de crianças fracas, nervosas, um apêlito, gemos, prematuros e de bels congénitos. Bronquites, eczemas, Ultra-violeta e infra-vermelho. — Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º andar, sala 398. — Fone: 24-3381. — Das 13 às 15 hs. (marcar hora pelos fones: 33-2343, 80-4783 e 8-1100). Cons. R. Trod. Sampaio, 2378, das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 horas. Resid. Fone: 8-4100.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhores — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia — Exames ginecológicos. — Rua Barão de Itapetininga, n.º 221 — 18.º andar — Fones: 35-7253 e 35-7254 — Res.: 8-4100

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA DE POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.
Consultório: Av. Rangel Pestana, 493, 7.º andar — Das 8 às 10 horas — Tel. 32-0248

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enftos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. CUNY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Sant'Ana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: rua Libero Badur, 84, 3.º andar. — Das 13 às 18 horas. — Tel.: 32-4895. — Res.: rua Barão de Campinas, 34, 8.º andar, apto. 63. — Telefone: 32-8735.

PELE — SÍFILIS — DOENÇAS VENEREAS
DR. FRANCISCO DE FUCCIO
Rua Xavier de Toledo, 98 — 4.º andar — Tel. 34-1830
Consultas: Das 15 às 19 horas

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURKANGT
Análises Clínicas: Bacteriologia, Químicas, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 58 — Edifício Gra. Julia — 6.º andar — Conjunto 723 — Tel.: 36-8239. Das 10 às 18 horas. — Av. Rangel Pestana, 2497 — Tel.: 32-5568. Das 12 às 15 horas

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estomago, fígado, intestino e auto-retal, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7023 e 31-2449

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 2.º andar — Tel.: 34-1374

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa. Moléstias do aparelho digestivo e auto-retal.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.º andar — Fone: 32-1675

DR. CARLOS F. ROCHA
Clínica de Senhores — Cirurgia
Partos sem dor. Pré-Natal. Diag. precoce da gravidez. Esterilidade. Distúrbios endócrinos. Obesidade. Puberdade. Menopausa. Varizes. Hemorroides. Inflamações, tumores, cancer dos seios, útero e anexos. Praça da Est. 98, 4.º andar. Das 14 às 18 horas. Tel.: 32-5578. Residência: 80-4184.

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica sem operação, sem infecções. Hemorroides (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badur, 187 — Das 13 às 17 horas — Fones: 33-3851 e 52-4906

UM GRANDE HOMEM PARA UM GRANDE TRABALHO

WILLIAM PENNEY ELEVOU-SE, EM TRÊS ANOS, DE ESTUDIOSO SUBURBANO A CELEBRIDADE INTERNACIONAL — A EXPLOSAO DE WOOMERA, CLIMAX DE UMA CARREIRA

A tremenda explosão nas vizinhanças de Woomera nada mais é do que o clímax de uma carreira verdadeiramente notável.

"Sir" William Penney, o homem que desenhou e construiu a bomba, elevou-se, nos últimos três anos, de um cientista suburbano a posição de celebridade internacional, cujo nome desperta atenção todas as vezes que é mencionado. Nenhum exílio que, porventura, o cientista venha ainda a conquistar no futuro, poderá lhe trazer maior satisfação do que a recente explosão de Woomera.

TUDO ACONTECEU CONFORME PREVIA

A explosão atômica experimental de Monte Bello, no ano passado, provou ser sólida o princípio de detonação por ele formulado.

Disse "sir" Winsion Churchill:

"A tremenda arma comportou-se exatamente como se esperava e se previa e como indicara, com abundância de pormenores, o dr. William G. Pen-

cientistas ultrapassam a fase mais produtiva quando atingem os 40 anos de idade.

A NUVEM ATOMICA

Por que motivo a nuvem atômica tem a forma de um cogumelo? Vejamos o que acontece:

A bola de fogo formada nos primeiros momentos da explosão é nada mais nada menos do que uma massa de ar quente em rápida expansão, repleta de fragmentos radioativos. Sua temperatura a obriga a subir, le-

ção britânica não poderá ser superior a 10 bombas por mês, nos primeiros anos.

O FUNCIONAMENTO DA BOMBA BRITANICA

O desenho que acompanha esta reportagem explica como explode a bomba atômica britânica. Uma esfera oca de Plutônio metálico forma o núcleo explosivo da bomba. Com essa feitura apresenta absoluta segurança. Entretanto, a esfera explode automaticamente se for comprimida de maneira a se tornar uma massa compacta.

A esfera de Plutônio é cercada de numerosos tubos ou cilindros do conhecido explosivo "TNT". Estes cilindros têm uma cavidade cônica na extremidade mais próxima da esfera de Plutônio.

Quando o fuso da bomba é posto em funcionamento — em Woomera, isto foi feito pelo rádio de uma distância de 21 quilômetros — os cilindros de "TNT" explodem ao mesmo tempo.

Em virtude de sua forma e da cavidade cônica na extremidade próxima da esfera de Plutônio, uma explosão é dirigida na direção da própria esfera. Esta é intensamente comprimi-

Por

CHAPMAN PINCHER

(Enviado especial do "Correio Paulistano" à Austrália)

da de forma a se constituir em massa compacta. Como consequência, explodem os átomos do Plutônio, em alguns milênios de segundo. Liberta-se, então, gigantesco volume de energia atômica sob a forma de calor.

Este, naturalmente, é apenas o princípio da arma, que já é conhecida dos russos em virtude do trabalho de espies atômicos. Contudo, as particularidades engenhosas da bomba britânica, que a tornaram tão mais eficiente, continuam a ser segredo militar.

ONDE SE FEZ A BOMBA BRITANICA

Cinco localidades da Grã-Bretanha compartilham da construção da bomba de Woomera. 1.º — A fábrica de Urânio em Springfield, nas vizinhanças de Preston, Lancashire. Este estabelecimento era, antes de 1947, uma fábrica de gás asfáltico da I.C.I.



A fábrica de Springfield vem funcionando em turnos, continuamente, há cinco anos. Assim, pode-se presumir serem elevados os estoques da Grã-Bretanha em Urânio puro.

2.º — Usinas de Windscale, Sellafield. Este estabelecimento foi construído no local de uma fábrica de munições ou custo aproximado de 10 milhões de libras esterlinas. Suas chaminés de 120 metros de altura, as mais altas da Grã-Bretanha, podem ser vistas a vários quilômetros de distância no Distrito do Lago.

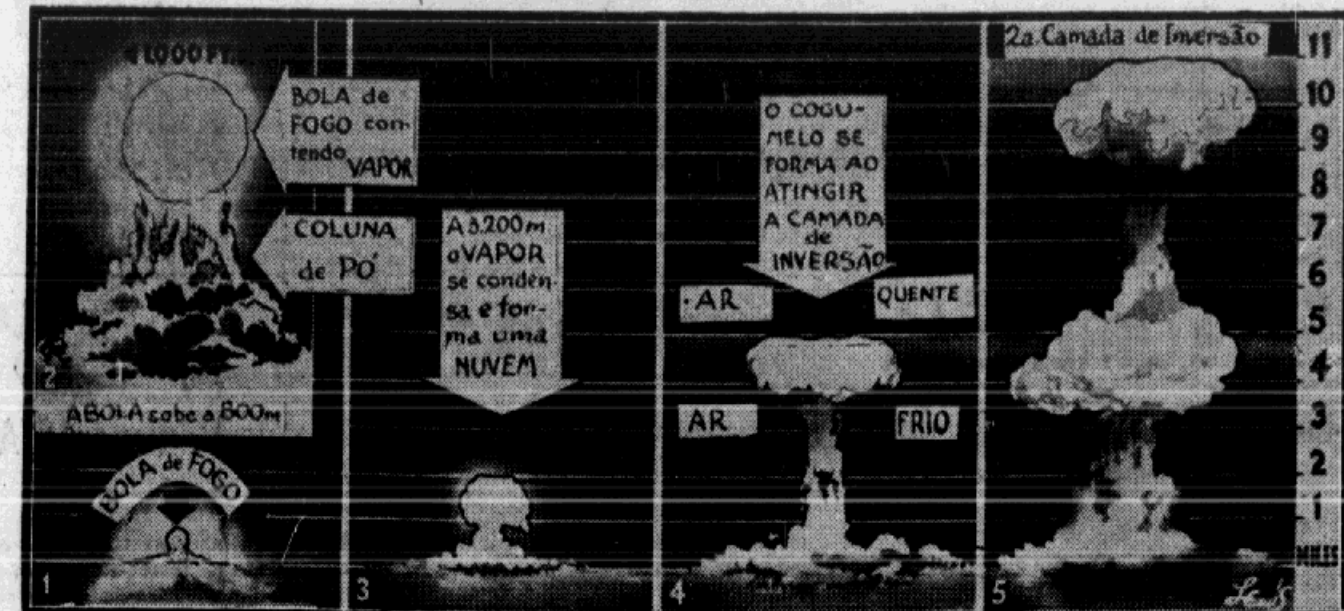
3.º — Estabelecimento de Pesquisas de Armas Atômicas, em Aldermaston, Berkshire. Esta é a mais secreta das usinas atômicas do governo. "Sir" William Penney e seus auxiliares ali estabeleceram sua sede. A bomba que explodiu em Woomera talvez tenha sido construída em Aldermaston.

Quartel General de Planejamento

4.º — Quartel General de Produção de Energia Atômica, em Risley, Lancashire. Este quartel general está situado em uma fábrica construída na localidade, durante a última guerra.

5.º — Estabelecimento de Pesquisas da Energia Atômica em Harwell, Berkshire. Construída em um aeródromo, em 1946, esta "cidade atômica" foi criada para trabalhos de pesquisas básicas. Inclui duas pequenas fornalhas de Urânio, batizadas com os nomes de "Gleep" e "Bepo", e uma usina destinada à separação dos explosivos de Plutônio.

Ali existe também um laboratório "quente" para o manuseio de produtos químicos radioativos, máquinas para o bombardeio de átomos e dezenas de outras facilidades.



Esta justifica plenamente a fé absoluta que os membros do gabinete e os chefes das Forças Armadas da Grã-Bretanha depositaram em Penney desde o início. De certo modo, os 120 milhões de libras esterlinas investidos em equipamentos e fábricas de energia nuclear — para a produção da bomba — são uma prova dessa fé.

"SOU CAPAZ DE FAZER UMA BOMBA AINDA MELHOR..."

Quando, em 1946, não houve auxílio da América, Penney, então um homem sem título, garantiu ao governo ser capaz de construir uma bomba muito mais eficiente do que a de modelo norte-americano e mais barata para ser produzida em massa.

Naquela época não havia ninguém de conhecimentos científicos profundos que se dispusesse ou pudesse argumentar com Penney nesse terreno. Sua carreira durante a guerra, culminando na sua nomeação para o laboratório atômico secreto dos Estados Unidos, transformara-o na máxima autoridade britânica no campo atômico. Até mesmo os norte-americanos o consideram como o melhor cérebro do mundo, em armas atômicas.

Como consequência, os chefes da Defesa deram-lhe autorização para prosseguir.

Penney jamais foi um homem inteiramente feliz, trabalhando em armas. Na verdade, odeia a vida por detrás de cercas de arame farpado, constantemente protegida por agentes do serviço secreto de segurança. Penney prefere muito mais a vida de um professor de matemática, que para ele é matéria simples. No entanto, com absoluta persistência, o cientista colocou as necessidades da defesa nacional acima de suas ambições pessoais.

SEJA CURIOSO!

O "Azourra-que" foi um jornal redigido por Pedro Taques de Almeida Alvim, cujo primeiro número circulou em 17 de março de 1853, quatro anos depois da fundação do "Correio Paulistano".

Heliópolis era a cidade egípcia onde se cultivava o Deus Sol.

Foi Olavo Bilac quem escreveu os versos do "Hino à Bandeira".

O Ceará foi o primeiro Estado brasileiro a libertar os escravos.

Roger Bacon foi um monge inglês que tem a alcunha de "Doutor admirável".

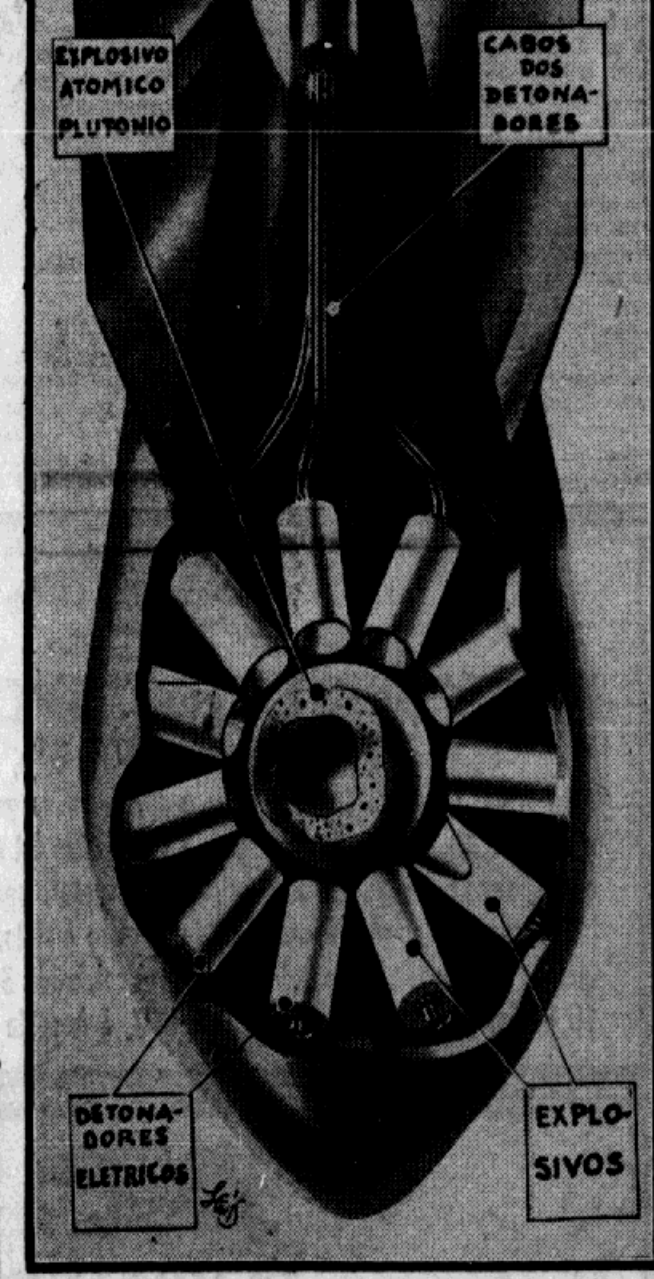
Rinostegose é como é chamado a obstrução das fossas nasais.

A uma miscelânea de trechos musicais dá-se o nome de "pot-pourri".

O primeiro nome do filósofo Montaigne era Michel.

O segundo presidente dos Estados Unidos, eleito a 8 de fevereiro de 1797, foi John Adams.

Em cada dia o intestino precisa esvaziar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é porque há qualquer perturbação a corrigir.



ne, cujos serviços foram da mais alta categoria".

Agora, a experiência das vizinhanças de Woomera demonstrou poder o novo princípio detonador ser usado numa bomba, compacta bastante para poder ser transportada em um avião.

Penney permanecerá a serviço do governo por mais alguns anos, a fim de introduzir melhoramentos nessa arma. Entretanto, o cientista duvida que possa obter qualquer ideia básica melhor. Na verdade, engendrou o engenhoso mecanismo da bomba há nove anos, isto é, aos 35 anos de idade. Aliás, na opinião de Penney, os

vando consigo todo o vapor de água no ar, nas proximidades do solo. Sugra, também, por assim dizer, o que há de pó ao seu redor, formando uma grande coluna.

Quando a bola atinge uma camada de ar mais frio, o vapor da água se condensa em gotículas, formando uma nuvem. Eventualmente essa nuvem atinge o que os meteorologistas chamam de "camada de inversão", isto é, uma camada de ar que é mais quente, ao invés de ser mais fria, como deveria ser.

AO COGUMELO

Ao atingir a "camada de inversão", o topo da nuvem se

alterada pelas condições atmosféricas locais. A nuvem em forma de "2", formada na explosão de Monte Bello, assumiu essa feição em virtude dos fortes ventos reinantes.

E AGORA? QUANTAS BOMBAS?

Quantas bombas pode a Grã-Bretanha produzir agora? A média exata de produção constitui segredo militar. No entanto, a julgar pelas informações disponíveis, é possível um cálculo aproximado dessa produção.

O explosivo atômico é elaborado em duas fábricas apenas, a de Plutônio, em Sellafield, West Cumberland, e a de Urânio 235, em Capenhurst, Cheshire.

A fábrica de Plutônio tem aproximadamente o mesmo tamanho daquela que os norte-americanos tinham em funcionamento em 1945. No entanto, a fábrica norte-americana de Urânio 235 era consideravelmente maior do que a de Capenhurst.

A produção conjunta das duas fábricas norte-americanas equivalia a 6 bombas por mês.

Levando-se em conta a maior eficiência da bomba britânica e os modernos melhoramentos introduzidos na manufatura dos explosivos atômicos, a produ-

EIS A EXPLICAÇÃO:

O CONSUMO EXAGERADO FOI QUE PROVOCOU A GRAVE FALTA D'AGUA DOS ULTIMOS DIAS

Ultrapassada a capacidade máxima de adução do momento: 420 milhões de litros diários — Dez dias que abalaram a higiene e a alimentação do paulistano — A RAE tem horror ao calor — Pede poupança a repartição, em especial nos bairros felizes — Informações otimistas

Basta elevar-se um pouco a temperatura em São Paulo para se movimentar, ao máximo, o tráfego de telefonemas nas redações. Vai-se ver, é falta d'água. Quase nunca a reclamação é educada. Frequentemente, é mesmo bastante exasperada, e jornal que se presta jamais poderia reproduzir-lhes os termos. Mas, são invariavelmente procedentes. Um cidadão há, mesmo, residente na rua Sebastião Pereira, que passou a representar para os repórteres a própria imagem das deficiências da RAE. Só se dirige aos jornais, na verdade, após três dias de silêncio nas torneiras. Aparece de camisa meio encardida, a barba por fazer e os olhos fuzilando:

— Dr!
— Há sei. Falta água...
— Há três dias! Nem para a comida! Nem para beber!
Essa visita periódica repete-se há anos. De sorte que o repórter só considerará definitivamente equilibrado o abastecimento do "precioso líquido" em São Paulo quando, ao cabo de três dias de calor, o cidadão da rua Sebastião Pereira não mais aparecer. A não ser que tenha morrido — de desespero e RAEva...

OS ULTIMOS DIAS — E A RAE

Em dias da última semana, a situação agravou-se como poucas

vezes. Todas as torneiras da cidade permaneceram mudas como o Departamento de Informações da RAE. O homenzinho de Santa Cecilia esteve na redação três vezes. E quem de direito, moita.

Agora, finalmente, vem a Repartição de Águas e Esgotos a público e, sob esta suspirosa chuvinha, explica longa e pormenorizadamente:

"Durante a semana que terminou no dia 6 de outubro p. passado, esta capital suportou dias de grande calor e sem chuva. Nesse período, que vinha dos fins da semana anterior, processou-se um sério distúrbio no abastecimento de água desta capital, que não foi possível ser eliminado com as intensas manobras feitas incessantemente, ficando diversos bairros sem abastecimento eficiente, por falta de pressão conveniente nas redes, embora lhes fosse fornecida de água.

A causa desse distúrbio foi o natural aumento de demanda que ocorre em tais épocas, e do qual resultou o volume diário consumido pela cidade ultrapassar a capacidade máxima de adução que é possível no momento, isto é, 420 milhões de litros diários de água.

Na Zona Norte da cidade — de Casa Verde a Tucuruvi e Carandiru — a esse fato acrescentou-se outro, de maior amplitude, resultante da diminuição do volume das águas veiculadas pelas Adutoras da Cantareira e do Cabuçu, que abastecem essa Zona, as quais tiveram sua vazão reduzida quase a quarta parte.

Depois do dia 5 de outubro, com a amenização da temperatura e queda de pequenas chuvas e chuviscos, restabeleceu-se a distribuição de água em quase todos os setores que haviam sido afetados na semana anterior, por isso que, desde logo, diminuiu a demanda de água, permitindo aos reservatórios da cidade restabelecerem seu volume normal de armazenamento, e assim houve possibilidade de obter sobras com que socorrer a Zona Norte.

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

Esta Repartição solicita a boa atenção do público para essas ocorrências de causa e efeito: calor e falta de água, que podem ser perfeitamente compreendidas pelos fatos relatados.

A situação melhorou e ficou quase completamente restabelecida desde logo, e até o dia 14 último, quando a temperatura começou a subir de novo, crescendo "pari-passu" a demanda de água. Em consequência (Conclui na 22.ª página).

DEZ DIAS

Essa situação perdurou durante cerca de dez dias, quando foi possível uma distribuição mais equitativa de água a todos os setores, permitindo quase regularizar completamente o abastecimento da cidade. Pequenos distúrbios locais que ocorreram, em pontas de rede, puderam ser também quase normalizados. Tal melhoria de situação ocorreu devido às favoráveis condições climáticas, em consequência do que reduziu-se a demanda de água, de modo que esta equilibrou-se com o volume que é traído pelas Adutoras que abastecem a cidade.

PREÇOS MAXIMOS PARA AS FLORES NO DIA DE FINADOS

Portaria da COFAP que será adaptada em São Paulo

A exemplo do que fez nos anos anteriores, a COFAP acaba de baixar portaria, estabelecendo os preços máximos que poderão ser cobrados para as flores nos dias de Finados e Todos os Santos. A portaria em questão deverá ser adaptada para São Paulo, pela COAP, sendo, quase certo, porém que nenhuma modificação haverá nos preços fixados para o Rio de Janeiro.

OS PREÇOS FIXADOS

Os preços estabelecidos para o Rio de Janeiro e que possivelmente não sofrerão modificação em São Paulo, são os seguintes:

Agapanthus roxo ou branco, dúzia	Cr\$ 18,00
Boca de leão de qualquer tipo, dúzia	Cr\$ 8,00
Cravo branco, dúzia	Cr\$ 15,00
Cravos diversos, dúzia	Cr\$ 10,00
Copo de leite (calas), dúzia	Cr\$ 12,00
Esporinha, maço	Cr\$ 5,00
Gipsófila, maço	Cr\$ 5,00
Hortensia, pé	Cr\$ 2,00
Lírios, de qualquer tipo, dúzia	Cr\$ 16,00
Margarida campêsis, dúzia	Cr\$ 6,00
Margaridinhas, maço	Cr\$ 5,00
Palmas de Santa Rita (comum)	Cr\$ 18,00
Palmas de Santa Rita (Holandesa)	Cr\$ 50,00
Rosas Belo Paraiso (de qualquer tipo) dúzia	Cr\$ 35,00
Rosas Brancas e Rosadas, dúzia	Cr\$ 27,00
Saudade roxa, dúzia	Cr\$ 6,00
Saudade lilás, dúzia	Cr\$ 6,00